Edição de hoje 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Domingo, 25 de Abril de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.881

Eram formidaveis

AS TRINCHEIRAS TOMADAS PELOS NACIONALISTAS, NAS ENCOSTAS QUE DOMINAM O VALLE DE ARAMAYONA

OS BAIRROS EXTERIORES DE VALENCIA, SÉDE DO GOVERNO, SÃO BOMBARDEADOS COM DESUSADA VIOLENCIA

SAN SEBASTIAN, 24 (A. B.) — A's primeiras horas da madrugada de hoje, as baterias nacionalistas abriram violento fogo contra as posições vermelhas da frente basca, sendo apoiadas, nessa operação militar, pelas forças aereas.

Até ás 11,30 horas, os aviões nacionalistas despejaram enorme quantidade de explosivo sobre as linhas governistas. A infantaria iniciou, em seguida, um assalto geral, retomando a offensiva dirigida contra a cidade de Durango, sob a direcção pessoal do general Mola.

No momento em que foi recebida essa informação, a batalha continuava encarniçadissima.

COMO CAHIU O MONTE DE UDALA

VITORIA, 24 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — As tropas nacionalistas tomaram hontem, á noite, a famosa posição de Udala.

As forças do Tercio e os requetes, que já se haviam distinguido na tomada do desfiladeiro de Urquiola, deram, mais uma vez, provas de suas qualidades combativas.

Udala é constituido de grande e longo massiço, orientado, de sueste para noroéste, a uma altura de 1.017 metros, e cujos cimos desenham a silhueta de um bispo deitado.

Trata-se da maior altura, depois de Amboto, que fica na direcção oéste. Entre os dois montes ha um pequeno valle, que é o caminho de Elorio.

O representante da "Agencia Havas" teve opportunidade de ouvir o capitão que commandava a unidade nacionalista. O Tercio foi dividido em duas columnas, uma das quaes entrou pelo valle que conduz a Elorio, emquanto a outra contornava o massiço, a noroeste de Mondragon.

Os vermelhos, julgando ter de enfrentar effectivos muito mais importantes, devido ao desenvolvimento de forças effectuado pelos requetes, começaram por atirar de metralhadoras e estabelecer barragens de morteiros, cujo fogo não podia attingir os objectivos visados.

Vendo as columnas avançarem, apesar da metralha, os vermelhos iniciaram um recuo pelas vertentes do norte. Era isso o que esperavam os requetes, que varreram as vertentes com o fogo das metralhadoras. Sob o cerrado fogo do inimigo, os vermelhos recuaram, rapidamente. A's 20 horas, o monte estava cercado e um joven requete plantava no cimo mais elevado de Udala o pavilhão rubro amarello. — Georges Botto.

O QUE JUSTIFICA A IMPORTANCIA

VITORIA, 24 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — As trincheiras republicanas das encostas que dominam o Valle de Aramayona, eram formidaveis. Compreendia os fortins de cimento, com orificios em todas as faces, abrigados a dez metros de profundidade, ás vezes. Uma linha de trincheiras ligava o fortim. Campos de tiros permittiam que as metralhadoras atirassem rente ao solo, o que explica o grande numero de feridos nas pernas. As linhas eram reabastecidas por "caminhonetes" ou carros tirados a burros.

A escolha judiciosa das posições e a importancia dos trabalhos de fortificação, põem emdestaque o valor das conquistas feitas. — Georges Botto.

FICARAM SOTERRADOS

VALENCIA, 24 (A. B.) — O communicado official do quartel general informa que a artilharia nacionalista bombardeou, esta manhã, durante duas horas, os bairros exteriores desta capital, com desusada violencia.

Faltam, comtudo, pormenores quanto ao numero de mortos e feridos, estando o corpo de bombeiros empenhado em salvar dos escombros, grande numero de milicianos, que ficaram so-

(Continúa na 2.ª pagina).

Cahirá a dictadura Benavidez?

SÉRIAS AGITAÇÕES AMEAÇAM DOMINAR A VIDA POLITICA DO PERÚ

WASHINGTON, 24 (A. B.) — Accentua-se, nos circulos officiaes, a corrente de pessimismo a proposito do porvir immediato do regime bonavidista, Perú.

Sabe-se, de fontes dignas de credito, que a Casa Branca fez sentir ao governo de Lima, que a solução do problema de fronteiras com o Equador, só poderá ser resolvida quando o Perú tenha um governo constitucional, e que encarne a vontade do povo, pois, de outra maneira, não haveria garantia alguma de paz duradoura, porque os governos que, no futuro, representarem o voto popular, teriam perfeito direito de desconhecer os ajustes internacionaes, feitos por governos de facto, julgando, portanto, de bom aviso postergar a solução da questão com o Equador.

Accrescenta-se, ainda, que esta attitude dos Estados Unidos impediu a conclusão dos accôrdos que o general Benavidez iniciára com a Petroleum Company, para a venda das novas jazidas descobertas, na zona norte do paiz. A attitude de Roosevelt explica-se pelo proprio sentido das suas declarações na Conferencia de Paz de Buenos Aires, quando expressou o seu sentido pelos governos illegaes.

PROVOCOU A ADMIRAÇÃO DO CARRASCO

LIMA, 24 (A. B.) - (Serviço especial da Agencia Brasileira) — O lider "aprista" José Bodoya Santamaria, preso, ha dias, pela "Brigada Politica", foi torturado, brutalmente, por ordem do general Benavidez, cujo proposito era arrancar-lhe revelações sobre pretensas conspirações.

Bodoya soffreu, estoicamente, as provas de tortura a que foi submettido, mostrando uma coragem e uma energia que despertou admiração ao proprio carrasco.

Esses factos transpiraram, chegando ao conhecimento do publico, provocando geral indignação essa prova de selvageria.

"NÃO E' POSSIVEL CONTINUAR PACTUANDO"

LIMA, 24 (A. B.) — São cada vez mais insistentes os rumores correntes, nesta capital, a proposito de uma crise ministerial, em virtude da renuncia de alguns membros do actual gabinete militar, destacando-se, entre elles, o coronel Theophilo Iglesias, ministro da Fazenda.

Segundo os circulos bem informados, o coronel Iglesias não estaria de accôrdo com certas anormalidades administrativas, que, em beneficio de determinados amigos e familiares do general Benavidez, e com graves lesões para os interesses nacionaes, vêm sendo levados a cabo, sem que o referido ministro possa impedil-o. O coronel Iglesias havia posto o seguinte dilemma, subordinando sua permanencia no cargo, ao mesmo: "Ou as coisas se farão conforme o interesse nacional e a dignidade administrativa o exigem, ou eu abandono o Ministerio. Não é possivel continuar pactuando e assumindo responsabilidades de actos com os quaes estou em completo desaccôrdo.

PROTESTO DO LIDER URUGUAYO FRUGON

LIMA, 24 (A. B.) - (Serviço especial da "Agencia Brasileira") — Repercutiram, profundamente, na opinião publica, as palavras pronunciadas pelo lider socialista dr. Emilio Frugon, em nome do Partido Socialista do Uruguay, no recinto do Congresso daquella Republica.

As palavras do ardoroso tribuno são as seguintes:

"Todos os homens honrados têm que sentir-se inclinados a dizer, de publico, a sua indignação, deante deste novo atropelo contra a democracia, que o general Benavidez pratica, hoje, no Perú. O pobre paiz irmão, que já soffreu as nefastas dictaduras de Leguia e Sanches Cerro, terá que supportar, agora, a dictadura de Benavidez, tão cynica como as anteriores. Por isso, acredito indispensavel lançar esse protesto, porque não é difficil que, dentro de pouco tempo, quando surjam, no Perú, as inevitaveis reacções populares de violencias, se accuse aos trabalhadores e aos homens livres da America, — que saibam assumir uma attitude digna, — de provocadores, de elementos dissociadores, de communistas, de anarchistas, ou, simplesmente, de bandidos".

O general OSCAR R. BENAVIDEZ, chefe do govêrno peruano

TEME A PRESENÇA DE PERSONAGENS ESTRANGEIRAS?

LIMA, 24 (A. B.) — O general Benavidez manifestou desejos de que esta capital, como ficára assente, não seja mais a séde da proxima Conferencia Pan-Americana de Estradas de Ferro.

Ainda que apresente motivos de indole diversas, sabe-se, contudo, que o motivo principal dessa attitude, é o temor da presença de personagens estrangeiras que pódem julgar, com certeza, o destemor, o regime de terror e da força que impõe no paiz.

O BRASIL, SÉRIO CONCORRENTE DA ARGENTINA!

UM TELEGRAMMA QUE CAUSA SENSAÇÃO, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — Causou grande sensação, nesta capital, a noticia da approvação, por parte da Camara Federal brasileira, do projecto de lei que trata do estimulo á producção do trigo no Brasil, acreditando, os plantadores de trigo argentinos, que, dentro em pouco, o Brasil será um sério concorrente, no mercado exterior.

UM REBOCADOR POSTO A PIQUE

SANTOS, 24 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A's 19 horas de hoje, quando desatracava em frente ao armazem 15, o vapor nacional "Barbacena", devido a um erro de manobra, poz a pique o rebocador "Emperor".

A tripulação do rebocador foi salva pelas lanchas da Policia Maritima e Saude do Porto.

Foram internados na Santa Casa, feridos, o machinista Francisco Bomfim e o foguista Argolino de Brito.

A Belgica está livre

A FRANÇA E A INGLATERRA DECLARAM-N'A DESOBRIGADA DOS COMPROMISSOS INTERNACIONAES

BRUXELLAS, 24 (A. B.) — Os embaixadores da Inglaterra e da França, nesta capital, entregaram, conjuntamente, ao governo belga, uma declaração isentando a Belgica dos compromissos assumidos em face do tratado de Locarno.

A declaração nesse sentido, diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Ambos os governos prestaram, durante os ultimos mezes, toda a sua attenção aos desejos do governo belga para o esclarecimento de certos aspectos dos direitos e obrigações internacionaes da Belgica, em face da sua situação geographica e da possivel dilação das negociações para a conclusão de um acto geral substituindo o Pacto de Locarno. Ambos os governos desejam manifestar, plenamente, a sua sympathia pelas aspirações do governo belga e, por isso, concordaram, unanimemente, com a seguinte declaração:

"Os referidos governos tomam nota dos propositos manifestados pelo governo belga, a respeito dos interesses da nação, especialmente no que se refere á defesa das fronteiras da Belgica, por todos os meios possiveis, contra um ataque ou uma invasão, impedindo, assim, que o territorio belga sirva, tambem, para os fins de ataque contra um ataque ou uma invasão, impedindo, ssim, que o territorio belga sirva, tambem, para os fins de ataque contra qualquer outro Estado, ou para o transito, ou base de operações militares terrestres, maritimas e aereas, tudo isso na base da organização da defesa da Belgica com esse objectivo, uma vez que se reiteram as garantias da fidelidade da Belgica, á Liga das Nações e quaesquer compromissos emanados da mesma.

Consequentemente, ambos os governos consideram a Belgica livre de todo e qualquer compromisso, para com elles, em virtude do Pacto de Locarno, ou convenio de Londres, de 18 de março de 1936. Mantêm ambos os paizes a sua obrigação de assistencia para com a Belgica, em face dos tratados anteriores. Ambos os governos estão de accordo com a isenção da Belgica, dos compromissos de Locarno, isenção essa que não affecta, de modo algum, as obrigações assumidas entre a França e a Inglaterra."

LEOPOLDO III, rei da Belgica

Sensacionaes eleições

MARCELLO ALVEAR SERÁ OPPOSTO AO GENERAL AGUSTIN JUSTO, NA DISPUTA DA CHEFIA DA NAÇÃO ARGENTINA!

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — Na tarde de hoje, ás 17 horas, teve lugar a Convenção Annual da União Civica Radical, com a presença de delegados de mais de 14 provincias e territorios nacionaes.

Depois de estudar o relatorio das autoridades do partido, ácerca das actividades do mesmo, durante o ultimo periodo, a Convenção tratou do importante assumpto, que consistiu na decisão do programma a ser observado em relação ás eleições presidenciaes, que serão realizadas em setembro e a escolha dos candidatos do partido.

A União Civica Radical, presidida pelo sr. Marcello T. Alvear, ex-chefe da nação, é o principal partido opposicionista, visto que goza de grande popularidade. Nas fileiras dessa organização politica, formaram os homens que governaram o paiz, durante 14 annos, e até a revolução de 6 de setembro de 1930, a qual apeou do poder o presidente radical, sr. Hypolito Irigoyen, fazendo com que o partido passasse para a opposição.

No momento da eleição do novo presidente, subsequente á revolução do general Urubiru, a União Civica Radical recusou-se a participar do mesmo pleito, porque os seus chefes não achavam que as liberdades civicas tinham sido cerceadas.

Na actual Convenção, um consideravel contingente de radicalistas, desapontado com o resultado das eleições presidenciaes. O Comité Executivo condemnou, tambem, as eleições de Santa Fé, segundo foi possivel verificar pelo manifesto recentemente divulgado. Todavia, o Comité reafirmou a decisão de concorrer ás eleições presidenciaes.

Os observadores imparciaes acreditam que é este o ponto de vista a ser adoptado, uma vez que o Comité Executivo é integrado pelas mais representativas figuras do partido.

Os mesmos observadores consideram, outrosim, que o actual lider, sr. Marcello Alvear, que já foi presidente da Republica, de 1922 a 1928, será escolhido como candidato.

Sabe-se que não coincidem as opiniões ácerca da escolha dos candidatos á vice-presidencia. Alguns elementos estão no sentido de escolher algum dos filiados do radicalismo que dispunha da confiança do governo nacional. Outros, porém, são de parecer que um dos lideres activos do partido da maior projecção, no caso, seria um candidato melhor.

No caso de prevalecer o primeiro ponto de vista, o candidato á vice-presidencia seria o dr. Vicente C. Gallés, reitor da Universidade de Buenos Aires, ao passo que, vencendo o segun-

(Continúa na 24.ª pag.)

O general Agustin Justo, cuja actual excursão por todo o interior da Argentina parece objectivar a preparação do terreno para uma possivel reeleição presidencial

O dr. Marcello Alvear, grande lider da democracia no Prata, vulto da maior projecção, no momento, para figurar como futuro occupante da Casa Rosada

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 24 (H.) — Sob a presidencia do sr. Arruda Camara, realizou-se hoje a sessão da Camara, presentes 56 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem rectificações.

Justificado pelo sr. Barreto Pinto, foi approvado um voto de solidariedade espiritual com Portugal, pela passagem do 4.º centenario de Gil Vicente.

O expediente foi occupado com o sr. Magalhães Netto na tribuna que fez longas considerações sobre a prophylaxia para o combate ao mal de Hansen.

A sr. Aniz Badra, com a palavra pela ordem, justificou um requerimento, solicitando informações ao Banco do Brasil, a respeito da entrdga de cautelas ou apolices referentes ás indemnizações concedidas pela Camara do Reajustamento Economico, de accôrdo com o credito aberto de 250 mil contos.

Sobre o pretexto suscita uma questão de ordem, falou o sr. Café Filho, que tratou da viagem que ha dias fizera á capital paulista. O orador estranhou a attitude da policia paulista, que impediu a realização de um comicio na praça da Sé e o dr. Waldemar Ferreira, em aparte ,esclareceu que essa medida obedecia a uma ordem geral, para que durante a vigencia do estado de guerra não se realizassem manifestações publicas, a não ser em recinto fechado. O deputado potyguar passou, depois, a referir suas impressões da viagem a São Paulo, dizendo que "não ha em São Paulo nem communismo ' nem integralismo. Ha no paulista, um ardoroso espirito de brasilidade e de lá póde esperar a nação sahirá um movimento renovador capaz de emparelhar o Brasil ás nações verdadeiramente democratas. O regionalismo paulista é uma infamia a São Paulo. O bandeirante tem orgulho do progresso da sua terra, da grandeza da sua obra, da resistencia physica do seu povo, mas não se diz superior aos outros. Quer ser egual aos outros brasileiros. Eu, continuou o sr. Café Filho, senti-me mais brasileiro em São Paulo e reanimei as minhas esperanças no Brasil de amanhã. O

(Continúa na 2.ª pagina).

CARLOS DE CAMPOS

O "Correio Paulistano" convida amigos e correligionarios para assistirem, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de São Bento, á missa que, em suffragio do seu saudoso director e benemerito ex-presidente do Estado, dr. Carlos de Campos, será celebrada pelo rev. conego Deusdedit de Araujo.

Convida ainda a todos amigos e correligionarios do grande republicano a tomarem parte na romaria que, commemorando o 10.º anniversario de seu fallecimento, realizará, ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação, ás 16 horas do mesmo dia.

ERAM FORMIDAVEIS

(Conclusão da 1.ª pagina).

terrados, em consequencia das explosões das granadas de grosso calibre.

JA' ABANDONARAM ELORIO?

VICTORIA, 24 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas nacionalistas proseguiram, com exito, na offensiva ultimamente iniciada. As columnas que desembocaram no valle de Aramayona, attingiram, na noite passada, as posições situadas nas proximidades de Elorio.

Corre, com insistencia, que as forças vermelhas já evacuaram aquella cidade. — Georges Botto.

PARA DETER O GRANDE ATAQUE

BILBA'O, 24 (H.) — As ultimas noticias do "front" dizem que as tropas republicanas lutam, encarniçadamente, para deter violento ataque dos rebeldes contra Elorio.

AMEAÇA DE UM COURAÇADO INGLEZ

PARIS, 24 (A. B.) — Os correspondentes dos jornaes francezes de Bilbáo e Valencia, informam que o couraçado britannico "Hood", juntamente com dois ou tres cruzadores, comboiaram os navios mercantes inglezes que demandavam o porto de Bilbáo, até o limite das aguas territoriaes hespanholas. O couraçado "Hood" intimou o cruzador nacionalista "Almirante Cervera" a deixar passar os referidos navios britannicos, ameaçando-o com os canhões de 420 mms., se elle não attendesse á ordem transmittida nesse sentido.

PORMENORES DO SENSACIONAL ENCONTRO

LONDRES, 24 (A. B.) — O jornal "Daily Express" publica interessantes detalhes sobre o encontro entre os navios britannicos de guerra e os hespanhoes, ao largo do porto de Bilbáo. O correspondente desse jornal achava-se a bordo do navio mercante "Hamsterley", um dos 3 vapores mercantes inglezes que chegaram ao porto de Bilbáo.

Os 3 navios mercantes britannicos, que vinham de St. Jean de Luz, foram advertidos pelo contra-torpedeiro inglez "Firedrake", de que o cruzador auxiliar nacionalista "Galerna", se achava nas vizinhanças do referido porto. Logo depois, o cruzador "Galerna", appareceu, juntamente, com o cruzador nacionalista "Almirante Cervera", quando estava chegando o couraçado britannico "Hood".

O cruzador "Almirante Cervera", tendo aberto fogo sobre os navios mercantes britannicos, trocou alguns signaes com o couraçado "Hood". Este ultimo informou-o de que os vasos mercantes britannicos estavam autorizados a proseguir na sua viagem. Alguns minutos mais tarde, o cruzador auxiliar "Galerna", abriu fogo, respondendo, então, o couraçado "Hood" e o contra-torpedeiro "Firedrake". A signalização dos navios de guerra britannicos continuou bastante clara, mas os vapores mercantes foram, novamente atacados. O contra-torpedeiro "Firedrake" comboiou os 3 navios inglezes até o limite das aguas territoriaes hespanholas, comboiando-os de um modo que não permittisse a approximação do cruzador "Galerna". Entrando nas aguas territoriaes do porto de Bilbáo, o cruzador auxiliar nacionalista "Galerna" foi atacado pelas baterias de costa, sendo obrigado a retirar-se, pouco depois.

PORQUE A LUTA TEM QUE CONTINUAR

SALAMANCA, 24 (A. B.) — A imprensa de Salamanca, por unanimidade, condemna as propostas destinadas a pôr termo á guerra civil na Hespanha, por meio de uma mediação das potencias interessadas em manter a paz na Europa.

Os jornaes declaram que a verdadeira paz só poderá ser obtida, depois do definitivo triumpho e não compromissos de indole acommodaticia.

"Quanto mais manifesto este triumpho", dizem — "tanto mais magnanimo poderá ser o vencedor, pois isso significaria, para a Hespanha, um vencedor sem autoridade, e um cháos, razão por que a luta tem que continuar, até o triumpho final do general Franco."

A SECRETARIA DO NOVO GRANDE PARTIDO

SALAMANCA, 24 (A. B.) — Em virtude de um decreto baixado pelo general Franco, ficou constituida uma parte da secretaria do novo grande partido, fundado, no domingo passado, pelo chefe nacionalista.

Entre os membros componentes, figuram o chefe da Phalange Manuel Medilla, destacados chefes tradicionalistas e phalangistas, assim como officiaes do Exercito.

Affirma-se que o chefe da Acção Popular, dissolvida por Gil Robles, enviou um telegramma ao general Franco, pondo á disposição do novo partido, sua antiga organização politica e suas milicias.

OS REPUBLICANOS EM RIGOROSA MINORIA

MADRID, 24 (H.) — O novo Conselho Municipal de Madrid ficou constituido da seguinte maneira: 5 conselheiros pertencentes á Confederação Nacional do Trabalho, 5 ao Partido Socialista, 5 ao Partido Communista, 5 á Esquerda Republicana, 3 á União Republica, 2 ao Partido Syndicalista, 1 á Esquerda Federal, 1 ás Juventudes Libertarias, 1 ás Juventudes Socialistas Unificadas e, finalmente, 1 ás Juventudes Republicanas.

O Partido Communista delegou, particularmente, uma mulher, para representai-o no seio do Comité.

PREFEITO DE MADRID

MADRID, 24 (H.) — O sr. Rafael Enchede La Plata, socialista, foi eleito prefeito de Madrid, pelos delegados da Frente Popular.

O novo prefeito obteve 29 votos em 30.

VINGANÇA DO GENERAL KLEBER?

MADRID, 24 (A. B.) — O ultimo decreto do governo central, relativo á dissolução da Junta de Defesa de Madrid, substituindo o general Miaja por um Conselho Urbano de Autoridades Civis, está sendo considerado, nos circulos politicos junto ao governo de Valencia, como a realização da vingança do general Kleber. Com este decreto, reconhece-se, automaticamente, a incapacidade administrativa do general Miaja.

Os commentarios censuram, violentamente, o governo de Valencia, prognosticando graves divergencias entre Largo Caballero e o general Miaja.

DESTINADAS A REFORÇO

HENDAYA, 24 (H.) — Os viajantes que atravessaram, hoje, a fronteira, procedentes de San Sebastian, confirmaram que tropas italianas, vindas das frentes de combate de Burgos, tinham chegado, na quarta-feira, á noite, a San Sebastian.

O comboio compunha-se de 30 caminhões e de 5 canhões. Essas tropas são destinadas a reforçar os effectivos do general Mola, em operações na frente de Biscaya.

O EMBAIXADOR CHILENO QUER A PUBLICAÇÃO DA LISTA

..LONDRES, 24 (H.) — Segundo as ultimas informações dos circulos sul-americanos, o embaixador chileno na Hespanha, sr. Nunez Morgado, tinha passado a noite no Hotel Regina, em Valencia.

Não se sabe, ainda, se o diplomata chileno embarcará no "Tucuman", visto como se recusára a partir, antes que lhe fosse devolvida toda a bagagem.

Consta que o sr. Nunes Morgado dirigiu, hontem, ao governo hespanhol, uma nota na qual pedia a publicação official, pela imprensa, da lista de papeis, valores e objectos compromettedores que pudessem figurar em sua bagagem.

A proposito do numero de refugiados na embaixada do Chile, affirma-se que se elevava a 1.400, dos quaes só 200 tinham sido evacuados.

NEM TODOS SABEM

EXPLICAÇÃO DO RAIO

OS relampagos, com seu acompanhamento de trovões, apavoravam o homem primitivo, que, ignorando a causa daquillo, lhe attribuia origem sobrenatural. Acreditavam os antigos gregos que os raios eram despedidos por Jupiter, que, como chefe dos deuses hellenos, tinha mais esse attributo pessoal, e seu subordinado, o deus Vulcano, morando nas profundas da terra, era tido como fabricante daquella "munição" com que Jove fulminava os inimigos. Hoje sabemos que o raio não passa de uma manifestação da electricidade estatica, phenomeno identico á fagulha que salta da mão da gente para uma peça de metal, depois que esfregamos os pés num tapete espesso.

E' provavel que o attricto do vento sobre as nuvens acarrete cargas electricas, mas a evaporação e a condensação do vapor dagua, ou seja a propria formação das nuvens, determinam a formação das referidas cargas.

Depois que a nuvem está sufficientemente carregada, o raio ou fagulha electrica póde saltar para outra nuvem ou para o solo. Neste ultimo caso a faisca vem ferir objectos taes como arvores, ou edificios mais altos do que os circundantes.

A faisca póde acertar o objecto alvejado vezes seguidas, até destruil-o. Os para-raios, que vemos ao alto dos edificios, servem para conduzir a descarga electrica da nuvem para o chão, sem deixar que a construcção seja damnificada. O effeito real em que o para-para-raio impede a faisca de saltar.

A coisa passa-se assim: Uma nuvem carregada de electricidade positiva, avizinha-se de um edificio protegido com para-raio impede a faisca de saltar. timo carrega-se de electricidade negativa, provinda do solo, a qual sobe através o ar até á nuvem com electricidade positiva, silenciosamente neutralizando esta ultima.

Para que um para-raio funccione bem, urge que tenha bom chão, isto é, que esteja munido de fio de cobre profundamente enterrado em solo fôfo.

DR. EDWIN W. ADAMS

O SR. CAFÉ FILHO E A REVOLUÇÃO DE 32

NATAL, 24 (A. B.) — Os jornaes situacionistas atacam veementemente, o deputado Café Filho, em commentarios á sua recente viagem a S. Paulo. Um delles escreve:

"O conhecido agitador José Café Filho, communista largamente compromettido pelos acontecimentos que alli se desenrolaram em 1932, quando o mesmo Café Filho era aqui chefe de policia, organizou legiões de milhares de famintos, que mandou contra S. Paulo".

Relembra o jornal que foi elle quem encheu aqui as prisões de elementos sympathicos a S. Paulo, figurando entre os detidos desembargadores, advogados, medicos, commerciantes, industriaes e militares.

Diz ainda o jornal que o sr. Café Filho mantinha aqui um pasquim onde eram insultados e injuriados os paulistas. Lembra a linguagem infame que usava elle nos comicios contra S. Paulo e termina fazendo um appello aos paulistas "para que repillam esse contumaz aventureiro, adepto das idéas communistas".

O jornal "A Razão" conclue seu editorial nestes termos:

"S. Paulo deve prestar esse grande serviço á nação. Enxote do seu seio o magnifico aliciador de pobres flagellados para em 1932 matar heroicos paulistas. S. Paulo, cuja terra guarda os despojos veneraveis dos que foram mortos, pelos assalariados do vilão, não póde abrigar gente dessa especie".

SAIBA O LEITOR...

COMO SE APRENDE A REPOUSAR

EM seu excellente livro — "E' preciso repousar!" — affirma o dr. Edmund Jacobson que as pessoas que vivem em alta tensão precisam aprender a repousar, dedicando-se muito seriamente a esse aprendizado.

Demonstra como pelo descanso propositado dos braços, pernas e musculos de outras partes do corpo se consegue fazer com que tambem repousem os musculos internos e as proprias visceras.

Deve-se aprender a repousar o corpo por partes, até se obter o descanso completo do organismo.

Insiste o referido especialista que não ha ninguem que não possa aprender a repousar, bastando para tanto treinar, treinar diariamente.

Depois de aprender a descansar, a pessoa se vale dese attributo automaticamente socorrendo-se delle em pouco tempo sem necessidade de grande attenção á questão.

JOHN HARVEY FURBAY

Syndicato das Parteiras de S. Paulo

O Syndicato das Parteiras de S. Paulo fará realizar em sua séde social á Praça da Sé, 53, 4.º andar, sala 420, amanhã, ás 17 horas, uma reunião geral das socias para tratar de assumpto de grande importancia para a classe.

A directoria pede o comparecimento de todas as socias.

DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

Visitou-nos, hontem, o dr. Diogenes Ribeiro de Lima, illustre deputado estadual da bancada do Partido Republicano Paulista.

O CONDE CIANO IRÁ Á ALBANIA

ROMA, 24 (A. B.) — Segundo annuncia a Agencia Stefani, confirma-se a noticia da visita do conde Galiazzo Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, ao rei Ahmede Gogu I da Albania. Essa visita terá lugar no dia 28 do corrente, em Tirana.

PODER LEGISLATIVO

(Conclusão da 1.ª pagina).

deputado potyguar fez ainda critica á parada integralista, em frente á Camara, no dia de Tiradentes, quando a policia de São Paulo prohibia que o povo se reunisse na praça publica, em commemoração ao martyr da liberdade.

Passou-se depois á ordem do dia, entrando em votação de ultimo turno o projecto que manda incentivar a producção do trigo no paiz. Esse projecto foi approvado com uma modificação, proposta pelo sr. Crysostomo de Oliveira, no sentido de ser cobrada uma taxa de 600 réis por sacco de trigo importado, em lugar do addicional de 20 °|°, que viria encarecer o preço do pão.

A requerimento do sr. Pedro Aleixo, a sessão passou a ser secreta. Reaberta, já ás 17 horas, passou-se á discussão de projectos da ordem do dia, mas que careciam de importancia.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 24 (H.) — Sob a presidencia do sr. Cunha Mello, primeiro secretario, presentes 23 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente não teve importancia.

O senador Cesario de Mello tratou da cessão de um terreno da área do desmonte do Castello, ao Theatro de Comedias Brasileiras. Esse terreno, que devia ser aforado, conforme determinava a lei organica, foi, por uma lei do Conselho Municipal, isento desse aforamento e arrendado. O senador carioca leu os annaes do Conselho, na parte referente a esse assumpto e em que focalizava a questão.

Na ordem do dia, foi rejeitado um requerimento em que o senador Cesario de Mello solicitava informações do governo sobre o arrendamento do palacio Casino Beira-Mar ao Clube Vasco da Gama. Em ultima discussão, foi approvada, depois, a proposição da Camara, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras aos toneis e vasilhames destinados a guarda e transporte de alcool anhydrico, bem como aos materiaes empregados na sua fabricação.

Tendo o senador Arthur Costa offerecido emendas, voltou á commissão respectiva o projecto que autoriza o Executivo a contractar linhas aereas de Curityba a São Paulo e de Curityba a Florianopolis.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

7.ª SÉRIE

COUPON N. 12

BIRIGUY

BIRIGUY

O municipio de Biriguy, pertencente á comarca de Pennapolis, foi criado pela lei n. 1811, de 8 de dezembro de 1921.

Tem a superficie de 1230 kilometros quadrados e a população de 30.000 habitantes.

Servido pela Estrada de Ferro Noroeste, está a 675 kilometros da Capital.

Por estrada de rodagem a distancia é de 675 kilometros.

Dispõe de varios kilometros de estradas municipaes, em regular estado de conservação, fazendo ligações para Araçatuba, Coroados, Monte Aprazivel e Nipolandia.

Linhas regulares de auto omnibus, com carros diarios, fazem transportes para Rio Preto, Frutal, Pennapolis, Lins, Araçatuba, Nipolandia, Nova Promissão, Goullarts, Brejo Alegre, Macuco, Baguassu', Brau'na e Rancharia.

E' banhado pelos rios Tieté e Feio (ou Aguapehy), não navegaveis e bastante piscosos, nelles se encontrando jahu's, dourados, pintados, piracanjubas, etc.

A localidade é illuminada a electricidade.

O centro telephonico, que possue muitos apparelhos, está ligado á rêde geral do Estado.

As suas ruas são bem cuidadas, possuindo praças ajardinadas.

Conta com mais de 1.000 predios 2 templos catholicos e 2 protestantes.

Jornal: — "O Biriguyense", semanal.

Instrucção primaria: — 4 escolas particulares urbanas, Collegio Noroeste, 3 escolas ruraes municipaes, 21 ruraes estaduaes, 4 escolas urbanas municipaes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — Birigny Clube — Bandeirantes Esporte Clube — Iberia Esporte Clube.

O V Congresso de Lavradores de Café do Estado de São Paulo

Grande numero de productores, de todos os quadrantes do Estado, reuniu essa importante assembléa

Os trabalhos realizados hontem — Varias theses foram apresentadas suggerindo medidas que visam beneficiar a lavoura — O grande conclave proseguirá hoje, com o debate das suggestões apresentadas na sessão de hontem — Varias notas

Realizou-se hontem, nos salões da Associação das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 25, o 5.º Congresso dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, convocado em proseguimento aos conclaves do mesmo genero levados a effeito, em São Carlos, Campinas, Baurú' e Ribeirão Preto.

Lavradores de todos os quadrantes do Estado vieram a São Paulo com o fito de participar dessa grande assembléa, que reuniu, effectivamente, os elementos mais representativos da nossa lavoura caféeira, que acompanharam, detalhe por detalhe, o desenrolar dos trabalhos numa demonstração evidente de espirito de cohesão que actualmente anima a lavoura caféeira do Estado.

Todos os assumptos que mais de perto interessam á numerosa classe foram ventilados, em amplas orações, cada tribuno expondo ao vivo as necessidades, as aspirações e os desejos dos productores de café.

A CONSTITUIÇÃO DA MESA

Pouco depois das 13 horas, iniciaram-se os trabalhos, sendo constituida, por acclamação, a seguinte mesa: presidente, dr. Luiz Figueira de Mello; secretarios, drs. Durval Acioly e Odon Cardoso.

Abrindo a sessão, o dr. Luiz Figueira de Mello pronuncia breve oração, falando de sua satisfacção ao ver ali reunidos, para tratar de interesses da lavoura, numerosos productores de café do Estado de São Paulo.

O DISCURSO DO DR. DURVAL ACIOLY

Encarregado de saudar os congressistas, o dr. Durval Acioly pronuncia a oração que a seguir reproduzimos na integra:

"Senhores Congressistas.

Meus srs.

Mercê de Deus, estamos de novo aqui, ainda e sempre de pé, sentinellas avançadas das mais nobres reivindicações economicas a que tem assistido o Brasil nestes ultimos annos.

Digo de pé, porque de outra maneira não poderiamos conceber a postura de um lavrador paulista, cuja fibra, mau grado a inclemencia de successivas provações, jamais se curvou ao balcão retalhista de insinuações e de conchavos.

Ferida em pleno coração a estructura agraria, pela syncope desferida sobre a praça de Santos, rasgaram-se aos nossos olhos em toda a sua intensidade panoramica as proporções de catastrophe que viria fatalmente, em maior tamanho, se desencadear sobre o nosso organismo economico já combalido por successivas provações.

Foi nesse transe, que um salutar e repentino espirito de reacção, veio como que revitalizar as nossas fibras daquelle sópro energetico varonil que tanto caracterizou os nossos avoengos.

No entanto, exmos. srs. e meus amigos, não é preciso que vos rememore, ha bem pouco tempo ainda residia em todos vós a alentadora expectativa de que o governo do nosso Estado, ao invés de se dessedentar em bruscos arremessos de furia tributaria, voltasse os olhos, como lhe competia, para os graves problemas cuja apparente insolvabilidade ameaçava de morte a mais eloquente fonte, productiva do paiz.

Desse ludibrio, de cujas consequencias provamos agora o immerecido travor, surgiu tambem, maior e mais intensa, a nossa capacidade de reacção contra o infortunio.

Degladeando-se exclusivamente na arena dos interesses subalternos de um partidarismo esteril, aquinhoando o individuo em detrimento da collectividade, os poderes publicos entregaram-se á tarefa narcizista de construir o templo da propria vaidade, onde se ataviaram, em escuro compadresco, como titeres de um novo e authentico festim de Balthazar.

E á lavoura... e ao agricultor, ao retezado braço constructivo da nossa hegemonia social, ao modesto obreiro das nossas mais significativas realizações democratico-liberaes, foi offerecido o "sereno" como poltrona para assistir ao grinholesco repartir das vitualhas na cópa.

Já no avelludado sólio a que os guindou as vicissitudes transitorias de um situacionismo de acampamento, os senhores do Instituto de Café cuidaram apenas de se aprimorar — clama os céos — em mesureiras elegancias de patriciado romano.

E a lavoura ficou... Mas não permaneceu sempre como lhes convinha, a atapetar-lhes de arminho, os pés da vaidade insaciavel. Não. A lavoura está, hoje aqui, está viva, palpitante, inconspurcavel na sua soberania, inquebrantavel em sua dignidade.

Embora se vestissem os nossos filhos da serrapilheira offerecida pela mão esquerda do infortunio, e não iriamos arrastar a bandeja do nosso appello ao beneplacito daquelles que, na ebriez allucinante do mando, esqueceram as virtudes capitaes do patriotismo, para soletrar apenas a cartilha ennegrecida dos interesses pessoaes.

Erigiu-se em plintho de ouro a estatua equestre da incompetencia e o vocabulo "technica" passou a constituir nos "in-folios" da administração publica como uma fantasia sybarita de importação.

O sentido da mais comezinha probidade, já escasso desappareceu de todo como uma casca de nóz, tragada pelo "maré-nostrum" das procellarias politicas. Como poderiam pensar no Brasil, paulistas que se esqueceram de São Paulo. Como poderiamos confiar de bôa fé o patrocinio dos nossos interesses áquelles que mal souberam resguardar a propria dignidade?

E não obstante entregamos a guarda e a defesa do nosso patrimonio á incuria e ao despauterio de bisonhos depositarios.

Porque, — é preciso que reflitamos bem — esse patrimonio sagrado foi adquirido ao preço sem preço de penas quotidianas e não a golpes conquistadores de bandeirolas feudaes.

A projecção estupenda do Brasil com pouco mais de 20 lustros de existencia politica não foi feita assim, a "vol de oiseau", de mão beijada, nos bastidores mortiços do seculo dezenove.

Foi, em sua mór parte, obra das primeiras correntes immigratorias, num periodo que decorreu frutifero, ao cerrar de portas da Regencia aos primados da Republica.

Adquirida uma maioridade politica, succeder-se-ia, em curso natural, a consolidação dos principios economicos onde a mescla ethnica iria jogar em toda a sua preponderancia o importantissimo papel de coordenadora da nossa real independencia.

Ficamos, dest'arte, responsaveis moraes pela guarda de um padrão de cultura notadamente occidental.

Não queiramos, nem de leve, attribuir o desfecho de factos recentes ás influencias depressivas do ambiente europeu.

Culpemos, exclusivamente aquelles que, no circuito fechado das directrizes do Estado, não souberam consubstanciar os principios activos que nos teriam immunizado da tremenda catastrophe.

Emquanto nos embalavam aqui as "sonatinas" do Instituto, as "quotas de sacrificio" iam esvaindo vertiginosamente o sangue generoso das safras, e, consequentemente anemiando essa parcella já anemica de optimismo que era o sustentaculo moral do productor.

E já talavam as nossas glebas, num tropel de Apocalypse os esquadrões de chumbo da bancarrota.

Por outro lado, a abastardamento dos costumes politicos a que hoje assistimos dentro de um ambiente attonito de pasmo, formam a atmosphera propicia á degradação que narcotiza os potentados num proseguimento systematizado das classes productoras.

A confiança que os mercados de importação mantinham na inteireza da praça de Santos, longe de se consolidar, ruiu fragorosamente numa atmosphera terrifica de "débacle". E, arrematando esse scenario em que se mesclavam as mais estranhas tintas da indifferença, a representação classista na Camara Federal entregava-se a campeonatos olympicos de silencio, passeando elegancias talhadas ao sabor dos ultimos figurinos de Bond-Street.

E quando ia mais alta a tensão desse collapso, provocado pela manutenção de estabilidades ficticias, de Café, pela mão de seus "fac-totum" entrava na praça de Santos para adquirir 120.000 saccas de café!

Desapparecida a confiança que era o padrão superior do nosso orgulho, reunimo-nos.

O desespero de causa não veio bater ás nossas portas para nos atirar ao marasmo de párias e fallidos.

Organizou-se o primeiro, reunimos o segundo, concatenamos o terceiro, realizamos o quarto e, afinal, aqui estamos hoje, para decepção de lunaticos e descrentes, convertendo em expressão vital o Quinto Congresso de Lavradores do Estado de S. Paulo.

Abandonados, inicialmente, quaesquer ligações sentimentaes, com o governo estadual, voltamos os nossos olhos para os supremos poderes da Republica. E, em boa hora não se fecharam á procedencia do nosso appello honesto os ouvidos do chefe da Nação.

Sem precisar das esclarecidas luzes da liderança politica que, bem vestida, enfeita os corredores do Parlamento, e julga anonymas as nossas iniciativas de humanissima defesa, sabemos e podemos hoje coordenar as nossas iniciativas dentro dos rigidos moldes de uma consciencia de ter sempre alicerçado as pedras basicas do soberbo edificio onde residem intactas, dentro da liberalidade fecunda do regime, as verdadeiras expressões da grandeza nacional.

Unamo-nos lavradores de Piratininga, unamo-nos apesar de todas as vicissitudes que tentam fragmentar o esplendor da nossa causa. Unamo-nos, hoje, na alliança indissoluvel das convicções que são fortes porque são convicções, e são potentes porque as consolida o rythmo unilateral da vontade.

Parece incrivel, senão carnavalesco e caricato que na hora em que se desencadeiam sobre a nossa vida economica os mais injustos quanto revéis golpes de infortunio, venha-se, em pleno coração da cidade, commemorar, por via de exposições-feira, centenarios de immigração.

Parece até que propositadamente, com taes manifestações, procure o governo tripudiar sobre a estructura quasi agonizante da lavoura.

A' imprensa de São Paulo, em geral e notadamente a essa sobranceira organização jornalistica que enfeixa as "Folhas da Manhã e da Noite" ao seu redactor-chefe que abriu os olhos no mesmo recanto onde abri os meus, o penhor da minha gratidão. A' imprensa carioca, pelos seus mais destacados orgams de publicidade e, ainda, ás "broadcastings" nacionaes, especialmente a Diffusora, que é a nossa estação, a extensão integral do meu reconhecimento.

Para a defesa legitima dos interesses legitimos da economia paulista e da prosperidade do Brasil, rompendo o velario em que se homisiam os inimigos conhecidos e desconhecidos do nosso progresso, da nossa evolução e da nossa estabilidade agraria, está aberto o V Congresso de Lavradores do Estado de São Paulo."

Durante o discurso do dr. Durval Acioly, como varias pessoas quizessem dar apartes, o sr. presidente esclareceu que, de accôrdo com o regulamento interno do Congresso, as discussões das theses expostas no plenario só seriam permittidas depois que o orador houvesse pronunciado o seu discurso.

Isso succede, ainda, quando o dr. Oscar Pinheiro Barcellos tenta proferir uma oração, havendo a intercessão do sr. presidente da Assembléa, que affirma não poderem pronunciar-se, de accordo [illegible] com o regimento interno, os oradores que não estivessem inscriptos. Isso para a boa ordem dos trabalhos.

A THESE DO DR. AMANDO SIMÕES

Logo em seguida, é dada a palavra ao dr. Amando Simões, que faz a leitura de sua these. E' o seguinte o trabalho apresentado por aquelle lavrador:

"MEUS COLLEGAS

Congratulo-me comvosco pelo brilho que este grande comparecimento de caféicultores empresta á esta Assembléa.

São as energias latentes accumuladas no manancial inesgotavel do homem que fez a maior e a mais bella agricultura do mundo, que se despertam do marasmo em que jaziam para se revelarem em força methodizada e productiva.

E' o homem, senhores, que se revelou o mais forte, o mais destemido, o mais paciente, o mais cordato, o mais patriota, o mais operoso em todas as épocas da historia economica do nosso querido Brasil, que se acha aqui presente para entrar na posse da administração de sua herança, no gozo da sua maioridade.

O regime da tutela em que têm vivido não se comporta mais na madureza do seu espirito, no desenvolvimento da sua intellectualidade, no descortino da sua intelligencia e da sua cultura.

Elle quer ser, elle pode ser, de hoje para sempre, o administrador dos seus bens, o regedor da sua economia, o orientador e solucionador de todos os problemas que interessam a si proprio, que decidem da sua riqueza.

Prova-o as decisões approvadas nos Congressos já realizados, — as suas attitudes nesses Congressos, o desassombro e independencia com que discutiram as theses apresentadas, o descortino com que se distinguiram na escolha e na discussão das mesmas.

Essas theses por si sós recommendam uma classe, acreditam-na perante o consenso da Nação, impõem-na ao respeito dos homens de governo, criam força de cohesão indestructivel, alimentam a certeza da utilidade e da realidade dessa cohesão, desenvolvem estimulos, despertam capacidades, dão-nos esperanças de que um futuro promissor resurja na orientação da politica economica do café, e que se escreva uma nova pagina de gloria para o Brasil. A primeira dentre todas, a que mais integra o principio da acção da vontade coordenada do homem, está na decisão tomada no Congresso de Campinas relativa á imposição nos demais paizes productores de café, de cooperarem comnosco na equitativa contribuição para o equilibrio estatistico, sem o que devemos nos deixar conduzir para a LIVRE CONCORRENCIA.

Não ha um só argumento, senhores, que justifique a passividade de um povo forte, deante da sentença de morte que lhe foi decretada e que se acha suspensa sobre a sua cabeça, como consequencia dessa propria passividade.

Durante mais de um quarto de seculo, periodo que começou na valorização Tibiriçá até o presente, contrahimos emprestimos, hypothecamos os nossos bens, restringimos a venda do nosso producto, contrahimos onus que levarão seculos para serem extinctos e que serão pagos centuplicadamente com a absorpção do esforço e do trabalho de duas gerações, para a defesa do patrimonio commum.

Durante todo esse tempo, em troca do nosso altruismo, do nosso desprendimento, não foi praticado um só acto pelos beneficiados, que traduzisse solidariedade, egual

Em cima: — Aspecto da assistencia. Em baixo: — A mesa directora dos trabalhos

Grande Exposição de S. Paulo

UM EXEMPLO DO EXTRAORDINARIO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE S. PAULO — O ESTANDE DA COMPANHIA CITY — MAIS UM PAVILHÃO PARA EXPOSITORES — A REPRESENTAÇÃO DA COLONIA JAPONEZA

O "Pavilhão Japonez" que apresentará os productos aqui produzidos pela colonia do Sol Nascente

As commemorações do primeiro cincoentenario da immigração official em nosso Estado vão offerecer opportunidade — e uma excellente opportunidade — para que os estudiosos e a população em geral passem em revista as extraordinarias realizações do trabalho nacional, e particularmente do trabalho paulista, coadjuvado pelo colono estrangeiro: — a Grande Exposição installada no recinto do Parque Pedro II, a ser inaugurada no dia 3 de maio proximo constituirá o ponto de partida dos festejos da ephemeride, apresentará aos olhos dos visitantes uma amostra eloquente de tudo quanto tem sido produzido ou aperfeiçoado em cincoenta annos nas mais diversas actividades a que se dedica o homem. A producção agricola e industrial, os progressos do commercio, as concepções artisticas, periodos historicos mais significativos, tudo isso será dado ao publico contemplar no majestoso certame em vesperas de inaugurar-se em nossa capital.

Agora, ao lado de outros interessantissimos aspectos do progresso paulista neste ultimo meio seculo de trabalho, vem alinhar-se um outro exemplo de actividade, tão admiravel do ponto de vista economico como pelo que encerra como obra de arte. Trata-se de uma amostra do formidavel crescimento da cidade de S. Paulo, com a revelação — mediante mappas, projectos, graphicos, maquettes, estatisticas e um sem numero de outros elementos — de um vasto plano de urbanismo. Essa demonstração, por todos os titulos altamente expressiva, da extraordinaria valorização da propriedade immobiliaria em nossa capital, abrange de modo especial a extensa área da cidade situada para lá da avenida Paulista, detendo-se particularmente no Jardim America e bairros circumvizinhos, até o Pacaembu'.

Tomou a seu cargo essa tarefa a Cia. City, que, como é sabido, ha longos annos vem empregando vultosos capitaes no desenvolvimento da propriedade immobiliaria, realizando arrojados planos de melhoria urbana em S. Paulo.

O "stand" a ser occupado pela Cia. City é um dos maiores da Grande Exposição. Basta dizer que tomará a maior parte do Pavilhão "Rosa". Este Pavilhão "Rosa" é uma nova construcção, que os organizadores da Exposição levantaram recentemente afim de attender, ao menos em parte, os numerosos pedidos de novos expositores.

Obedecendo, nas linhas architectonicas, ao mesmo traçado moderno e discreto a que obedece o conjunto dos demais pavilhões de expositores, o "Rosa" evidentemente vae constituir mais uma excellente casa de observações para os que se interessam plo andamento economico e artistico do paiz.

O PAVILHÃO JAPONEZ

O Pavilhão Japonez, de que hoje damos um aspecto, é, como se vê, uma obra de fino gosto. Ideado por japonezes, construido por japonezes e por japonezes decorado, figurará na Grande Exposição com uma simplicidade assombrosa, o seu interior é um verdadeiro thesouro de arte decorativa regional.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Urologia, constante da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º — Dr. J. Vieira Filho: — Ectopia do testiculo; 2.º — Dr. Darcy Villela Itiberê — Rim em ferradura. Symphisiotomia; 3.º — Dr. Honorio Dias Soares: — Molestia do colo.

espirito de sacrificio, ou manifesto desejo de dividir comnosco os tributos da desdita que a todos attingira pela superproducção, criada tanto por elles, como por nós.

Não devemos proseguir na politica anteriormente adoptada. Deante de nós se apresenta um abysmo que a nossa generosidade não nos permittira vislumbrar. O commercio torrador do mundo assestou contra nós a bocca dos seus canhões.

Comprehendendo que nós eramos o mercado de resistencia, contra nós coordenou a abstinencia e a restricção e dahi resultou o ficarmos com todas as sobras.

Favorece-lhe o grande volume das qualidades inferiores do nosso producto, consequente da abundancia da nossa producção, da maturescencia em uma só phase e da falta de braços para a execução rapida dos serviços de colheita.

Deante de nós se apresenta eschemado e nitido o fantasma da morte. Morrer sem lutar só é proprio dos cobardes, o que não se comporta da nossa indole.

Na luta, a victoria, pertencerá aos que puderem produzir mais barato e esse privilegio está comnosco.

Duas perspectiva se nos apresentam como solução logica para as nossas directrizes: a primeira está na propositura da contribuição proporcionada para todos os paizes, na quota de incineração para o equilibrio estatistico; na segunda a solução está na organização do commercio nosso, nacionalização do commercio de café brasileiro, com a organização rapida de uma rêde de distribuição de café torrado e moido por toda a parte do mundo, entrando ao mesmo tempo em concorrencia com o actual commercio e com os productores de outras procedencias.

Quasi dois terços do producto consumido pelo mundo ainda nos pertencem; o seu commercio, por essa simples razão, estará assegurado, desde o inicio, em favor da nossa organização commercial.

No primeiro Congresso a se realizar proponho desenvolver os estudos inherentes a esse assumpto e provarei que essa resolução se impõe como unica medida capaz de solucionar a crise em que nos debatemos e de salvar o paiz dos riscos que ameaçam a sua economia, na hypothese que tenhamos de enveredar pela livre concorrencia.

A segunda these discutida nos demais Congressos realizados, synthetizou o desenvolvimento do espirito de união da classe, que vae encontrando em todos os cafeicultores a mesma attitude de combatividade que aqui se manifesta por este brilhante e seleccionado comparecimento.

Depois vieram as theses sobre financiamento á lavoura, sobre dilatação dos prazos para os pagamentos das dividas dos cafeicultores, sobre reducção dos compromissos com o Banco do Estado, para abrir um precedente justo junto aos demais credores, sobre os privilegios ignominiosos feitos pela organização alfandegaria, sobre os "trusts", sobre a criação de uma camara de recursos na Camara de Reajustamento, sobre o compromisso assumido pelo D. N. C. e não cumprido de retirar do mercado quatro milhões de saccas de café, sobre a defesa do mercado em nivel que compense ao lavrador os 30% da quota de sacrificio, em cumprimento da palavra empenhada do exmo. sr. dr. presidente da Republica, sobre a interpretação das leis que regulam o reajustamento, sobre o reajustamento de dividas por compra. Em todos esses assumptos de incontestada magnitude, os cafeicultores demonstraram descortino e larga visão, esmiuçando-os nos seus menores detalhes com a comprehensão de grandes patriotas, que se interessam pelos problemas fundamentaes da nacionalidade brasileira.

Os cafeicultores comprehenderam bem que na solução desses problemas reside o nó gordio que decide do equilibrio da nossa instituição politica social e da nossa independencia economica.

Obreiros quasi unicos da riqueza do paiz, depuraram as suas faculdades de bom senso commum, através do martyrio de mil explorações impiedosas e torpes, a que sempre estiveram sujeitos e que augmentam de dia para dia. E como tal presentem que a sua redempção está proxima.

De duas uma: ou reformam essas instituições barbaras e despoticas e recuam dessa politicalha desenfreada que absorve a acção dos homens de governo, ou precipitam a morte da liberal democracia.

Mas é preciso senhores, não esmorecer na campanha encetada.

Até aqui não fizemos mais do que dar os primeiros passos numa senda que caracteriza a mais bella manifestação de patriotismo, na defesa da economia do paiz.

Nestes Congressos decidiremos não da nossa sorte, mas da sorte de toda a communhão brasileira.

Caminhemos, pois, confiantes e resolutos, dentro da rota que traçamos, que o futuro terminará por nos conduzir a posse dos direitos que pleiteamos.

Até agora mal esboçamos as questões que devem ser discutidas e esclarecidas, mal traçamos a nossa conducta que talvez neste Congresso seja decidida definitivamente.

Devemos assumir o compromisso de honra de defender a todo o transe o programma que houver sido traçado e approvado pela maioria.

Para cercear a liberdade de acção do homem, os politicos criaram a traidora praxe de destruir a liberdade e a consciencia do cidadão no que passaram a chamar DISCIPLINA PARTIDARIA.

Pois bem senhores, devemos impôr aos membros dos nucleos associativos dos cafeicultores, começando por exigir dos que se acham presentes á esta reunião, que ponham acima dos interesses dos seus partidos, a defesa do programma approvado pela maioria dos congressistas, sob pena de serem eliminados como indignos da classe a que pertencem.

Depois senhores, de havermos assim estabelecido a norma principal de nossa conducta, depois de approvadas as preliminares de nossa acção, depois de todos os esclarecimentos precisos, temos que abandonar os discursos e as palavras inuteis.

A palavra só foi dada aos homens, para se entenderem, depois do entendimento é necessario acção pertinaz, acção conjunta, acção resolutiva, acção permanente, desenvolvida com a paciencia precisa para afrouxar a resistencia dos musculos das forças oppostas e injustas.

Apresento á apreciação e á discussão desta assembléa a seguinte proposta:

Não offerece duvida, senhores, que o volume da safra pendente é maior do que o da safra passada.

A quota de sacrificio de 30 °|° torna-se, por isso, insufficiente ao necessario equilibrio estatistico.

O governo federal está arrecadando illegalmente da lavoura de café a quantia de 380 mil contos do monopolio das cambiaes.

O volume total da safra brasileira deverá attingir aproximadamente 26 milhões de saccas de café.

Augmentemos a quota de sacrificio para 40 °|°, mas solicitemos nos seja restituida aquella quantia em pagamento dos despachos D. N. C., pagamento esse que deve ser feito pelo Banco do Brasil, sem interferencia do D. N. C. cabendo apenas a este, o armazenamento e incineração desse café.

Quarenta por cento sobre 26 milhões de saccas de café correspondem a 10 milhões e 400 mil saccas, restando 15 milhões e 600 mil saccas para attender ás exigencias da exportação.

Os 380 mil contos divididos por 10 milhões e 400 mil saccas, determinarão um resgate de 36$500 por sacca.

Essa medida não será um auxilio arrancado do Thesouro Nacional, e sim uma simples restituição do que pertence de facto ao lavrador; não prejudicará a Nação; antes se constitue uma devolução de um valor usurpado da propria lavoura.

De par com essas soluções o mercado de café deve ser defendido pelo D. N. C. na base de 26$000 para o contracto A, ... 24$000 o contracto C e 22$000 o contracto B, para estabelecer compensação relativa ao "quantum" alcançado durante a safra de 1935-36.

Essas soluções serão medidas de emergencia emquanto se estuda o plano definitivo a ser posto em pratica, como acção permanente do futuro.

E' uma decisão que precisa ser apressada, para não acontecer o mesmo que se deu o anno passado em relação ao regulamento do embarque, pois della depende esse regulamento, que deve ser desde já discutido por este Congresso, pois é ao lavrador que compete decidir as coisas que affectam ao seu interesse directo.

Este Congresso deve fazer sentir ao sr. dr. Getulio Vargas que a lavoura quer administrar o Departamento Nacional do Café.

A ella é que compete indicar o seu director e este para decidir sobre o regulamento de embarque tem que o fazer de accôrdo com o que fôr approvado.

Desde já declaro que me opponho a qualquer privilegio de embarque que não possa ser aproveitado por todo e qualquer cafeicultor de qualquer zona, sempre que obedeça aos requisitos das exigencias impostas.

Para o embarque preferencial acho justissimas as imposições relativas á resolução 6-335 e 6-339, exclusivamente aos cafés despolpados, porque estes estão ao alcance de qualquer lavrador.

Quanto a parte referente a cafés de terreiro, precisa ser modificada. O embarque Preferencial foi uma instituição estabelecida para incentivação do esforço no sentido do bom preparo do café, quer começando da colheita, quer da secca, quer do beneficio.

Da forma em que está instituido, mata todo o estimulo, pois estabelece um odioso favor em abono — dos que já gosam de protecção mesologica.

Esse privilegio tem que ser concedido a todos os que obtenham bôa secca, côr uniforme, fava até a peneira 15, tanto para os cafés-bourbons, como para os sumatras e communs, typo não inferior a 3.

Devem ser incluidos nesses favores até os barrentos (sempre que preencham os requisitos enumerados), e excluidos os cafés de bebida Rio, os de máo aspecto, mal preparados, mal seleccionados.

Faço sentir que defendo these contraria ao meu interesse.

Temos na Noroeste só cafeeiros bourbons, que no anno passado deram uma safra magnifica de cafés de bebida molle e em S. Manuel — tambem possuimos maioria de bourbons, com o contingente de 230 mil cafeeiros communs, mas cujos fructos pela preponderancia de fecundação bourbon, obedecem no chato n. 2 uma paridade quasi indistinguivel com o legitimo bourbon.

Nesse municipio com o envelhecimento das arvores e a melhor technica do preparo do café, já as suas qualidades de bebida vão se beneficiando de modo a concorrer com as zonas de cafés finos.

E' evidente pois que ao me oppôr aos injustos e inequitativos preceitos e exigencias estabelecidas no regulamento em vigor, relativas aos cafés de terreiro, defendo aos principios mais comesinhos do direito da totalidade dos cafeicultores.

A propria lavoura que pleitéa a extincção dos privilegios — que o Estado vem concedendo a grupos isolados da collectividade brasileira, não devem consentir que se estabeleçam medidas de excepção em favor de nem uma parte dos seus membros, quando é certo que a resolução nos moldes por mim apresentados, não tira das zonas de café extrictamente molle, as vantagens de que gozam gratuitamente não originadas do estimulo que se quizeram implantar com os beneficios da série Preferencial.

Para complemento das medidas anteriormente apontadas, é necessario ainda, uma reducção sobre o valor do nosso producto de modo a não permittir que o preço por nós exigido pelo café, se constitua um incentivo á novas culturas em outras regiões.

Como porém attender a esse requisito imprescindivel, quando os valores que estão sendo alcançados, já não bastam para attender — aos encargos dos cafeicultores?

Pareço que as nossas vistas devem se voltar para a super-tributação e barateamento do custo do producto, porque assim encontraremos elementos justos, para acudir ás exigencias criadas pelos acontecimentos.

A solução está pois na reducção dos impostos e de fretes.

Deve o imposto de "shillings" ser reduzido a 25$000 por sacca de café de modo a conceder-se uma bonificação de 20$000 em proveito da concorrencia e da exportação.

Para que com essa diminuição de renda, não fiquem os pagamentos das dividas com o Banco do Brasil, demasiadamente retardados, o Congresso Federal, deve autorizar o governo nacional emittir um milhão e duzentos mil contos, resgataveis em 10 annos, com a arrecadação de uma taxa de 9$000, sobre cada sacca de café.

Os 25$000 seriam divididos em 2 taxas distinctas, sendo 9$000 destinados ao resgate dessa emissão, restituindo o Thesouro Federal, afinal, o saldo que fôr apurado no D. N. C., e 16$000 destinados ao pagamento do emprestimo de 20 milhões de libras.

Esse dinheiro deve ser emprestado, á lavoura, sem nem um onus, inclusive de juros.

Com essa emissão não podemos nos arrecear influencia sobre o cambio.

Por duas vezes contrahiram-se emprestimos externos, garantidos por taxas que pesavam sobre o café, inclusive o de 20 milhões de libras, que, apesar de serem onerados com o peso de juros elevados, não exerceram influencia depressiva sobre o cambio.

Por outro lado, faz-se preciso que São Paulo faça tambem alguma coisa em favor da sua lavoura.

Nem uma medida poderá ser mais util a esta, que a extincção do Instituto de Café e com a diminuição dos valores empregados hoje, na inutil manutenção daquelle apparelho, reduzir proporcionalmente os impostos em beneficio da lavoura.

Os armazens reguladores devem ser entregues, uns ás estradas de ferro, outros ao D. N. C., a quem tambem cabe os encargos que lhes são inherentes.

Quanto á restituição dos 380 mil contos, cobrados sobre o monopolio das cambiaes, se a Nação imprescindir desse valor, deve ser cobrado da Industria. Actualmente um industrial que gira com mil e quinhentos contos de réis e aufere lucros de mais de cento por cento do seu capital, não contribue para o erario publico, com a importancia correspondente á da contribuição de uma fazenda de 100 mil cafeeiros, cujo valor actual não excede de 200 contos e que vem se mantendo em regime deficitario, ha nove longos annos.

O Cafeicultor para fazer face aos seus encargos, necessita de um valor medio de 90$000 por sacco de café. O seu custeio está hoje elevado a mil réis por cafeeiro. O custo da divida está simplesmente insupportavel. O seu operario já não póde viver com os salarios actuaes. Saccaria, correias, machinarios, tudo, emfim, está em desharmonia com sua renda.

Unindo-se as duas importancias, — a que corresponde á indemnização de 35$000 dos 40 °|° da série D. N. C. — valor da instituição do monopolio das cambiaes, e a proveniente da venda dos outros 60 °|°: a 24$000 de média, por 10 kilos, obter-se-á 14$000, para a primeira parcella e 75$000, deduzidas as despesas, para a segunda, perfazendo o total de 89$000 liquidos por sacco.

Para comprovar o que affirmo, faço sentir, que a media geral da producção de S. Paulo este anno, será de 45 arrobas de café por mil cafeeiros.

Sobre o total de 1 bilhão e quinhentos milhões de cafeeiros, teremos 67 milhões e quinhentas mil arrobas, ou quasi 17 milhões de saccas, que é a quanto montará a safra pendente.

Dentro dessa media uma fazenda de 100 mil cafeeiros que tem uma despesa forçada de 100 contos de réis por anno, teria uma safra de 1.125 saccas de café.

De accordo com as suggestões apresentadas, essa fazenda teria 450 saccas D. N. C. e 675 saccas da série directa e retida, as primeiras a 35$000 liquidos por sacco lhe dariam	15:750$000
as segundas a 120$000 liquidos	80:950$000
Total por 1.000 saccos ..	96:700$000

insufficientes á cobertura das despesas.

Esses calculos variam para mais ou para menos, conforme as zonas, porque as despesas não são eguaes em todo o Estado, e estas augmentam ou diminuem, segundo o volume da colheita de cada fazenda.

Tambem a producção varia de 20 para 100 arrobas, sendo certo que no Estado de S. Paulo, (o que mais produz) mais de 50 °|° da sua lavoura, com essa media de renda, ficará em regime deficitario.

A differença será coberta com a renda de algodão e gado, como não ignoram os meus distinctos collegas.

Todos os argumentos aqui apresentados, além de muitos outros que serão adduzidos por outros meus collegas que me substituirem na tribuna, bem, como todos os demais já apresentados em plenario nos outros Congressos, nos trazem a persuasão da exigencia cada vez mais IMPERIOSA da união dos cafeicultores.

Agora que a luz se faz em todos os espiritos, pela clareza com que se apresentam os perigos que nos ameaçam, somos levados a indagar dos esclarecidos collegas aqui presentes, o que seria dessa classe se um grupo de homens mais avisados, não houvesse provocado a realização destes Congressos?

Os exemplos que se multiplicam no mundo, provando o poder alcançado através da união das classes, já não consentem que homens da cultura dos cafeicultores de S. Paulo, se mantenham alheios ao espirito de união que se impõe ao interesse da defesa commum.

E' pois necessario reagir contra a voz desses eternos portadores do pessimismo, porque são instrumentos de interesse mal sãos da bastardia contumaz, que se habituou a explorar o colono desunido, que se entregava indefeso á sua cobiça de mando ou de ouro.

Mas, senhores, não basta desprendimento no trabalho, na acção e no esforço; para obtenção da grande obra da solidariedade, é preciso desprendimento no dinheiro tambem.

Uma associação sem patrimonio, nasceu morta.

E' preciso que a lavoura se persuada da necessidade de contribuir com mil réis por mil cafeeiros para os nucleos regionaes, e que estes enviem para a Federação a metade da arrecadação.

A palavra é a maior força impulsionadora do homem, desenvolvida no universo, mas ella para se repercutir, para convencer, para formar mentalidades, para criar resoluções que se traduzem em obras, precisa de publicidade, necessita de se irradiar, de se conduzir pelo proprio homem, no desempenho de embaixadas, e isso não se faz sem dinheiro.

Cada lavrador precisa comprehender, que a sua pobreza, é proveniente de não haver emprestado ás associações que se tentaram organizar, o dinheiro preciso á sua manutenção.

Esse dinheiro trará fruto de 1 para 10 mil, se souberem escolher homens para preenchimento dos cargos de administração e não politiqueiros, que façam desses cargos, escadas de ascensão para as cinecuras parlamentares.

Por toda a parte já se ouço o toque de reunir, e muitos já attendem ao chamado.

Aquelles que se ligarem a este Estandarte, — ESTANDARTE DA UNIÃO — são obreiros do progresso e da emancipação ao mesmo tempo.

Devem trazer dentro de si a alegria do maior e do mais bello dever cumprido, em toda a jornada de sua vida.

Para a frente, pois, e para a victoria, senhores, e que cada um saiba cumprir o seu dever".

AS SUGGESTÕES APRESENTADAS PELO DR. AMANDO SIMÕES

São estas as suggestões que o dr. Amando Simões apresentou ao final da leitura de sua these, que deverão ser debatidas na sessão de hoje, segundo ficou estabelecido depois, obedecendo á idéa aventada por um dos congressistas, o sr. Pereira de Mattos:

1.°) Contribuição proporcionada pelos demais productores de café, nossos concorrentes, para a quota de sacrificio e para o equilibrio estatistico e do contrario livre concorrencia.

2.°) Como medida de emergencia, a adopção de uma quota de sacrificio de 40 % com indemnização de 35$000 por sacca, feita pelo Banco do Brasil, sem interferencia do D. N. C. pela restituição da renda federal resultante do confisco cambial.

3.°) Emissão de um milhão e duzentos mil contos para o pagamento ao Banco do Brasil de credito contra o D. N. C.

4.°) Reducção do imposto de 45$000 para 25$000, de modo a dar 20$000 em beneficio da concorrencia ou da exportação.

5.°) Divisão de 25$000 em duas taxas distinctas: 9$000 para a cobertura em 10 annos, sem juros, da emissão referida, e 16$000 para o resgate do emprestimo de 20 milhões de libras.

6.°) Defesa do mercado de café na base de 26$000 o contracto "A". 24$000 o contracto "C" e 22$000 o contracto "B".

7.°) Conservação da série Preferencial no regulamento de embarque, mas como estimulo para o fabrico de boas qualidades e á mercê de todos os que obedeçam aos requisitos da boa secca, boa forma e boa separação, sem exigencia de bebida (com exclusão da bebida Rio) e com o direito de entrada em Santos em 12 mezes.

8.°) Estudos relativos ao desenvolvimento de um commercio nosso, de modo a fazer uma efficiente distribuição do producto e criar a solução definitiva para a resolução da crise de superproducção.

9.°) Extincção do Instituto de Café.

10.°) Assumirem, os cafeicultores aqui presentes, o compromisso de honra de collocarem acima da disciplina partidaria estabelecida pelo partido politico a que pertençam a defesa dos interesses economicos da lavoura, approvados por este Congresso.

AS THESES SO' SERÃO DISCUTIDAS NA SESSÃO DE HOJE

No momento em que o sr. Figueira de Mello ia pôr em discussão a these do dr. Amando Simões, intervem nos debates, o sr. Pereira de Mattos que suggere a discussão das theses na sessão de hoje, afim de que os trabalhos não sejam prolongados e para que todos os oradores inscriptos possam proceder á leitura de seus trabalhos.

Essa proposta foi approvada, surgindo, então, uma questão de ordem entre a Mesa e o sr. Luiz Americo de Freitas, questão essa que foi dirimida immediatamente, de accordo com o parecer da assembléa.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

E' dada, a seguir, a palavra ao dr. Durval Acioly que, novamente na tribuna, faz a leitura da seguinte these sobre o Reajustamento Economico:

DA QUITAÇÃO PLENA NO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

"Todos os actos promulgados pelo Governo Provisorio tendentes a instituir e regulamentar o Reajustamento Economico, visaram primordialmente beneficiar a lavoura, pois, os decretos nesse sentido expendidos, consagram o principio basico da reducção de 50 °|° dos debitos dos agricultores, desde que se achem elles nas condições previstas em lei.

E' o que dispõem os artigos 1.° e 2.° dos decretos de ns. 23.533, de 1.° de dezembro de 1933, 23.981, de 9 de março de 1934 e 24.233, de 12 de maio de 1934.

Analysada a genese do Reajustamento Economico se constata a inadmissibilidade de qualquer duvida quanto aos intuitos que dictaram a sua instituição, visando essencialmente o amparo á lavoura. Inspirou-se, evidentemente, o legislador na necessidade de ser a agricultura — *"na qual assentam os povos a sua subsistencia e organização economica"* — compensada de outros onus que lhe foram impostos em beneficio do Paiz, notadamente os decorrentes do confisco oriundo do controle cambial e a que se póde accrescentar o não menos pesado que lhe advem da exigencia da chamada quota de sacrificio. Essa finalidade primacial de amparo á lavoura sacrificada, vem, nitidamente, salientada em considerando justificativo da expedição do dec. n. 23.981, onde se lê: ... *"de modo a accentuar o seu caracter de protecção aos agricultores"*.

A indemnização ao credor, baseada no principio ou criterio da *"redistribuição dos prejuizos, visando reajustar a vida economica, por forma que repercuta sobre a collectividade o onus das épocas de erros e da éra actual de sacrificio dos povos,"* é consequencia da reducção do debito a cargo do devedor. A indemnização presuppõe um prejuizo que ella se destina a resarcir, e esse prejuizo nada mais é do que o desfalque soffrido pelo credor com a reducção automatica de seu credito, operada "ex-vi-legis", em beneficio do devedor.

Infelizmente a applicação do dec. n. 24.233, a meu ver, conduzida com grave erro determinado por divergencias surgidas na interpretação de seus dispositivos, vem produzindo o completo desvirtuamento da principal finalidade do Reajustamento Economico transformando, assim, em protector dos credores.

O erro, que frequentemente se verifica nos casos em que occorrem as hypotheses previstas na letra "d" dos artigos 11 e 12, e em que vem incidindo a propria Camara de Reajustamento Economico, provem do engano de suppôr-se a reducção da divida subordinada á concessão da indemnização ao credor, quando, na realidade, esta é consequencia daquella.

Entendem os que fazem essa subordinação inversa que é de se negar em beneficio do devedor a reducção da divida nos casos em que, sendo a concessão da indemnização dependente de quitação plena, a ella não annue o credor.

E como justificativa dessa conclusão illogica invocam-se os dispositivos dos arts. 19, do dec. n. 24.233 e 113 n. 17, da Constituição Federal, este assegurando plena garantia ao direito de propriedade e aquelle assim redigido: *o direito do devedor á reducção, fica subordinado ás mesmas condições a que está sujeito o direito do credor á indemnização.*

Não podia mesmo ser differente esse texto legal. Elle teria de se resentir do defeito de fórma com que foi confeccionado o dec. n. 24.233 no seu conjunto. Constituindo escopo principal deste reduzir os debitos dos agricultores, os dispositivos dos artigos 11 e 12 deveriam especificar as condições das dividas e devedores com direito á reducção e não as condições em que compete a indemnização aos credores. Esta seria consequencia daquella, subordinada a sua concessão, nos casos de insolvencia aggravada, á condição a mais, imposta ao credor, de dar elle plena quitação da divida.

Ainda assim e mau grado esse defeito de forma é intuitivo que, valendo-se da lei do menor esforço, procurou o legislador; com a concisão do texto em revista, dispensar a reproducção das condições objectivas ou de facto relativas ao credito e situação do devedor. Não resalvou, e nem era necessario fazel-o, a condição subjectiva contida na letra "d" por não ser ella inherente á divida e nem ao devedor, não podendo, como acto simplesmente volitivo do credor, affectar a reducção.

Os que patrocinam interpretação adversa nada mais fazem do que dar corpo e consistencia a dois absurdos inconcebiveis e inadmissiveis.

Em primeiro lugar estabelece, com a mais flagrante injustiça, a disparidade de tratamento dispensado ao devedores. Os que se achassem em estado de solvabilidade ou de insolvencia não aggravada gozariam da vantagem da reducção, dada a sua independencia da quitação. Ao contrario, os que estivessem em estado de insolvencia aggravada estariam sujeitos a não ter o seu debito reajustado, desde que a isso se oppuzesse o credor, para isso lhe bastando negar-se a dar plena quitação da divida. A exigencia da quitação introduzida com o intuito de mais beneficiar o devedor de condições mais precarias transforma-se em empecilho a que possa usufruir o beneficio visado, até mesmo o menor, da reducção simples, que outros devedores menos onerados desfrutam livremente.

Em segundo lugar a sorte do devedor em estado de insolvencia aggravada, ficaria dependente exclusivamente do arbitrio do credor. A parcella que lhe toca como contribuinte nos onus que justificam a instituição do Reajustamento não o colloca na posição de merecedor do beneficio correlacto. Não o alcançam o amparo e a protecção que a lei dispensa aos devedores agricultores, porque aos preceitos desta se sobrepõe a simples vontade do credor, como força bastante para pôl-o á margem dos beneficios instituidos.

Pode-se razoavelmente admittir a interpretação que conduz a semelhante incongruencia?

Não, porque ella não se coaduna com o pensamento do legislador, desprezando, por completo, um dos principaes elementos em que devia ter base: — o logico —, pelo qual se conciliam as disposições individuaes da lei, umas com as outras, pelo qual o subsequente não invalida o antecedente, pelo qual não se inutiliza, por um dispositivo tomado isoladamente, o objectivo principal da lei. As successivas disposições desta não se podem contradizer, nem destruir; completam-se. E bem coordenadas, revelam com segurança o pensamento do legislador.

Ora, o capitulo principal do decreto n.° 24.233, encimado com o titulo "Do Reajustamento Economico", divide-se em quatro proposições, todas de caracter imperativo, nas quaes se asseguram aos agricultores, obrigados por dividas anteriores a 30 de junho e existentes a 1.° de dezembro de 1933, a reducção de 50 °|° (artigos 1.° e 2.°), ainda mesmo que taes dividas constituam novação ou reforma de outras (artigo 3.°); e aos credores, como indemnização do prejuizo soffrido com a reducção, a entrega de apolices de valor nominal equivalente ao daquella (artigo 4.°).

Tendo em vista os termos com que se iniciam os dispositivos dos artigos 1.° e 2.°: — **"Fica reduzido de 50 °|°"**, é de concluir-se que desde o momento em que entrou em vigor o decreto n.° 24.233, todos os debitos de agricultores perderam a sua integridade e se reduziram á metade, desde que:

1.°) — Quanto aos que tivessem garantia real:

a) — fossem anteriores a 30 de junho e estivessem em vigor em 1.° de dezembro de 1933;

b) — fosse a garantia constituida anteriormente e estivesse subsistindo em 1.° de dezembro de 1933; e

2.°) — quanto aos chirographarios, além da condição da letra "a" supra, mais que

a) — fosse o credor banco, casa bancaria, e commissario ou commerciante fornecedores de cuteio á lavoura (decreto 24.662);

c) — fosse o patrimonio do devedor inferior em valor ao seu passivo.

Taes são, expressamente enumeradas, as unicas condições estatuidas para que as dividas dos agricultores ficassem reduzidas de 50 °|°.

A indemnização attribuida ao credor, méra consequencia da reducção decretada, não é condição desta, porque o preceito dos citados artigos 1.° e 2.° é categorico.

Se a reducção dependesse da concessão da indemnização, seria sufficiente para manutenção da integridade das dividas, que os credores se abstivessem de ter declarado os seus creditos no prazo estabelecido no art. 22 e no supplementar concedido pelo art. 27, paragrapho 3.°. A falta de declaração determinaria para o credor a perda do direito á indemnização, acarretando a da reducção della dependente.

Entretanto, se decorrido o prazo supplementar, o credor não fizer a declaração, a ella fica obrigado o devedor para effeito de provar perante a Camara o seu direito.

Mas, que direito é esse? Evidentemente o direito á reducção. Como, porém, admittir-se a sua existencia, se tal direito teria desapparecido com a perda do direito do credor á indemnização?

Comtudo esse direito deve existir porque a lei ordena que a Camara de Reajustamento o aprecie convenientemente (art. 28 do dec.), com prévia audiencia do credor ou a revelia deste (art. 37 do Regulamento Interno) e o decida afinal, servindo a decisão de documento para o devedor averbar a reducção no registo competente e para os demais fins de direito.

Julgar á revelia, disso toda gente sabe, é julgar sem que uma das partes se manifeste no processo. Assim, se a decisão da Camara, quaesquer que sejam as suas conclusões, obriga o credor revel, com maioria de razão o obriga quando elle intervem no processo, isso porque a Camara não resolve por vontade das partes, mas pelo allegado e provado.

Se, nas diligencias effectuadas, ficar provado que o patrimonio do devedor é inferior a 50 °|° do seu passivo, a Camara não poderá deixar de reconhecer que é caso de quitação plena da divida declarada, e determinar, na observancia fiel da lei, que o credor a outorgue ao devedor.

Clarissimo é o motivo, que não é demais repetir: — a reducção se dá imperativamente por força da lei, que assim preceitua e determina. Se é imperativa, obriga o credor, e, obrigando-o, não póde este, sob pretexto algum, deixar de cumprir a prescripção legal, principalmente se se considerar que elle tem no processo assegurado os meios de prova necessarios á defesa de seus interesses.

Sabidamente, os preceitos legaes apresentam-se em duas formas: uma facultativa; imperativa outra. Na primeira confere-se a faculdade de fazer, de agir; na segunda se determina positiva ou negativamente, ordenando o acto ou cohibindo a sua pratica. Uma assegura direitos, outra impõe obrigações.

Com a expressão "fica reduzida" a lei criou um direito para os devedores e impoz uma obrigação aos credores, a de acceitarem a reducção determinada.

Aliás, pelas boas normas de hermeneutica juridica, uma vez que os dispositivos principaes do decreto tiveram por objectivo "reduzir", sem outras condições além das já referidas, as dividas dos agricultores, as disposições complementares que estabelecem o "modus faciendi", o processo, que representam a sua parte adjectiva, devem ser entendidas e applicadas em harmonia com aquellas.

Falso é o argumento de que o credor póde ou não, segundo a sua vontade, quitar plenamente o devedor, em ocorrendo a hypotheca figurada na letra "d" dos artigos 11 e 12, falsidade essa que resulta de uma premissa que não é verdadeira, qual a de entender-se que "obrigar-se a dar quitação plena" é uma das condições de reajustabilidade da divida. E' condição para que o credor receba as apolices, mas não o é para que se reajuste a divida.

Preparado sufficientemente o processo a Camara, deante das provas produzidas, proferirá a sua decisão sobre o direito á reducção e **consequente indemnização** (art. 29 do dec.). Julgará pelos elementos colhidos, interpondo a sua autoridade para decidir se a divida é reajustavel, se o devedor se inclue ou não entre os beneficiarios da lei, e, consequentemente, concederá ou não a indemnização ao credor, determinando se é ou não caso de quitação plena.

O segundo argumento, fundado no dispositivo do art. 113, paragrapho 17 da Constituição Federal, se relaciona com a ampla garantia que a nossa lei basica assegura ao direito de propriedade.

Pretende-se, é o que se depreende da invocação do texto em apreço, que declarar-se a reducção da divida com a obrigação de dar o credor quitação plena, recebendo a indemnização de sómente a metade do prejuizo soffrido, importa na desapropriação de um bem patrimonial, ou seja a outra metade, sem a correlata indemnização.

Não se me afigura de consistencia o argumento.

Se a consideração exposta, ou seja o respeito ao preceito constitucional deve constituir empecilho a que se obrigue o credor á outorga da quitação plena mediante a indemnização de sómente metade da divida reajustada, deveria egualmente determinar a inhibição do proprio reajustamento sem o encargo da quitação plena, porque ordena tambem nesse caso a desapropriação de uma parte de um bem patrimonial sem ser por necessidade ou utilidade publica propriamente dita, e sem a prévia indemnização no conceito constitucional, desde que como tal não póde ser considerada a entrega, ao credor, de apolices destituidas de effeito liberatorio.

Por outro lado não repugnaria á consciencia juridica a exigencia da quitação plena no caso especialissimo em que é ella imposta. O caracteristico, que poderia se lhe attribuir, pelos seus effeitos, de verdadeiro confisco feito ao credor quanto á parte do credito não indemnizada, desapparece quando se tem em vista a condição a que deve obedecer a sua imposição.

Em face de um devedor cujo patrimonio não attinge a 50 °|° de seu passivo, qual é a expectativa do credor? Na melhor das hypotheses a de receber em liquidação operada nas condições mais favoraveis possiveis uma parcella de seu credito de menor proporção do que a que lhe é assegurada por meio do Reajustamento. O remanescente do credito poderá, nessa hypothese subsistir apenas nominalmente, por isso que na realidade a divida estaria praticamente quitada por absoluta ausencia de possibilidade de sua solução.

E' preciso ainda considerar que na maioria dos casos occorrentes os creditos declarados perante a Camara de Reajustamento não valem, na sua totalidade, nem sequer a indemnização que por elles recebem os credores. Estes, se quizessem transferil-os ou cedel-os, não encontrariam por elles offerta que ao menos se approximasse da indemnização que elles asseguram, se não fosse a expectativa desta.

A verdade é que nem a reducção da divida, nem a exigencia, em caracter obrigatorio, da quitação plena, fazem qualquer offensa ao preceito constitucional invocado.

Quando foi promulgada a Constituição já as dividas reajustaveis estavam reduzidas e aos devedores assegurado o direito á sua reducção, em determinados casos, e á sua extincção, como consequencia da quitação plena que lhes competia, em outros casos.

A propria Constituição nas suas Disposições Transitorias, revalidou o acto do governo provisorio que determinou o estado acima exposto, vedando mesmo que fosse elle, em revisão, desfeito por decisões judiciaes.

A propriedade dos credores sobre o bem patrimonial representado pelas dividas dos agricultores ou já estava restringida á metade destas ou já estava extincta pela quitação a que eram obrigados os credores.

Não obstante a demonstração cabal, que acredito ter feito, do acerto da these que acabo de expôr, inclino-me a crêr que ainda se persistirá na interpretação erronea que até aqui vem sendo adoptada.

Enormes pódem ser os prejuizos, já verificados e ainda por se verificarem, que dessa orientação advenham aos agricultores.

Impõe-se, por consequencia, a necessidade de se pleitear do poder competente a promulgação de nova lei que mais accentuadamente defina, em caracter interpretativo, a obrigatoriedade da quitação plena nos casos previstos nas letras "d" dos arts. 11 e 12, do dec. 24.233, de modo a que se cumpra, no seu verdadeiro espirito, a

lei que em tão bôa hora instituiu o Reajustamento Economico.

E uma vez que se haja de tomar essa iniciativa, eu lembraria ainda a conveniencia de pedir que na nova lei se incluisse um dispositivo impedindo terminantemente que tivesse inicio ou proseguimento em Juizo qualquer acção referente a credito declarado perante a Camara de Reajustamento e dependente de decisão detsa, bem como regulando a immediata entrega, e dependente de decisão desta, bem penhorados, quando a divida tenha sido reajustada por decisão da Camara.

Motiva a primeira providencia o facto de ser variavel a orientação seguida pelos juizes da justiça ordinaria:

Entendem muitos que na parte final do art. 26 do dec. 24.233 se lhes confere a competencia de analysar as provas offerecidas pelos interessados de poder ou não, o caso ajuizado, ser incluido nos favores daquelle decreto.

Com isso invalidam os salutares preceitos do art. 25 e seus paragraphos.

Se o credito está declarado perante a Camara e se o proprio art. 26, no seu inicio, declara privativa e exclusiva desta, a competencia para decidir sobre os favores do decreto, exorbitará qualquer outra autoridade, ainda que judiciaria, que se attribuir a mesma competencia de que está expressamente excluida.

Essa invasão de attribuições, além de offerecer ensejo a collisão de decisões contradictorias, apresenta ainda o inconveniente da possibilidade de nullificar-se o beneficio que seja concedido pela Camara a um devedor que delle não possa mais se aproveitar por já estar despojado de sua propriedade agricola e de outros bens.

A propria Côrte de Appellação não mantém, a respeito, uma jurisprudencia uniforme. Cito em abono da minha assertiva dois casos de meu conhecimento, cada um com desfecho diametralmente opposto. Em provimento de aggravo provindo de S. Carlos, minha terra natal, foi determinada a sustação da expedição de uma carta de arrematação com a apresentação de prova de que o credito estava declarado perante a Camara. Não impediu essa acertada decisão a circumstancia de ter o arrematante que outro não era senão o proprio credor, feito prova de que declarara o seu credito em attenção a notificação nesse sentido recebido do devedor, mas o fizera com a resalva de não se enquadrar nos favores do dec. 24.233, a divida em apreço. E nesse sentido, foi, aliás, a decisão posteriormente proferida pela Camara.

O outro caso, verificado mais recentemente, se refere a um recurso oriundo desta comarca de Ribeirão Preto. Decidiu a Côrte de Appellação que sustavel, com fundamento no dec. citado é a adjudicação e nunca a arrematação. (Acc. n. 3.987).

Mais do que as palavras, diz a eloquencia dos factos.

Quanto á entrega de bens penhorados e que se liberam desse onus pelo reajustamento da divida, cuja cobrança judicial havia determinado a penhora, urgem medidas que a regularizem.

A retenção de taes bens em poder dos depositarios judiciaes, causa prejuizos não pequenos aos agricultores, seus proprietarios, que delles ficam privados.

Não póde, finalmente, ser esquecida a medida pela qual, com toda procedencia e justiça, clamam os interessados, ou seja a extensão dos beneficios do dec. 24.233 ás dividas oriundas de compra de immoveis agricolas.

Não ha razão para o regime de excepção estabelecido no decreto para as referidas dividas. Se o reajustamento tem como fundamento a necessidade de compensar a agricultura pelos onus que ella supporta, do beneficio não póde ser excluido quem participa dos encargos.

Os agricultores responsaveis pela solvencia de debitos oriundos de compra de suas propriedades, tanto quanto os demais, soffrem o confisco do controle cambial e da exigencia da quota de sacrificios. Devem, por isso, ser contemplados com os mesmos beneficios outorgados a outros contribuintes dos referidos onus. Onde ha a mesma causa deve haver mesmo effeito.

A these do dr. Durval Acioly termina com as seguintes suggestões: a) modificação na lei do Reajustamento Economico; b) ampliação do abatimento feito; c) Da quitação plena: — 1º Regularização da entrega da Propriedade.

A THESE DO DR. ODON CARDOSO

Logo em seguida, occupa a tribuna, o dr. Odon Cardoso, que lê a seguinte these:

"Senhores lavradores, companheiros de infortunio:

Falo-vos em nome da Associação dos Lavradores de Café de Descalvado, nova entidade, mas já compenetrada e consciente de suas responsabilidades. Minhas palavras serão a exposição exacta do pensamento dos lavradores de Descalvado, representados pela sua associação de classe.

A lavoura de café é uma grande doente e seus medicos o D. N. C. e o Instituto de Café de São Paulo.

Esses medicos, convencidos da gravidade da doente, estão applicando os methodos da Eutanasia.

Criados para amparal-a, vão destruindo-a systematicamente. Nas outras crises por que tem passado o café, desappareciam os lavradores arruinados, mas permanecia o pé de café, que passava para outras mãos e muitas vezes com vantagem, porque recebia melhor trato.

Hoje, desapparece o lavrador e morre a lavoura, porque ninguem mais quer se metter em negocios de café. Por que isso? De medo do Departamento e do Instituto. Os dois Molocks que foram criados para dirigir os negocios de café, mas que, ao contrario, estão é digerindo a lavoura de café. As entidades criadas, com recursos nossos, para amparar e defender os nossos interesses e direitos de productores, já arrancaram nossas cobertas, tiraram nossas vestes, comeram nossas carnes e ainda querem roer os nossos ossos.

Meus companheiros! Será crivel que nós, lavradores de café, não tenhamos coragem civica, capacidade, brio e dignidade, capaz de nos levar a uma reacção digna? Teremos que continuar como espectros mendigando o direito de respirar o ar que necessitamos?

Meus senhores, a nossa situação é gravissima! Capitaes estrangeiros que até aqui eram applicados em negocios de café estão se retirando com receio do Departamento; casas tradicionaes, da praça de Santos, que negociam em café estão fechando suas portas, porque não se sentem seguras, deante das desordens do D. N. C.; a praça de Santos, completamente paralysada; os boletins do estrangeiro não se cansam de chamar a nossa attenção para o abysmo em que vamos cahindo. Pois meus senhores, eu desafio que appareça uma unica voz sincera, capaz de defender e justificar o D. N. C. e o Instituto de Café contra as graves accusações que unisonas partem de todos os cantos do paiz onde haja um pé de café.

Deante das considerações acima e convencido de que a orientação tomada pelos D. N. C. e I. de Café de São Paulo, ao invés de amparar os lavradores de café, os vêm sériamente prejudicando e arruinando com suas medidas arbitrarias e indecisas, tornando-se assim elementos perturbadores dos negocios de café, o Congresso dos Lavradores de Café, aqui reunidos fará sentir ao governo da Republica e governo do Estado que, para seu interesse e defesa, as medidas seguintes são imprescindiveis:

1) — Extincção quanto antes do D. N. C. e Instituto de Café do Estado de São Paulo.

2) — Que a taxa de 15 shillings continue a ser recebida até final liquidação da divida do D. N. C. com o Banco do Brasil, ficando essa divida livre de juros e de qualquer outro onus.

3) — Dos 15 shillings arrecadados, 10 serão destinados á amortização da divida e os 5 restantes entregues aos Estados productores, na proporção de sua producção e destinado ao financiamento da lavoura de café.

4) — Estabelecimento de credito agricola a longo praso e juros modicos.

5) — Liberdade de commercio de café.

6) — Os embarques serão dirigidos pelas Secretarias de Agricultura dos respectivos Estados.

7) — A producção annual será dividida para fins de embarques em 12 quotas annuaes.

8) — Criação de uma quota de expurgo de 10 por cento, inteiramente gratuita e incinerada na estação de embarque, á vista do productor.

9) — Modificação da Constituição Federal em seu artigo que trata da immigração, de modo a facilitar a entrada de operarios agricolas estrangeiros, unico meio de resolver o gravissimo problema da falta de braços.

10) — Revisão geral das tarifas alfandegarias de modo a tornar mais baratos os elementos de vida do agricultor e do operariado agricola.

Senhores lavradores, essas são as medidas de caracter geral que me parecem de mais urgencia para entravar a nossa ruina certa e absoluta.

O Congresso, na sua alta sabedoria, approvará ou não, introduzindo as modificações que julgar opportunas e necessarias.

Aproveito a opportunidade para fazer um appello em nome da Associação dos Lavradores de Café de Descalvado a todos os lavradores de café, para que se congreguem em uma associação de classe inteiramente destinada á defesa de nossos interesses.

A lavoura vem sendo torpemente explorada porque é completamente desorganizada. Só, quando absolutamente unida e coesa, poderá ella se impôr e fazer valer os seus direitos."

FALA O SR. PIO ALBINO MORGATTO

Fala, a seguir, o sr. Pio Albino Morgatto, que procede á leitura de longa e applaudida these, terminando com as seguintes suggestões:

a) Liberdade do commercio do café;
b) Liquidação do Instituto de Café com extincção do Departamento Nacional do Café e do proprio Instituto;
c) Liquidação das cambiaes do Banco do Brasil;
d) Introducção do café, por propaganda e a preços de concorrencia;
e) Estudo sobre o destino da quota de expurgo;
f) A indicação de um nome que melhor focalize a classe dos productores de café, em substituição da palavra LAVOURA.

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO CONGRESSO

Em seguida, o dr. Durval Acioly procede á leitura de telegrammas enviados ao Congresso, transmittidos pelos seguintes lavradores que hypotheeam solidariedade ao grande conclave: — srs. Joaquim Sampaio Vidal, Giordano Costa Machado, Antonio Valente, Francisco Junqueira, Angelo Macuso, Murillo Peres, Maximo Garcia e grupos de lavradores de Araraquara e Monte Alto.

A THESE APRESENTADA PELO DR. JOSE' DE TOLEDO MORAES

Depois, o dr. José de Toledo Moraes apresenta a seguinte these:

MEDIDAS PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO CAFE'

REDUCÇÃO DAS PLANTAÇÕES

1.º — Reconhecida a inutilidade das queimas das sobras, das colheitas, até aqui praticadas, sem se ter conseguido o equilibrio estatistico, deve-se acceitar a destruição de 30 °|° dos caféeiros existentes no Brasil.

2.º — O córte dos 30 °|° de caféeiros será obrigatorio e não terá nenhuma indemnização directa.

3.º — Será prohibido, rigorosamente, o plantio de caféeiros em todo o territorio nacional, durante 5 annos.

COMPENSAÇÕES AOS PRODUCTORES

4.º — Serão extinctos todos os impostos e taxas que incidem sobre o café.

5.º — Serão incinerados, rapidamente, todos os estoques de café existentes no paiz, em poder dos Institutos officiaes de defesa, resultantes de "quotas de sacrificio" ou compra.

6.º — Serão supprimidas todas as disposições existentes que regulam os embarques, transportes e exportação do café, exceptuadas as de caracter sanitario, referentes a impurezas e corpos estranhos, contidos no producto.

7.º — O governo federal, por intermedio de um banco (Banco do Brasil ou outro que se criar) resgatará todas as dividas hypothecarias que oneram as propriedades agricolas, modificando os contractos, com a reducção dos juros a 4 °|° ao anno e dilatação dos prazos para 15 annos.

8º — O governo emprestará aos fazendeiros, cujas propriedades não estejam oneradas por hypothecas, nas mesmas condições do n.º 6, quantia correspondente ao duplo valor da "quota de córte".

a) Fica estipulado o valor de 1$000 para o caféeiro cortado.

9.º — O governo emittirá, em notas do Thesouro, de curso forçado numerario que fôr preciso para a execução das medidas acima indicadas.

JUSTIFICAÇÃO

Pelo que se observa, nos meios agricolas, a média das opiniões é favoravel a medidas mais energicas e decisivas, capazes de resolver de uma vez a tragica situação da lavoura de café, dia por dia aggravada, por medidas, complexas, onerosas e inocuas.

Ha que mudar sem mais hesitação.

Entre os variados alvitres apparecidos está, merecendo apoio vencedor aquelle do "córte de 30 °|° dos caféeiros existentes no Brasil".

Parece fóra de duvida que eliminados 700 milhões de caféeiros, consequentemente teremos uma reducção de cerca de 4.200.000 de saccas nas colheitas, admittida uma producção média de seis saccos por mil pés para esses cafezaes.

Se a média das safras brasileiras tende a girar em torno de 21 milhões de saccas, estará a producção reduzida a 16.800.000 saccas, o que satisfaz o equilibrio.

Como compensação pelo desfalque soffrido no seu patrimonio o productor terá, além das melhorias de preço do producto, as vantagens do credito a juros modicos e prazos longos.

Ninguem ignora que o maior obstaculo á prosperidade da classe agricola no Brasil, é, precipuamente, a falta de credito, em condições favoraveis.

Póde-se affirmar que é coisa absolutamente desconhecida no paiz.

Aqui ha apenas e simplesmente, usura e agiotagem.

Dahi a causa da miseria em que vegeta toda a população agraria nacional, incluidos nella, colonos, salariados, meeiros, rendeiros, sitiantes, fazendeiros.

E isso, numa terra de vastos recursos, na qual essa gente que constitue a base social da nacionalidade, deverá viver e prosperar, sem soffrimentos sem afflicções.

O que se propõe não é uma fantasia e nem mesmo invenção nossa.

Lá está realizado nos Estados Unidos, como uma das primeiras medidas tomadas pelo presidente Roosevelt, logo que iniciou seu governo.

E' de esperar a grita dos nossos economistas orthodoxos, chumbados obstinadamente á teorias obsoletas contra a ousadia de se indicar a emissão de papel moeda, quando o mil réis vale menos de 3 dinheiros.

A esses se poderá tranquillizar affirmando que se suggere uma emissão, technicamente lastrada em titulos hypothecarios a qual só poderá valorisar a moeda brasileira desde que valorisará a producção da terra.

Porque, nunca se deve esquecer que atrás do bilhete do Thesouro só existe o credito da Nação e este repousa exclusivamente sobre o valor de sua producção.

Ainda, neste momento, a França, não obstante guardar em seu fantastico palacio subterraneo uma das maiores reservas de ouro do mundo desvaloriza de 30 °|° o franco, alinhando-o com o nosso mil réis, para movimentar sua producção.

E' licito esperar, portanto, da applicação das medidas suggeridas, a solução da angustiada questão do café, bem como uma nova era de prosperidade, tranquilla e segura para toda a agricultura nacional.

FALA O SR. FRANCISCO DE PAULA CARDOSO

Occupa, em seguida, a tribuna, o dr. Francisco de Paula Cardoso, que apresenta importante these baseada nos seguintes itens:

1.º — Reajustamento por compra;
2.º — Apressar a fundação do Banco de Credito para a Lavoura;
3.º — Financiamento a 80$000 por sacca;
4.º — Resoluções do embarque e quota de sacrificio;
5.º — Augmento do braço para a lavoura;
6.º — Medidas que apontam normas definitivas nos negocios do café;
7.º — Que a primeira parte dos trabalhos do Congresso dos Lavradores seja enviada immediatamente aos poderes supremos do paiz.

A THESE APRESENTADA PELO DR. MARIO ROLIM TELLES

Na tribuna, para fazer a leitura de sua brilhante these, o dr. Mario Rollim Telles, diz o seguinte:

"As crises de super-producção do café no Brasil, vêm surgindo remotamente, desde a de 1868, até ao presente, com a de 1926, que ainda não foi resolvida. A mentalidade erroneamente formada em 1929, de que a super-producção foi resultante da defesa de preços, occasionou todas essas difficuldades em que vêm se debatendo os productores e os financiadores de café.

Partindo daquella premissa errada, os governos não podem chegar a uma conclusão exacta para resolvel-a satisfatoriamente. Não verificaram que as super-producções de café desde 1880 a 1920 só appareceram motivadas pelo crescimento das colheitas do Brasil.

Nesse dilatado periodo houve alta de preços, nem porisso, de 1880 a 1919, a producção estrangeira oscillou. Manteve-se entre 4 a 4 1|2 milhões de saccas, não augmentando, o preço não incentivou novas culturas nas outras terras donde se conclue que a super-producção em culturas permanentes com a do café, são resultantes de factores diversos do qual o mais remoto seria o preço alto. Em 39 annos a cultura estrangeira do café conservou-se estacionaria.

Os preços de 1883 alcançaram diversas vezes mais de 18 centavos para o typo Rio, e as culturas não augmentaram. O nosso cambio naquelle periodo manteve-se de 20 a 27. Como pretender-se que os outros paizes augmentaram as suas culturas em 1926, enthusiasmados pelo preço, se em 1921 a lavoura reunida em Congressos gritava por melhor preço, e o mesmo fazia em 1923?

Em 1921 a lavoura do Brasil debatia-se em crise. Não era então crise de super-producção. Era de preço. A safra de São Paulo fôra de 8 milhões. Havia falta de café. O preço era baixo. Isto verifica-se lendo a resposta do então presidente do Estado, dr. Washington Luis á commissão de lavradores que foi a Palacio pedir providencias. Dizia: "Desde que assumi o governo do Estado a minha preoccupação constante tem sido resolver de modo definitivo o problema da nossa producção. Entendo que a intervenção do Estado no mercado do café é uma providencia excepcional que não hesitaria em tomar em circumstancias de super-producção e enorme volume de "stocks", como foi forçado a fazer o governo Tibiriçá".

"Na situação actual em que a posição estatistica do nosso principal producto é optima a intervenção que se impõe, não é a compra de café pelo Estado, mas elevar o preço da mercadoria ao seu justo valor pela resistencia, tendo em vista o custo da producção".

Além dessa affirmação de que não havia super-producção, tambem assim dizia nessa mesma occasião, em seguida ao dr. H. de Sousa Queiroz, em assembléa da Rural, o dr. A. Castro Prado: "A razão da baixa está na desmoralização das vendas em Santos, pois os possuidores sem meios de defesa e sem esperanças de preços, cedem ao preço do dia, com receio de maior baixa no dia seguinte".

E ainda o sr. Bento Vidal dizia: "São Paulo exportará no quinquenio de 18 a 23, 7 milhões de saccas annuaes contra a média de 11 de egual periodo anterior. O Estado e a União devem promover a defesa do mercado. Não deve ser nosso ideal o salario barato e sim a producção grande". E mais patente se torna de que não havia nem supposição de futura super-producção, pelo que dizia o conselheiro Antonio Prado que pedia a attenção da lavoura para a gravidade da situação com a falta de braços, 250 milhões de caféeiros quasi em abandono. Tal é o quadro em que se debate a côres carregadas a situação economica da lavoura caféeira do Estado".

Ainda nessa mesma época, o senhor Haracio Sabino em reunião da lavoura em Baurú a 19 de abril de 1921, dizia: "A lavoura precisa de um apparelho efficaz para a sua defesa. Quando foi da venda que o governo fez de seus 3 milhões de saccas, o preço dos importadores dos Estados Unidos era de 23 C. a libra de peso e dava margem para enormes lucros para os retalhistas de café que o revendiam a 40 e a 57C.".

De todas essas affirmações de pessôas respeitaveis, resalta que em 1921 havia sómente crise de preço do café. O mesmo acontecia em 1923. A lavoura appellava para o governo, para que defendesse o preço do café. Tres annos depois, em 1926 surgia em São Paulo a maior safra colhida no Brasil: 27 milhões de saccas!! e em 1930 mais 30 milhões de saccas!! Dahi temos que concluir que se o café leva quatro annos depois de plantado para começar a produzir, que foi em ambiente de crise de preço e solicitações de defesa deste, que a lavoura de São Paulo cresceu assustadoramente. As colheitas desde 1926 e a de 1927 de 27 milhões, e a de 29, de 30 milhões, dão sobras annuaes de 10 milhões de saccas, ultrapassando o consumo normal anterior a 1927, donde concluir que as sobras que appareceram de 1927 a 1932, queimadas de 1930 a 1932, foram produzidas, nunca em consequencia da defesa feita de 1927 a 1929, e que, se fosse abandonada aquella defesa, não se teria com isso evitado aquellas sobras.

Em 1923, quando a lavoura solicitou em Ribeirão Preto, do presidente Epitacio, a defesa do preço do café não havia sobras de café, e o preço era baixo, o "stock" tinha cahido de 8 para 5 milhões de saccas.

A lavoura pediu a defesa do preço. Ninguem pensou em pedir a prohibição do plantio do café para evitar futuras super-producções, nem tal podia ser pedido, pois os "stocks" diminuiam ao invés de crescer.

As estradas de ferro que avançaram pelos sertões e a vantagem da formação de café gratuitamente em troca dos cereaes que colhiam os formadores, criaram a super-producção que surgiu em 1927. Em terras optimas e novas, receber lavouras formadas baratissimamente ou de graça a troco do plantio de cereaes, era negocio seductor a todo proprietario de terras. A média dessas lavouras sendo muito maior que as das zonas velhas teria que trazer a super-producção. Portanto isso tudo examinado não se attribua ao pedido dos Congressos de Lavradores de 1921 e 1923, nem a defesa do preço feita em 1927 a 1929, a super-producção actual. Nem se pretenda resolvel-a barateando o preço do café. Ella surgiu na baixa.

Que o factor preço baixo não produz augmento nas vendas de café, verifica-se, comparando o preço por que é vendido nos diversos paizes, e o augmento de consumo em relação aos mesmos.

Assim verifica-se que em 1924 o Brasil fornecia á Grã-Bretanha, 6,71% a L. 5.04 sobre o seu consumo total, emquanto que Costa Rica fornecia 35,87% do seu consumo a L. 6.77 e portanto, mais caro.

Em 1926 o Brasil passou a fornecer apenas 2,60% a L. 5,12 emquanto Costa Rica augmentou o seu fornecimento para 40,00% a L. 7.40 (B. Carneiro — M. E.).

Comparando tambem as compras de café feitas pela Inglaterra no Brasil com as feitas á Colombia, nota-se que em 1913 o café do Brasil era vendido á Inglaterra a L. 3,07 e o da Colombia era vendido a L. 3,049, emquanto que em 1924, 1925 e 1926, vendendo o Brasil o seu café a L. 5,04 e 5,12, e 5,23, a Colombia passou a vendel-o a L. 5,61, 6,70, 6,89, portanto, era o café do Brasil 23,3% mais barato que o da Colombia e apesar disso cahia o seu fornecimento de 6,71% em 1924 para 2,60% em 1926, emquanto que o da Colombia as vendas subiam de 3,89% em 1924 para 4,50% em 1926.

Os preços da Bolsa de Nova York em 1929 eram os seguintes:

Cafés da Colombia	.. .. ..	29 C
" do Mexico	.. .. ..	29 C
" da Salbassa	.. .. ..	20 C
" do Haiti	.. .. ..	25 C
" de Guatemala	.. .. ..	30 C
" de Santos	.. .. ..	24 C
" do Rio	.. .. ..	19 C

Donde verifica-se que os nossos eram os mais baixos do mercado, e assim mesmo os outros paizes vendiam tudo que produziam.

Por outro lado verifica-se que com os preços em ascendencia tambem subiram as importações:

A França importava em 1928 1.618.446
em 1929 subia para 1.817.260
e em 1930 subia para ... 2.041.451

O facto de augmento foi a propaganda bem feita conforme é sabido; a propaganda do café foi mais efficiente na França de 1928 em deante.

Era o café do Brasil em 1924 23,3 o|o mais barato que o da Columbia, 31,6 o|o mais barato que o da America Central e 23,2 o|o que o da Africa Oriental, e apesar disso tudo, cahia o seu fornecimento de 6,71 o|o em 1924 para 2,60 o|o em 1926, emquanto que a Columbia subia de 3,89 o|o em 1924 para 4,50 o|o em 1926.

Assim poderiamos ir analysando paiz por paiz, para chegar a identicos resultados, de que a questão preço em mercadoria de custo minimo, como o café, não é factor para o augmento do consumo.

E isto torna-se mais visivel, quando verificarmos que o café typo Santos com todas as despesas e impostos pagos, era vendido em maior quantidade em 1924 a 1929, em média, a 24 centavos posto em Nova York, já com todos os impostos e despesas pagas e, é o mesmo café de Santos, vendido em Nova York de 1930 em menor quantidade a 1937, a 8 centavos, por 1|3 do valor do periodo em que tinha seus preços diffundidos. Aqui no Brasil, tanto o consumidor paga $200 a chicara agora, com o café a 80$000 a sacca, como pagava os mesmos $200, quando custava 200$000 a sacca.

Em 1925 em Paris, o custo de uma chicara de café era de $400 quando o café estava a 50$000 por 10 kilos, isso no "boulevard" dos italianos. Ora, se naquella occasião, o commerciante podia vender o café a 400 réis, comprando a 50$000 por 10 kilos, e ter lucro, tanto que muitos outros cafés foram abertos naquelle anno, apesar dos grandes impostos de importação cobrados pela França, não se póde, entender onde foi buscar base a mentalidade que se formou, de que era caro o preço de 4 libras por sacca de café.

Além de que, as importações da França tiveram marcha ascendente nos annos de 23, 29, 30, apesar deste paiz, ainda não estar completamente restabelecido em sua capacidade acquisitiva.

Para perceber, que o preço baixo não é factor de augmento de volume de vendas e de consumo, e nem que o preço de 4 libras, possa tambem concorrer para a diminuição do consumo, basta lermos um trecho da circular da Casa Nortz e Co., de Nova York, a maior inimiga da defesa de 1927 a 1929, datada de 9 de janeiro de 1931. Diz: "Ao lerem nossas circulares sobre a situação do café, desejamos que os nossos amigos, especialmente no Brasil, compreendam um ponto muito claramente e que é que nós mesmos, assim como uma grande maioria do commercio de café, não temos interesse especial em preços mais baixos para o producto. Concordamos com aquelles que pensam que como as coisas estão, o volume do consumo de café permaneceria praticamente o mesmo a 20 centavos como a 10 ou menos, como era cotado, e que provavelmente não existe um unico distribuidor de café que não preferisse vendel-o a 30 centavos do que a 10, por motivos obvios".

Egualmente affirmava o sr. C. R. Stewart, da "Stewart Ashny Co.", em 1929: "Pelo que diz respeito a obra de defesa, acredito que não ha, absolutamente, razões de queixa. Ella tem harmonizado, admiravelmente, o abastecimento, a procura e os preços".

"Estou altamente satisfeito com o mercado estavel, com os processos admiraveis do plano e com as suas medidas de protecção contra as contingencias só conhecidas por aquelles que se dedicam a este negocio". Não pensa de maneira diversa o sr. Thomaz P. Haichman, da "Steele-Wedeles Co.", que assim se exprimia em 1929:

"As operações de defesa têm beneficiado, em particular, o commercio de importação; têm conseguido estabilizar um mercado que era, até então, um centro de especulação. Um dos mais apreciaveis serviços que nos prestou a defesa foi o de conter o jogo de Bolsa, que constituia um perigo para o importador".

"O plano de contrabalançar as pequenas safras com os excessos da colheita anterior é um formidavel elemento estabilizador. Por intermedio da defesa tanto fica protegido o productor como o importador".

Para affirmar que o preço de 1929 era elevado é preciso desconhecer o index do custo dos generos de 1.ª necessidade naquella data em que o café era nos Estados Unidos um dos artigos de mais baixo preço.

Segundo estatisticas do Departamento do Trabalho, da grande Republica do norte (Monthly Labor Review, abril, 1929), era a seguinte, naquelle paiz, a porcentagem de augmento de preço dos principaes generos de alimentação, entre 15 de fevereiro de 1913 a 15 de fevereiro de 1929:

Carne de carneiro	118 %	Artigos de producção nacional, com tarifas preferenciaes nas estradas de ferro.
Presunto	111 %	
Carne de vacca	93 %	
Farinha de trigo	83 %	
Carne de porco	75 %	
Queijo	72 %	
CAFE'	66 %	Artigo de importação, sujeito a fretes e seguros maritimos e outras despesas.

Portanto, se antes da guerra o café era accessivel ao consumidor norte-americano, o que nos parece incontestavel, porquanto o vendiamos a 7$500 por 10 kilos ou 12,77 centavos por libra-peso (cotações do typo 4, em Santos e Nova York, em 15|2|913), mais accessivel é elle actualmente, ao mesmo consumidor, pois foi de todos os artigos citados, o que accusou menor porcentagem de alta.

Releva ainda notar que o valor do dollar era em 1929, em nossa moeda, 180 o|o maior do que em 1913 (8$400 e 3$000), o que torna grandemente illusoria a alta aqui verificada para a base do typo 4, que era de 7$500 e era em 1929 de 32$000 por 10 kilos.

Em 1913 vendiamos 10 kilos de café por 2 dollares e 50 centavos; em 1929 vendemos os mesmos 10 kilos de café por 3 dollares e 85 centavos, ou seja, um augmento real, para o comprador, de apenas 58 o|o.

E, se o consumidor norte-americano não julgava em 1929 exaggerado pagar pelas carnes, pelo trigo e pelo queijo de 72 a 118 o|o mais do que pagava em 1913, poderá, razoavelmente, reputar excessivo que lhe custe 66 o|o mais um artigo de producção estrangeira?

E mesmo naquelles que combatiam a defesa do preço do café e pretendiam que a baixa do preço augmentaria o consumo já agora mudaram de pensar: Lê-se nas "Notas e informações" do jornal "O Estado de São Paulo", de 9 de maio de 1936.

"Por algum tempo foi entre nós a these de que nos productos de natureza perenne, como o café, a simples baixa dos preços actuaria como elemento decisivo na derrota de nossos concorrentes. Descobrir esse nivel era questão de vida ou de morte. Em outras épocas, chegou-se a proclamar que no dia em que o café Colombiano fosse vendido a 16 ou 14 centavos, a ruina era infallivel. Não foi isso o que aconteceu. As cotações desceram a muito menos do que se julgava o ponto critico, e nem por isso as entregas cahiram como a muitos parecêra inevitavel. No periodo analysado de junho de 1935 a abril de 1936, os preços-ouro do café foram os mais reduzidos da historia. Nunca se pensava vender ou cotar café "Santos" a menos de oito centavos desvalorizados, o que equivale a pouco mais de cinco do antigo padrão dos Estados Unidos. A realidade está, porém, ensinando muito coisa. Está demonstrando a fallacia dessa politica cujas consequencias são desastrosas para todos, para os nossos concorrentes e para nós egualmente. Dada a natureza do caféeiro, ninguem o póde abandonar do dia para a noite, sobretudo nos paizes cujas plantações estão agora em pleno viço, como infelizmente acontece na maioria delles. O que vimos através das estatisticas aqui divulgadas é que o consumo e a venda de café de outras procedencias continuam dentro do actual regime de preços, tão animados quanto nos periodos mais aureos de sua historia. Dir-se-ia mesmo que por uma curiosa inversão do que a muitos parecia mais provavel, quanto mais cáem os preços, tanto mais crescem as vendas dos cafés de paizes cuja capacidade de concorrencia, cujas possibilidades de resistencia a niveis tão infimos poucos julgariam possiveis.

Quem examina, porém, essa questão do ponto de vista pratico, ha de perceber duas coisas. Em primeiro lugar, os preços baixos não determinam, senão em casos excepcionaes de verdadeira calamidade (ninguem póde desejar ir para lá), o abandono massiço das plantações. De outro lado, na actual conjunctura economica mundial, todos os demais productos tambem estão em crise de cotações, de maneira que ninguem se abalaria a destruir cafesaes florescentes, possivelmente em plena producção, para em seu lugar cultivar outras coisas, de exito duvidoso. Como o cafesal está plantado, e como os braços não desappareceram, continua-se a colher e a vender café, independentemente dos preços. A politica da baixa excessiva, como elemento de deslocamento dos concorrentes, foi um fracasso integral. Ao menos segundo as estatisticas que acabamos de analysar. Por isso ninguem mais tem coragem de defendel-a".

Comparando-se o valor da exportação e a sua quantidade nos annos de 1926 — 1927 — 1928 — 1929, em que era feita a defesa do preço em media a 4 libras, com os annos seguintes, de 1930 a 1936, em que se adoptou a theoria de baixar o preço para se vender mais, verifica-se que muito pelo contrario o que se conseguiu foi vender muito menos, e não se ganhar nada. Veja-se o quadro abaixo em que cahiram as vendas, ao mesmo tempo que cahiram os preços em papel e em ouro e verifique-se que o nivel de preços do periodo de 1926 a 1929 não pode ser considerado excessivo, pois foi o de maiores vendas.

Vejamos:

ANNOS	Saccas	Contos	Libras
26|27 (			
27|28 (	43.307.924	8.032.178	203.630.067
28|29 (			
29|30 (			
30|31 (	41.413.470	6.657.008	123.780.010
31|32 (			
32|33 (			
34|35 (			
33|34 (	40.403.700	5.912.947	67.205.926

O preço de 4 L. por sacca de café não é exaggerado. Dizer dogmaticamente que de 1925 a 1929 houve valorização é absurdo. Fixar qual o preço que é excessivamente baixou ou excessivamente alto só se póde fazel-o ou procurando o indice do custo de vida em relação aos productos identicos ou conhecendo o volume de sahida e o volume da exportação. Vê-se pelo quadro acima que o preço não era excessivo de 1926 a 1929 porque foi o periodo de maiores vendas de café do Brasil, comparado a qualquer outro.

Logo, nem o preço alto cria superproducção, nem o baixo póde eliminar a super-producção.

Sendo assim, não é a liberdade de commercio que vae resolver crise ou super-producção. A super-producção criou-se muitas vezes em plena liberdade de commercio com preços baixos. O consumo tem diminuido quando o preço é baixo.

Acceitamos que nada havia de melhor para a Lavoura, se possivel fosse vender seus productos a bom preço, com plena liberdade de acção no commercio. Entretanto, além della não ter conseguido isso em épocas de plena liberdade de commercio como a de 1886 a 1923, seria prejudicialissimo ao paiz o Estado eximir-se da politica de defesa do café:

1.º) — Porque a baixa do preço tem como reflexo a desvalorização que se estabelece e causa abalos taes que os bancos, a industria e o commercio, e a propria Lavoura, vêem a correr, reclamar novas intervenções.

2.º) — Os preços infimos acarretam a desvalorização das propriedades, reduzem o credito, diminuem as transacções e cada vez mais desequilibram os orçamentos publicos.

(Continúa na 15.ª pagina).

CARTAS CARIOCAS

RIO, 24

Um velho preceito nos ensina que tudo, em Paris, acaba em canção. No Rio tudo acaba em anecdota. O carioca estima o riso e não perde nunca o ensejo de fazer uma boa pilheria. Toda gente se recorda da série infinita de phrases picantes, historietas ironicas e pilherias causticas com que o carioca recebeu, em 1930, a invasão dos heróes de Itararé. Todos aquelles individuos enforcados em lenços vermelhos, que cirandavam pela avenida Rio Branco e enchiam cafés e bars de chalaças e arrogancias, tiveram que lutar com um inimigo corrosivo, tenaz e invisivel: o espirito carioca. Ninguem reuniu numa selecta as anecdotas sobre os gauchos invasores. Ellas, porém, formariam collectanea esplendida. No marasmo politico dos dias que correm, o carioca vê, medita, analysa e atira setas ervadas. Já agora ninguem acredita que o presidente Vargas esteja pensando sinceramente, a valer, no nome do successor. Aos amigos elle declara que não tem nada com isso. Os politicos que se reunam e decidam, articulem-se e elejam quem quizerem. No dia da posse elle entregará a famosa faixa verde-amarella, instituida por Nilo Peçanha, ao candidato eleito e proclamado. O carioca, que acompanha essas coisas, explica a attitude attribuida ao antigo dictador do seguinte modo: Elle age como o individuo malicioso, colhido longe do districto policial pelo guarda-civil de serviço. Finge-se incapaz de andar, deita-se na calçada, com calma, e diz ao agente da ordem: — Leve-me, agora! Como o caso é futil e o guarda é indolente, nada se faz. A proposito, conta-se que o embaixador Aranha, regressando dos pagos, entrou no palacio Rio Negro precipitadamente, uma tarde, em Petropolis. O presidente Vargas recebeu-o inquieto e o embaixador vae de esclarecer os lances em perspectiva da luta pela presidencia da Republica, nestes termos:

— Você deve restabelecer a amizade com o Flores, pelo bem do Rio Grande e para evitar uma agitação imprevista no paiz.

O antigo chefe dos poderes discricionarios ficou olhando para o tecto, segundo seus habitos. Não redarguiu.

O embaixador, continuando, expoz as probabilidades todas que o inquietavam. Deu conta das combinações que lhe pareciam provaveis, esclareceu os passos e manobras, que poude surprehender, e concedeu a ultima palavra ao presidente, que continuava namorando o tecto do palacio.

Querendo apresentar argumento energico, o embaixador Oswaldo Aranha fez um ultimo assalto:

— Depois, tu comprehendes: o Flores é um homem de attitudes decididas. Amanhã, numa queimada maior, elle é capaz de adherir á candidatura Armando Salles, fazendo agitações enormes, e tu ficas num beco sem sahida.

O antigo dictador permaneceu em silencio ainda, mas logo, violando-o, redarguiu, com frieza:

— Mas, Aranha, quem foi que disse que eu queria sair?

O carioca, que encara tudo com bom humor, compoz essa historia, para explicar melhor o que se passa.

Ouvindo-a, na Camara, numa roda alegre e irreverente, certo collega de jornal, carioca de linhagem e quatro costados, commentou:

— Estão todos preoccupados com um problema simples. No anno que vem o Getulio inteira oito annos de mandato. Não ha necessidade de eleição alguma. A Camara proroga-lhe o mandato por mais dois annos apenas, elle completa dez, dentro do pouco tempo, e fica vitalicio! Não poderá mais ser incommodado. Desse modo acaba-se com o problema da successão presidencial.

A pilheria, na sua vivacidade, traduz os propositos que não se desvaneceram. O presidente Vargas declarou que não tem nada a ver com candidaturas. Os politicos que se reunam, coordenem forças, escolham e elejam o candidato que bem entenderem. Em maio do anno proximo futuro elle entregará a faixa verde-amarella ao eleito. Ahi está o nó gordio. Ninguem quer, assume o papel de coordenador com medo. O homem manhoso continúa deitado na rua, perfeitamente satisfeito com o beco sem sahida, á espera, talvez, dos dez annos para a vitaliciedade.

Se Deus quizer? Mas, Deus é brasileiro...

Y.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. ARTHUR PEQUEROBY DE AGUIAR WHITAKER

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita aos seus membros, o sr. dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, ex-presidente da Camara Estadual.

MAJOR JOÃO BAPTISTA NOVAES

Em visita aos dirigentes do Partido, esteve tambem em sua séde, o sr. major João Baptista Novaes, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Jaboticabal.

CEL. JOÃO PEDRO DE CARVALHO JUNIOR

Afim de cumprimentar, em seu nome e no do Directorio Politico de Lins, os membros da Commissão Directora, esteve ainda na séde do Partido Republicano Paulista, o sr. cel. João Pedro de Carvalho Junior, membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria naquelle municipio.

SR. BENEDICTO CARLOS DE OLIVEIRA

O sr. Benedicto Carlos de Oliveira, secretario do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Villa Bella, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros.

SR. FRANCISCO BENTO DE ASSIS MACHADO

Esteve tambem na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros, o sr. Francisco Bento de Assis Machado, secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Araraquara.

CLUBE "EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO"

Afim de convidar a Commissão Directora para assistir á sessão de posse da Directoria do Clube "Embaixador Pedro de Toledo", a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 20 horas, no Salão Lyra, sito á rua São Joaquim, n. 329, estiveram na séde do Partido Republicano Paulista os srs. Antonio de Siqueira, presidente daquelle clube e Coriolano Rodrigues, do Conselho Supremo daquella sociedade e secretario do Directorio Districtal do P. R. P. do Cambucy.

DR. EURICO DE AZEVEDO SODRE'

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Eurico de Azevedo Sodré, advogado no forum desta capital e supplente de deputado á Camara Federal, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

SR. LUIZ AUGUSTO DE CAMPOS

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. Luiz Augusto de Campos, membro do Directorio Districtal do Partido Republicano Paulista das Perdizes, desta capital, a Commissão Directora lhe apresentou felicitações.

DIRECTORIO POLITICO DE MONTE ALTO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu os srs. dr. José de Oliveira Figueiredo, pharmaceutico João Thiago de Camargo e cirurgião dentista Nicolau Achy Amilcar, membros do Directorio Politico de Monte Alto, ficando este assim constituido: cel. Jeremias de Paula Eduardo, presidente; José Luiz Franco da Rocha; vice-presidente, dr. José de Oliveira Figueiredo, secretario; Innocencio Damato, thesoureiro; Renato Porto, Hermano de Andrade, Antonio Julião, pharmaceutico João Thiago de Camargo, cirurgião-dentista Nicolau Achy, Amilcar Sicoli, Bento Manuel de Siqueira e dr. Raul da Rocha Medeiros, membros.

DISTRICTO DE TUCURUVY

A Commissão Directora, reconheceu hoje o Directorio do Tucuruvy, que ficou assim constituido:

Ismael da Cunha Gloria, presidente; Oswaldo Pereira de Toledo, 1.º vice-presidente; João Gualberto de Almeida Pires, 2.º vice-presidente; Cesar Moraes Pontes, 3.º vice-presidente; d. Isaura do Canto Gloria, secretaria geral; Benedicto Graça Martins, 1.º secretario; Manuel Borges, 2.º secretario; Deoclecio Ferraz Barbosa, 3.º secretario; Antonio da Costa, 1.º thesoureiro; Alberto Ferreira da Silva, 2.º thesoureiro.

Membros: Marcos Zanella — Agostinho Belleza Filho — Nicodemo Boscaino — Pedro de Oliveira Cabral — Cyro Viterbo — Hytheo Luiz Barbuy — José Caetano Lincoln — dr. Alvaro Machado Pedrosa.

Conselho Consultivo: Humberto Tarcitano — Hermes Ferreira da Silva — Raymundo Chiandotti — Deodato Penteado — João Telesphoro de Assis — Francisco Penteado.

SR. OSCAR VILLARES

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. Oscar Villares, nosso correligionario e supplente de vereador á Camara Municipal de Mocóca, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

Notas e Commentarios

SUGGESTÃO OPPORTUNA

Coincidem precisamente na semana que começará amanhã dois conclaves nacionaes do café. O do Rio de Janeiro, dia 30, (Convenio dos Estados productores) e o de Bogotá, entre os caféicultores do paiz. Ambos tendem naturalmente a defender os seus interesses deante os multiplos problemas que se antepõem á expansão do producto nos mercados externos, assim como defender os preços no commercio internacional.

O que estamos vendo nesta questão do café, na orbita internacional, são dois paizes — os maiores productores — lutarem pelos mesmos principios, mas cada qual marchando por um sentido differente.

A união de pontos-de-vista que poderia ser realizada com a continuação dos Congressos Internacionaes já realizados (a III Conferencia Internacional do Café deu-se em 1931 nesta capital) continu'a separando os interessados e criando a multiplicação dos obstaculos para a vida do producto dentro e fóra dos principaes paizes productores.

Nenhum esforço tem sido dispendido em beneficio geral, mas em beneficio nacional.

Ora, não será preciso trazer aqui os ensinamentos de David Hume, de Adam Smith, de Disraeli, de Roosevelt, ultimamente, para fazer ver que sem a cooperação internacional, nenhuma nação póde ser grande economicamente.

Já na Conferencia Economica de 1931 o principio foi abordado, fracassando entretanto a sua realização na pratica entre os paizes interessados nos differentes problemas debatidos.

Para o caso do Brasil, nesta questão do café, é de summa importancia a collaboração com os demais paizes productores. Uma vez que não podemos manter uma hegemonia politica na economia do café, como em dois grandes sectores se divide o petroleo no mundo (Inglaterra e Estados Unidos) ou o trigo, o algodão, a lã, etc., temos forçosamente que nos submetter a um principio de coordenação em beneficio de todos os interesses em jogo, para a defesa dos "nossos" interesses.

Nada mais opportuno, portanto, que a IV Conferencia Internacional do Café fosse convocada e os paizes productores della cuidassem de resolver os mais importantes problemas que os affligem, estabelecendo um consorcio pratico, defendendo-se em definitivo, caféicultores, commercio, Estado e actividades correlacionadas ao negocio do café.

—(o)—

Passou por Porto Alegre, com destino a Buenos Aires, o sr. C. W. Drabender, director do Instituto de Physica de Dussiburg, que vae á capital argentina realizar conferencias sobre as necessidades da padronização do trigo.

FÓRA O CIVISMO...

21 de Abril é uma data perseguida pelos regeneradores de costumes.

Não se sabe bem por que.

Logo que se verificou o "salto no escuro", mal se alojaram nas mornas chocadeiras da revolução, os novos estadistas trataram de supprimir feriados. Um desses foi, justamente, o consagrado a Tiradentes.

Para que relembrar uma data da liberdade?

Mas os mineiros protestaram contra esse acto e o governo voltou atrás.

Aqui, em São Paulo, este anno, algumas associações de estudantes pensaram em festejar a expressiva ephemeride, que recorda o episodio de Villa Real e o sadio idealismo de alguns brasileiros.

Os jornaes receberam noticia dos festejos e annunciaram sua realização. Seria realizado um grande comicio civico, no largo da Sé. Foram convidados dois deputados federaes para fazer uso da palavra na grande reunião.

Na ultima hora, gorou a festa. Sabem por que? Porque foi prohibida pela policia.

Ha razão para que o povo não possa reunir-se numa grande praça da cidade, para manifestar seus sentimentos civicos?

O movimento extremista foi em novembro de 1935. Em São Paulo, não se registou a menor perturbação da ordem. Não se justifica o gesto da policia... impedindo a realização de uma commemoração civica.

Em que paiz do mundo já se viu tal coisa?

—(o)—

O Senado Federal, em sessão secreta, approvou o acto do sr. presidente da Republica, nomeando o ministro plenipotenciario Mauricio Nabuco, para exercer, em commissão, o cargo de embaixador no Chile.

UMA ATTITUDE OBRIGATORIA

Os democraticos, na ausencia de melhores argumentos, procuram dar a maior saliencia á attitude do sr. Armando de Salles Oliveira, renunciando o governo do Estado, para candidatar-se á presidencia da Republica.

Esse gesto, segundo pensam, deveria ter assombrado o Brasil.

Nas entrevistas arranjadas pelos jornaes de cadeias subvencionadas, o reporter tem, sempre, o cuidado de perguntar ao interlocutor o que pensa da tal "attitude".

— "Uma bella attitude", diz um.

— "Uma grande attitude", diz outro.

— "Uma attitude de alta e expressiva significação democratica", affirma o sr. Isidoro Dias Lopes.

Esses reporteres e esse illustre general estão redondamente enganados.

Não ha belleza nenhuma em um gesto a que nenhum governador, candidato á presidencia da Republica, poderia fugir.

Se a attitude é decorrente de uma exigencia constitucional, onde está a "alta e expressiva significação"?

Haveria belleza na renuncia se, não precisando renunciar, o sr. Armando Salles abandonasse o governo. Isso, sim, seria lindo! E esse gesto poderia ter tido o sr. Salles, em 1934, quando interventor, e candidato á successão de si mesmo, presidiu o pleito, fazendo, escancaradamente, a propaganda de "seu" partido e de "sua" candidatura. Por que, nas vesperas de 14 de outubro, o chefe democratico não abandonou o governo, para submetter-se á escolha do povo?

Sem as Prefeituras, sem trens especiaes, sem passes de estradas de ferro, sem nomeações, o sr. Salles teria ganho a eleição — a tal eleição das urnas do sr. Moysés Marx?

O chefe do P. D. cumpriu, agora, um simples dispositivo da Constituição. E, por isso, não merece elogios.

—(o)—

Deverão comparecer amanhã, ás 20 horas, no Instituto de Educação, para sortearem o ponto da prova oral do concurso de assistentes da 1.ª Secção da escolas normaes do Estado, os candidatos srs. Luiz Gonzaga Horta Lisboa e Aristides de Sousa Ferraz.

A "BODYGUARD" DO EX-GOVERNADOR...

Os ultimos presidentes americanos, sobretudo depois dos "gangsters" infestarem aquella nação, pondo em perigo, pela audacia desmedida com que agiam, as pessôas das mais altas autoridades da nação, resolveram proteger-se, cercando-se de um grupo de individuos sempre attentos á approximação de elementos suspeitos. Nos Estados Unidos concebia-se perfeitamente essa precaução. Entre nós porém, a imitação desse gesto foi glosada como uma macaquice ridicula, como de facto é.

O proprio chefe da Nação brasileira jamais permittiu que caras suspeitas apparecessem a seu lado, toda vez que se apresentava ao publico. S. exc. conhece a indole do nosso povo e sabe que não ha ambiente entre nós para attentados contra chefes de Estado. Por isso mesmo, nos momentos mais graves do seu governo, nunca deixou de passear despreoccupadamente pelos pontos mais centraes do Rio de Janeiro, sem guarda-costas a protegerlhe os passos.

O sr. Salles de Oliveira achou bonito o exemplo dos presidentes americanos e resolveu instituir um corpo de guardas especiaes para protegel-o contra qualquer audacioso que com intenções sinistras se approximasse de s. s. Uma questão de gosto que não nos propomos discutir... Como quasi toda imitação, a do ex-governador de São Paulo superou de muito a em que se inspirou. Nos Estados Unidos os policiaes incumbidos da vigilancia do chefe da nação sempre se conservam na penumbra, á distancia. Ninguem os vê em photographias ao lado do presidente.

Aqui em São Paulo, pelo menos emquanto foi governador do Estado, surgia, em todo flagrante photographico, uma figura obrigatoria: era a do guarda-costa do sr. Salles Oliveira. Podia o chefe do Executivo paulista estar ao lado de um diplomata ou de uma figura importante da politica ou da administração. O seu protector, como uma sombra, estava sempre firme ao seu lado. Se por qualquer motivo não se encontrasse no primeiro plano, o que acontecia raramente, estirava o pescoço e apparecia com a physionomia risonha de um illuminado bem junto da do ex-governador do Estado.

A principio, ninguem sabia que cara era aquella. Por fim decifrou-se o enigma: tratava-se do policial encarregado de proteger a pessôa do sr. Salles Oliveira.

O sr. Cardoso de Mello Netto, ao ser eleito governador, resolveu dispensar esse individuo. Não o queria junto de si. Não precisava de guardas para proteger-lhe os passos nem tampouco para apparecer em tudo quanto era acto official, como uma figura da alta administração do Estado.

O homemzinho, porém, gostou das photographias nos jornaes. Era uma publicidade gratuita que lhe dava uma importancia desmedida. Continuou a servir ao sr. Salles Oliveira e com este a apparecer em todas as photographias, no mesmo plano de outros figurões.

Dizem que os photographos dos jornaes estão embirrando com esse individuo. Alguns já lhe fizeram sentir que não havia motivo para surgir, invariavelmente, em todo flagrante focalizando a pessôa do ex-governador de São Paulo. Mas tudo foi inutil. Elle gosta das photographias. Adora-as. Por preço algum evitaria o supremo prazer de ver estampada sua face beatica nas folhas paulistanas. E' uma fraqueza como outra qualquer. Só que admira que não haja ninguem que chame a attenção do presidente do P. C. para o ridiculo a que se expõe. E o mais gozado é que a pessôa em questão diz-se capitão. Capitão de que? Da Força Publica não é. Tampouco do Exercito. Affirma-se que faz questão que o tratem por essa patente...

Os americanos criaram a palavra "bodyguard", isto é, a guarda pessoal de uma determinada autoridade. Temos uma expressão equivalente em portuguez, embora não sôe bem a quem se dá ares de importancia: é a de "guarda-costas". "Capitão" dos guarda-costas, seria um titulo que ficaria bem ao companheiro do sr. Salles Oliveira nas suas poses para os photographos. Cabe-lhe como uma luva. Guarda-cotsas é que está certo...

—(o)—

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 24 ás 14 horas do dia 25 (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — estavel.

Ventos — variaveis com rajadas frescas.

UM LIVRO SOBRE O BRASIL

O embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, sr. Hugh Gibson, acaba de publicar, em lingua ingleza, um livro sobre o Brasil. Não é uma obra banal cheia de adjectivos mais ou menos elogiosos ás nossas paizagens e bellezas naturaes. E' mais do que isso. E' um trabalho que procura penetrar fundo na nossa alma, para ahi descobrir motivos de interesse e de sympathia. Só isto recommendaria o livro que do começo ao fim é uma exaltação apaixonada e ardente da nossa terra e do nosso homem. Sente-se que o espirito que compoz as paginas de "Rio", que é o titulo da obra, não veio descobrir exotismos ou tropicalismos. E' uma intelligencia superior e luminosa, sentindo as nossas deficiencias mas tambem exaltando as nossas qualidades de povo.

Recebemos de quando em quando visitas de reporters e de escriptores á procura de sensações novas. No Rio ou em outras cidades photographam aspectos degradantes de miseria e soffrimento e os exhibem lá fóra como um quadro da situação brasileira. Ainda ha pouco uma das maiores revistas allemães publicou uma grande reportagem illustrada do Rio de Janeiro. Quaes os flagrantes apanhados para darem ao leitor uma idéa do que valemos? Photographias dos morros com seus casebres immundos de folha de Flandres; negros embriagados, de barriga á mostra, estirados nas calçadas ensolaradas; mulatas de dentes á mostra com grandes rosas vermelhas espetadas na gaforinha como contrapeso a essa documentação photographica de typos humanos, algumas photographias da bahia de Guanabara. Isto era o Brasil. Foi só isto o que viu o reporter internacional enviado pela revista allemã ao Brasil.

Exemplos como este contam-se ás duzias. Infelizmente a idéa que existe no estrangeiro a nosso respeito, é a mais falsa possivel. Porisso mesmo o que nos visita, com a supposição de aqui vir encontrar campo fertil para saciar sua séde de exotismo nada encontrando que corresponda a esse proposito, vinga-se desfigurando o ambiente, degradando-nos, amesquinhando-nos. São sem conta os livros absurdos e idiotas apparecidos sobre o Brasil. Felizmente, como contrapeso, de quando em quando surgem um Stefan Sweig, um Hugh Gibson e muitos outros apresentando-nos aos olhos do mundo sob uma feição menos selvagem e barbara. Já não somos o paiz de mestiços pedantes, de inadaptados, de incapazes de qualquer esforço constructivo.

Hugh Gibson, como innumeros diplomatas que passaram pelo nosso paiz, não quiz calar a revolta que o possuia quando ouvia em sua patria apreciações e commentarios absurdos sobre o nosso paiz. Por este motivo resolveu escrever um livro sobre o Brasil. Na verdade não nos devemos irritar quando um idiota qualquer se julga no direito de dizer asneira sobre nossa terra. E' uma faculdade ou um privilegio que compromettem mais os que dellas usam, do que os attingidos pelas criticas e observações feitas... Por outro lado, quando nos deparamos com um Hugh Gibson a escrever coisas sensatas e lindas do Brasil, não está de parabens tão sómente a nossa terra por vêr-se compreendida e amada por um estrangeiro, mas sobretudo o autor do trabalho pela intelligencia e elevação espiritual de que deu mostra.

Fundo rodoviario e falta de rodovias

RIO, abril.

CORRE os tramites da Camara dos Deputados um projecto que reorganiza no sentido exclusivamente burocratico o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Como invariavelmente acontece sempre que se fazem refórmas administrativas, o designio dellas nunca é aperfeiçoar os serviços, mas criar lugares para amigos e protegidos.

A norma é fielmente observada no projecto de que me occupo. Deixo, porém, de lado este aspecto, pois quero prevalecer-me da questão para considerar um outro importantissimo, qual o financiamento da construcção e conservação de estradas de rodagem.

A presidencia Washington Luis, que tinha synthetizado um grande programma de acção na fórmula axiomatica de que "governar é abrir estradas", iniciou na União, nesse assumpto, a verdadeira politica de progresso, de riqueza, de civilização, de integração nacional e tambem de segurança militar, que o paiz vinha de ha muito reclamando.

O plano Washington Luis consistia na ligação do Rio de Janeiro ao norte, por Petropolis, Minas e Bahia, e a ligação do Rio de Janeiro ao sul, por São Paulo e Paraná.

Criou, para isso, um fundo rodoviario, alimentado por uma emissão de titulos especiaes e por direitos alfandegarios cobrados sobre vehiculos automoveis, seus accessorios, combustivel, lubrificante, etc. Foi uma criação feliz a desse fundo, pois que excluia da incidencia fiscal as classes não directamente interessadas no automobilismo e fazia que com os recursos obtidos da classe directamente interessada se tornasse possivel construir e desenvolver methodicamente a rêde rodoviaria indispensavel ao Brasil.

Previu o governo, e previu certo, que andariam em rumos parallelos os recursos progressivos da caixa e a expansão methodica da rêde. Continuada uma tal politica, dentro de um certo numero de annos estaria o paiz sulcado de excellentes rodovias em todas as direcções, sem que a sua construcção e a sua conservação houvessem onerado as outras classes de contribuintes.

Sobreveio, porém, desgraçadamente, a situação outubrista, que acabou com o fundo rodoviario. Não acabou, porém, com os direitos especiaes, ou privativos, que o alimentavam. Esses direitos continuaram a ser arrecadados, mas o governo os incorporou á receita geral, extinguindo, portanto, virtualmente, senão praticamente, a benemerita, a patriotica politica de governar, abrindo estradas.

Em consequencia, nestes ultimos seis annos, quasi nada se fez. Construiram-se alguns caminhos no nordéste, urgidos pela sêcca, uma estrada no Paraná e outra em Santa Catharina, reconstruiu-se a Rio-Petropolis, arruinada pelas enchentes, melhorou-se a União e Industria (Petropolis-Juiz de Fóra), e creio que só.

Tem-se pretendido justificar essa esterilidade rodoviaria com penuria de dinheiro. A allegação é crystallinamente falsa. O dinheiro existe, porque existem as taxas aduaneiras que o fornecem; o que ha é que elle ha seis annos é desviado do seu verdadeiro fim, é gasto em despesas para as quaes não deveriam contribuir os que foram taxados com determinado objectivo.

Versando na Camara este assumpto com o brilho e a efficiencia habituaes, o sr. Daniel de Carvalho, um dos deputados mais competentes, mais operosos e de mais accentuada vigilancia civica e patriotica, apresentou estatisticas officiaes concernentes á arrecadação dos direitos sobre gazolina, automoveis, pneumaticos e outros accessorios em 1931, 32, 33, 34, 35 e 36. Infelizmente, a imprensa só estampou a cifra pertinente ao ultimo anno: 183.296:968$000.

Todavia, se consultarmos a estatistica da importação nos referidos annos quanto ao volume, facil será ajuizar, sem exaggero algum, do valor que possam representar as taxas percebidas. De 1931, inclusivé, a 1935, entraram pelas alfandegas nacionaes 48.512 automoveis, 16.536 toneladas de camaras de ar e capas protectoras e 7.991 toneladas de outros accessorios (não estão arroladas as entradas de gazolina e oleo).

Admittindo-se com deliberado pessimismo que a média annual da arrecadação nesse quinquennio tenha sido de 50.000 contos, teremos que o Thesouro absorveu o total de 250.000 contos, o qual, sommado aos 183.296:968$000 de 1936, dá o total geral de mais de 430.000 contos! Com esses magnificos recursos, o *nosso* prementissimo problema de communicações e transportes através do territorio estaria hoje com a sua solução, economica e technica, auspiciosamente adeantada.

Entretanto...

Para que mais commentario?

Mathias AYRES.

RUMO SANGRENTO...

LELLIS VIEIRA

E por falar em mandioca brava, será talvez o caso de se perguntar aos destinos nebulosos, como vae essa gronga successional de candidaturas...

Pelas atmospheras confusas dos ambientes-cerração ouvem-se apenas rumores de coisas em surdina e apenas, na orchestra de sapos importantes, se destaca o trombone de vara da hypothese do "Fico". O cosimento em agua fria e o celebrissimo "deixa estar para ver como fica", continuam naquella maromba de cantoria pr'a boi dormir. Mexem-se os fantoches, fazem-se trancinhas, calculam-se pulos, projectam-se golpeadelas, mas até agora nenhum topetudo teve a crista de dizer que é candidato..

A Esphynge do Cattete, dentro daquelle buddhismo fakiriano, colloca as mãos na barriguinha protuberante, e sorri por entre as dobras do enigmatico incognoscivel...

Como um laboratorio modernissimo, installado com todas as exigencias da chimica contemporanea, o illustre bacteriologista, de avental, bonet branco, provêtes em punho e microscopios subtis, vae decompondo cellulas e corpos, separando joios e trigos, no jogo de paciencia dos cabras escovados. E' muito simples o leigo metter-se com oxydos e carbonos, saes e molleculas, mas em regra, não entendendo bem do riscado, acaba se tostando todo nos acidos comburentes, e não raro, desilludido de haver descoberto a polvora ou emendado imbira com "guspe" nas juntas.

A's vezes, pensa o chimico que as substancias lhe são obedientes e as precipitações se operam ao seu sabor. Outras vezes, mesmo sabendo que o carvão de pedra produz anilinas e barba de bode fabrica insecticida, mistura de mais, chacoàia fóra de tempo e o leite da esperteza talha na pichôrra entornando o caldo.

Ha quem diga que o "scientista" do outubrismo, tanto remexeu na gaméla presidencial, que vae sentindo a necessidade de pôl-a ao fogo, antes que a fervedura lhe caustique o dedo. O dr. Armando está na guéla cattéttista, como uma espinha de peixe atravessada na garganta. Urge dissolvel-a com acido citrico ou fazel-a seguir pelo gargalo abaixo com destino aos chylos dissolventes.

Ai, pois, daquelles que entupirem o hysophago de sua excellencia D. Fuas Chúchú, imperador da China...

Ah! Pega fogo na cangica e lá se vae tudo quanto Luzia ganhou na horta.

Perdidas as estribeiras, descontrolada a torre, todas as blandicias e tolerancias se transformarão numa "reiva" de verdejar na retranca e surgirá nesse quadro fantamasgorico o Jupiter Tonante, fula da vida, disposto a arrasar céos e terras por dentro e por fôra.

Senhores, attenção, dois minutos de silencio em homenagem ao passado, alguns instantes de recolhimento em honra das tradições antigas:

Noutros tempos, quando um cidadão da Republica alimentava desejos ou esperanças de ser chefe da Nação, presidir os destinos de paiz sentando-se nas almofadas do Cattête, os seus primeiros movimentos, gestos, attitudes e providencias, eram a procura de votos, a sympathia dos eleitores, o pedido amavel de suffragios, a solicitação gentil de apoio.

Era assim até o anno tragico de 1930, quando se deu a "melódia" sinistra do estuporado lenço vermelho.

Hoje, pretendendo o camarada subir as escadas presidenciaes longe fica elle do contacto eleitoral, vira as costas aos votos, despreza a opinião publica e importa metralhadoras, "tanks", fuzis e aviões de caças.

As urnas se substituem por arsenaes de guerra, as cedulas são preteridas pelo gaz asphyxiante e as apurações se symbolizam em bombardas, carabinas, canhões e tiros aéreos! A propaganda cifra-se na contagem dos cartuchos e os manifestos administrativos se apresentam de espada, cavallo, bota e espora.

Successão presidencial noutras éras, discutia-se entre as correntes politicas combinando-se a melhor candidatura exposta ao exame publico. Agora, esse problema outróra civilizado, culto e patriotico é estudado com estatisticas de guerra, compra de armas afinal confiscadas por quem mais alto berra e grita. E' a mixordia em lugar da ordem: a anarchia em vez da disciplina; a ambição no desenfreio das centauras; e por fim: olho por olho dente por dente.

Neste andar, se o juizo permanecer veraneando fóra das cabeças e o senso se mantiver ausente das cacholas, escrevam, como tres e dois são cinco: vamos para o mesmo destino da Hespanha-Martyr transformada em sala d'armas de todas as raças e calibres... Palavra d'honra, que os lambeu!

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Programma Ha-tcha-tchá até 11,00.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo.
CRUZEIRO: — Radio Jornal. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Programma Ha-tcha-tchá até 11,00.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Hora Infantil de d. Mary Buarque até 11,30.
CRUZEIRO — 10,30, Programma dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
RECORD: — Programma Ha-tcha-tchá

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — 11,30 Musica de Hawaii — 11,45 Musica argentina.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Ondas sonoras — 11,30 Programma do almoço off. pelo Leite Vigor.
DIFFUSORA: — Programma "Breve e leve" com graphologia — 11,30 Musicas argentinas — 11,45 Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — Programma do almoço.
EXCELSIOR — 11,30, Programma Serrador. — Programma argentino.
RECORD — Programma argentino. — 11,15, Programma portuguez. — 11,30, Programma brasileiro. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — S. Paulo-Reporter — 11,45 Musicas selectas — 11,30 Programma Litterario.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Nosso programma até 13,00.
CRUZEIRO — Trechos lyricos — 12,30 Concerto symphonico.
CULTURA — Hora Luza. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Programma da Agua de Colonia Syder. — 12,15, Programma variado. — 12,30, Hora Exquisita da Loteria Paulista com a Cia. Royal de Radio Scriches.
EDUCADORA — 12,30, Hora da Fazenda.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye." até 13,30.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30 Orchestra de Armand Kiniger.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30, Programma da Cia. City com musicas escolhidas. — 12,45, Musicas italianas de Grazzini e Cia.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Nosso Programma — 13,30 Musica italiana.
CRUZEIRO: — Hora da Embaixada Torre.
CULTURA — Programma viennense — 13,30 Momentos musicaes.
DIFFUSORA: — Musicas populares italianas. — 13,14, Duos vocaes brasileiros. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. —
EXCELSIOR — 13,30 Programma brasileiro.
RECORD: — Programma americano. — 13,15, Programma hespanhol. — 13,30, Programma brasileiro. — 13,45, Programma de solos modernos.
S. PAULO — Programma do Ao Preço Fixo com canções de Gitta Alpar — 13,20 Quartetto da Confeitaria Gavea — 13,30 Musicas viennenses.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Transmissão directa do Jockey Clube até 18,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Irradiação directa do Salão das Classes Laboriosas do 5.º Congresso dos Lavradores de Café até 16,00.
EDUCADORA: — Programma Social. —
EXCELSIOR — Programma Ambasador.
RECORD — Companhia Manuel Durães.
S. PAULO — São reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Continua a irradiação directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO — 15,30, Tarde esportiva até 18,00.
DIFFUSORA — Continua a irradiação directa das Classes Laboriosas.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Peças caracteristicas. — 15,15, Programma argentino. — 15,30, Programma allemão. — 15,45, Programma americano.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS: — Continua a irradiação directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO — Continua a irradiação da Tarde Esportiva.
CULTURA — Programma da simplicidade — 16,30 Programma Telefunken.
DIFFUSORA — Programma dansante com gravações.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
RECORD — Intervallo.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Continua a transmissão directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO: — Continua a irradiação directa da tarde esportiva.
CULTURA — Programma italiano — 17,30 Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Dumára, Garotos de Ouro e Jazz — 17,30 Osmar de Almeida e solos — 17,45 Orchestra de salão.
EDUCADORA — Gravações diversas. — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma especial. — 17,45 Programma Serrador.
S. PAULO — Programma Aperitivo dansante — 17,30 Hora franceza.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Programma arabe.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA — Intervallo.
DIFFUSORA — Garotos de Ouro e Jazz. — 18,15, Dumara e Osmar de Almeida. — 18,30, Resultados esportivos. — 18,45, Programma da Saudade até 19,45.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Gravações diversas.
RECORD: — Programma viennense.
S. PAULO — 18,30, Musicas de filmes.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — Intervallo — 19,30, Saudades de alem mar.
CRUZEIRO — Canções brasileiras. — 19,15, Solos de orgam. — 19,30, Tino Rossi. — 19,45, Programma Jockey Clube.
CULTURA — Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,45, Jazz Symphonico. — Gravações.
EDUCADORA — 19,30, Jan Kiepura. — 19,45, Musicas viennenses.
EXCELSIOR — Musica ligeira — 19,30 Programma Serrador — 19,45, Solos variados.
RECORD — Programma especial.
S. PAULO — 19,30, Programma symphonico.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano La voce della Patria — A's 20,45 horas — Humorismo.
CRUZEIRO — Solistas. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica portugueza. — 20,30, Caixinhas de musica. — 20,45, Folk-lore brasileiro com Lili. — 20,50, Novidades Columbia.
CULTURA — Orchestra de salão. — 20,15, Trechos lyricos. — 20,30, Canções francezas. — 20,45, Valsas de salão.
DIFFUSORA — Concerto p r f 3 em gravações.
EDUCADORA — Francisco Alves, em canto brasileiro. — 20,15, Solos de piano por Raie da Costa. — 20,30, Tangos argentinos. — 20,45, Musicas de Grieg.
EXCELSIOR — Programma viennense — 20,30, Musica ligeira.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Sextetto de cordas. — 20,15, Martha Eggerth. — 20,30, Hora de Arte.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15, Aberturas celebres. — 21,30, Cantores celebres.
CRUZEIRO — Musicas para vovó com d. Sinhá Braga, Cantor da Saudade e Orchestra. — 21,30, Nilsen e Bertorino Alma. — 21,45, Schubert... Selecção.
CULTURA — Solos de piano — 21,15 Comediantes lamentaveis. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Programma de canto.
DIFFUSORA — Programma americano.
EDUCADORA — Trechos lyricos. — 21,15, Escandalos de George White. — 21,30, Canções francezas. — 21,45, Musicas de Kalman com orchestras diversas.
EXCELSIOR — Até 23,30 — Uma opera completa.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Canções brasileiras. — 21,30, Theatro Alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30 Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro. — 22,30, Musica popular.
CULTURA — Radio variedades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA — Carmen e Aurora Miranda. — 22,15, Musicas americanas. — 22,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Até 23,30, Uma opera completa.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO — 22,30, Selecções de operas.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — Musica popular. — 20,30, Final das irradiações.
CRUZEIRO — Musica popular — 24,00 Jornal das 24 horas — Final das irradiações.
CULTURA — 23,30, Musica no ar. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Resultados esportivos — A's 23,30 horas — Fim das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Continua opera completa. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Vamos dansar? — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Musicas americanas. — 23,30, São Paulo Reporter. — Final das irradiações.

PROGRAMMAS — DE — AMANHA

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Programma viennense. — 9,30, Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 — Solos e conjuntos. — 9,30, Canções internacionaes. — 9,45, Programma americano.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma argentino. — 10,30 — Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma argentino. — 10,15, Programma brasileiro. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma americano.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Ondas sonoras. — 11,30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma argentino.
RECORD — Programma allemão. — 11,15, Programma argentino. — 11,30, Programma argentino. — 11,45, Programma Serrador.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Violinistas celebres — 12,15 A musica Gira-Gira.

CRUZEIRO — Musica viennense. — 12,15 — Programma esportivo.
CULTURA — Hora lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30, Orchestra Armando Klinger.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
CULTURA — Programma da Orchestra Monti. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA — Programma Orlando Silva. — 13,15, Belleza, pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de arte.
EDUCADORA — 13,30, Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Cantores famosos. — 13,15, Programma hispano-americano. — 13,30, Programma argentino. — 13,45, Programma francez.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
CULTURA — Intervallo até ás 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social —
RECORD — Programma brasileiro. — 14,15, Programma paraguayo. — 14,30, Programma americano. — 14,45, Programma russo.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,15, Programma allemão. — 15,30, Programma da Bolsa de Mercadorias. — Intervallo até 18,00.
RECORD — Musica ligeira.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
CULTURA — Programma da simplicidade.
DIFFUSORA — Programma Popular.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA — Chá musicado — 17,30 Programma do Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social. — 17,15 Programma — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — Programma das mãezinhas até 18,15.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD — Programma hispano-americano. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Programma argentino.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Solos originaes. — 18,15, Programma arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora agricola. — 18,30, Radio-cinema — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Lila Lyz e Jazz.
EDUCADORA — 19,30, Ouvertures celebres. — 19,45, Ricardo Flores em canto argentino.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Cantores celebres.
RECORD — 19,30, Programma americano. — 19,45, Programma hispano-americano.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Musicas em um minuto. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica norte-americana. — 20,30, Lais Marival. — 20,40, A perola de Coréa. — 20,50, Valsas brasileiras pela Orchestra Colonial.
CULTURA — Valsas de salão — 20,15 Eugenio Mascigrande e seus guitarristas. — 20,30, Programma internacional.
DIFFUSORA — Zilah Fonseca, Antonio Mariuo Gouvea e Jazz. — 20,15, Paolo Ansaldi e orchestra. — 20,30, Lila Lyz e Jazz. 20,45, Programma artistico.
EDUCADORA — Programma viennense. — 20,30, Solos de violão. — 20,45, Berta Berlé.
EXCELSIOR — Até 23,30, Soncertos symphonico.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Programma alemão. — 20,45, Cantores famosos.
DAS 21 A'S 22 HORAS
COSMOS — 21,15. Programma G.Men com Lais Marival, Del Rio e Orchestra Columbia.
CRUZEIRO — Dolores Muradas com guitarras. — 21,10, Os grandes successos da Broadway. — 21,20, Noticiario illustrado. — 21,30, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
CULTURA — Solos de piano — 21,15 Canções francezas com Regina Macedo. — 21,30, Solos de violino por Jean Carlo Cerri. — 21,45, Musica de salão.
DIFFUSORA — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Programma variado. — 21,15, Lawrence Thibet. — 21,30, Selecções de operetas. — 21,45, Canto argentino por Ricardo Flores.
EXCELSIOR — Concerto symphonico.
RECORD — Programma de studio.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Musicas favoritas. — 22,15, — Nilsen e seu violino cigano. — 22,20, Orchestra Columbia. — 22,30 José Padilla. — 22,30, Torres e sua embaixada regional.
DIFFUSORA — Programma da Saudade
CULTURA — Radio variedades — 22,30, Rythmo da Broadway.
com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Musicas americanas. — 22,15, Gastão Formenti. — 22,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Concerto symphonico.
RECORD — Hora X.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Doce mysterio da vida e seus interpretes. — 23,30, A's suas ordens. 24,00 Radio Jornal e final das irradiações.
CULTURA — Musica no ar — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Concerto symphonico. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du. — 23,30, Programma argentino. — 23,45, Programma americano. — 24,00, Programma brasileiro. — 24,15, O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.

O A Nossa Loteria quer dizer: menos bilhetes, mais premios e maiores probabilidades

A NOSSA LOTERIA

DIA 16 do corrente, sexta-feira, realisou-se mais um sorteio de 100 contos da Loteria Paulista, a Nossa Loteria. Coube o premio maior ao bilhete n. 6.046, vendido em Sta. Cruz do Rio Pardo, pelo Sr. Agostinho Ferreira da Silva, sub agente do Sr. Oscar de Oliveira Valente, de Avaré. O pagamento foi effectuado com o cheque n. 165.441, do Banco Financial Novo Mundo, ao Sr. Luiz Brasi, que cobrou o premio por conta de um commerciante de Sta. Cruz. Dia 20, terça-feira, realisou-se um sorteio de 200 contos. O bilhete premiado, de n. 6.642, foi vendido nesta Capital, pelo agente Francisco Gugliotta (Banco da Sorte) á rua José Bonifacio, 58. O pagamento effectuou-se com o cheque n. 165.442, do Banco Financial Novo Mundo, a pessôa que não declinou seu nome nem endereço.

★

Dia 11 de Maio
250
-CONTOS-

Standard

Carlo Butti cantará em São Paulo

O FAMOSO CANTOR DE MUSICAS POPULARES ITALIANAS ESTREARÁ NO PROXIMO DIA 7 DE MAIO — AS AUDIÇÕES NO THEATRO SANT'ANNA E AS IRRADIAÇÕES DA RADIO S. PAULO — OUTRAS NOTAS

São Paulo vae ver e ouvir o mais popular dos cantores italianos. A Radio S. Paulo e a Empreza do Theatro Sant'Anna contractaram, num "tour de force" notavel, o magnifico interprete das musicas nostalgicas da Italia sentimental que é o grande Carlo Butti. Na impossibilidade de poder apresental-o irradiando directamente dos seus "studios", óra em grandes reformas, a PRA-5 resolveu, de accordo com o sr. Billoro, que dirige a Empreza do Theatro Sant'Anna, apresental-o no palco do theatro da rua 24 de Maio. Procedendo assim quiz, a directoria da Radio S. Paulo, proporcionar ao publico paulista a opportunidade de applaudir ao famoso cantor. Ainda está na memoria de todos, outras grandes iniciativas da "estação que cresce com S. Paulo". Devemos a essa emissora a vinda de Gally Curci, de Tito Schipa, de Léo Cherniawsky e de outros grandes nomes nos meios artisticos internacionaes.

Hontem, no salão da Directoria da PRA-5, foi assignado o contracto determinando a realização das audições de Carlo Butti no Theatro Sant'Anna.

O dr. João Baptista do Amaral, director-proprietario da estação da rua 7 de Abril, falando a respeito dessa louvavel iniciativa das duas emprezas, disse o seguinte:

— "O Radio-Theatro verdadeiro só póde ser realizado dessa maneira. Posso, no emtanto, garantir, que alcançará bastante successo. A collaboração da Empreza do Theatro Sant' Anna nos foi muito preciosa. Por isso, num futuro bem proximo, poderemos offerecer aos paulistas outras grandes surprezas. Pretendemos, desse modo, retribuir a attenção e a preferencia que os nossos ouvintes sempre nos dispensaram e nos dispensam. Coincidindo a vinda de Carlo Butti com as commemorações do cincoentenario da immigração para o Brasil, aproveitaremos a opportunidade para homenagear, tambem, a culta e laboriosa colonia italiana que aqui reside. Carlo Butti, por si só, seria uma grande attracção. Mas o sr. Billoro trouxe, tambem, outros grandes artistas para tomarem parte nas recitas que, em numero de 22 Carlo Butti dará nesta Capital. Nesses espectaculos, que terão inicio no proximo dia 7 de maio, tomarão parte os seguintes artistas Grazie Del Rio, bailarina, cantora e estrella de varios grandes filmes europeus, vedette dos theatros musicados de Paris e do Casino de Monte Carlo; Fanny Loy, "Miss Rosario", magnifica interprete do tango, que se exhibe com o seu Trio Typico Musical e vencedora de disputado concurso de belleza naquella cidade argentina, Annita Del Rio, uma garota de apenas 18 annos que encanta com as suas attitudes choreographicas e a sua plastica, Carmen Toledo, interprete apaixonada das dansas tradicionaes da Hespanha, Dick & Biondi, acrobatas comicos e Corona, excentrico musical de grande renome mundial".

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira	Programma	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
10,00	Melody Hour	Cincinnati,	W8XAL	6.060	9,45
13,30	University of Chicago Round Table Discussion	Chicago Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
14,30	Salt Lake City Tabernacle Choir	Salt Lake City Nova York,	W2E	17.700	16,8
15,30	Smoke Dreams	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
17,30	1847 Musical Camera	Nova York Schenectady	W2XAD	15.330	18,5
19,00	We, The People	Nova York Boston	W1XK	9.570	31,3
19,30	Chats with well-known people	Boston	W1XAL	6.040	49,6
20,15	The Call of Far Horizonts	Boston	W1XAL	6.040	49,6
21,30	Bob Ripley — "Believe it or Not"	Nova York Boston	W1XK	9.570	31,3
23,00	Sunday Evening Concert	Detroit Nova York	W2XE	11.830	25,3
		Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
23,15	Reppling Rhytm Revue	Nova York Pittsburgh	W8XK	11.870	25,2
23,45	Edwin C. Hill	Nova York	W1XK	9.570	31,3
24,00	Community Sing	Boston Nova York	W2XE	6.120	49,0
		Hollywood Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
0,35	El Chico, Spanish Revue	Nova York	W2XAF	9.530	31,4
1,05	Globe Trotter	Schenectady Chicago	W9XF	6.100	49,1
1,15	King's Jester's Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1

PROGRAMMA DE AMANHA

Hora Brasileira	Programmas	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Mets.
8,30	McCormick Fiddlers	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
12,00	Press Radio News	Nova York Boston	W1XK	9.570	31,3
14,30	Romance of Helen Trent	Chicago Nova York	W2XE	17.760	16,8
14,45	Paine Webber Stock quotations	Boston	W1XK	9.570	31,3
15,00	American Education Forum	Nova York Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
		Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
15,30	Minit Interviews	Washington	W3XAL	17.780	16,8
16,00	U. S. Navy Band	Nova York			
17,00	Rochester Civi Orchestra	Nova York Boston	W1XK	9.570	31,3
19,00	Let's Talk it Over-Anne Hard	Nova York	W2XE	17.760	16,8
20,05	U. S. Army Band	Washington	W3XAL	6.100	49,1
20,15	Travelogue of the U. S.	Nova York Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
20,30	McCormick Fiddlers	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
21,30	Modern Radio Course	Boston	W1XAL	6.040	49,0
22,00	Helen Hayes in 'Bambi, sketch	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
24,00	Wayne King's Orchestra	Chicago	W3XE	6.120	49,0
		Nova York Phildalphia	W3XAU	6.060	49,5
0,30	National Radio Forum	Washington	W3XAL	6.100	49,1
1,00	Fisk Jubilee Choir	Nova York Nashville, Tenn. Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
1,30	Phil Levant's Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Roberto, filho do sr. José Marchetti; Francisco, filho do sr. Nino Nello; Edméa, filha do sr. Alfredo Paladino; Washington, filho do sr. Nicolau Ribeiro.

Senhoritas: — Odette, filha do sr. Domingos Funicelli e irmã do sr. Fernando Funicelli, escrivão do civel e commercial; Mercedes, filha do sr. Manuel Marques de Oliveira; prof. Maria Arminda França, filha do finado sr. José de Oliveira França; Annita, filha do sr. Nicolau Krainlle, já fallecido; Rosa, filha do sr. Carlos Greco.

—— Faz annos hoje a srta. Ottilia Lallo, professora de piano, filha do sr. José Lallo, proprietario da Casa Paratodos.

—— Fazem annos hoje as senhoritas Luiza e Edith, ornamentos da nossa melhor sociedade, filhas do tenente-coronel Tenorio de Britto, official reformado da Força Publica e illustre vereador pelo Partido Republicano Paulista.

—— Transcorre amanhã, o anniversario da senhorita Maria Antonietta, filha do prof. Schmidt Junior e de d. Maria José Dias Schmidt.

Senhoras: — D. Elza Barroso Soares de Arruda, esposa do dr. José Soares de Arruda, 1.º official do Registo de Titulos da capital; d. Benedicta Costa, esposa do sr. José da Cruz Costa; d. Rosa de Oliveira, esposa do sr. Joaquim Affonso de Oliveira.

Senhores: — Armando Werneck, professor; Julio Vasques, nosso collega de imprensa; dr. J. Bueno Brandão, inspector sanitario; dr. Carlos M. Machado de Oliveira; dr. João Bierrembach de Lima, auxiliar da Commissão Geologica.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o dr. Miguel Eugenio Marino, filho do sr. Donato Marino e de d. Carmella Aulicino Marino, já fallecida, e a senhorita Olga Joanna Eaglianetti, filha do sr. Enrico Eaglianetti e de d. Adalgisa d'Autilia Eagliatti.

—— Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Adelina Moherdaui, filha do sr. Bichara Moherdaui e de d. Emilia Moherdaui, e o sr. Waldomiro Maluhy, filho do sr. Miguel Maluhy e de d. Hafiza Maluhy.

NUPCIAS

Realizou-se hontem nesta capital, ás 17,30, na egreja de N. S. da Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Miceli Netto, filho do sr. Humberto Miceli e d. Eufrasia Conte Miceli, com a senhorita Olga Fressatti, filha do sr. Benedicto Fressatti e d. Maria Cosatti Fressatti.

O acto que se revestiu de toda a solennidade, teve a presença de innumeros convidados, parentes e amigos dos nubentes e após a cerimonia religiosa, os paes dos noivos deram recepção á rua Guaycurú's, 1, sendo trocados varios brindes de felicitações ao novo casal.

—— Realizou-se hontem, na egreja do Carmo, ás 16 horas, o enlace matrimonial do sr. João Benedetti, filho da sra. d. Thereza Benedetti, com a senhorita Maria Rosa Ammirabile, filha do sr. João Ammirabile e de d. Julia G. Ammirabile.

— Realizou-se em Palmeiras, no dia 13 do corrente, o casamento do sr. João Alvarez, escrivão da fazenda "Paraiso", daquelle municipio, com a senhorita Maria Mazzotti, filha do sr. José Mazzotti, marchante naquella cidade, e de d. Thereza Daronco Mazzotti.

—— Realizou-se hontem, ás 17 horas e meia, na egreja da Immaculada Conceição, o casamento do sr. José Basile, filho do sr. Paschoal Basile e de d. Maria Peluso Basile, com a senhorita Elvira Di Monaco, filha do sr. Prisco Di Monaco e de d. Luiza Briganti Di Monaco.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Sergio, filho do dr. Josaphat Teperman, medico nesta capital, e de d. Petronia Teperman.

FESTAS E BAILES

O segundo vesperal deste mez do Curso L. Reynold, está marcado para hoje, no Trianon, ás 19 horas e meia, promettendo a animação do anterior. Convites só por apresentação. Telephone: 7-3774.

—— O Atlantico Clube, promove para hoje, mais uma das suas vesperaes dansantes.

Os convites poderão ser procurados mediante á apresentação de um socio, na secretaria do clube installada no 10.º andar do Predio Martinelli, entrada 1029 ou pelo telephone 2-0500. Essa vesperal será realizada nos amplos salões do Clube Commercial.

—— E' grande o enthusiasmo reinante em nossos meios sociaes e universitarios pelo vesperal dansante que a Liga Academica promoverá no proximo dia 2 de maio, domingo, nos salões do Esplanada Hotel.

Convites e outras informações poderão ser obtidas, diariamente, na séde social da Liga, á rua XI de Agosto, 31, ou pelo telephone 2-2813.

—— Hoje, o Esporte Clube Roger Cheramy, fará realizar em Santos um pique-nique na praia José Menino. Este pique-nique está despertando um desusado interesse por parte dos seus associados.

Nos salões do Hotel Bella Vista, será condignamente coroada a rainha do E. C. Roger Cheramy em 1937, e em sua honra, será realizado um formidavel baile. Os interessados, poderão retirar ainda os seus convites na séde social, al. Nothmann, n. 1032.

—— O Clube dos Commerciarios realizará hoje, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 388, mais uma vesperal dansante.

Como de costume, esse vesperal será dedicado aos seus socios e ás suas associadas do Departamento Feminino.

—— Hoje, das dezenove ás vinte tres horas, realizar-se-á, na séde do Jardim America, a reunião dansante que a directoria do C. A. Paulistano offerece aos associados. Os convites para as pessôas das relações dos socios, em numero limitado, poderão ser obtidos na secretaria ou com as senhoritas da commissão social do Paulistano.

— Decorrem com enthusiasmo os preparativos para o grande baile de gala que os nossos academicos de Medicina da Universidade realizarão no proximo mez de maio, nos salões do Esplanada Hotel, em beneficio dos dois departamentos de assistencia social: Liga de Combate á Syphilis, Sociedade Academica Arnaldo Vieira de Carvalho, do estudante pobre, Departamento Scientifico, Departamento Bibliotheca Circulante e outras secções do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

Já é bem grande o numero de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade que convidadas, patrocinarão a tradicional festa do Centro Academico "Oswaldo Cruz". A commissão organizadora, apoiada pelos elementos mais representativos de São Paulo, continua convidando senhoras e senhoritas, afim de que se organize este anno a maior commissão Patrocinadora, até agora organizada em São Paulo.

—— Reina grande enthusiasmo na classe bancaria pelo baile que o Clube Bancario realizará no dia 30 do corrente, ás 21.30 horas, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 36, 1.º andar.

—— Realiza-se a 2 de maio vindouro, em Villa Galvão, um convescote promovido pelo E. C. Humanitas, em que será disputada numa partida de futebol a taça "Dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos". Os convites poderão ser procurados á rua Visconde de Parnahyba, 274.

—— Hoje, o Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar mais uma de suas concorridas vesperaes dansantes dedicadas aos associados e familias.

Os convites poderão ser retirados, hoje, das 14 horas em deante, na secretaria do Gremio, 7.º andar, do predio Martinelli.

—— Realiza-se quarta-feira proxima, o 4.º campeonato mensal de "bridge" da Sociedade Harmonia de Tennis, o qual promette registar identico successo aos anteriores.

Os campeonatos mensaes de "bridge" do clube da rua Canadá têm tido ultimamente invulgar animação, dada a criação das taças "Harmonia de Bridge", a serem conferidas ao seu e á sua melhor jogadora.

A classificação dos concorrentes será verificada pela porcentagem de pontos obtidos nos campeonatos mensaes de que participarem.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade Harmonia, ou pelos telephones: 7-2470 e 7-0669.

HOMENAGENS

Os associados do Centro Dramatico e Recreativo Royal, amigos e admiradores do sr. Cesar Avarese, presidente do C. D. R. Royal, offerecer-lhe-ão no proximo dia 4 de maio, dia do seu anniversario natalicio, um banquete, no salão de honra da nova séde já concluida.

As adhesões poderão serem feitas na secretaria do Royal, em sua séde, á rua Lopes Chaves 229, á noite, com o sr. Luiz Nicolellis, ou durante o dia no n.º 230, com o senhor Annibal Crippa.

—— O sr. Antonino Soares, um dos mais antigos funccionarios da Secretaria da Fazenda, foi recentemente aposentado, a seu pedido, após mais de 35 annos de constantes e proveitosos serviços prestados ao Estado.

Seus amigos e admiradores vão testemunhar-lhe a consideração e o apreço em que o têm, com uma homenagem que consistirá em um almoço a se realizar em dia e lugar a serem proximamente fixados.

A commissão promotora da homenagem ficou assim constituida:

Bernardes Freire Vianna, — rua Minas Geraes, 21; Fernando de Camargo Prestes — rua Conceição, 12; apto. 605; Antonio de Sá Filho — alameda Lorena, n. 1.196; Darcy da Cunha Furtado — rua São Domingos, 170; Gastão Bleudo — rua Bittencourt Rodrigues, 176; Luiz Lanzoni — rua General Jardim, 479; Benedicto Alves da Silva — rua Anhangabahu', 167, apto. 110; João Abdo Nassif — rua Aurora, 429.

O "VIRADO"

— Um cheiro bom lhe embarga os passos. Vem do "restaurant" ao lado. Pára, atonito. Olha o quadro negro. Lá está escripto o tentador "menú": "Hoje! Virado paulista!"

— Ha quanto tempo que elle, um paulista de quatrocentos annos, não come um "virado"! E como deve estar gostoso aquelle torresmo!

— E aquellas costelletas com limão!... Não ha duvida que lhe chegou o dia.

— Entra, resoluto. O "garçon" já adivinha que aquillo é "virado" na certa... Especialidade da casa... Mas...

— Como está o "virado"

— Está uma "ferramenta"!

— Então, traga-me uma canja "puxada a sustancia"...

— Este meu estomago é um caso sério... roubou-me todas as alegrias.

— Ora, meu amigo! Tome uma dose de digestivo "RAMONIL" após a refeição e deixe correr o barco! E' batata!!

— Então... peça um "virado"... para dois!

NOTAS SOCIAES

HOJE — Vesperal do Tennis Clube Paulista, ás 18 horas, na séde. — Sarau L. Reynold, ás 19 horas e meia, no "Trianon". — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial. — Vesperal do Clube dos Commerciarios, na séde, ás 15 horas. — Vesperal do Everest Clube, ás 15 horas. — Vesperal do Clube Banco Commercial, ás 15 horas, na séde. — Vesperal do Circolo Italiano, ás 17 horas, na séde.

AMANHÃ — 279.ª sarau da Sociedade de Cultura Artistica, ás 21 horas, no Theatro Municipal (recital Segovia).

DIA 27 — Recital do violinista Léo Cherniavsky, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 28 — Recital do pianista Arnaldo Marchesotti, ás 21 horas no Theatro Municipal.

DIA 29 — Recital da pianista Déa Orcioli, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 30 — Baile do Mackenzie Artistico Clube, na séde da S. Harmonia de Tennis.

MAIO, 1 — Recital Berta Singerman, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE

Em 1595, morreu em Roma, Torquato Tasso, um dos maiores poetas da Italia. Como todas as grandes figuras, Torquato Tasso foi sempre objecto das mais severas criticas e minuciosas analyses. Conseguiu a immortalidade com seu grande poema "Jerusalem Libertada".

AMANHÃ

Em 1798, nasceu Victor Eugenio Delacroix, o celebre pintor francez, principal representante da escola romantica.

— Em 1797, foi executado na prisão de Prairial, François Noel Babeuf, politico francez, agitador e jornalista.

HOROSCOPO DE HOJE

Quando chegar á edade escolar, o menino nascido hoje demonstrará uma personalidade muito marcada que chamará a attenção. Aprenderá as coisas rapidamente e provavelmente terá muito exito no collegio.

O dom incomparavel de uma natural alegria possuem quasi todas as mulheres nascidas nesta data. Como possuem muito alegria, ficarão desesperadas se não fizerem nada. Devem combater a tentação de se mostrar ciumentas, pois suas maiores desventuras podem ser provenientes do ciume. Como actriz, professora ou enfermeira, poderão obter exito. Suas possibilidades para a felicidade conjugal são excellentes.

O homem nascido nesta data é prudente. Entretanto, deve evitar de fazer do dinheiro um Deus, pois se assim fizer póde ser que não consiga accumular fortuna. Como medico, esculptor, actor ou jornalista póde conseguir uma excellente reputação.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

O menino nascido hoje demonstrará, desde cedo, possuir mau caracter. E' preciso que seus paes o corrijam desde a infancia para evitar dissabores futuros.

A mulher nascida hoje deve não crêr que depois do matrimonio não ha nenhum interesse fóra do lar. Pelo contrario, deve frequentar suas amizades e attendel-as sempre com educação. O matrimonio lhe proporcionará muitas vantagens, sobretudo porque lhe dará companhia agravel.

O homem que hoje festeja sua data natalicia é bastante impaciente. Deve, pois, ter muito cuidado. Para um homem da habilidade do leitor, offerecem bôas opportunidades a carreira ecclesiastica, o commercio e a literatura.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Encontram-se abertas na secretaria da Escola á rua Santa Thereza, 19, as matriculas ao Curso de Admissão ao 1.º Anno do Curso Commercial, cujas aulas já estão em funccionamento no periodo da noite das 19,30 ás 21,30.

A Escola acceita tambem candidatos de ambos os sexos, não cobrando joia e fornecendo passes escolares.

Nestes estabelecimento de ensino funcciona tambem o Tiro de Guerra, para os alumnos dos diversos cursos, Curso de Dactylographia e tambem o Curso de Tachygraphia.

GYMNASIO "MINERVA"

O Gymnasio "Minerva" inaugurará no proximo 1.º de maio, á rua da Liberdade, 240, as 21 horas, as suas novas installações. Para esse fim a directoria desse educandario organizou interessante e attraente programma. Além do director do Estabelecimento, professor Nestor Pereira Junior, farão uso da palavra o joven tribuno dr. Ernani Coelho que fará uma oração civica e o belletrista sr. Nero de Almeida Senna que saudará as autoridades presentes e os representantes da imprensa paulistana.

O celebrado artista sr. Vital Fernandes Silva, "Nhô-Totico", dará a nota humoristica a esse festival. Finda a solennidade civica terá inicio ás 22 horas um baile.

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Acham-se abertas na secretaria do Departamento n. 2 dessa escola, á rua das Palmeiras, 27, as matriculas ao curso de admissão ao 1.º anno commercial, curso primario e Jardim de Infancia.

As aulas funccionam de manhã, das 8 ás 11 e á tarde, das 13 ás 17 horas, acceitando-se candidatos de ambos os sexos e fornecendo passes escolares.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar hoje, domingo, dia 25 do corrente, das 15 ás 19 horas, em seu salão, á rua 15 de Novembro, 29, 4.º andar, a sua primeira matinée dansante.

Para essa festa que é dedicada exclusivamente aos seus associados e exmas. familias, contará o clube com o concurso do applaudido jaz "Otto Wey".

Os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social, acompanhada do recibo n. 4.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria realizada hontem verificou-se o seguinte resultado:

22.410	200:000$
8.164	30:000$
1.013	5:000$
12.020	3:000$
4.128	2:000$

Conselhos ao motorista

POR

HERBERT LESLIE

Engenheiro Mecanico, A. S. M. E. Engenheiro Chefe da Standard Oil Company of Brasil

Poderia parecer que o uso dos freios do automovel é coisa muito simples, pois, hoje em dia os freios são bem desenhados e bem equilibrados; requerem pouca pressão, em comparação com os freios dos carros de ha 10 annos passados. Em geral, os automoveis actuaes têm melhores cintas de freio que em outros tempos e tambem actuam sobre uma superficie muito maior.

No entanto, o modo adequado de freiar um automovel é digno de um pequeno estudo e reflexão. Freiar violentamente parar espectacularmente póde servir para demonstrar que o carro póde deter-se rapidamente, porém, é prejudicial.

O melhor methodo de parar o automovel é applicar os freios gradualmente, para que a marcha do carro e a rotação das rodas vão diminuindo conjuntamente.

O automobilista cuidadoso, antes de chegar a uma parada, solta o accelerador e deixa que o carro vá deslisando por seu proprio impulso. Uma applicação gradual dos freios lhe permittirá, então, deter-se justamente no lugar desejado, sem ruido e sem forçar desnecessariamente o systema de freios.

Este modo de parar não só evita o esforço e desgaste das cintas e tambores dos freios, como tambem é um systema commodo de deter o carro, causando o minimo de desgaste dos pneus, e é outro indicio de um "bom automobilista".

DR. ERNANI FONSECA

O ILLUSTRE CLINICO E PRESTIGIOSO CHEFE DO P. R. P. EM TREMEMBE', RECEBEU SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

O sr. dr. Ernani Fonseca, conhecido tisiologo e prestigioso membro do Partido Republicano Paulista, acaba de receber significativas homenagens na prospera cidade de Tremembé, onde reside.

Politico de largo descortino, scientista de incontestavel valor, o dr. Ernani Fonseca, presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista de Tremembé, muito tem trabalhado para o crescente progresso e desenvolvimento dessa bella cidade paulista. Ha tempos ali installou o Sanatorio de Tremembé, que sob a sua competente direcção e contando com a cooperação de illustres clinicos, entre os quaes se destacam os drs. Herminio Galhanone e Ernesto Fonseca, transformou-se em uma das melhores casas de saúde do nosso Estado. Esse moderno estabelecimento hospitalar, que vem prestando relevantes serviços ás populações daquella e das demais cidades do norte do Estado, acaba de ser adquirido pela gloriosa Força Publica do Estado de São Paulo. Como vereador, eleito pelo P. R. P., á Camara Municipal de Tremembé, o sr. dr. Ernani Fonseca tem sabido honrar os votos de seus correligionarios, defendendo direitos postergados e apresentando varios projectos, que transformados em leis, muito beneficiaram aquelle prospero municipio. Como medico e como politico, o sr. dr. Ernani Fonseca soube impôr-se ao conceito e á admiração dos habitantes, não só do municipio de Tremembé, mas de toda a vasta zona paulista, servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Dr. Ernani Fonseca

BANQUETE EM TREMEMBE'

O sr. Eugenio Guisard offereceu ao dr. Ernani Fonseca um banquete em sua residencia, tendo comparecido ao mesmo grande numero de amigos do homenageado, daquella cidade e de Taubaté. Ao "champagne" falaram diversos oradores. Em primeiro lugar usou da palavra o sr. Eugenio Guisard, offerecendo o banquete. S. s. em brilhante discurso estudou em linhas geraes as qualidades pessoaes do dr. Ernani, demonstrando o seu grande valor como cidadão e como clinico. Elogiou a sua brilhante carreira na politica local, como chefe e como companheiro de lutas. Atacou a politica mesquinha dos adversarios, que procuraram por todas as fórmas diminuir a pessôa do grande chefe. Seu discurso deixou optima impressão. Falou em seguida o brilhante tribuno e batalhador, lider da bancada do P. R. P. na Camara Municipal. O seu brilhante discurso foi um verdadeiro hymno ás virtudes do grande companheiro de lutas. Foi bastante applaudido. Falou em seguida o sr. Antonio B. Xavier, vereador da nossa bancada. Seu discurso foi brilhante e feliz. Foi um verdadeiro estudo da personalidade do homenageado. Levantou-se em seguida o brilhante poeta prof. Bernardino Querido cuja oração foi um poema, saudando a esposa do dr. Ernani, a exma. sra. d. Carmelita Fonseca. Em nome dos amigos de Taubaté, falou, em seguida, o dr. Avelino de Abreu. Diz, s. s. de inicio, que poderia elle dizer mais, depois das palavras fulgurantes de Bernardino Querido, Oswaldo Guisard, Xavier e demais oradores? Sómente a um impulso do seu coração poderia attribuir a sua ousadia. E em considerações brilhantes estuda a pessôa do homenageado como medico e como amigo. Foi muito applaudido no final de seu discurso. Fala, finalmente, o homenageado. Bastante commovido, agradece primeiramente ao sr. Eugenio a gentileza da homenagem. Agradece a presença dos demais amigos, agradecendo as palavras benevolentes dos oradores. Affirma, que jamais deixará Tremembé, ficando na trincheira, ao lado de seus companheiros na luta pela redempção desse municipio. Estas palavras foram coroadas de applausos enthusiasticos. Saúda a cada um dos oradores, destacando-lhes a magnanimidade de seus corações. Quasi ao terminar, s.s. affirma mais uma vez, em face das homenagens que acaba de receber, sente-se mais encorajado para a luta, porque encontrou em cada amigo um soldado disciplinado e valoroso, esperando apenas a luta, para que surja nos horizontes da nossa terra essa aurora brilhante da nossa redempção.

O orador, ao terminar, foi calorosamente applaudido. Ao banquete compareceram muitas senhoras e senhoritas da alta sociedade tremembense, numerosos admiradores do dr. Ernani Fonseca, entre os quaes se achavam medicos, advogados, deputados, vereadores e prestigiosos politicos, de Tremembé, Taubaté e varias cidades vizinhas.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO CIVICO "LEX"

Em reunião hontem realizada por officiaes de justiça do Civel e Commercial e dos Feitos da Fazenda do Estado, foi fundado o "Centro Civico Lex". Compareceram á dita reunião 55 officiaes de justiça e por unanimidade foi eleita a Commissão que deverá redigir os estatutos do novel Centro e gerir os destinos do mesmo, até a primeira eleição de directoria. A Commissão acclamada é a seguinte: — Edgard Faria, Timotheo de Araujo Cintra, Max Krock, Damasco Adão Soteli, Paschoal Ferra e Domingos Stadio. No proximo dia 27, ás 20 horas, na séde provisoria á rua 11 de Agosto n.º 8 - sob., realizar-se-á nova reunião, na qual serão discutidos os estatutos e eleita a directoria definitiva, sendo pedido o comparecimento de todos os officiaes de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Em sua séde social, á rua de São Bento, 41, esteve reunida hontem, collectivamente, a directoria desta organização de classe. Lido e despachado o expediente, que constou de varias cartas e officios da Associação Commercial desta capital, do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal, da Centro dos Proprietarios de Immoveis de João Pessôa (Parahyba) e de varias propostas de novos socios contribuintes, cuja matricula foi autorizada, passou-se a ordem do dia. Foram então objecto de discussão diversas questões pertencentes á propriedade urbana em suas relações com o fisco, nesta capital, procurando um dos directores demonstrar achar-se já esgotada a capacidade contributiva, em face da tributação a que estão sujeitos os immoveis nesta capital. Allude á taxa de melhoria, nos termos da regulamentação prefeitural, que julga injusta, aberrante dos mais comesinhos principios juridicos. O sr. presidente, aparteando, declara que essa materia está sendo convenientemente estudada pela commissão especial nomeada, devendo em breve prazo ser trazido ao conhecimento da directoria o resultado a que se chegar. Por proposta do sr. R. Gustavo, unanimemente approvada, foi resolvido que se officiasse á Associação Commercial, manifestando o reconhecimento e os agradecimentos da classe dos proprietarios paulistanos, pelo apoio e solidariedade prestados pela prestigiosa entidade de classe na questão da reforma das taxas da agua. Por fim, o sr. M. Carvalhaes communica que, na proxima segunda-feira, será feita a distribuição do n.º da "A Propriedade Urbana", Revista especializada, orgam official da A. P. I. S. P., correspondente ao corrente mez, publicação que está sendo aguardada com interesse pelos associados, em vista das materias da maior importancia e actualidade que constitue esta edição.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

As malas aereas para Europa e Oriente fechadas sabbado passado em S. Paulo, chegaram em Toulouse (França), dia 21, ás 11 horas.

—— Amanhã, ás 17,45 horas esta Companhia em sua agencia á rua São Bento, 285 (ex-33-A), fechará malas aereas para o Sul do Brasil (Curityba, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande), Uruguay, Argentina e Chile.

As malas de registados serão fechadas ás 17 horas do mesmo dia, no Correio.

"PANAIR"

Mala para o Sul — Amanhã (2.ª-feira) ás 15,30 horas, a "Panair do Brasil S. A.", com agencia á rua de São Bento, 230, tel. 2-1333, fechará malas de correspondencia aerea, destinadas ao Sul com as seguintes escalas: Paranaguá (Curityba), Florianopolis (Blumenau e Joinville), Porto Alegre (e interior do Estado do Rio Grande do Sul).

Mala para o Norte — A's 17 horas serão tambem fechadas malas para os seguintes portos do Norte: Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Camocim, Fortaleza, Luiz Corrêa, São Luiz e Belém.

Expresso "Panair" — As malas do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) serão fechadas para os portos acima mencionados (Norte e Sul), ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

O Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas, hoje, ás 12 horas e o Correio Geral ás 16 horas para o Sul do paiz, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até ás 12 horas na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

O Credito Agricola

e a actuação do Banco do Estado como instituto de financiamento á Lavoura

BRILHANTE DISCURSO DO DR. CESAR SALGADO, ILLUSTRE DEPUTADO DA BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO, NA SESSÃO DE ANTE-HONTEM DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Na sessão de ante-hontem da Assembléa Legislativa do Estado, o dr. Cesar Salgado, illustre deputado da bancada do Partido Republicano Paulista, proferiu o seguinte discurso, que foi vivamente applaudido:

O SR. CESAR SALGADO — Sr. presidente, a hora já vae um tanto avançada, mas é sempre tempo para se ventilar na Assembléa Legislativa de São Paulo, assumpto que diz de perto com os altos interesses do Estado, como esse que ora me traz á tribuna, assumpto de grande opportunidade, sr. presidente, assumpto dos mais prementes, largamente debatido nas columnas dos jornaes, nos congressos e nos comicios e que até hoje desafia a solução dos poderes publicos.

Perdoe-me a casa; perdoem-me os distinctos collegas se, depois de tantos e brilhantes discursos imprevistos alguns pelos incidentes aqui occorridos, eu ainda me levante para molestar a paciencia dos nobres pares. (Não apoiados).

O sr. Edgard França — Ouvimos v. exc. sempre com todo o acatamento, mormente pelos conceitos que costuma offerecer.

O SR. CESAR SALGADO — Muito grato a v. exc. Ha sempre excesso de generosidade do nobre collega, quando se refere á minha pessoa.

O sr. Alfredo Ellis — Justiça apenas.

O SR. CESAR SALGADO — Sr. presidente, iniciando o debate da materia que me trouxe á tribuna, vou ler um topico do discurso do exmo. sr. Armando de Salles Oliveira, proferido ha poucos dias, quando do inicio da campanha eleitoral do Partido Constitucionalista.

Quero sublinhar, neste trecho do discurso de s. exc. duas affirmativas altamente alarmantes para os interesses da lavoura paulista.

Assim se exprime o illustre orador: (Lê)

"Organizada como está, tendo adquirido novos elementos de expansão a agricultura paulista soffre entretanto, de dois grandes males: a falta de credito e a falta de braços. São males nacionaes e que só pela União podem ser corrigidos. Aqui se entra em dois pontos essenciaes para a organização economica do Brasil. O primeiro, promessa perenne, transmittida de governo em governo, ainda não encontrou quem lhe desse vida. A timidez dissimulada atrás de principios anachronicos, impede a realização da grande medida. Ainda aqui é a inflação o fantasma que a todos atemoriza."

Ouvimos, sr. presidente, as palavras do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, no discurso a que alludi. Agora, palavras, tambem de s. exc., proferidas em outra opportunidade e em outro discurso, quando da campanha de propaganda de sua candidatura á suprema governança do Estado, em Jahu', a 1.° de julho de 1934: (Lê).

"O governo não esmorecerá no estudo e na solução dos problemas de que depende essencialmente o restabelecimento, em bases definitivas, da inestimavel riqueza publica e particular, representada pela lavoura paulista."

"Ha o problema do credito agricola, que terá como ponto de partida a reorganização do Banco do Estado. Beneficiado pela lei, do reajustamento economico, e pelo schema em vigor dos pagamentos aos credores externos, o Banco poderá dentro em pouco ser realmente um banco de credito agricola e desempenhar o papel para que foi criado."

Eis aqui, sr. presidente, duas opiniões, dois assertos inteiramente antagonicos.

O sr. Alfredo Ellis — E' como Clovis, que tinha duas opiniões: adorava o que queimava e queimava o que adorava.

O SR. CESAR SALGADO — No discurso de Jahu' o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, candidato ao governo do Estado, falando em centro importante, de importante zona cafeeira, accentuava que o governo não descuraria do magno problema do credito agricola e que o Banco do Estado, instituto de credito, cuja finalidade precipua é servir á lavoura, beneficiado pela lei do reajustamento economico e pelo "schema" Oswaldo Aranha, estava apto a resolver, felizmente, o assumpto. Os factos viriam, logo mais, desmentir essas promessas fallazes... Dois annos e pouco depois, no seu discurso, proferido ao inicio da campanha eleitoral do Partido Constitucionalista, a memoria infiel o trahiu, pois s. exc. affirmou que o credito agricola — "objecto de promessa perenne, transmittida de governo a governo, ainda não encontrou quem lhe désse vida."

Onde estamos, pergunto eu agora?

O sr. Edgard França — Desejava objectar a v. exc. que o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, no seu ultimo discurso, não se referiu exclusivamente á situação da lavoura de São Paulo, mas, de um modo geral, á situação da lavoura em todas as partes do paiz. E' assim que s. exc. affirmou que a necessidade de credito para todas essas lavouras só por intermedio de Institutos, com legislação federal adequada, poderá ser attendida.

O sr. Diogenes de Lima — Nós estavamos onde estamos. Naquelle tempo o sr. Armando de Salles Oliveira era candidato á governança do Estado e hoje é candidato á presidencia da Nação.

O sr. Edgard França — Ignoro que s. exc., o sr. dr. Armando de Salles Oliveira seja candidato á presidencia da Republica. O que sei é que s. exc. foi governador do Estado e que sahiu victoriosamente vencedor das eleições.

O sr. Alfredo Ellis — Por causa do sr. Moysés Marques.

O SR. CESAR SALGADO — Mas, sr. presidente, o sentido das palavras do sr. Armando de Salles Oliveira é bastante claro e não admitte dupla interpretação. S. exc. affirmando que só ao governo federal cabe resolver os problemas immigratorio e de credito agricola...

O sr. Edgard França — Falava em relação a toda a nacionalidade.

O SR. CESAR SALGADO — ... abrangia a totalidade dos Estados federados e a circumscripção territorial de São Paulo. E eu dizia, sr. presidente, de inicio, que era sobremaneira alarmante essa affirmativa, porque s. exc. diz á lavoura faminta, diz á lavoura agonizante, diz á lavoura pedinte, que não cabe ao governo do Estado, com os seus recursos e, sim, ao governo da União, a solução dos problemas em que ella se debate. Quem falava na linguagem do discurso de Jahú era o candidato ao governo do Estado; hoje é nesta linguagem que se exprime o possivel candidato á presidencia da Republica...

Clama-se, reclama-se e proclama-se que a lavoura se debate numa crise angustiosa.

Ainda ha poucos dias, sr. presidente, associações prestigiosas, como a Sociedade Rural Brasileira, lançavam em manifesto assignado pela directoria, as bases em que se deve collocar a questão do auxilio e fomento á lavoura, e entre essas bases, assignalava o manifesto da Sociedade Rural, a seguinte: financiamento do productor, o que quer dizer — credito agricola.

O' sr. Alfredo Ellis — E com toda a razão.

O SR. CESAR SALGADO — O grande Congresso de Lavradores de Café, que se reunirá amanhã nesta capital, debatendo o assumpto em manifesto, publicado na imprensa, disse, entre outras coisas, o seguinte: "A situação da lavoura é tão grave e tão premente que urgem medidas salvadoras; e dentre essas medidas apontava: recursos e financiamento á lavoura.

O nobre deputado sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, cujo nome foi ha pouco citado pelo nosso distincto collega, sr. Machado Florence, com os encomios e elogios que bem merece.

O sr. Machado Florence — Fiz apenas justiça a s. exc.

O SR. CESAR SALGADO — ... s. exc., o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, entendido como os que mais o sejam em assumptos agricolas, em communicação á Sociedade Rural Brasileira, pinta, com relevo desolador, o quadro que se apresenta a todos os observadores do panorama economico da Nação.

Depois de assignalar a circumstancia premente em que se debate a lavoura de café, disse s. exc.: "Isto absolutamente não póde continuar. E' preciso tomarmos medidas que corrijam essa situação, não esquecendo nunca que existe o productor para ser defendido".

Repetindo as palavras do nobre deputado, eu, desta tribuna, sem eiva de partidarismo, porque entendo que quando debatemos dessa magnitude não devemos trazer para aqui pruridos facciosos, mas apenas criticas que possam servir á causa publica, eu, sr. presidente, devo dizer tambem que isso não póde continuar, porque a situação é de facto tão grave, tão premente, tão angustiosa, que pensam alguns em desespero de causa, no sacrificio supremo, no remedio heroico do abandono das lavouras de café, para que São Paulo possa resurgir da crise que o asphyxia, procurando em outras fontes, novos meios de renda, propulsores da sua energia, que lhe propiciem recursos para não se deter na sua marcha ascensional.

Rememorando palavras do sr. Armando de Salles Oliveira, eu quero accentuar que ha entre nós um estabelecimento de credito agricola popular, que é o Banco do Estado de São Paulo. Esse Banco, por força dos seus estatutos, tem como objectivo principal o auxilio á lavoura, claramente expresso no art. 4.°: "A sociedade terá por objectivo principal as operações de auxilio e desenvolvimento da lavoura e outras operações bancarias ou commerciaes, permittidas por lei ou pelos presentes estatutos".

Vejamos, sr. presidente, em face da situação actual do Banco, constante do seu ultimo relatorio, se esse instituto tem cumprido, com a sua finalidade, e, principalmente, se, na pratica, endossa estas palavras illusorias do seu presidente:

Ouçamol-as: (Lê).

"E'-nos grato declarar que, durante o anno findo se apresentaram bem mais favoraveis os indices de expansão e de crescente vitalidade do nosso Banco, registando-se, assim, um apreciavel augmento em todas as operações, o que nos permittiu, consequentemente, uma ainda maior concessão de credito e melhor amparo á lavoura e ás transacções em geral.

"Anima-nos, portanto, e conforta-nos, a certeza de termos dado a nossa contribuição para o surto de actividade que se registou, o anno findo, na vida agricola, commercial e industrial do nosso Estado, sob os diversos e variados aspectos por que ella se apresentára."

Eis ahi, srs. deputados, o que declara o Banco do Estado de S. Paulo, pelo seu presidente, no ultimo relatorio publicado pela imprensa.

Mas, eu posso affirmar, baseado em factos insophismaveis, porque elles se concretizam em numeros e cifras, que o Banco do Estado de São Paulo, entidade de credito, cuja finalidade precipua é de auxiliar a lavoura, finalidade que, mais do que nunca, se impõe...

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. CESAR SALGADO — ...O Banco do Estado de São Paulo tem falliado á sua finalidade, tem desvirtuado os seus objectivos estatutarios...

O sr. Alfredo Ellis — Lamentavelmente.

O SR. CESAR SALGADO — ...tem-se transformado, sr. presidente, num instituto de credito como muitos outros e, mais do que isso, podemos dizer, sopesando factos, tem-se transformado em instrumento politico, docil ás injuncções governamentaes.

O sr. Edgard França — E a prova de que o Banco do Estado de São Paulo tem se transformado em instrumento de actuação politica pode v. exc. dar?

O SR. CESAR SALGADO — "Piano, piano"... Chegaremos até este ponto.

O sr. Bento Sampaio Vidal — V. exc. permitte um aparte?

O SR. CESAR SALGADO — Com muito prazer.

O sr. Bento Sampaio Vidal — De facto, o Banco do Estado de São Paulo se desdobra em commercial e agricola. Elle tem tido maior tendencia para a parte commercial, porque, assim, realiza negocios de mais rapida solução. Aliás, o Banco da Nação Argentina, que tem nove milhões empregados em penhores agricolas, e portanto, que age em muito maior escala, tambem se occupa de negocios commerciaes, de grande vulto. O Banco do Estado de São Paulo, a meu vêr, inclina-se mais para os negocios commerciaes, o que não condemno, porque um banco de credito agricola, como acontece com o banco argentino, tambem realiza esses negocios. Mas naquelle paiz não se esquece de fazer mais negocios para a lavoura, propriamente.

O sr. Alfredo Ellis — Rasguem-se então os seus estatutos.

O sr. Bento Sampaio Vidal — O Banco não é censuravel por fazer negocios commerciaes.

O sr. Alfredo Ellis — Para a compra de consolidadas...

O sr. Bento Sampaio Vidal — Póde ser censurado por não dar maior desenvolvimento aos seus negocios agricolas.

O sr. Alfredo Ellis — Esse é o seu fim principal, porque o Banco foi fundado para credito agricola.

O sr. Cyrillo Junior — Peço licença para ponderar que a opinião externada pelo nobre deputado sr. Bento Sampaio Vidal e cuja autoridade, com justiça, é louvada por toda Assembléa, vem ao encontro do que acaba de affirmar o nobre deputado Cesar Salgado, que o Banco do Estado de São Paulo não preenche ás suas finalidades, attendendo mais a negocios commerciaes do que a negocios agricolas, quando nasceu para attender mais aos agricolas do que aos commerciaes.

O sr. Alfredo Ellis — Unicamente para attender os negocios agricolas.

O SR. CESAR SALGADO — A opinião do nobre deputado sr. Bento Sampaio Vidal, corroborada pela do nobre lider da minoria, o meu prezado amigo sr. Cyrillo Junior, vem illustrar aquillo que estou affirmando: de facto, como diz s. exc. o Banco do Estado de São Paulo tem desvirtuado as suas finalidades, dando maior volume ás transacções da sua carteira commercial, quando esta carteira devia ser secundaria, dentro das actividades do Banco, que tem por finalidade precipua, disse-o e repito, o auxilio á lavoura.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Não digo que esse auxilio seja secundario e isso não impede que o Banco realize outras transacções de caracter commercial.

O SR. CESAR SALGADO — As actividades que devem preponderar no Banco, são as da Carteira de Credito Hypothecario, para effeitos de financiamento á lavoura.

O sr. Moura Rezende — O auxilio á lavoura do Estado deveria estar em correspondencia com o movimento commercial do Banco.

O sr. Alfredo Ellis — Com essa finalidade é que foi fundado o Banco.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Posso informar que alguns directores do Banco do Estado, com os quaes tenho conversado, allegam que o Banco tem empregado quantias avultadissimas em conhecimentos de café, que é, indirectamente, um apoio ao commercio. Entretanto, devo declarar que sou francamente partidario do apoio directo á lavoura por meio do credito agricola, principalmente dos emprestimos sobre conhecimentos de café.

O sr. Cintra Gordinho — Se o Banco do Brasil, por exemplo, resolvesse fazer suas operações sómente com creditos agricolas, necessariamente tinha de fechar suas portas pelas difficuldades que se encontram no commercio do café.

O SR. CESAR SALGADO — Perdôe-me, v. exc., o Banco do Brasil jamais teve a mesma finalidade do Banco do Estado.

O sr. Edgard França — Razão tem, portanto, o sr. Armando de Salles Oliveira, quando disse que nós tememos o fantasma das inflacções. Num paiz pobre como o nosso, só ha dois caminhos: pedir dinheiro emprestado — e agora o mercado está fechado — ou então emittir. A doutrina que s. exc. sustenta e a que faz referencia no começo, é justamente essa, emittir desde que não podemos obter dinheiro emprestado, mesmo porque, actualmente, não ha quem nos empreste. Tivessemos seguido a doutrina de Homero Baptista e Arthur Bernardes que declarou no começo do Governo Provisorio do sr. Getulio Vargas que a primeira medida a tomar seria uma emissão de cinco milhões de contos, (essa entrevista é conhecida de todos); se nós não temessemos o fantasma da inflacção, o Banco do Estado poderia dar preferencia aos emprestimos de caracter exclusivamente de penhor agricola e não voltar para aquillo que, erroneamente, são chamadas transacções commerciaes, mas que na realidade são adeantamentos sobre conhecimentos de café. Este é um meio indirecto de auxiliar o productor, que leva ao banco o conhecimento do embarque e retira uma quantia proporcional ao mesmo. Este é um ponto de vista que não póde ser desprezado.

O SR. CESAR SALGADO — Opportunamente demonstrarei a v. exc., como ao nobre deputado sr. Bento Sampaio Vidal, que o Banco do Estado vem fazendo adeantamentos sob a garantia de conhecimentos de café. E assim, agindo, nada faz de novo. Apenas com esta circumstancia: os adeantamentos anteriores sob conhecimento de café foram em volume muito maior.

O sr. Edgard França — Porque desviou para os emprestimos de penhor agricola.

O sr. Moura Rezende — Realmente, o Banco tem limitado muito as transacções sobre cauções de conhecimentos de café.

O sr. Cintra Gordinho — Emquanto houver super-producção de café, não ha remedio. No mundo inteiro, nenhuma super-producção de um producto nada conseguiu e nada conseguirá.

O SR. CESAR SALGADO — Este é outro assumpto, de magna importancia, que não se comprehende propriamente no meu discurso. Se a minha attenção se desviar para todos os problemas connexos ao credito agricola, eu me perderei em caminhos que me levarão muito longe do meu objectivo principal.

Sr. presidente, de accordo com os estatutos do Banco do Estado de São Paulo, os principaes meios de que se póde utilizar esse instituto para o auxilio á lavoura são os seguintes: emprestimos hypothecarios; emprestimos sob penhor agricola e emprestimos sob a garantia de conhecimento de café.

Vou tratar de cada um delles detidamente para mostrar que, em qualquer dessas rubricas, quer seja a de emprestimos hypothecarios, ou a de penhor agricola ou a de creditos sob conhecimentos de café, o banco, de 1931 para esta parte, diminuiu sensivel e lamentavelmente a sua actividade.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Sou inteiramente contra o Banco do Estado fazer hypothecas, mas me bati sempre para que as hypothecas fossem feitas por outro banco, porquanto é uma operação differente. E, se me bati contra o Banco do Estado fazer hypothecas, é porque esta é uma operação que não consta da finalidade desse banco, que é commercial e agricola.

O SR. CESAR SALGADO — E' uma opinião muito respeitavel a do nobre deputado, esposada tambem, pelo illustre deputado federal, sr. Cincinato Braga; contrario aos emprestimos hypothecarios agricolas, a longo prazo. Mas eu falo, como disse, argumentando com os Estatutos do proprio banco.

Os Estatutos são a lei basica, o codigo que rege as suas actividades. E elles preceituam no artigo 7.°: "O banco, pela carteira hypothecaria, poderá emprestar sobre hypothecas de propriedades ruraes situadas neste Estado e sobre urbanas, situadas nesta capital, a longo prazo, com amortização."

Trata-se, portanto, evidentemente, de uma disposição estatutaria, contra a qual não valem opiniões, por mais valiosas que sejam. Ora, de accordo com os Estatutos, deve o Banco emprestar sob hypotheca de immoveis ruraes e urbanos, situados dentro do Estado de São Paulo, a curto ou a longo prazo.

Desde a época em que o actual Banco do Estado de São Paulo se denominava Banco de Credito Hypothecario e Agricola, como agiu elle no sentido de dar cumprimento a essa disposição estatutaria?

Em 1909, quando se organizou em São Paulo, esse instituto de credito adeantou a importancia de 5.153:440$ sob hypothecas, correspondendo esse montante a 87,45 °|° das quantias solicitadas.

Agora, continuando no exame dessa rubrica, sempre de accordo com os relatorios do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, mais tarde Banco do Estado de São Paulo, assignalamos o seguinte: (Lê)

"A 31 de dezembro de 1909, o Banco de Credito Hypothecario concedeu 78 emprestimos sobre hypothecas, no valor de 2:835$200. O capital realizado naquella época era de 10 milhões de francos, correspondentes, segundo o cambio do momento, a 6.360 contos.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Este banco foi fundado mediante uma concessão do Estado de São Paulo, para emittir letras ouro, garantidas pelo Estado, letras que eram collocadas em Paris. Eram verdadeiras letras hypothecarias.

Eu me bato para que se faça a mesma coisa hoje, collocando-se, porém, taes letras dentro de nosso paiz.

O SR. CESAR SALGADO — Em 1912 o Banco de Credito Hypothecario concedeu mediante hypothecas, ... 9.058.000 francos ou sejam 5.344:20 réis, em 1917 rs. 6.998:000$000 e em 1919 a elevada somma de rs. ...... 26.658:110$000.

Quero evidenciar aos nobres deputados a progressão crescente destes creditos adeantados pelo Banco do Estado, desde sua fundação até á época em que me deti, isto é, 1919.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Considero isso como uma desgraça crescente, porque o emprestimo ouro é uma desgraça.

O SR. CESAR SALGADO — Com a reforma dos estatutos, realizada a 22 de setembro de 1927, o Banco de Credito Hypothecario e Agricola, passou a denominar-se Banco do Estado de São Paulo.

Foi então que, na vida economica e financeira do Instituto, se operou uma grande transmutação, quer pela reforma citada, quer pela autorização outorgada ao Banco de emittir letras hypothecarias ouro, sob hypothecas de propriedades ruraes, em todo o Estado e urbanas, na capital.

Esta emissão foi lançada em séries de 50 mil contos, sendo cada letra do valôr de 500$000 ou do seu equivalente em ouro com o juro maximo de 7 1|2 °|°, pagos semestralmente, e titulos garantidos pelo Estado.

O sr. Bento Sampaio Vidal — O fim deste emprestimo era fazer com que o ouro entrasse para a Caixa de Amortização, que então se fundou. Foi elle a desgraça dos fazendeiros e quem a estes salvou foi a lei Oswaldo Aranha, extinguindo o debito ouro. No caso contrario não haveria quantia necessaria para se pagar esta divida.

O sr. Alfredo Ellis — Foi mais um dos beneficios da revolução de 30...

O SR. CESAR SALGADO — Relativamente aos beneficios desta emissão, ha o seguinte topico no relatorio do Banco, correspondente ao exercicio de 1927: (Lê)

"Desdobrou-se assim, vasto e interminavel campo de acção benefica e fecunda á iniciativa e ao labor dos nossos agricultores."

E' de assignalar-se o vulto e a importancia que, dahi por deante, tomou a Carteira Hypothecaria, nos emprestimos com que beneficiava a lavoura.

Em 1928 o Banco do Estado adeantou aos agricultores, sob esta garantia a importancia de rs. 102.550:000$; em 1929, rs. 83.388:000$000.

Agora, é necessario que nos detenhamos um momento, pois, em 1929, como é do conhecimento de todos, o meio financeiro de São Paulo viu-se profundamente attingido em virtude do "crack" da Bolsa de Nova York.

O sr. Bento de Sampaio Vidal — Já a ultima emissão de 1 milhão não foi collocada no estrangeiro. Ficou nas costas do Banco.

O SR. CESAR SALGADO — Dessas séries de titulos de 50.000 contos, que venho opportunamente rememorar, foram tomadas as tres primeiras pelos banqueiros londrinos...

O sr. Bento de Sampaio Vidal — A quarta é que não foi.

O SR. CESAR SALGADO — ...Lazard Broters e Co. Ltd., em virtude do contracto firmado com o Banco em notas do 8.° tabellião desta capital.

O sr. Bento de Sampaio Vidal — A quarta série não foi tomada devido á crise.

O SR. CESAR SALGADO — Como decorrencia da crise que nos assoberbou em 1929, teve o Banco de suspender as suas operações da carteira hypothecaria "ouro", ellas, sr. presidente, convém relembrar as palavras dos responsaveis pela direcção do Banco nessa occasião.

Tenho em mãos o relatorio de 1930 que diz o seguinte: (Lê).

"Desobrigando-se de um dos seus deveres estatuarios, vem a directoria do Banco do Estado de São Paulo apresentar-vos o relatorio e as contas da sua gestão, no exercicio que se encerrou em 31 de dezembro de 1929.

Durante esse periodo, a actividade do nosso estabelecimento soffreu, como era natural que soffresse, o inevitavel contra-choque da grande crise financeira que assoberbou todos os mercados do mundo e que, por isso mesmo, tinha que reflectir-se sobre a nossa vida economica nos seus diversos aspectos e, principalmente, sobre o café que é o seu mais importante e valioso elemento.

Mas é preciso reconhecer, desde logo, que amparado como foi e continúa a ser este Banco pelo governo do Estado e pelo Instituto de Café, poude elle, dentro dos recursos de que dispunha, acudir em auxilio das classes productoras, concorrendo dest'arte para que a situação, não só se não aggravasse, como melhorasse a pouco e pouco, numa atmosphera imperturbada de trabalho, de resistencia e de confiança.

Para esse feliz resultado muito cooperou tambem o Banco do Brasil, que nos trouxe a todos o seu amparo pecuniario e o estimulo da presença pessoal do seu digno presidente, dr. Guilherme da Silveira, que, nos dias mais attribulados da crise, por especial delegação do benemerito sr. presidente da Republica, nos honrou com a sua visita, na séde do nosso estabelecimento e em nossa agencia em Santos.

Assentou-se, por essa occasião, o plano de acção conjunta e harmonica entre os principaes estabelecimentos neste Estado — no sentido de minorarem-se os effeitos da crise e de proporcionar-lhe os remedios convenientes.

Em consequencia e graças a novos recursos que lhe foram facultados, proseguiu o nosso Banco — em escala mais reduzida embora — na sua proficua tarefa, reformando creditos que havia concedido aos seus clientes, substituindo os conhecimentos de café que lhe estavam caucionados e realizando operações commerciaes e de penhor agricola revestidas das necessarias garantias.

E' bem certo que, por subsistirem as consequencias das aperturas do mercado monetario estrangeiro, não nos foi possivel ainda reiniciar a collocação de novas séries das nossas letras hypothecarias "ouro"; mas temos fundadas esperanças de que, apenas desappareça essa anomalia, possa o nosso Banco recomeçar o funccionamento normal da sua Carteira Immobiliaria, que tantos beneficios vinha prestando aos lavradores de São Paulo. Para isso já está a directoria do Banco devidamente autorizada pela assembléa geral extraordinaria que se realizou em 3 de junho de 1929.

Por outro lado, processa-se regularmente o financiamento de conhecimentos de café, com o objectivo de proporcionar recursos pecuniarios a fazendeiros e a commissarios, expressando-se em rs. 604.296:391$040 o valor dos adeantamentos por esta fórma realizados pelo nosso Banco e garantidos por 13.346.076 saccas de café."

Não pretendo agora, nesta altura fazer, a respeito de diversos factos

(Continúa na 11.ª pagina).

Mais alguns exercicios parâ o busto

Os exercicios devem ser feitos durante vinte minutos (no minimo), todas as manhãs.

No inicio será um pouco difficil movimentar os braços segurando as massas, mas á medida que fôr treinando notará facilidade e deve gradativamente augmentar a rapidez dos movimentos.

O primeiro "cliché" mostra-nos um exercicio simples e facil de realizar:

"pernas firmes ligeiramente abertas: erguer as massas e movimental-as para o centro, em seguida baixar os braços. Vinte vezes estes exercicios". 2.º) Jogar a massa para trás, alternando os braços, ora o esquerdo, ora o direito. Vinte vezes este exercicio. 3.º) Com os braços levantados movimentar a massa para a direita e em seguida para a esquerda, durante vinte vezes cada movimento.

Continuando com a nossa publicação de movimentos para o aperfeiçoamento do corpo, hoje apresentamos ás nossas leitoras mais alguns exercicios para serem feitos com massa e que servem para o aperfeiçoamento do busto e dos braços. Principalmente se a leitora deseja possuir uns braços firmes e roliços os movimentos que publicamos são os mais indicados.

O "menu" de "madame"

SALADA DE PEIXE COM PALMITOS

Cozinha-se o palmito em agua e sal, o peixe é assado.

Separa-se a carne do peixe das pelles e espinhas e tempera-se com o seguinte molho: 3 colheres de azeite, 1 de vinagre, uma gemma de ovo, sal. Póde se juntar ao peixe os palmitos picados, mas fica mais bonito o prato quando se colloca o peixe temperado sobre folhas de alface no centro da travessa e em volta o palmito picado e temperado com o mesmo molho.

nha com cebolas e tomates; junta-se em seguida o repolho, as batatas e pedacinhos de toucinho; rega-se com duas conchas de caldo de carne. Tampa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando.

PUDIM DE CREME COM QUEIJO

Bate-se um pouco 6 gemmas com duas chicaras de assucar, junta-se 1 colher de manteiga, desfaz-se com um bom copo de leite; junta-se em seguida 3 colheres de queijo de Minas ralado e 4 colheres de farinha de trigo. Unta-se uma fórma com

CARNEIRO ENSOPADO COM BATATAS E REPOLHO

Corta-se bem fino um repolho e descasca-se meio kilo de batatas, que são em seguida cortadas em fatias.

Parte-se a carne de carneiro em pedaços e refoga-se em manteiga e ba-

manteiga, despeja-se dentro a mistura e vae assar no forno.

BISCOITOS DE ARARUTA E FARINHA DE ARROZ

Bate-se 3 gemmas com 250 grs. de assucar, junta-se as 3 claras batidas. Faz-se um monte com 250 grs. de araruta peneirada junto com 250 grs. de farinha de arroz; amassar com 125 grs. de manteiga e os ovos batidos. Depois de bem amassada abre-se a massa com o rolo e corta-se com forminhas ou calices (a massa deve ficar com a espessura de meio centimetro). Taboleiro untado com manteiga e forno regular.

—(*)—

NOVIDADES DE BOM GOSTO

Este gracioso traje, que mais parece uma rica toilette de baile, é proprio para ser usado nas manhãs mais quentes e póde ser confeccionado em tobralco estampado. E' o que poderiamos chamar de pegnoir estylizado, o que torna uma novidade encantadora para ser usado no lar. Sua execução é facil pois, basta unir os diversos pannos. Os botões e a faixa devem ser numa côr que faça contraste com o resto do traje.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

ZE' INDECISO - (?) — A razão está com v., pois se num caso de molestia a sua pelle ficou tão modificada, é necessario que faça um constante tratamento para que sua epiderme volte ao estado normal. Para clarear a sua pelle faça massagem todas as noites com creme "Nivea". Pela manhã lave o rosto com sabonete do Araxá e em seguida applique, para fechar os póros, gelo envolto num pedaço de linho. V. é ainda muito moço e deve continuar os seus estudos. Procure um professor particular, que o prepare para o curso gymnasial. Não lhe sendo possivel estudar durante o dia, então prepare-se para "curso de madureza", sendo neste caso as suas aulas nocturnas. O que não é justo é ficar desanimado tendo, como tem, um tão largo futuro em sua frente. Meus votos são para que tudo lhe corra bem.

MATTHEWS - (Monte Azul) — Envici-lhe o modelo solicitado, o qual espero que lhe agrade. Sendo o seu casaquinho de velludo de seda, não ha necessidade de modifical-o, pois, mesmo como sahida de baile, estará muito proprio. As flores nos cabellos, representam uma das novidades do momento como enfeite para bailes e festas. Espero que fique satisfeita.

MARIA ROSA - (Capital) — A noiva deve ir num automovel, acompanhada sómente de seu pae, os padrinhos vão num outro carro. Na egreja quem leva a noiva até o altar é o seu proprio pae; os padrinhos seguem de braço, logo em seguida á noiva. As despesas com o automovel correm naturalmente por conta do pae da noiva, mas no caso dos paes da joven poderem menos do que os padrinhos, então neste caso, numa combinação prévia e particular, o padrinho poderá fazer as despesas com o automovel. Mas a praxe é que o padrinho pague sómente as despesas na egreja. Agradeço suas palavras gentis.

CURURU' - (?) — O inicio de sua carta, tão cheia de esclarecimentos sobre a sua ideologia politica, não me é possivel contestal-o, pois fugiria de uma maneira absoluta sobre a orientação desta pagina. Mas sobre a sua filhinha quero dizer-lhe algumas palavras, pois entra em jogo uma questão não só sentimental como moral. Se deseja mandar educar na Russia a sua menina, v. já pensou antes nos conflictos interiores que surgirão na sua alma de mulher delicada (pois descende de uma familia tradicional) ao entrar novamente em contacto com o nosso meio e nossos costumes? Se o seu desejo é que ella fique radicada no paiz dos soviets, a questão muda de figura. Mas se é sómente um ponto de vista seu, sobre educação, temo que venha a tornar a sua filha numa mulher muito infeliz, pela continua luta em que viverá com o meio e os costumes daqui.

Sobre a epiderme de sua senhora, creio que foi mais uma questão de mudança de alimentação e perturbações moraes que a prejudicaram. A maneira efficiente de tratar dos cravos é a seguinte: passar vaselina boricada, deixar uns quinze minutos. Applicar uma toalha embebida em agua bem quente; quando sentir que os cravos estão faceis de ser extirpados, apertal-os com os dedos, sem ferir a pelle. Em seguida passar gelo no rosto, para fechar os póros. Pela manhã, usar uma ligeira camada de "Creme de alface". Espero que com estes cuidados a pelle de sua senhora volte a ter o primitivo encanto. Grata pela confiança depositada em mim.

M. N. P. - (Itapetininga) — Não lhe posso responder por carta, conforme seu pedido. Sómente em casos especiaes é que respondo particularmente, pois isso prejudicaria a finalidade e o interesse desta secção. Para tirar os pellos que tanto a incommodam, só é aconselhavel a depilação pela electrolyse, feita por um especialista. Esse processo é inoffensivo e produz uma depilação definitiva. Se sua pelle é sêcca, convem usar a seguinte fórmula:

Oleo de vaselina	10,0
Oleo de amendoas doces	10,0
Essencia de alfazema .	1,0
Essencia de alecrim . . .	1,0
Carbonato de magnesia	q.s.
Talco	q.s.

OLHOS VERDES - (Guaratinguetá) — O incommodo de que me fala em sua carta, é muito rebelde a qualquer tratamento. E' preciso antes de tudo fazer um exame minucioso, por um bom especialista, para saber qual a causa. Pelas suas palavras conclui que você soffre de uma fraqueza geral, para a qual será bom usar um tonico, por exemplo o "Neurobiol", e um extracto de ovario, por exemplo o "Into-gynan". Esse tratamento se reflectirá em sua pelle e em seu physico. Escreva-me depois de um mez de tratamento, contando o resultado.

C. DE ANGELIS - (Capital) — Para a erupção de sua pelle será util a seguinte receita, que v. deve usar á noite, quando fôr deitar-se:

Lanolina	10,0
Vaselina branca	10,0
Agua de rosas	5,0
Oxydo de zinco	4,0

FADAZINHA - (S. Simão) — Gostei de sua cartinha, cheia de meiguice, pois apesar de não conhecer as minhas consulentes, tenho-as em conta de amigas e como tal gosto de ser tratada. O halito depende de tantas coisas: dentes, amygdalas, nariz, estomago, etc., que para resolver seu caso se torna necessario um exame geral. Aconselho-a a procurar um bom medico, que a examine bem, para descobrir a causa de seu mal. Independentemente desse exame, será conveniente que v. mesma cuide bem de seus dentes; se tiver amygdalas grandes ou augmentadas de tamanho, mande operal-as; tenha cuidado com a alimentação e com o funccionamento dos intestinos; com todos esses cuidados, possivelmente seu halito ficará perfumado, como é seu desejo. Para seus labios seccos, use:

Oleo de amendoas doces	30,0
Cêra branca	10,0
Manteiga de cacau . .	5,0
Espermacete	4,0

DIXIE DUMBAR - (Capital) — O penteado que deve ficar bem com o formato de seu rosto é este, cujo cliché publico e é apresentado por Grace Moore. Retribuo o seu abraço.

PERGUNTA: — Sendo uma moça que luta pela vida, as meias representam para mim um sério problema: rasgam-se com facilidade e o dinheiro... nem sempre está facil para comprar meias, na medida que preciso. O que v. me suggere, minha amiga? V. que representa para nós uma continua fonte de esperanças? Com meu grande abraço, os meus reconhecimentos eternos. — MENINA TRABALHADORA.

RESPOSTA: — A mulher habilidosa e intelligente conhece os meios de conservar as meias de seda em bôas condições e fazel-as durar mais. O processo é o seguinte: as meias novas devem ser lavadas antes de ser usadas, e lavadas cada vez que se calça. Se os acidos de transpiração se eliminam immediatamente do tecido, os rasgões custam mais para chegar. As meias de seda devem ser lavadas em agua morna e espumosa, com o mesmo cuidado que se teria ao lavar as peças mais delicadas. Não se deve applicar o sabão directamente á seda. Dissolve-se em agua quente e mexe-se a solução até que fique morna e o sabão derretido. Collocam-se as meias nessa agua e esfrega-se ligeiramente até retirar todo o pó. Passa-se em outra agua morna para tirar o sabão. Espremem-se sem torcel-as e deixam-se na sombra longe de todo o calor directo. As meias depois de lavadas, devem ter alguns centimetros mais do que o pé de sua dona, e na perna a largura deve ser exacta, afim de que as ligas não as forcem.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo 6$500.

CONSELHOS PRATICOS E UTEIS

PARA COMBATER OS EFFEITOS DO SÓL E DO VENTO

Se não ceder o "halo", ou seja a queimadura produzida pelo sól e o vento nas praias ou ao ar livre, lavando-se diariamente com agua commum addiccionada de uma colherzinha de agua oxygenada, utilize-se a seguinte fórmula:

	Grs.
Azeite de amendoas	10
Glycerina	15
Lanolina	30
Agua oxygenada	15
Tintura de benjoim	5
Borax	1

—(*)—

PENSAMENTOS

Se a prosperidade faz amigos, a adversidade põe-n'os á prova.

Mais vale parar o mal no seu começo que remediar no fim. — Publius Syrus.

* * *

Tu zangas-te! Logo não tens razão. — (Proverbio francez).

* * *

Não tomar a vida como uma eterna festa, nem como um longo luto, mas como um meio para provarmos o que valemos. — Maria-Eulalia.

* * *

A fé aplana as montanhas e enche os abysmos.

* * *

A alma não tem segredos que a conducta não revele. — (Maxima chineza).

* * *

Sou forte se a honestidade e a justiça estão commigo. — Marco Aurelio.

No templo da belleza

CUIDADO COM OS OLHOS

Antes de entregar-se ao repouso as mulheres cuidadosas de sua belleza devem attender minuciosamente da hygiene dos olhos, onde podem adherir pequenas particulas de pó ou outras substancias estranhas. A agua morna ou fria basta. Mas se os olhos estiverem irritados, fazer uso de uma pequena bacia de agua morna á qual deve ser juntada pequena parcella de acido borico.

Os methodos antigos ainda são os melhores. O chá, em ligeira infusão, é excellente para as irritações benignas, assim como a agua salgada.

Se as palpebras se apresentam inflammadas, devem ser lavadas com agua de rosas.

Se a causa da irritação dos olhos e das palpebras é o vento, devem ser lavados com agua de rosas, dissolvendo-se no liquido um pouquinho de sal commum.

O QUE CONVEM VOCÊ SABER...

CORES, PEDRAS PRECIOSAS E FLÔRES QUE COMBINAM COM OS NOMES

ANDRE' — Vermelho vivo, saphira, cyclamen.
ADOLPHO — Verde, opala, zinia.
ALFREDO — Verde, onyx, chrysantemo amarello.
ADRIANA — Vermelho, granada, dahlia.
ADELIA — Branco, perola, angelica.
LUCIA — Azul, lapis-lazuli, heliotrópio.
IGNEZ — Branco, madreperola, nenuphar.
ALBERTO ou ALBERTINA — Amarello, opala, cravo.
ALEXANDRINA — Vermelho, porphyro, amaryllis.
ALICE — Amarello ouro, topazio, botão de ouro.
AFFONSO ou AFFONSINA — Purpura, cornalina, lobelia.
ANNA — Branco, ambar branco, jasmim.
ANGELA — Purpura, rubi, aster.
ANTONIO ou ANTONIETTA — Verde, ambar verde, arum.
AUGUSTO — Amarello vivo, ambar amarello, acacia.
AMBROZIO — Azul claro, esmeralda, orchidea.

—(*)—

OS MODELOS PRATICOS

Este modelo tem detalhes muito femininos como as mangas pufantes e o babado que parte da cintura. A golla, pelo contrario, é de linhas severas, terminando em forma de V. Dois botões marcam a cintura. A saia é simples, ligeiramente em fórma. Para este inicio de outono nada melhor que fazer este modelo numa lã ligeira e a blusa em seda estampada. Para a noite um casaco tres quartos, da mesma lã, ou uma elegante capa de lontra, ou uma fina "renard"

O CREDITO AGRICOLA E A ACTUAÇÃO DO BANCO DO ESTADO COMO INSTITUTO DE FINANCIAMENTO Á LAVOURA

(Conclusão da 9.ª pagina).

assignalados no trecho lido, considerações que se impõem. Poderia, por exemplo, falar das transacções effectuadas sob conhecimentos de café. Mas é outra parte do meu discurso que virá opportunamente. Quero apenas dizer que aquellas fundadas esperanças em que repousava a directoria do Banco, prevendo um proximo renascimento das suas actividades, eram esperanças vãs, esperanças fallazes, esperanças desmentidas pela triste realidade dos factos contemporaneos, de que nos dá noticia o relatorio da actual directoria do Banco do Estado de São Paulo. Basta evidenciar que a carteira hypothecaria, na sua dupla modalidade, "ouro" e "papel", continúa até o presente, paralyzada, estancando-se, assim, uma das fontes de financiamento á lavoura.

O sr. Cintra Gordinho — Permitta-me v. exc. um aparte. Acha v. exc. que os directores do Banco podiam prever todos esses acontecimentos? Vou citar, por exemplo, o meu caso particular: eu recebi café a 200$ e vendi a 50$!

O SR. CESAR SALGADO — Os directores do Banco não podiam prevêr esses acontecimentos catastrophicos. Mas eu peço licença a v. exc. para o seguinte: quero encaminhar a minha discussão dentro de um roteiro perfeitamente balizado por factos: quero mostrar que o Banco do Estado de São Paulo, em épocas muito mais difficeis e muito mais prementes do que esta realizou, de maneira altamente elogiosa, a sua finalidade, de fomento á lavoura. Hoje, em época mais desafogada e mais prospera para o Banco, não o faz, embora o seu ultimo relatorio accuse um saldo liquido de quasi 28 mil contos!

O sr. Bento Sampaio Vidal — E isso é verdade.

O SR. CESAR SALGADO — Emquanto os lavradores estão famintos, solicitam creditos, clamam sem écço, em face das entidades que devem attendel-os, o Banco que vive principalmente dos proventos da lavoura, cresce e prospera!

O sr. Bento Sampaio Vidal — De facto, o Banco está sendo muito bem dirigido e por isso prospera. Mas, embora dê um grande lucro elle não póde applicar todo esse dinheiro em penhores agricolas.

Na Argentina, por exemplo, sómente 10 % é que são applicados em penhores agricolas. Não ha duvida que o dinheiro recebido da Caixa Economica representa uma grande fonte. Outra fonte importante seriam as emissões pelo Banco do Brasil, uma vez que estas fossem feitas.

O SR. CESAR SALGADO — O nobre aparteante assignalou bem algumas das fontes de renda de que póde dispôr o Banco para o financiamento á lavoura. E s. exc. referiu-se, por exemplo, aos depositos feitos na Caixa Economica Estadual, depositos esses, cujos saldos, por força de um decreto da interventoria do general Waldomiro de Lima são, coercitivamente, levados á Caixa do Banco. E é de se indagar, sr. presidente, qual a applicação desses saldos, que ascendiam em 1935, de accôrdo com dados extrahidos da *derradeira* mensagem do ex-governa*dor Armando* de Salles Oliveira?

O sr. Bento Sampaio Vidal — Foram applicados em despesas publicas. O governo actual, encontrando em má situação as finanças do Estado, não póde entrar com as importancias para o Banco. E' de se fazer notar aqui que os governos anteriores sempre se recusaram a receber dinheiros da Caixa Economica. O actual governo não tem culpa, pois foram os proprios governos anteriores que se recusaram a receber as importancias que eram depositadas na Caixa Economica.

O sr. Moura Rezende — O nobre deputado acaba de citar que essas importancias, em vez de serem canalizadas para a lavoura, foram canalizadas para o Estado e estas importancias foram applicadas em obras sumptuarias.

O sr. Alfredo Ellis — Mas o general Waldomiro de Lima obrigou a se levar os depositos da Caixa Economica para o Estado. Portanto, seria um crime proceder-se differentemente.

O sr. Bento Sampaio Vidal — A lei determinava que os depositos fossem feitos no Banco Hypothecario.

O SR. CESAR SALGADO — V. exc. confessa um facto de alta gravidade, qual seja o desvio dos saldos da Caixa Economica, que, por disposição legal devem ser applicados, preferencialmente, no financiamento á lavoura.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Parece-me que o decreto não dizia isso.

O SR. CESAR SALGADO — Tenho commigo esse decreto e poderei mostral-o a v. exc.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Refiro-me ao projecto primitivo, do sr. Salles Junior, que não diz isso. A verdade é que todos os governos anteriores lançavam mão desse dinheiro da Caixa. Não sei quanto dinheiro da Caixa Economica foi applicado em despesas publicas, applicação que, aliás, reputo um mal.

O SR. CESAR SALGADO — V. exc. encontrará em todos os relatorios do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, referencias pormenorizadas quanto ao montante desses saldos em deposito.

E' incomprehensivel, sr. presidente, que o relatorio actual do Banco não mencione a existencia de um ceitil, de um real sequer, de depositos da Caixa Economica nas suas arcas.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Todos os governos, de ha 15 annos a esta parte, sempre applicaram esse dinheiro em despesas publicas.

O sr. Alfredo Ellis — Mas a obrigação legal era applical-o á lavoura.

O Sr. Bento Sampaio Vidal — Um dia, na presença do sr. Salles Junior, eu lembrava-lhe que esse dinheiro devia ser applicado á lavoura; o secretario do Thesouro, que estava presente, interrompeu-me, dizendo que não.

O SR. CESAR SALGADO — Quero dizer mais ao nobre deputado sr. Bento Sampaio Vidal, que a confissão desse facto, importa no reconhecimento de um attentado á lei por parte do governo.

O nobre deputado confirmando facto de tão alta gravidade, attesta com a responsabilidade do seu nome e do seu mandato que o governo viola flagrantemente uma norma, que elle deve ser o primeiro a respeitar, para exemplo de todos os cidadãos.

O sr. Bento Sampaio Vidal — V. exc. está interpretando a questão de modo inverso. Eu não a entendo assim. Eu disse que a lei primitiva havia autorizado a applicação desse dinheiro. Não posso, porém, entrar em detalhes em relação ao "quantum" da applicação.

O sr. Edgard França — E o termo "preferencial", empregado na lei, não tem um caracter prohibitivo, de applicação a outros fins. Esse termo não é de caracter a excluir a possibilidade de outro emprego.

O sr. Alfredo Ellis — Mas ha preferencia estabelecida em lei.

O sr. Edgard França — Mas não ha prova de que haja essa preferencia.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Os governos que têm applicado esse dinheiro em despesas publicas, não têm agido contra a lei. Essa é a minha opinião pessoal.

O SR. CESAR SALGADO — Respondendo ao aparte do nobre deputado sr. Edgard França, vamos argumentar com a logica dos factos.

Se os depositos da Caixa Economica, são, por força de um decreto obrigatoriamente levados nos cofres do Banco do Estado, e se este Banco, em virtude de dispositivo dos seus Estatutos, tem por finalidade precipua o auxilio á lavoura, conclue-se dahi, evidentemente, que esses depositos para lá encaminhados, com o objectivo de applicação em beneficio da lavoura.

O sr. Edgard França — Preferencialmente.

O SR. CESAR SALGADO — Preferencialmente, é certo.

O sr. Edgard França — Mas não exclusivamente.

O sr. Moura Rezende — E' possivel que se applique o saldo desses depositos para outras obras, mas quando a exigencia da lavoura não fôr a ponto de absorver completamente esses depositos. O Banco é para a lavoura.

O sr. Edgard França — Agora essa exigencia da lavoura está sujeita á apreciação dos directores do Banco e o Conselho Consultivo do Banco, que são os responsaveis pelas suas transacções.

Um senhor deputado — O governo é responsavel tambem, e a lavoura precisa que esses depositos sejam empregados em seu auxilio.

O sr. Edgard França — V. exc. diz que a lavoura necessita desses depositos, logo necessita, está terminada a questão...

O sr. Moura Rezende — Para argumentar pela forma por que argumentei, eu me baseei na publicação feita por uma entidade classica, como é a Sociedade Rural Brasileira, da qual é presidente o illustre collega sr. Bento Sampaio Vidal.

O sr. Bento Sampaio Vidal — V. exc. não deve interpretar as minhas palavras de maneira differente.

O sr. Manuel Carlos — O nobre deputado sr. Edgard França, com o brilho do seu talento, não póde sustentar, perante o direito, que um credito que deva ser pago preferencialmente, possa ser pago em segundo lugar.

O sr. Alfredo Ellis — Esta é a these.

O sr. Edgard França — Ahi cumpre distinguir. Ahi é um texto legal, imperativo, em materia de pagamento de credito, que classifica os credores V. exc., jurista como é, conhece...

O sr. Manuel Carlos — Não sou jurista.

O sr. Edgard França — Como não? V. exc. é advogado. Mas v. exc. não póde sustentar semelhante doutrina. O nobre deputado sr. Alfredo Ellis não póde contrariar a minha these.

O sr. Alfredo Ellis — Como não? V. exc. acha que "preferencialmente" é dubitativo?

O sr. presidente — Attenção! Quem está com a palavra é o nobre deputado sr. Cesar Salgado.

O sr. Edgard França — Eu não disse que preferencialmente é dubitativo. Respondendo ao aparte do nobre deputado sr. Manuel Carlos, eu disse que a lei invocada por s. exc. se refere a assumpto de outro caracter. Ora os creditos preferenciaes...

O sr. Alfredo Ellis — E' exactamente isso. Preferenciaes á lavoura.

O sr. Edgard França — V. exc. não permitte que eu termine o meu argumento. Se v. exc. tem o intuito de comprehender o meu pensamento ha de consentir que eu termine.

O sr. Alfredo Ellis — Não é muito difficil apprender o seu pensamento. E' muito simples.

O sr. Edgard França — V. exc. se precipita sempre, e em geral erra...

O sr. Alfredo Ellis — E v. exc. não se precipita...

O sr. Edgard França — ... tanto que estou pedindo a v. exc. que tenha a bondade de ouvir-me.

O sr. Alfredo Ellis — E' ao orador que v. exc. deve responder.

O sr. Edgard França — O credor preferencial, aquelle que como credor preferencial recebe, recebe em virtude d uma disposição taxativa da lei, e, quando no caso dos depositos, são empregados preferencialmente á lavoura, estabelece-se o que? O direito de opção, o direito de estudo, o direito de differenciação, para saber se, nessas condições, essa preferencia deve ser admittida.

O sr. Moura Rezende — Parece que v. exc. está dando uma interpretação absolutamente differente ao termo legal "preferencia". E' o pagamento precipuo, é a obrigação precipua.

O sr. Alfredo Ellis — Antes de qualquer outro.

O sr. Edgard França — Mas, auxilio não é pagamento. O pagamento decorre da circumstancia da existencia do debito e de debito assegurado por disposição legal, em seu caracter precipuo.

O sr. Manuel Carlos — O meu aparte visa estabelecer a analogia do pagamento que se faz em direito, ao credito preferente, com a applicação de uma verba preferencialmente, em determinado negocio.

O sr. Edgard França — Mas não ha verba em determinado negocio. O aparte de v. exc. é muito intelligente, mas...

O sr. Manuel Carlos — Não vejo intelligencia a mais daquella que é a da propria lei.

O sr. presidente — Permittam-me lembrar os nobres deputados que o orador sr. Cesar Salgado está ha cinco minutos sem poder proseguir no seu discurso.

O SR. CESAR SALGADO — Sr. presidente, com satisfação estou ouvindo essa troca de apartes, muito elucidativa, entre os nobres deputados.

Mas, sr. presidente, vamos collocar a questão nos seus devidos termos. Eu vou ler para o nobre deputado, sr. Edgard França e para os nobres deputados que me ouvem com tamanha attenção, os dispositivos invocados. E' o decreto n. 5.872, de 20 de março de 1933, que diz, no seu artigo 4.º, o seguinte:

"Os fundos disponiveis da Caixa Economica obtidos nos termos do presente decreto serão (imperativo) pelo Banco do Estado applicados preferencialmente no financiamento da lavoura, á taxa não excedente de 9 %."

Eis ahi, sr. presidente.

O sr. Moura Rezende — Temos de interpretar o contexto desse decreto á luz das disposições estatuarias do Banco, que estabelece como finalidade desse Banco o auxilio á lavoura.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Quanto o Banco recebeu e quanto elle empregou, não sei. São detalhes que não conheço.

O SR. CESAR SALGADO — O relatorio nada diz sobre isso, silencia...

Em face desse texto, quero evidenciar o seguinte: Se os depositos da Caixa Economica feitos no Banco do Estado, não tivessem applicação prevista de accôrdo com a propria finalidade do Banco, que é acudir á lavoura, deveriam ser feitos não ali, mas no Thesouro, porque assim o governo poderia gastal-os como melhor entendesse. Mas, se elles são canalizados para o Banco do Estado, instituto — notae bem — de credito agricola, e se o decreto a que me referi determina que esses depositos sejam preferencialmente applicados em financiamento da lavoura, é de concluir-se á evidencia, que só as sobras desses depositos poderiam ter outra applicação.

O sr. Manuel Carlos — E' o conceito legal nas execuções.

O SR. CESAR SALGADO — E, sr. presidente, antes de mais nada, deve-se attender á situação premente, angustiosa, agonica, em que se debate a lavoura do Estado. Se ella estivesse folgada, se não estertorasse na crise em que se definha, poderia, talvez, o governo dar a esses saldos outra applicação, embora desvirtuando o preceito legal. Mas nós sabemos, — e dizem-n'o as sociedades que se interessam pelo assumpto, dizem-n'o os oradores nos congressos da classe, dil-o a imprensa e repete-o todo o mundo, — que a situação da agricultura paulista é de panico, de desespero, de ruina.

O sr. Moura Rezende — O de que a lavoura necessita é justamente dessa preferencia.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Esse é um problema que vem desde o tempo colonial; e não é a falta de reclamar que não houve ainda solução para elle.

O sr. Moura Rezende (ao sr. Bento Sampaio Vidal) — Então v. exc. agora deve alliar as suas palavras ás do nobre orador.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Força é reconhecer que essa é uma das grandes falhas do Brasil desde o tempo colonial; e, apesar de tudo, o unico estabelecimento bancario desse genero é o Banco do Estado de São Paulo, aqui entre nós.

O sr. Alfredo Ellis — Mas esse não é um banco agricola; logo, não ha nenhum.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Mas, em todo o caso, elle presta muito serviço á lavoura.

O sr. Alfredo Ellis — A prova é que esse Banco tem milhares de contos empregados em consolidadas.

O sr. Cintra Gordinho — Mas é preciso considerar que o dinheiro depositado nas Caixas Economicas não pertence ao Estado, mas aos prestamistas que ali fazem os seus depositos. O governo tem de zelar por esse dinheiro. Evidentemente, a lavoura, nessa angustia que atravessa nesta crise que a assoberba, não pode dispor desse dinheiro em sua totalidade.

O SR. CESAR SALGADO — V. exc. verá, sr. presidente, que em quasi todos os relatorios ainda ao tempo do Banco de Credito Hypothecario e Agricola e depois, ao tempo do actual Banco do Estado de São Paulo, se fazem referencias aos auxilios valiosos que o Banco recebia da Caixa Economica.

O sr. Cintra Gordinho — Mas os tempos eram outros.

O sr. Cintra Gordinho — Mas os tempos eram outros.

O SR. CESAR SALGADO — V. exc. verá que ainda quando não existia um decreto tornando obrigatorio esses depositos no Banco de São Paulo, este, por deliberação espontanea do Governo já recebia os saldos das Caixas Economicas e os applicava a bem da lavoura.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Deve ficar bem consignado um facto: uma directoria do Banco do Estado restituiu ao Thesouro o resto do dinheiro da Caixa Economica, 25.000 contos; eu fui reclamar e elles me disseram que não tinham onde applicar o dinheiro. Eu lhes retorqui que elles precisavam distribuir agencias no Interior. Isto, aliás, foi ha muitos annos.

O sr. Alfredo Ellis — E' que, nesse tempo, a noite de 30 não havia cahido sobre nós.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Não é por esse motivo; v. exc. está enganado.

O sr. Alfredo Ellis — E' que os tempos eram bons.

O sr. Cintra Gordinho — Não havia superproducção.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Em São Paulo o difficil é applicar dinheiro. Na Argentina existem 450 agencias pelo interior, o que nós não temos.

O SR. CESAR SALGADO — Sr. presidente, quando fui honrado pelos apartes de meus nobres collegas, fazia o retrospecto das actividades do banco, no departamento da sua Carteira Hypothecaria.

Mostrei, sr. presidente, com dados irretorquiveis, que o Banco do Estado de São Paulo, agindo numa das suas modalidades de auxilio á lavoura, a Carteira Hypothecaria, passou a adeantar em 1928 a importancia de 102.550 contos, e, desde aquella data cessou completamente as operações sob essa rubrica.

O sr. Bento Sampaio Vidal — E em ouro.

O SR. CESAR SALGADO — Em ouro, como diz s. exc., e é verdade, porque, desde a época em que o banco fez o contracto com Lazaro Brothers para a emissão de suas letras hypothecarias "ouro", não mais podia realizar emprestimos pela Carteira Hypothecaria e "papel".

Mas, a realidade, é a seguinte: por este ou por aquelle motivo, em virtude desta ou daquella circumstancia, a situação, de facto, é esta: hoje, o Banco do Estado tem a sua carteira hypothecaria cancellada.

O sr. Alfredo Ellis — Isto é doloroso.

O SR. CESAR SALGADO — Hoje, o Banco do Estado não mais cumpre uma disposição de seus Estatutos, que manda adeantar dinheiro ao lavrador a curto e a longo prazo para as necessidades decorrentes do custeio da lavoura e outras que lhe são naturaes.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Alguns directores têm tolerado, mas eu não sou partidario do credito hypothecario. Acho que elle é um absurdo.

O SR. CESAR SALGADO — Sr. presidente, não se argumenta com a situação anormal em que se encontra esse instituto de credito, bem como outros de 1929 a esta parte.

Já li topicos do relatorio do banco em 1930. Agora, peço venia para ler alguns trechos do relatorio do banco em 1931 e — notae bem, srs. deputados — relatorio assignado pelo sr. dr. Cardoso de Mello Netto...

O sr. Edgard França — Vamos fazer uma rectificação: Cardoso de Mello Junior, pae do actual governador.

O sr. Machado Florence — O governador é mais moço.

CESAR SALGADO — De qualquer modo, fica em familia...

O sr. Bento Sampaio Vidal — Aliás, o sr. Cardoso de Mello Junior é um homem notavel.

O sr. Edgard França — V. exc. tem outro argumento melhor: se o governador disse, ha trinta e cinco annos, no mesmo banco e no mesmo escriptorio, deante de seu pae e sob a sua direcção foi sempre exclusivamente advogado, de forma que v. exc., se basear neste argumento, cuja interpretação é authentica e dada pelo proprio governador, póde dizer que s. exc. perfilhará aquillo que seu pae declarou no relatorio, que, aliás, não conheço.

O SR. CESAR SALGADO — Não poderia deixar de perfilhar; são factos comprovados por cifras transcriptas no relatorio do Banco, naquelle exercicio, transcripto pelo seu então presidente, o sr. Cardoso de Mello Filho.

Em 1931, depois da "débacle" financeira da Bolsa de Nova York, com profunda repercussão mundial, depois da "débacle" politico-administrativa de 1930, dois factores deprimentes das actividades financeiras, em todo o paiz, o Banco, apesar de tudo, conseguiu realizar, nos termos constantes do relatorio que passo a lêr, suas finalidades estatutarias. (Lê):

"Dos dados e informações que com este lhe apresentamos, verificarão os srs. accionistas que, persistindo, embora, durante todo o decurso de 1930, a grave crise economica e financeira em que se debate o Brasil desde os primeiros dias do mez de outubro de 1929, o Banco do Estado, dentro dos recursos de que dispunha, e pela maneira mais adequada ás condições do momento, procurou sempre, acudir, com diligencia e solicitude, ás necessidades das classes productoras, no esforçado empenho de corresponder o melhor possivel aos fins de sua instituição.

Assim que, continuou elle a fazer sem interrupção, no periodo em apreço, o financiamento de quantos conhecimentos de café lhe foram para tal fim trazidos — o modo mais pratico encontrado, para se proporcionarem a lavradores e commissarios os recursos pecuniarios de que necessitavam; tendo em 31 de dezembro de 1930 attingido a 660.674:016$075, contra ...... 604.396:391$040, no anno anterior, a cifra dos adeantamentos feitos com essa garantia".

Aqui tem o nobre deputado a palavra do então director do Banco, assignalando que, apesar da concorrencia desfavoravel dos factores a que alludi, o Banco, com recursos proprios, conseguiu financiar, em importancia verdadeiramente notavel, a lavoura caféeira, sob a fórma de creditos á vista de conhecimentos de café.

O sr. Edgard França — Portanto, fórma commercial.

O SR. CESAR SALGADO — Não resta duvida, mas que vem beneficiar directamente o productor.

O sr. Edgard França — E' o que eu disse.

O SR. CESAR SALGADO — E' um dos meios de que póde lançar mão o Banco, para auxiliar os lavradores.

O sr. Bento Sampaio Vidal — O Banco deu quantia grande e a elle se deve este grande serviço, pois que os demais bancos se orientam, nesta materia, pelo Banco do Estado que dirige o financiamento.

O sr. CESAR SALGADO — Na época a que me referi, o Banco lutando com grandes difficuldades, financia nada menos de 13.423.402 saccas de café.

O sr. Edgard França — E qual o valor dessas saccas?

O SR. CESAR SALGADO — Consta do relatorio, é de 938.608:225$763.

O sr. Edgard França — Portanto, 300 contos mais do que em 1931.

O sr. Almeida Sampaio — Mas não é emprestimo, é garantia.

O sr. Edgard França — O conhecimento é sempre uma garantia e é com o conhecimento de embarque que se vae ao Banco e se retira uma importancia correspondente a 40 ou 55 °|° do valor do café.

O sr. Bento Sampaio Vidal — O emprestimo feito pelo Banco do Estado sobre conhecimentos é formidavel.

O SR. CESAR SALGADO — Vou responder a v. exc. com o relatorio do Banco. Em 1930, foram attendidos creditos correspondentes a 13.423.402 saccas de café. Pois bem, de accordo com o ultimo relatorio do Banco, financiou este, em 1936, apenas ...... 2.603.062 saccas. Eis a differença astronomica!

O sr. Bento Sampaio Vidal — O emprestimo que havia era de Lazard Brothers. A operação era feita com dinheiro estrangeiro que hoje não existe mais. Não era dinheiro do Banco.

O SR. CESAR SALGADO — Perdõe-me v. exc. Desprovido daquellas facilidades que anteriormente lhe vinham com o desconto de letras hypothecarias "ouro", o Banco, cingindo-se aos proprios recursos, lutando com difficuldades extremas, consegue financiar essas 13 milhões de saccas. Agora, cinco annos depois, o relatorio da Sociedade accusa o financiamento de dois milhões e poucas saccas. Deante da evidencia numerica, desses algarismos, só ha a concluir que o Banco nessa carteira, como em outras, diminuiu, e consideravelmente, as suas actividades.

O sr. Bento Sampaio Vidal — E' necessario fazer-se uma distincção. Ao tempo do financiamento das 13 milhões de saccas, havia o dinheiro do emprestimo de 15 shillings, sobre o qual podia o Banco fazer financiamento. Hoje, elle financia com os proprios recursos. A importancia, repito, não lhe pertencia. Provinha do emprestimo de Lazard Brothers.

O SR. CESAR SALGADO — Sr. presidente, a seára é farta e muito ha que colher na larga mésse que offerece o capitulo "Credito Agricola", em face das actividades financeiras do Banco do Estado. Mas não desejo, por mais tempo, abusar da generosa attenção dos meus nobres pares. (Não apoiados). Reservo-me para continuar esta exposição em outra opportunidade, possivelmente na proxima segunda-feira.

O sr. Moura Rezende — Se v. exc. me permitte...

O SR. CESAR SALGADO — Com inteiro prazer.

O sr. Moura Rezende — ... direi que, tendo o Banco recebido 50.000 contos do reajustamento, applicou essa importancia na compra de Consolidadas, portanto, desvirtuando os seus fins.

O SR. CESAR SALGADO — Tem v. exc. toda a razão. Chegarei a abordar esse ponto, e dahi o motivo de dizer, ha pouco, que a seára era farta e que ha muito a respingar do Relatorio. Reservo-me, entretanto, para proseguir as minhas considerações na proxima segunda-feira, quando tratarei tambem da questão do penhor agricola, dos fornecimentos na carteira de "contas-correntes garantidas e de outros muitos factos que mostram ter o Banco do Estado fugido á sua finalidade precipua, estatutaria, que é, sr. presidente, a de beneficiar a lavoura.

O Banco do Estado de São Paulo que, em todas as épocas, recebia auxilios fartos do governo, auxilios declarados e mencionados nos relatorios da sua directoria, hoje — "mirabile dictu!" — é credor de alta importancia, do Thesouro!

O sr. Moura Rezende — Desejo salientar a v. exc., aliás secundando a sua brilhante argumentação, que o Banco do Estado tem feito uma operação vantajosa para a sua carteira de descontos. Tem admittido o desconto de promissorias do Thesouro do Estado, emittidas para auxilio á lavoura no governo João Alberto, com o desconto de 25 °|° sobre o seu capital, auferindo assim um grande lucro sobre esses titulos.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Isso é um absurdo. Não posso comprehender. E' até um crime.

sr. Moura Rezende — Posso affirmar...

O sr. Moura Rezende — Posso informar a v. exc. que procurei a Carteira de Descontos do Banco e apresentei uma nota promissoria de aceite do Thesouro do Estado de São Paulo. Propuzeram-se um desconto de 25 %!

O sr. Bento Sampaio Vidal — Mas isso não pode ser! A propria lei da usura não permitte isso. Poderá, até, ir para a cadeia quem propõe uma coisa destas. Evidentemente ha um equivoco da parte de v. exc.

O sr. Moura Rezende — Não ha equivoco, ouvi essa proposta, pessoalmente.

O SR. CESAR SALGADO — Esse facto trazido ao conhecimento da Camara pelo nobre deputado sr. Moura Rezende é um a mais na collecção tristemente expressiva e eloquente dos outros, já apontados.

O sr. Moura Rezende — Posso accrescentar mais: esses descontos variam de 22 a 25 %.

O SR. CESAR SALGADO — O Banco do Estado de São Paulo teve, do governo, auxilios de varias fontes, auxilios efficazes, sempre reconhecidos e declarados nos seus relatorios.

Agora, entretanto, transmudando-se a situação, o Banco que é obrigado, pelos seus estatutos, a auxiliar a lavoura, vae auxiliar a quem? Ao governo do Estado de São Paulo, pois basta attentar no balancete de 27 de fevereiro de 1937, — portanto, deste anno, — basta attentar nesse balancete para reconhecermos, estupefactos e estarrecidos, o seguinte, na rubrica "Emprestimos": — Activo — com garantia de café e outros — "Thesouro do Estado de São Paulo" —........ 166.953:179$200.

Eis ahi, a inaudita revelação!

Por isso, sr. presidente, é que eu disse, de inicio, que o Banco fugia das suas finalidades e as desvirtuava; por isso é que eu disse, de inicio, que eu vinha tratar de um grande e grave problema que interessa directamente as fontes vivas da riqueza economica do Estado de São Paulo; por isso é que eu me levantei, nesta tribuna, certo de que, ao proferir este discurso, inexpressivo embora (Não apoiados), eu prestava um grande serviço a esses homens que se debatem na mais angustiosa de todas as crises, que são os lavradores paulistas.

Amanhã reune-se aqui, nesta capital, o Congresso dos Lavradores; amanhã serão debatidas theses que dizem respeito, directamente, á economia da lavoura, amanhã serão ventilados todos esses assumptos que desafiam, ha muito tempo, uma solução dos poderes publicos. Praza aos céus, venha essa solução na fórma e na medida pela qual o exigem os nossos interesses; venha essa solução, sr. presidente, para que nós outros, paulistas, possamos proclamar, de fronte erguida, que não desmerecemos das virtudes ancestraes da raça e que, hoje como hontem, somos dignos do grande legado dos nossos maiores.

(Muito bem! Muito bem! Palmas da bancada do P. R. P.).

Cursos e Conferencias

"OS OPPOSITORES DO ESPIRITISMO"

Na séde da Federação Espirita, á rua Maria Paula, 158, o sr. dr. Luiz Monteiro de Barros fará hoje, ás 20 horas e meia, uma conferencia sobre "Os oppositores do espiritismo".

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA A. C. M.

Acham-se abertas á rua Bento Freitas, 250, as inscripções para os Cursos de Admissão ao 1.º anno Propedeutico da Associação Christã de Moços. Os referidos cursos funccionam diariamente das 13 ás 15.25 e das 20 ás 21.40 horas, abrangendo 4 materias (Portuguez, Francez, Arithmetica e Geographia).

O director attende diariamente das 12 1/2 ás 22 1/2 horas. Os prospectos podem ser solicitados pelo apparelho 4-9249.

Cinematographia

LILY PONS A FAMOSA SOPRANO AMANDO O "PLATINUM-BLONDE"

Gene Raymond é o sujeito mais feliz que se conhece. Imaginem que Lily Pons, a famosa diva, está caidinha por elle! E' o marido della? dirão certamente os leitores. O sr. Kostelanetz não tem ciumes de sua famosa esposa, mesmo porque elle tambem não ignora os amores de Gene Raymond com outra cantora famosa. Porém, em "A Parisiense", filme da RKO Radio Pictures, tanto Lily como Gene esqueceram as suas amizades da vida real, para pensarem apenas no amor que os une. Lily Pons vive em "A Parisiense" a figura de uma cantora irriquieta, que foge de Paris no dia em que devia realizar-se o seu casamento com o seu imponente empresario. Embarcando como clandestina, ella é descoberta em alto mar pelos quatro rapazes que occupavam a cabine entre os quaes se achavam Gene Roymond e Jack Oakie. As scenas que então se desenrolam, são envolvidas em fino humor, provocando uma agradavel sensação nos espectadores.

MIRIAM HOPKINS EM "OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES"

O homem quasi sempre não é o culpado. Quasi sempre mais acertado seria dizer positivamente — sempre — a culpa é dellas, que os cercam, os attraem, os lisongeiam, os admiram, os perseguem, os adoram, os beijam, os trituram á sua von-

tade, os castigam como entendem, os abandonam depois para dizerem-se victimas! Victimas espontaneas.

Victimas até quando estão no periodo de se deixarem seduzir.

Apparentemente são perseguidas. Na realidade, mesmo voltando-lhes os hombros com desdem querem é fazer-se mais cobiçadas.

Foi o que aconteceu com o herôe de "Os homens não são deuses", que a United Artists vae quarta-feira estrear no Rosario.

Sebastian Shaw — um elemento novo que o cinema inglez (Alexander Korda) vem de tirar do theatro britannico — é perseguido por duas mulheres ao mesmo tempo sem ter culpa do que acontece: — Mirian Hopkins e Gertrude Lawrence.

A primeira, uma admiradora de seus trabalhos theatraes, pois Sebastian Shaw, no filme é tambem vigoroso actor dramatico, e a segunda, a propria esposa e sua "partenaire" no palco.

"Os homens não são deuses" vale por uma nova e pujante affirmativa do poder realizador de Alexander Korda, que nos tem dado vigorosas realizações do moderno cinema europeu desde "Os amores de Henrique VIII".

Quando, quarta-feira, a United tiver estreado esse empolgante drama, no Rosario, o leitor disso poderá certificar-se melhor.

No mesmo programma, o Rosario incluirá "Através do espelho", outro genial desenho colorido — obra prima de Walt Disney.

Lily para fazer a conquista completa dos seus companheiros de viagem, canta, com a sua voz magica, canções lindissimas, conseguindo vencel-os por completo, tirando-lhes a idéa que tinham de repatrial-a.

"A Parisiense" que é um filme da RKO Radio é uma historia leve, repleta de romance e musica e marcará um successo sem precedentes a partir de amanhã na Sala Vermelha do Odeon.

STENKA RASIN — A PARTIR DE AMANHÃ NO CINE BROADWAY

Num dos grandes halls do gigantesco atelier em Neubabelsberg foi erigido um scenario de vastas proporções apresentando um pedaço de floresta que cobre as margens do Volga. Sobre um terreno montanhoso, em parte coberto de pedras, elevam-se arvores millenarias, poderosos pinheiraes com ramagens muito largas. Espessa e escura, a floresta perde-se no infinito. Quasi que os raios do sol não podem atravessar a ramagem dessas arvores gigantescas. Apenas uma pequena clareira, onde dois mirrados arvoredos anseiam em busca da luz, junto a uma pequenina fonte que, ao correr, forma um riacho, penetra uma frincha do sol. Nas margens desse riacho vicejam hervas rasteiras de mais de uma especie. Um estreito caminho parte de uma corredeira escura e atravessa aquella clareira. Uma especie de nevoeiro azulado enche o ambiente. O cheiro de mato molhado e o perfume dos pinheiros dão uma sensação agradavel. Que delicia para quem aprecia a solidão dos bosques! Tudo isso, no entanto, é apenas obra do genio humano, pois na verdade estamos no centro de um grande atelier cinematographico, onde se procedeu á filmagem de "Stenka Rasin", a novissima producção sonora do consorcio Badal-Terra, de Berlim, realizada pelo director Alexander Wolkoff, que o Programma Serrador apresentará a partir de de amanhã no Broadway.

DE VAGABUNDO Á MORDOMO...

DE UM CAIXÃO DE AUTOMOVEL, ONDE VIVIA, Á UM PALACIO DA 5.ª AVENIDA... NOS BRAÇOS DA MAIS ALLUCINANTE SEREIA DE SANGUE AZUL!

IRENE, a TEIMOSA

MY MAN GODFREY

AMANHÃ — UFA PALACIO

com Alice BRADY • Gail PATRICK — Jean DIXON

UNIVERSAL PICTURES

Shirley Temple fazendo rir e chorar em Princezinha das ruas - Amanhã no Braz Polytheama

Sta. CECILIA

Tel. 2-2544

A's 14, 18,20 e 21,10

RAMONA

Loretta Young e Don Ameche 20th.-Fox.

ACCUSADA

Dolores del Rio e Douglas Fairbanks Jr. UNITED — 1 desenho

Um jornal. Um complem. Nacional. Só á tarde: IMPERIO PHANTASMA (Continuação)

Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500. Só á noite: Balcões, 2$000

19 horas — TRIPULANTES DO CE'O, c| Annabella e Jean Murat. (Impr. p. crianças). — O GENERAL MORREU AO AMANHECER, c| Gary Cooper. — Paramount. (Impr. p. crianças até 14 annos. — Poltr., 2$500; 1|2 entr. e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. Telephone, 9-0744

A's 14, 18,35 e 21,20

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

Gary Cooper e Madeleine Carrol. Paramount (Impr. para menores até 14 annos)

JOIAS FUNESTAS

com Claire Trevor 20th.-Fox (Impr. para menores até 14 annos). Um Comp. Nacional e UM JORNAL

Poltronas, 2$000; galerias, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; galerias, 1$000

AMANHÃ — A's 19 horas — PRINCEZINHA DAS RUAS, c| Shirley Temple e Frank Morgan. 20-th. Fox. — PATRULHANDO A FRONTEIRA, c| George O'Brien. 20-th. Fox. — 1 jornal. Poltr., 2$000; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 14 e 19 horas

LIBERTA-TE, MULHER!

com Katherine Hepburn e Herbert Marshall RKO.

GENTE DO BARULHO

com Patsy Kelly e Charlie Chase. M. G. M. - 1 jornal

Um Comp. Nacional

Poltr., 2$300; meias entr., 1$200; geral, 1$. A' noite: poltr., 2$500; 1|2 entr., 1$500

A's 19 horas

AINDA O AMOR

Jessie Mathews e Robert Young. Broad. Prog.

JUVENTUDE DOIRADA

Henry Fonda. Paramount. 1 jornal. Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500; geral, 1$200

OLYMPIA

Telephone: 2-5531

A's 14 e 19 horas

AINDA O AMOR

com Jessie Mathews e Robert Young. Broad-Prog.

VIDA PARISIENSE

com Conchita Montenegro - Art.

Um Comp. Nacional e 1 jornal e desenho

Poltronas, 2$000; 1|2 entradas e geral, 1$000. A' noite: poltr. 2$300; meias entr. 1$200; galerias, 1$000

Amanhã ás 19 hs. UNHAS E DENTES, Frank Buck. R. K. O. A DAMA FATIDICA, Mary Elis e Walter Pidgeon. Paramount. — Um jornal. Poltronas, 2$000; 1|2 entr. 1$200; geral, 1$

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A's 14,15 — 19,30 e 21,45 horas

1 desenho e 1 jornal

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Só á tarde:

ROMANCE NO MISSISSIPI

com Joel Mac Crea — 20-th. Fox

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000 — A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$500

AMANHÃ — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45

IRENE, A TEIMOSA

William Powell e Carole Lombard — Universal

UM DESENHO e UM JORNAL

Poltr. 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000 — A' noite: — Poltr., 4$000' 1|2 entr. e balc., 2$500

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 14 e 19 horas

O JARDIM DE ALLAH

Marlene Dietrich e Charles Boyer. United

ANDANDO NO AR

Gene Raymond RKO

Um Comp. Nacional. Um desenho. 1 JORNAL

Só á tarde: IMPERIO DOS PHANTASMAS (Continuação)

Poltronas, 2$000; 1|2 entr., 1$000. A' noite: Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

AMANHÃ — A's 19 horas. — A CIDADE DO PECCADO, c| Clark Gable e Jeannette MacDonald. MGM. — A SEGUNDA ESPOSA, c| Walter Abel. RKO — Um jornal

GLORIA

Telephone: 2-0016

A's 14 horas. NOVOS ECOS DA BROADWAY 20-th. Fox. JUVENTUDE DOIRADA Paramount. IMPERIO PHANTASMA (Continuação). Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200

Soirée ás 19 horas

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

Gary Cooper e Madeleine Carroll. Paramount (Impr. para crianças até 14 annos)

JOIAS FUNESTAS

Claire Trevor (Impr. para crianças até 14 annos) 20th Fox. Um Comp. Nacional e Poltronas, 2$300

AMANHÃ - ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS, c| William Powell, Frank Morgan, Luise Rainer e Myrna Loy. MGM. — ADEUS AO PASSADO, c| Ruth Chatterton. Columbia.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 14 e 19 horas

RAPSODIA HUNGARA

Marika Rokk e Paul Kemp. Art-Films

A BONECA DO DIABO

Lionel Barrymore M. G. M.

Só á tarde: IMPERIO DOS PHANTASMAS (Continuação). Um Comp. Nacional e Um jornal

Poltronas, 2$300; 1|2 entr. 1$200. A' noite: Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

AMANHÃ — A's 19 horas — RAMONA, c| Loretta Young e Don Ameche. 20-th. Fox. — JOIAS FUNESTAS, c| Claire Trevor. 20-th-Fox (Imp p. crianças até 14 annos). 1 jornal — Polt., 2$500; 1|2 entr., 1$500

BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A's 13,40, 18 e 21 hs.

O MUNDO É MEU

com Nilo Martini e Leo Carrillo — United

NOVOS ÉCOS DA BROADWAY

com Alice Faye 20th.-Fox

Um Comp. Nacional. Um jornal

Só á tarde: IMPERIO PHANTASMA (Continuação)

Polt. 2$000 — 1|2 entr e Galerias, 1$000. A' noite: poltr., 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000

AMANHÃ — A's 19 horas - ZIEGFELD, O CREADOR DE ESTRELLAS, c| William Powell, Frank Morgan, Luise Rainer e Myrna Loy. M. G. M. — ADEUS AO PASSADO, c| Ruth Chatterton. Columbia — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$300; geral, 1$000

S. CAETANO

Telephone: 4-4852. A's 14 e 18,45 hs. HORA DE TENTAÇÃO, Lida Baarova. TITAN DOS ARES, Pat O'Brien. Warner-First. Um comp. Nacional. Só á tarde: IMPERIO DOS PHANTASMAS (Continuação). Só á noite: FERAS DO MAR, George Bancroft. Poltronas, 1$500 — A' noite: poltr., 2$000

AMANHÃ — A's 19 horas - KOENIGSMARK, c| Elissa Landi e John Lodge. Prog. Serrador. — CORAÇÕES DIVIDIDOS, c| Dick Powell. Warner First — Poltr., 1$500; 1|2 entr., 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313. A's 14,00 e 19,15 hs. PRINCEZA BOHEMIA com o Gordo e o Magro. O REI DOS CIGANOS com José Mojica - Fox. Um comp. Nacional. Só em vesperal: O IMPERIO DOS PHANTASMAS c| Gene Autry — 3|4.º episodios. Polt., 2$300 - 1|2 entr. 1$200.

AMANHÃ — A's 19 horas — O IMPERIO DOS PHANTASMAS, 5|6 epis. — Universal — Gene Autry — CANÇÃO FASCINADORA, c| Lawrence Tibbet, 20-th. Fox — OS NAVAES DESEMBARCARAM c| Lew Ayres

CAMBUCY

Telephone: 7-4388. A's 14,00 e 19,30 hs. DIFFICIL DE LIDAR com James Cagney. UMA DECEPÇÃO SUBLIME com Claire Trevor. Um Comp. Nacional. Só em vesperal: IMPERIO DOS PHANTASMAS Universal — 7|8.º epis. Poltronas, 1$500 — Meias entradas, e geraes, $700. A' noite: 1|2 entradas e geraes, 1$000

Amanhã: CAVALLEIRO DOS PAMPAS, O IMPERIO DOS PHANTASMTS, c| Gene Autry. Universal, 9|10 epis. — AS SETE CHAVES DE BALDPART, c| Gene Raymond. R. K. O. —

AVENIDA

Telephone: 4-1812. A's 14,15 VESPERAL. A's 19,30 SARAU. O IMPERIO DOS FANTASMAS c| Gene Autry 9|10 episodios. HAROLD TAPA-OLHO com Harold Lloyd. Só em sarau: "OS 39 DEGRAUS" Robert Donat. Só em vesperal: A MÃO QUE APERTA c| Jack Mulhall R. K. O. — 6|7 epis. Poltronas 1$500 — Meias entradas e geraes $700

AMANHÃ A MÃO QUE APERTA, c| Jack Mulhal. R. K. O. — 6|7 epis. — CARGA SELVAGEM c| Frank Buck R. K. O. — QUANTO PODE UMA MULHER.

LUX

Telephone: 4-2421. A's 14 e 18,30 hs. FERAS DO MAR, George Bancroft. Columbia. JARDIM DE ALLAH, Marlene Dietrich e Charles Boyer. Só á tarde: IMPERIO DOS PHANTASMAS (Continuação). Só á noite: CORAÇÕES DIVIDIDOS, Dick Powell — Warner. Poltronas, 1$500. A' noite: Poltr. 2$000; 1|2 entr. 1$000

AMANHÃ — A's 19 horas. - KOENIGSMARK, c| Elissa Landi e John Lodge. Prog. Serrador. — ACCUSADA, c| Douglas Fairbanks Jor. e Dolores del Rio. United —

S. PEDRO

Telephone: 5-3348. A's 14 e 18,20 hs. O DIABO E' UM POLTRÃO, Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. OBRA DE TITANS, Ross Alexander. Warner. Um comp. Nacional. 1 jornal. Só á noite: S U Z Y, Jean Harlow. Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000. A' noite: poltr. 2$000; 1|2 entr., 1$000

AMANHÃ — A's 19 horas — PRINCEZA BOHEMIA, c| Stan Laurel e Oliver Hardy. M. G. M. — TITAN DOS ARES, c| Pat O'Brien. Warner First

RECREIO

Telephone: 5-0499. A's 13,50 e 19,30 hs. CRIME AO LUAR, Chester Morris. M. G. M. CANTEMOS OUTRA VEZ, Bobby Breen e Henry Armetta. R. K. O. Só á tarde: IMPERIO DOS PHANTASMAS (Continuação). Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000. A' noite: Poltr. 2$000; 1|2 entr., 1$000

AMANHÃ — A's 19,30 horas — O DIABO BRANCO, c| Ivan Mosjoukine. Art-Films. — SUZY, c| Jean Harlow. M. G. M. —

AMERICA

Telephone: 5-1686. A's 14 e 19 horas. O DIABO BRANCO, Ivan Mosjoukine. Art-Films. VIVA O CASINO, George Raft. Paramount. Só á tarde: IMPERIO DOS PHANTASMAS (Continuação). Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

AMANHÃ — A's 19 horas. — PASSAPORTE VERMELHO, c| Isa Miranda. Prog. Cesar. (Impr. p. crianças até 14 annos). — CORAÇÕES DIVIDIDOS, c| Dick Powell. Warner-First. — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA

Telephone: 2-9804. A's 14, 18,30 e 21,15. PASSAPORTE VERMELHO com Isa Miranda. Prog. Cezar (Impr. para crianças até 14 annos). VIVA O CASINO com George Raft. Paramount. Poltr. 1$500. A' noite: poltr., 2$000

AMANHÃ — A's 19 horas. — RAPSODIA HUNGARA, c| Marika Rokk e Paul Kemp. Art-Films. — MYSTERIO ENTRE GRADES, c| Junes Travis. Warner. (Impr. p. crianças). — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

ROBERT MONTGOMERY, ROSALIND RUSSELL, FRANK MORGAN, REGINALD OWEEN E OUTROS EM "O CLUBE DOS SUICIDAS", AMANHÃ NO ALHAMBRA

Os apreciadores de fortes sensações estão de parabens com a apresentação de "O Clube dos Suicidas", agora annunciada para o Alhambra como seu proximo programma.

E' um sensacional filme inedito da Metro Goldwyn Mayer, interpretado por artistas de alto valor, contribuindo grandemente desse modo para o seu grande successo.

As sequencias do filme prendem a attenção do espectador do principio ao fim da projecção, acompanhando este com interesse e indescriptivel emoção os perigos a que se expõem os seus protagonistas, no afan de mostrar algo de novo e empolgante.

"O Clube dos Suicidas", como dissemos, conta com elementos de grande valor, como Robert Montgomery, Rosalind Russell, Frank Morgan e Reginald Oween.

"CAROLE LOMBARD" A PARTIR DE AMANHÃ NO UFA PALACIO

Carole Lombard, loira, olhos azues e muito linda, nasceu em Tort Wayne, Sudian, no dia 6 de outubro de 1909. Foi educada em Los Angeles, California.

Ao fazer o curso superior achou que seria uma boa actriz dramatica e procurou os meios de ingressar no theatro.

Em 1928 começou a tomar parte em alguns filmes em pouco tempo teve papeis seguidos de alguns de destaque. Ha tres annos que ella se tornou estrella e foi assim que surgiu em todo seu "esplendor" uma das scintillantes figuras do actual cinema.

Carole Lombard será vista a partir de amanhã no Ufa Palacio em "Irene, a teimosa".

EMOÇÃO E BELLEZA — EIS O QUE CONTEM "A MOÇA DE MANDALAY" — QUE O ODEON (SALA AZUL) VAE EXHIBIR A PARTIR DE AMANHÃ

"O Valle do Tigre", a popular novella de Reginald Campbell, que talvez o leitor já tenha lido em uma collecção de "terramarear", conta a historia de quatro homens brancos isolados nos recessos mais profundos das florestas tropicaes, serviu de assumpto ao filme da Republic Pictures — "A Moça de Mandalay" — que a Internacional Filmes vae nos mostrar já amanhã no Odeon (Sala Azul).

FRATERNIDADE ROSA -|- CRUZ DO BRASIL

(Unica no Brasil, filiada á Federação Internacional da Ordem Rosa -|- Cruz) Acham-se abertas as matriculas aos cursos por correspondencia, da Philosophia Rosa -|- (Max Heindel), para ambos os sexos. Os cursos são gratuitos. Dirigir-se ao Secretario Geral da Fraternidade. Caixa Postal, 591 — SÃO PAULO.

ALEXANDER KORDA apresenta
Miriam Hopkins em
Os homens não são DEUSES
4.ª-FEIRA ROSARIO
IMP. P/ MENORES ATÉ 14 ANNOS
NO PROGRAMMA ATRAVEZ DO ESPELHO
DESENHO COLORIDO de W. DISNEY
London Film
United Artists

"QUANDO CANTA O ROUXINOL"

Martha Eggert revela de filme, a filme, sensivel progressos na sua arte de cantora e interprete. Nome maximo de cartaz, verdadeiro milagre em materia de popularidade, sua carreira, apesar do successos que a pontilham ainda muito promette. Em "Quando canta o rouxinol", filme da Atlantic que a Ufa-Art-Films adquiriu para os "fans" brasileiros, Martha tem opportunidade de revelar novos aspectos da sua personalidade. Só a voz magnifica, quasi divina, a sua interpretação vale por um afirmativa dos seus excellentes dotes de comediante. Nesse filme a extraordinaria hungara faz ju's ao primeiro porto entre as maiores celebridades da téla... Cantando, dansando, transformada em vehiculo de emoções subtis ou transbordante de alegria, Martha supera de muito os seus trabalhos anteriores e reclama para si o titulo de "Primeira dama do cinema mundial". Seu "duetto" com o rouxinol é uma das sequencias mais encantadoras do filme. A valsa "Danubio azul" interpretado pela voz extasiante, provoca impetos de applausos freneticos e abriga o espectador a se abstrair de tudo para ficar, indefinidamente, a ouvir as harmonias moduladas pelos mais adoraveis labios que a téla tem mostrado ao mundo. Em "Quando canta o rouxinol", todos os deuses se acumpliciaram para transformal-a na mais encantadora pellicula da mais popular "estrella" do momento.

THEATROS

COMMUNICADOS

TRES REPRESENTAÇÕES DE "SCUSATE NA PREGHIERA", HOJE, NO BOA VISTA

A "Canzone di Napoli", tanto na vesperal das 15 horas como nas duas sessões da noite, offerecerá ainda a peça "Scusate na preghiera". (Desculpe, uma pergunta).

Através dos tres actos de "Scusate na preghiera", se desenrolam episodios dos mais comicos e sentimentaes, mórmente durante o primeiro acto, que é todo passado em um trecho do bairro do Braz, com typos apanhados naquelle meio italo-brasileiro tão peculiar á vida cosmopolita da Paulicéa.

Na vesperal das 15 horas serão distribuidas lindas bolas de ar ás crianças. Bilhetes a venda a partir das 10 horas, no theatro.

"S. FRANCISCO" PELA ULTIMA VEZ, HOJE, NO MUNICIPAL

A's 21 horas de hoje, no theatro official da cidade, os artistas do "Dopolavoro" offerecerão mais um espectaculo do celebre drama sacro de Mario Ferrigni, "São Francisco", que tanto agradou em sua primeira e recente exhibição, por esses mesmos artistas.

A recita de hoje de "São Francisco" será a ultima.

"FACCETTA NERA", HOJE EM VESPERAL E A' NOITE NO CASINO

A "Napoli 900", continuando a sua temporada no Casino, offerece hoje tres espectaculos, sendo que um ás 15 horas, e dois á noite ás 20 e 22 horas. Irá á scena a canção ensceneda "Faccetta Nera", a esplendida novidade que continua a despertar muito interesse. A obra de G. de Cenzo e Nino Dante, encontra em Nino Faccione, Tacki Ganni, Mafalda Carta, Vittorina Sportelli, Linda Cecchi, e todos os outros optimos interpretes.

"NO TABOLEIRO DA BAHIANA", EM VESPERAL E A' NOITE, HOJE, NO SANT'ANNA

Para commemorar o 16.º anniversario da inauguração do Theatro Sant'Anna, que occorre hoje, Jardel Jercolis e sua companhia realizarão tres festivas sessões, naquelle theatro: em vesperal, das 15 horas em deante, e á noite, ás horas do costume. Subirá á scena, novamente, em todos esses espectaculos, a alegre revista carnavalesca "No taboleiro da bahiana", o maior successo da actual temporada de Jardel em S. Paulo. Nas sessões da noite, haverá um brilhante acto variado, a cargo dos principaes artistas daquelle elenco, tomando parte na 2.ª sessão, gentilmente, os applaudidos artistas da Companhia "Napoli 900", que com tamanho exito vem actuando no Casino Antarctica: Mafalda Carta, Tack Gianni, Vittorina Sportelli, Humberto Gaetani e Renato Tignani que serão acompanhados ao piano pelo maestro Giovanni Quaranta. Com tão escolhido programma, é de prevêr que o elegante theatro da rua 24 de Maio se apresente repleto, nos espectaculos de hoje.

— Por estes dias, Jardel montará mais uma revista do seu repertorio: "De ponta a ponta!..."

Déo Maia, a applaudida criadora do "No taboleiro da bahiana"

Uma historia movimentada e divertida, com lances opportunos de setnimentalidades e excellentes musicas, são elementos habilmente postos a serviço da sensibilidade de Martha Eggerth. Hans Soehnker, é o galã e desempenha o seu papel com tamanha desenvoltura que não lhes hão de faltar admiradoras exlatadas por estas bandas.

"Quando canta o rouxinol" estará brevemente em cartaz no Ufa Palacio e não é preciso accrescentar que será a elegante casa de espectaculos uma phase decisivamente marcada pelo exito.

HOJE, TRES SESSÕES NO THEATRO COSMOS, COM O "AUTOMOVEL DO REI"

"O automovel do rei", a fina e espirituosa comedia de Nataxen e Orbeck, que a Companhia Cazarré-Elza-Delorges vem representando com inteiro agrado no Theatro Cosmos, repetir-se-á hoje tres vezes. A's 15 horas, em elegante vesperal, e á noite em 2 sessões ás 20 e 22 horas. O apreciado conjunto dirigido pelo escriptor Eurico Silva, leva todas as noites á elegante "boite" da praça Marechal Deodoro, consideravel assistencia. Isso, porque o desempenho dado á peça é dos mais correctos e apreciados. Elza Gomes, Cazarré e Delorges, sabem apresentar-se de maneira a que o publico não esconda durante toda a peça a sua admiração por um espectaculo que desta forma se torna tão agradavel e encantador. Paulo Gracindo, Luiza Nazareth, Suzanna Negri, Lousada, Medina, Candida Gomes, Lucia Delor, Eurico Silva e os demais elementos cooperam com o mesmo enthusiasmo para que "O automovel do rei" obtenha o agrado que vem tendo até agora. Além de tratar-se de uma obra mentada com todo o luxo e carinho. Por tudo, é de imaginar-se que o Theatro Cosmos terá, hoje, nas tres sessões as suas localidades tomadas por aquelle publico culto e selecto, que o vêm distinguindo.

Delorges Caminha

Departamento Estadual do Trabalho

BOLETIM DO DIA 22

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

130 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 3$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijolos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço de conserva, chlatamento e picadores de carne, empregados para cortume, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 66 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della — 1 motorista, 1 servente de pedreiro, 1 caixeiro, 2 feitores de turma, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 encanador, 5 auxiliares de balcão, 1 machinista, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 19 operarios para a lavoura.

Destino certo: 9 familias de colonos e 2 operarios avulsos.

Temporada Jardel Jercolis
— no —
Theatro Sant'Anna
HOJE
Commemoração do 16.º anniversario do theatro.
VESPERAL CHIC ás 15 horas
SESSÕES ás 19,45 e 22 horas
A alegre revista carnavalesca:
NO TABOLEIRO DA BAHIANA
A' noite: GRANDIOSO ACTO VARIADO.
Nesta semana:
DE PONTA A PONTA!
A melhor revista da temporada

Casino Antarctica
(Rua Anhangabahú — Phone: 4-77-03)
COMPANHIA NAPOLI 900
Com Mafalda Carta, Tack Gianni, Maestro Quaranta, Nino Faccione.
(Dir. artistico: Tack Gianni)
HOJE em Vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas, repetição do successo da enscenada
FACCETTA NERA
Terça-feira — Grande espectaculo em homenagem ao Conde Guido Romanelli, com FACCETTA NERA e acto variado

Theatro Cosmos
(Praça Marechal Deodoro, 340 Phone 5-67-54)
COMPANHIA DE COMEDIA
CAZARRÉ
ELZA
DELORGES
(Direcção de EURICO SILVA)
HOJE
Em VESPERAL ELEGANTE ás 15 horas e A' NOITE, ás 20 e 22 horas, penultimas representações de
O AUTOMOVEL DO REI
POLTRONAS .. .. .. 6$000
Terça-feira:
ACREDITE SE QUIZER
Engraçadissima comedia de Luiz Fernandes de Sevilha.

THEATRO MUNICIPAL TERÇA FEIRA ÁS 21 HORAS
CONCERTO UNICO DE
LE'O CHERNIAVSKY
insigne violinista russo
Cesar Franck — Max Bruch — Achron — Milhaud — Esperon — Cherniavsky — Denicu — Heifetz — Bizet — Sarasate
BILHETES A' VENDA, NO THEATRO, A PARTIR DAS 10 HORAS DE HOJE

O V Congresso de Lavradores de Café do Estado de São Paulo

(Conclusão da 3.ª pagina).

3.º) — As exportações produzem menos ouro e a balança de contas accusa maior deficit.

Como coisa simples é attrahente a idéa da liberdade de commercio, da abolição dos impostos de importação, dando a miragem de maiores trocas commerciaes, mas não é facil conseguir vantagens com esse desideratum, e, como vimos, nas crises do café de 1868 a 1921 e mais evidentemente na administração Campos Salles, em 1898, quando Murtinho deparou para resolver os problemas da desvalorização da moeda e da superproducção de café, e adoptou a liberdade de commercio — isso não deu resultado. Dizia Murtinho: "A superabundancia de um genero no mercado cria um elemento novo, que póde tomando grande desenvolvimento exercer uma influencia notavel, perniciosa, sobre a situação economica, como está acontecendo actualmente entre nós".

Quando a producção de um genero corresponde ao seu consumo, dá-se a absorpção desse genero, a circulação do producto faz-se com a regularidade e o preço que se estabelece é o preço normal.

Quando a producção excede de pouco o consumo, a absorpção do genero não póde ser logo completa; forma-se uma pequena estagnação, uma pequena extase na circulação, produzindo-se um stock; mas o excesso de offerta determina baixa no preço do objecto, e esta baixa provoca augmento do consumo, regularizando-se desta fórma a circulação.

Neste caso o preço, apesar de um pouco mais baixo, é ainda um preço normal, visto que elle resulta da offerta e procura, exercendo-se naturalmente.

Quando, porém, a producção é excessivamente grande em relação ao consumo, dá-se então uma grande extase na circulação, formando um grande stock.

O augmento de consumo produzido pelo abaixamento do preço já não é sufficiente para regularizar a circulação.

O "stock" tende, pois, a crescer constantemente, perturbando cada vez mais a circulação e organizando um apparelho por meio do qual o especulador fórma mercado artificial, fixando arbitrariamente o preço da mercadoria.

O preço então do genero não é o resultado normal da offerta e procura mas a consequencia da imposição do especulador".

Eis o caso do café.

Para resolver esse caso de super-producção de café, Murtinho, adepto da economica livre, da solução natural e da plena liberdade de commercio, achava que a economia dirigida é a politica da mascara com que se procura occultar ao paiz seus proprios males, é a politica do narcotico, que sensibiliza a nação para as suas proprias dôres, tirando-lhe a consciencia da necessidade de uma reacção energica e viril contra os agentes que ameaçam destruil-a.

Conseguiu o "funding".

Fazendo a reducção da moeda em circulação e conseguindo dilatados prazos para os pagamentos da divida do paiz, deixando que a super-producção do paiz se curasse por si. E, como das outras vezes, não tivemos a cura com essa politica de plena liberdade de commercio, pois esses remedios applicados á economia do paiz, produziram uma alta cambial, e embora trouxessem momentaneo saldo na balança commercial, deram em resultado formidaveis prejuizos á economia interna pela atrophia e atonia da prosperidade do paiz que atrasou-se annos e annos, e muito perdeu no seu activo interno, pois não evitou a quebra de 34 bancos e innumeros lavradores, acarretando a depressão de caracter que trazem as crises economicas. E, não impediu que em 1906 o café ainda estivesse em super-producção, obrigando o governo de então intelligentemente a intervir na vida da lavoura, defendendo o preço do café.

Assim, é evidente que a liberdade do commercio não conduz ao equilibrio estatistico, além de immensos males materiaes e moraes que acarreta.

O commercio não se estimula quando se vê que as defesas officiaes não têm objecto exacto.

As defesas de preço precisam ter programma definido.

Se fizermos a comparação entre a organização da defesa do preço de 1927 a 1929 da então para cá, verificaremos que em 1927 o café era vendido a 4 lbs. e pagava apenas de imposto 9% "ad-valorem", a taxa de 5 francos (1$500) e a de 4$000 para o Instituto, sommando tudo, 23$500 por sacca, ficando portanto o lavrador com uma média livre de 180$000 de lucros por sacca, e não estando o consumidor senão sujeito a esse onus de 24$500 sobre sacca de café comprada em Santos, e o paiz arrecadava cerca de 80 milhões de libras annuaes pelo café exportado.

Actualmente, paga o lavrador, 45$000 ou 15 shillings para queimar café, mais 5$000 da taxa de emergencia, mais o imposto de 5 francos (1$500), mais o imposto territorial e a taxa do Instituto, sommando isto, cerca de 60$000 além da quota de sacrificio que pode ser calculada em 35$000, ou seja o total de 95$000 por sacca de café, além do confisco, recebendo pelo café vendido em Santos uma média de 80$000, ou sejam 100$000 menos que antes de 1929, e tendo o consumidor pelo café comprado em Santos 95$000 de onus ou sejam mais 67$000 de onus que antes de 1929.

Criou-se ainda o absurdo de pretender convencer a opinião publica e o lavrador de que até 1929 havia retenção do café e que agora não ha mais!

Agora, ha um grande stock de café, cerca de 18 milhões de sobras armazenadas e ainda está o lavrador á espera do café que despachou em 1935, retidos nos reguladores. Se fosse verdade que o fazendeiro tivesse sahido da qualidade de retentor de café é mais verdade que elle agora passou do plantador de café a comprador de sua propria mercadoria.

Produz, paga 15 shillings ao D. N. C. e com esse seu dinheiro o D. N. C. compra o seu proprio café e ainda fica a lavoura a dever mais de 1 milhão de contos ao Banco do Brasil!

Inventaram que o que faltava eram cafés finos e foi prohibida a exportação de cafés baixos. Immediatamente a Colombia e os outros paizes tomaram conta do commercio do Havre e de Hamburgo e de outros mercados, que consomem cafés baixos, fazendo com uma sacca de café fino tres de café baixo, e a propaganda do café o eixo a base do augmento de consumo foi abandonada!!

A constituição da vida em sociedade organizada não admitte se resolver os casos de super-producção pelo abandono do preço producto, deixando que se estabeleça um leilão de uma sobra excessiva, até resultar na derrocada geral dos aptos e inaptos para produzirem e apparecer a crise de desoccupados em consequencia da reducção da capacidade acquisitiva que traz o desequilibrio social...

Seja um povo organizado, em Democracia Liberal ou um governo extremista, nenhum delles póde acceitar a liberdade de commercio sem ficar sujeito a verificar o desmoronamento de sua organização.

Foi por isso que em 1929 quando os Estados Unidos da America do Norte viram a producção mundial do assucar elevar-se de 17 milhões de toneladas para 27 milhões, a do trigo de 284 milhões de alqueires para 600 milhões, a do cacau de 335 toneladas para 525, e o café de 20 milhões de saccas para 33 milhões, criou o "Farme board" para regularizar esa situação da agricultura e do commercio e defender os preços dos seus productos, que iriam cahir desabaladamente ameaçando fazer ruir o seu edificio economico.

Note-se que os americanos possuiam variedades de productos exportaveis, e ainda não tinham apparelhamento de defesa e criaram-nos.

Entre nós fez-se o contrario, attribue-se a defesa do preço á super-producção e pretendeu-se abandonar essa defesa para alcançar no invés de lucros o equilibrio estatistico".

Após os Estados Unidos, a França, a Allemanha, a Argentina, criaram apparelhamentos de defesa de seus productos. Assim, nos parece que si a super-producção de todos esses productos não foi consequencia de defesa do preço, e esta consequencia daquella, não podemos pretender com a liberdade de commercio que conduz a baixo de preço, alcançar o equilibrio estatistico a não ser si a baixa fosse para conseguir primitivamente completa destruição, começar de novo como louza onde se passasse esponja!

Então, com o desapparecimento da mercadoria e não com a desejada correcção da producção é que se pretenderia ter preço remunerador.

Portanto, a unica solução é a defesa do melhor preço que se possa obter, e o equilibrio entre producção e consumo pela propaganda. O Brasil viveu em plena liberdade de commercio de 1866 a 1923 e sempre obrigado a "fundings" e schemas de pagamentos de divida, e má situação economica.

Não teve o progresso majestoso da America do Norte.

De 1927 a 1929 teve o periodo aureo de seu desenvolvimento commercial.

Retomou o serviço de pagamento de dividas externas e accumulou ouro.

Só retomará esse rythmo e ficará a lavoura livre das taxas do confisco cambial e das restricções excessivas ao seu commercio, quando a defesa do café novamente cingir-se a defesa do preço com a liberdade de exportação de todos os typos de café e grande propaganda desse producto. Só então a lavoura receberá os lucros que lhe são devidos pelo seu esforço e pelo seu concurso para o engrandecimento de nossa terra".

FALA O DR. ANTONIO QUEIROZ DO AMARAL

Occupa a tribuna, depois, o dr. Antonio Queiroz do Amaral, que apresenta uma these baseada nos seguintes principios:

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Considerando que as medidas de emergencia tomadas desde o inicio da crise cafeeira vêm, cada anno, pelas suas consequencias na economia nacional, tornar cada vez mais problematica a possibilidade de ser encontrada uma formula definitiva que satisfaça ás necessidades da lavoura cafeeira e da economia do paiz;

Considerando ainda que essas mesmas medidas, collidindo duma maneira directa com todas as suggestões que estabelecem uma esperança de volta á normalidade do cyclo da producção, occasionam o terrivel circulo vicioso dentro do qual nos debatemos ha 7 annos;

Considerando a manifesta e provada inconstitucionalidade da chamada "quota de sacrificio" e do "confisco cambial", além da visivel odiosidade que despertam essas medidas;

Considerando a impraticabilidade de se estabelecer um programma de larga envergadura apenas pelo espaço de 1 anno;

Considerando a urgencia inadiavel de alicerçar todas as medidas de regulamentação interna do mercado cafeeiro nacional, de accordo com uma orientação de estreita collaboração ou luta aberta com os nossos concorrentes externos;

RESOLVE O CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS:

1. Estabelecer um programma de acção, definitivo, visando a defesa do productor e o alargamento dos mercados de consumo, orientando o regulamento de embarque das safras, de conformidade com as necessidades do programma approvado.
2. Eliminar de suas resoluções todas as medidas attentatorias aos direitos do cidadão brasileiro garantidos pela Constituição Nacional.
3. Supprimir da nova politica cafeeira e do regulamento de embarques toda medida provisoria que não se enquadre como alicerce da mesma ou como élo de transição, eliminavel automaticamente.
4. Approvar o regulamento de embarques por um prazo minimo de 4 annos, como base de garantia de continuidade na execução do programma traçado.
5. Prever no plano de defesa e no regulamento de embarques a flexibilidade necessaria para a defesa da producção brasileira, quer pela collaboração ampla ou pela luta aberta com nossos concorrentes externos.
6. Pedir a convocação de uma conferencia internacional do café.

ESBOÇO DE PROJECTO DE REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA AS SAFRAS DE 37-38-39-40

1. **Quota de expurgo de 10 %** — Contendo até 10 % de impurezas, para ser incinerada dentro de cada municipio, comprada ao preço de 10$000 a sacca, incluindo saccaria e sem devolução de cinzas, vendidos por concorrencia pelo D. N. C. e incidindo sobre todos os cafés destinados aos portos de exportação.
2. **Quota retida por tempo indeterminado, de 20 %** — Acima do typo 8, incidindo sobre todos os cafés destinados aos portos de exportação.
3. **Quota liberada para exportação, de 70 %** — Dividida em uma série Directa de 35 % e Retida de 35 %.
4. **Quota de café preferencial** — Como estabelece o actual regulamento.

MEDIDAS PARA O INCREMENTO DA EXPORTAÇÃO

1. Prohibição de exportação de impurezas (novo regulamento a ser estudado).
2. Eliminação do confisco cambial
3. Reducção da taxa de 15sh para 20$000.
4. Facilidades para a exportação destinada a paizes de pouco ou nenhum consumo de café brasileiro (a estudar).

MEDIDAS DE TRANSIÇÃO, BASICAS E PREPARATORIAS PARA A NOVA SITUAÇÃO

Com o objectivo de estimular a eliminação das lavouras menos productivas, e como consequencia diminuir os excessos inexportaveis, resolvendo a crise de braços e a deficiencia de producção de cereaes.

RESOLVE O CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS:

1. Estabelecer em todos municipios cafeeiros commissões municipaes de fazendeiros controladas pelos Institutos Estaduaes e por representante do governo federal, com a finalidade de orientar e fiscalizar todos os lavradores que desejem erradicar qualquer porcentagem de suas lavouras de café.
2. A cada lavrador que tiver supprimido a parte ou o todo dos seus cafeeiros será fornecido pelo D. N. C. um certificado com a declaração do numero de cafeeiros eliminados, e fixando as garantias e direitos adquiridos com esse acto.
3. Para cada 1.000 cafeeiros eliminados, declarados no certificado referido terá direito o lavrador á liberação immediata de 7 saccas de sua **"Quota Retida por tempo indeterminado"**, todos os annos, durante todo o praso em que essa quota deva incidir sobre a producção.
4. Esse café terá ordem de liberação directa para os Armazens do D. N. C. nos portos de exportação, desde que o possuidor do certificado prove, pelos documentos usuaes, que o referido café acha-se vendido para exportação e a um importador idoneo em qualquer paiz do mundo, menos os Estados Unidos da America do Norte.
5. A todo lavrador que de uma maneira definitiva declarar não pretender liberar por certificados a sua "Quota Retida por tempo indeterminado" offerecerá o D. N. C. 5$000 por sacca para compra da referida quota. Aos que desejarem a retenção indefinida dessa quota será cobrada a armazenagem de 2$000 por anno e por sacca.
6. A esse café adquirido por essa fórma pelo D. N. C. só será dado destino depois de conhecidos os resultados da conferencia internacional do café, em projecto.

FLEXIBILIDADE DAS MEDIDAS CONSIDERANDO AS HYPOTHESES DO ACCORDO INTERNACIONAL OU CONCORRENCIA ABERTA

1. As medidas em geral, como estão esboçadas, serviriam para a orientação do accôrdo internacional de cooperação.
2. Em caso de concorrencia aberta, duas medidas poderiam ser adoptadas sem prejuizo das linhas geraes do programma:
   a) augmento da velocidade de descida das séries communs para os portos;
   b) liberação immediata para venda nos portos de exportação dos cafés da "Quota retida por tempo indeterminado", resgatados pelos certificados de eliminação.

SUGGESTÕES PARA TRANSFORMAÇÃO DAS ENTIDADES QUE FAZEM A DEFESA DA PRODUCÇÃO

Departamento Nacional do Café — Deve ser reorganizado, tomando um caracter de centro de cooperação entre os Estados productores, perdendo suas funcções executivas que passarão aos Estados. Seria o orgam fiscalizador da bôa execução da orientação accôrdada entre os Estados nos Convenios Cafeeiros.

Institutos de Café Estaduaes — Transformados em Cooperativas Centraes com caracter typicamente commercial e trabalhando conjugadas com as cooperativas de credito financiadoras da producção. Essas cooperativas centraes teriam funcções executoras exclusivas das deliberações approvadas nos Convenios Cafeeiros.

A THESE DO SR. JOSE' HENRIQUE FERRAZ

Fala então, o sr. José Henrique Ferraz, que lê a seguinte these:

"Sr. presidente. Presados collegas e lavradores [illegible]

[illegible] "A taxa de 45$000 já rendeu:

Em 1931-32	704.027:708$000
Em 1933	712.388:672$000
Em 1934	637.179:942$000
Em 1935	689.183:095$000
Em 1936 (apr.)	660.000:000$000
	3.402.779:416$000

[illegible]

phera de incertezas como poderemos viver? Com tudo que presenciamos seria o bastante para que os presidentes do D. N. C. e do Instituto do Café vissem o mal que praticavam e previssem a hecatombe do lavrador, independentemente dos nossos protestos. Assim, de motu-proprio, deviam tomar as urgentes e necessarias providencias que o problema reclamava.

Quando o Banco do Brasil teve ordem de operar junto ao D. N. C. foi-lhe facultado emittir 780 mil contos de réis, e, entretanto, nós já lhe pagamos juros cujo montante ignoramos. Dizem que estes são entre commissões, aberturas de credito etc. de 8 o|o. Se assim fôr, vejam que absurdo! Neste andar onde iremos nós parar?

Pergunto aos bancos e tambem aos capitalistas; quaes os prejuizos que durante esta tão prolongada crise os lavradores lhes deram? São elles pequenos na sua relatividade. E com o reajustamento quem tem auferido maiores proveitos? Ao lavrador do reajustamento só tem geralmente ficado a sobra que não lhes interessa. No entretanto os juros que geralmente pagamos principalmente aos bancos são exagerados.

Nós temos necessidade, para podermos viver, mesmo parcamente de juros bem mais reduzidos.

Aos poderes publicos competirá, abolindo os impostos que nos asphyxiam, solucionar o caso do pagamento das dividas do D. N. C., que só a elles compete, por se tratar da salvação do patrimonio nacional, que está prestes a ruir.

Se tal medida não for tomada immediatamente, a exportação do café passará ás mãos dos nossos concorrentes, e mais se complicará a nossa actuação se deixarmos os dias correrem á revelia da nossa defesa.

Senhores! Para salvarmos a lavoura do café, é preciso que nos deixem entregues á nossa propria sorte. Para salvar a lavoura e não o lavrador, porque a maioria destes não será possivel uma salvação. Em compensação, suas fazendas passarão para outros donos mais afortunados, porém, o patrimonio nacional ficará em pé. Será que o presidente da Republica não comprehende o nosso justo clamor? Em nome dos altos interesses da lavoura cafeeira, que são os interesses maximos da economia nacional, — eu lanço desta tribuna: um fervoroso appello ao exmo. sr. presidente da Republica, para que sua exc. se digne interessar-se pelo problema cafeeiro procurando resolvel-o de accôrdo com as conclusões deste Congresso.

Essa seria a forma mais consentanea com os reclamos da lavoura e mais condizentes com os interesses geraes da Nação. Será para o sr. presidente da Republica o feito de maior operosidade no seu governo e esta classe, que tem contribuido com mais de 50 o|o da receita Federal, saberá florificar s. exc. com esta emancipação que nos parece ser de justiça e necessaria.

Só assim teremos a grata surpresa de ver, dentro de muito poucos annos, grande parte dos lavradores rehabilitados e em prosperas condições financeiras.

Não nos surprenderão os embates e difficuldades dos primeiros annos. Não pensem que os soffrimentos serão pequenos, mas nós precisamos enfrental-os sem demora, se quizermos removel-os para mais tarde as nossas privações serão horriveis. Não existe quem nos salve sem que se retirem todos os onus que pesam sobre o café, este será o primeiro passo.

O momento é opportuno para essas medidas, porquanto a cultura do algodão nos dará recursos para supportarmos os onus e prejuizos dos máos annos, até que a victoria corôe os nossos esforços que virão fatalmente.

O algodão dá facilmente o lucro livre por alqueire entre 600$ a 1 conto de réis.

Com os preços baixos do nosso café, em breve retomaremos a nossa antiga posição nos mercados consumidores, favorecidos pela actual depreciação da nossa moeda, que tambem favoreceu o algodão.

Todas as valorizações do nosso café têm sido puramente artificiaes, e com isto as firmas exportadoras conservam-se eternamente extraidas, por faltar-lhes a deefsa commercial.

Ellas só têm beneficiado os magnatas que jogam com cartas marcadas. Termo este que tenho usado em todos os meus artigos.

Não podemos supportar esta situação! A maior parte dos lavradores vendem seus cafés á porta das proprias fazendas por preços irrisorios coagidos pelas difficuldades nos embarques, cheios de chicanas e complicações.

A balburdia dos impostos é tal, que nem se atina como satisfazel-os, e á despeito de nossa bôa vontade em pagal-os, estamos constantemente incorrendo involuntariamente em pesadas multas, com que se locupletam os fiscaes algozes que vivem da nossa desgraça.

Tudo está escuro e confuso. Deixem-nos, portanto, sós, mas principalmente deixem-nos trabalhar sem peias, restituindo-nos a alegria de viver livres. Para garantia nossa, o unico imposto deverá ser o de 15 o|o, em especie, gratis, para incineração durante 10 annos. Desta fórma se evitará que cafés escolhas perturbem a vida commercial do producto. Para evitar accummulo nos mercados, as safras deverão ser despachadas em 12 mezes. Tudo o mais como antes das malfadadas valorizações. **Commercio livre e lavradores sem peias no seu trabalho e no governo da sua economia.**

Com os embarques francos, não seria demais que as estradas de ferro cooperassem por sua vez, com uma reducção de 30 o|o, nos fretes e, como compensação, teriam ellas o recebimento mensal dos fretes, e não como hoje, sujeitos a espera de dois a tres annos.

Quanto dinheiro perdido com usinas de despolpadores de café, em zonas que nem mais cafezaes existem! Para que melhorar o producto, quando não podemos vender! Os cafés finos estão se deteriorando nos cemiterios officiaes!

O meu desanimo é de tal natureza que tendo nestes ultimos annos feito a colheita em lencol, resolvi agora mandar derriçar no chão, e, ainda mais, determinei que não funccionassem os meus seleccionadores de cafés de terreiro. Estou procurando gastar o menos possivel. Que me adeanta produzir para entregar grande parte gratis, e o restante estragar-se nos cemiterios? Ainda mais se não forem tomadas as medidas que acabo de surgir teremos que supportar a quota de sacrificio de 40 ou 50 o|o como é do conhecimento de todos nós.

Os acontecimentos da praça de Santos e tudo quanto acabo de expôr, que aliás, é do dominio publico, são os peixes pequeninos que vêm á tona d'agua. As baleias e tubarões permanecem no fundo e são, para os leigos completamente desconhecidos.

Vejamos as baleias e tubarões que appareceram no mar da Prefeitura do Districto Federal, quando brigaram as comadres. O nosso mal economico é um oceano comparado com a Bahia do Guanabara... Imaginemos o que existirá sob as aguas do oceano, do Rio e de Santos! Quanto peixe podre!

Disse bem um amigo, aqui presente, que, bem decifradas as iniciaes D. N. C., logo se atina que o que dizem é apenas isto! DESGRAÇA NACIONAL COMPLETA.

Ao deixar esta tribuna — de onde falamos a lavoura de São Paulo e do Brasil — eu preciso deixar no espirito de todos vós, meus amigos e meus companheiros de lutas e soffrimentos, para que possaes meditar e agir, as seguintes palavras: — A lavoura de São Paulo representa uma força formidavel, que não tem simile e nem tem contraste.

Ella não tem sabido usar dessa força como elemento de defesa dos seus grandes interesses, eis que a sua acção é dispersa, descontrolada, é, pois, enfraquecida e inefficiente.

A lavoura na expressão muito conhecida, é como o boi, não conhece a força que possue e se deixa ajoujar e conduzir facilmente por qualquer carreiro franzino e boçal!

Precisamos reconhecer e comprehender essa verdade, afim de tomarmos outros rumos e darmos outras directrizes á nossa acção em defesa do interesse commum da nossa economia!

E' sómente da nossa união, em que reunidos estejamos todos em torno dos nossos ideaes, — que poderemos alcançar victorias que correspondam ás nossas necessidades, em todos os sectores da actividade cafeeira!

E é para essa união sagrada que eu conclamo a lavoura de São Paulo, sem distincção de côr politico-partidaria, pois os nossos interesses economicos geraes devem pairar acima das miserias da baixa politica e a ella não se deve nunca subordinar.

Já é de vosso conhecimento por amplas noticias em jornaes que com a desmoralização do mercado de Santos, occasionada por este vergonhoso e immoral CRACK, diversas grandes e quasi seculares firmas exportadoras cerraram ou vão cerrar suas portas, por faltar-lhes garantias ás suas operações commerciaes e outras ameaçam seguir o exemplo destas. Senhores! Com todo este descalabro não houve sequer uma syndicancia, ao menos para coonestar a incompetencia dos chefes causadores deste formidavel desmoronamento.

Sabeis prezados collegas que somos nós os pagadores directos desta insensatez, e por isso temos o direito de gritar:

Fechem-se estas arapucas para honra nossa e dignidade da Nação!...

Desculpae-me a expansão desenfreada da minha indignação pelos acontecimentos que tanto nos têm ferido.

Mas não é para menos, tenho amor ao pé de café, meu companheiro de 48 annos, quasi meio seculo. Quantas vezes foram elles meus companheiros nas horas das refeições, nos dias da minha mocidade!

Agora que elles desejando me agradecer o bem que lhes tenho feito produzem safras maravilhosas para que? Para os algozes desta sociedade trabalhadora, dissiparem com seus banquetes e ahi está a Vasp para seus prazeres.

Terminando quero deixar patente perante vós todos presados collegas este meu pensamento do que estou plenamente convencido. Se o arrazamento destas instituições e consequentemente a eliminação de todos os onus não forem decretados por este governo, o que é necessario, ser-lo-á pelo vindouro.

Com minhas saudações cordeaes aos presentes e a todos os lavradores paulistas eu lanço este appello fervoroso:

Lavradores de São Paulo!

Unamo-nos fraternalmente e defendamos sem temores e com dignidade o nosso patrimonio — para salval-o da ruina certa que ameaça e se aproxima!

Lavradores do Brasil!

Unamo-nos para salvar a economia de São Paulo e da Patria".

AS SUGGESTÕES APRESENTADAS PELO SR. JOSE' HENRIQUE FERRAZ

São as seguintes as suggestões apresentadas pelo sr. José Henrique Ferraz:

"1.ª) Ficam abolidos todos os impostos que pesam sobre o café, mantendo-se unicamente o de 10$000 por sacca, cobraveis na Alfandega durante 10 annos, afim de se amortizarem os compromissos contrahidos para a defesa do producto;

2.ª) Fica do mesmo modo abolida a contribuição cambial, de sorte que o preço do café represente para os fazendeiros, a realidade das coisas;

3.ª) Financiamento á lavoura medeante emprestimos garantidos, vencendo juros não superiores a 5% ao anno, extendendo-se esta medida aos compromissos já existentes;

4.ª) Acquisição pelo governo, á razão de 60$000 por sacca, typo 5, do "stock" existente, aos que voluntariamente acceitarem, podendo para isso, emittir o papel moeda necessario, devendo o café adquirido ser guardado para opportunamente encaminhar-se aos mercados consumidores, podendo o governo effectuar suas vendas deste "stock" quando possa alcançar 100$000 por sacca, para mais;

5.ª) O preço minimo para a exportação será de 70$000 o sacco, para o typo 8, devendo o governo legislar especialmente para este caso;

6.ª) IMPOSTO DE SACRIFICIO POR 10 ANNOS: Não se poderá embarcar café sem prévia entrega, gratis, de 15% em especie, podendo ser de qualquer café, admittindo-se 15% de impurezas;

7.ª) A exportação do interior para Santos será feita em 12 mezes, com os embarques na relatividade das colheitas de cada fazendeiro;

8.ª) O governo do Estado não poderá, no mesmo periodo de 10 annos, onerar o café por qualquer fórma, devendo legislar para o caso e mais para os que se apresentarem em relação a exportação franca".

AS SUGGESTÕES APRESENTADAS PELO SR. ANTONIO CARDOSO DOS SANTOS

O ultimo orador foi o sr. Antonio Cardoso dos Santos, que apresentou as seguintes suggestões:

"O abaixo assignado submette á consideração do presente Congresso o seguinte:

1 — Que: não devem ser isentas da quota de sacrificio, os cafés vendidos, nas bolsas e outros, quando liquidados por differença, pois esses cafés, como todos mais, devem estar sujeitos aos mesmos onus e obrigações.

2 — Que: produzindo essas transacções todos os effeitos, como, as que são effectuadas, facturadas e entregues medeante o pagamento das quotas nos embarques, fogem aquellas, ás obrigações a que estão sujeitos todos os cafés em especie, se deixarem de entregar ás quotas correspondentes a cada transacção.

3 — Que: a excepção existente até hoje para esses cafés vendidos e, liquidados por differença nas bolsas e outros, criou em seu favor taes vantagens, que o producto legitimo difficilmente resiste á sua concorrencia, por não estarem os mesmos sujeitos ás leis, ficando isentos da quota correspondente, e, que é reguladora.

4 — Que: para cessarem as vantagens advindas dessa excepção, exercida em detrimento da lavoura, submetto á consideração deste Congresso, a presente these, para as quotas de sacrificio correspondentes, "como de direito" lhes deve ser exigida e assim regulamentada a sua entrega, a iniciar-se no dia 1.º de maio do corrente anno nas bolsas de Santos e outros portos de exportação, onde de direito.

5 — Que: revertendo em beneficio da lavoura a applicação da lei que, por justiça e equidade se pede a esses cafés, a presente these, consulta verdadeiramente a defesa dos interesses, objectivo deste Congresso."

UMA COMMISSÃO ENCARREGADA DE COORDENAR AS SUGGESTÕES APRESENTADAS

Como dissémos, na sessão de hoje serão postas em debate as suggestões apresentadas pelos congressistas. No final dos trabalhos de hontem, o sr. Vital de Sousa propoz que fosse nomeada uma commissão encarregada de coordenar essas suggestões. Por acclamação, essa commissão ficou assim constituida: — srs. Amando Simões, Agostinho Camargo Moraes, Marcillo Penteado, Sebastião Aleixo da Silva e Cesarino Affonso dos Santos.

CONVOCADA NOVA SESSÃO PARA AS TREZE HORAS DE HOJE

Em seguida, em oração de incitamento á lavoura cafeeira de S. Paulo, o dr. Figueira de Mello encerra os trabalhos, convocando nova reunião para hoje, ás treze horas, no mesmo local.

DEPUTADO GOMES FERRAZ

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o sr. dr. Gomes Ferraz, deputado federal da bancada do Partido Republicano Paulista.

O distincto parlamentar, que honra sobremaneira o mandato que lhe foi conferido pelo povo paulista, tem sido na Camara Federal um grande representante de São Paulo.

NOTAS DE ARTE

LE'O CHERNIAVSKY

O violinista russo, Léo Cherniavsky realizará terça-feira proxima, no Theatro Municipal, o seu concerto.

Esta é a segunda vez que Cherniavsky visita S. Paulo.

Em seu programma para a noite de terça-feira, dia 27, incluiu Léo Cherniavsky obras classicas, modernas e folkloricas.

Léo Cherniavsky, o grande violinista que vamos ouvir no Municipal

Cesar Frank, Max Bruch, Achron, Milhaud, Esperon-Cherniavsky, Denieu-Heifetz e Bizet-Sarasat são os autores desse programma.

Dado o vivo interesse que se nota para esse recital de reapparecimento do illustre violinista, é de crer se verifique enorme affluencia de publico no nosso primeiro theatro, na noite de terça-feira.

A POESIA NEGRA NO RECITAL DE ESTRE'A DE BERTA SINGERMAN

Tanto a sociedade paulistana como os nossos meios artisticos aguardam ansiosamente o recital de estréa da declamadora Berta Singerman, o que se dará a 1.º de maio vindouro.

Até hoje, todas as visitas artisticas de Berta Singerman a S. Paulo se caracterizaram por um successo a margem de qualquer confronto.

Agora, Berta Singerman offerecerá um programma de grande suggestão artistica. Mormente em toda a segunda parte desse programma, que é dedicada á poesia negra. O resignado soffrimento do negro escravo, a amargura delles expressa através de cantos simples, ou ainda o caracter primitivo de suas danças, tudo isso estará contido em poemas de Pales Matos, Luiz Cané e Nicolas Guillen.

EMBARCOU EM NOV AYORK, O CELEBRE VIOLINISTA MILSTEIN

Após uma "tournée" de 80 concertos, realizada nos Estados Unidos, nos ultimos mezes, o famoso violinista Nathan Milstein embarcou em Nova York, pelo "Western World", com destino á America do Sul.

Milstein, considerado pela critica universal como o "Paganini redivivo", se apresentará em 4 de maio, no Theatro Colon, de Buenos Aires e depois de sua temporada na Argentina, embarcará para o Brasil, onde dará concertos no Rio e em S. Paulo, contractado pela Empresa N. Viggiani.

A actuação de Milstein em nosso paiz está sendo ansiosamente esperada e deverá constituir o exito maximo da temporada de concertos deste anno.

O ORPHEÃO PORTUGUEZ DO RIO E A SUA EXCURSÃO ARTISTICA A S. PAULO

Vem novamente a S. Paulo o já bem conhecido Orpheão Portuguez que aqui deverá chegar no dia 1 de maio.

Agora, a sua jornada é artistica e tambem recreativa.

"Os componentes dos diversos grupos que o Orpheão Portuguez hoje mantem vem exhibir-se a S. Paulo, pela absoluta certeza do ambiente de sã amizade que vem encontrar sob o sol da terra". Foi isto que nos declarou o presidente da organização, sr. Carlos Luiz Esmeriz, quando ultimamente nos deu o prazer da sua visita.

O veterano orpheão do Rio de Janeiro não é propriamente um hospede a quem tenhamos de receber protocolarmente, é um amigo que receberemos de braços abertos.

O grupo de canto coral traz no seu repertorio partituras novas, salientando-se de entre ellas a de Herminio do Nascimento, regente do Orpheão Academico de Lisboa, que tem titulo "Lusiadas", peça de grande folego e de grande effeito.

"Modas Trasmontanas" é outro numero que causará justificada sensação especialmente entre os filhos da linda provincia portugueza.

Vem o corpo scenico, e tambem o grupo de guitarras, chefiado pelo guitarrista João Pereira.

Encantador conjunto inos traz desta vez o Orpheão Portuguez do Rio de Janeiro, conjunto que entre nós produzirá effeito que já produziu na sociedade carioca.

Trata-se de um grupo escolhido de gentis senhoritas e rapazes, vestidos a capricho, que se exhibirão em danças caracteristicamente portuguezas. E' o "Grupo Regional Minhoto", baptizado com freneticos applausos quando se estreou na festa de beneficencia em prol do hospital para tuberculosos da Casa de Portugal.

Será este o numero mais sensacional do programma que está a ser elaborado?

DIA DO CONTABILISTA

Os trabalhadores de São Paulo, consoante têm feito nos annos anteriores, estão coordenando esforços no sentido de promoverem grandes commemorações ao Dia do Trabalho, 1.º de maio.

A commissão coordenadora das referidas commemorações já conta com o apoio das maiores organizações syndicaes de São Paulo, entre ellas podemos citar os Syndicatos seguintes: Syndicato dos Marceneiros, Syndicato dos Conductores de Vehiculos, Syndicato dos Ferroviarios da E. F. S., Syndicato Operarios em Construcção Civil, Syndicato dos Commerciarios, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de São Paulo, Syndicato dos Trabalhadores em Fumos e Cigarros, Syndicato dos Metallurgicos, Syndicato dos Ladrilheiros, Syndicato dos Trabalhadores Graphicos, Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, Syndicato dos Vassoureiros e Classes Annexas, e Syndicato dos Contadores.

O DIA DO TRABALHO

Passa hoje o Dia do Contabilista.

O Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo, aggremiação que congrega grande parte dos contabilistas de São Paulo, commemorando a passagem dessa data, dará, ás 20 e 1|2 horas daquelle, em sua séde social — Predio Martinelli, 18.º andar, — uma recepção aos seus associados e familias. Para essa recepção está sendo organizado um selecto programma litero-musical, do qual participarão conhecidos artistas da sociedade paulistana.

Após essa sessão, o Conselho Administrativo do IOCESP offerecerá ás pessoas presentes uma mesa de doces.

Sobre a data falará o professor Francisco d'Auria, actual director do Departamento Cultural do Instituto.

Para essa festa, estão sendo convidadas as associações de classe desta capital, fazendo a secretaria o aviso de que não ha expedição de convites especiaes.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 24.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Continua com grande intensidade, nesta cidade, o alistamento de eleitores por parte do Partido Republicano Paulista, cujo Departamento de Alistamento Eleitoral e Propaganda continua a desenvolver grande actividade no sentido de attender ás dezenas de pedidos de candidatos á obtenção do respectivo titulo. E' elevadissimo o numero de requerimentos apresentados em cartorio pela secretaria do Partido, que se acha aberta, diariamente, á disposição dos interessados, das 8 ás 18 horas, nos dias uteis, e até ás 13 horas, aos sabbados. Dos postos de alistamento installados no Macuco, Campo Grande, Bocaina, Cachoeira, Bertioga, etc., chegam diariamente grande numero de processos para serem encaminhados ao respectivo cartorio eleitoral pela secretaria do Partido. O sub-directorio do Guarujá, por sua vez, vem desenvolvendo tambem grande actividade na propaganda em pról do incremento do alistamento de novos eleitores.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS EM PRESTAÇÕES TRIMESTRAES, EM S. VICENTE — O Centro Commercial dos Varejistas de Santos, dirigiu um officio ao prefeito municipal de São Vicente, solicitando-lhe que dirigisse á Camara Municipal daquella cidade um pedido no sentido de ser decretada uma lei autorizando a Prefeitura da visinha cidade a fazer a cobrança dos impostos municipaes em prestações trimestraes.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Nova York e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Pan America", com os seguintes passageiros para Santos: de Nova York: Thomas Nieff Nassor, Julio Goldberg, Raymundo E. Ross, Alex W. Henry e familia; Lily Hikel Malouf, Guy W. Ray e familia; Sally Baer, e Irma Baer.

Do Rio: John R. Bolin e familia; Samuel Rabinovitch, Haroldo Mc Cardell e senhora; Charlotte Wulff, Jean de Billy, Robert Florentino, Avary dos Santos Cruz, Pedro Loureiro e Alexandre Deveron.

Em transito, passaram 65 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Cabedello escala, o vapor nacional "Itassucê", com os seguintes passageiros para Santos: Recife: Luiza da Costa Pedrosa e 4 de 3.ª classe; de Maceió: 6 de 3.ª classe; do Rio de Janeiro: Lucia Moraes, Heddy Minoga, Francisco Brochado de Andrade, Nair de Sousa Pinto Freitas, Joaquim Domingos Pinto, Paulo José Pinto, Maria Fernandes Pinto e Mauricio Minoga.

Em transito, passaram 25 passageiros.

ITINERANTES — Passaram, hoje, pelo nosso porto, vindos do Rio de Janeiro, a bordo do vapor nacional "Itassucê", os drs. Eugenio Lopes, medico, para Paranaguá; Charles Gordon, engenheiro, para Antonina e Sylvio Mendes, advogado, para Porto Alegre.

— A bordo do vapor americano "Pan America", passaram hoje, pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, os srs. A. Arthur L. Malcolm, eng. britannico; Adolf Bollini, diplomata argentino e familia; dr. Alberto P. Severgnini, engenheiro e pugilista argentino Eduardo Barnabé Primo.

— No mesmo vapor, viaja com destino a Montevidéo, o medico americano dr. John Long, que se faz acompanhar de sua exma. familia.

SR. HAROLD MC CARDELL — A bordo do vapor americano "Pan America", regressou, hoje, do Rio de Janeiro, o sr. Harold Mc Cardell, consul americano em Santos.

Grande foi o numero de amigos e admiradores que compareceu ao seu desembarque.

NOTAS SOCIAES — Realizou-se hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Gentil de Oliveira, auxiliar da Cia. Docas, com a senhorita Rosa Martins, filha do sr. Antonio Martins.

— Com a senhorita Maria Porto, filha do sr. Maurillo Porto, engenheiro, residente nesta cidade, contractou casamento o dr. Antonio de Oliveira Costa.

— Com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Heraclito, acha-se em festa o lar do sr. Heraclito Maul Lins e de sua esposa d. Olindina Corrêa Lins.

TORNEIO DE XADREZ DO CLUBE XV — Continu'a a despertar grande interesse o torneio de xadrez que vae fazer disputar o Clube XV.

Já se inscreveram os seguintes amadores: Dirceu de Faro Freire, José Mello, Nelson Toledo, dr. Olavo M. Noronha, Salvino da Fonseca, Attila de Almeida Leite, Wilson Garcez, Carlos Alberto R. de Carvalho, Irineu de Oliveira e Hugo Amaral.

UM CASO COMPLICADO QUE A POLICIA ESTA' PROCURANDO ESCLARECER — Cerca das 22 horas de hontem, chegou á Central um automovel, do qual desceram um rapaz e uma moça, apresentando esta um ferimento numa perna.

Ao serem interrogados sobre a natureza do ferimento, o rapaz declarou que a moça era sua namorada; que estava conversando com ella num terreno baldio nas immediações da avenida Washington Luis, lugar muito propicio para namoros, por ser desprovido de luz. Em dado momento, surgiu inesperadamente um mulato alto com propositos aggressivos. O namorado, em defesa da sua amada, ter-se-ia atracado em luta corporal com o intruso. Este, entretanto, conseguindo desvencilhar-se, avançou para o lado da moça e, puxando por uma pistola, disparou contra ella um tiro, fugindo em seguida.

O rapaz que assim narrou a occorrencia chama-se Francisco Teixeira. A moça é Rosa Rocha, de 23 annos, residente á avenida Conselheiro Nebias n.º 676.

Rosa recebeu guia para se medicar na Santa Casa, emquanto a policia iniciava as necessarias diligencias, para esclarecer convenientemente o facto.

Em vista do seu estado ser relativamente grave, a moça foi internada naquelle hospital, com nota de pressa.

Nas investigações que iniciou a policia, nada ficou apurado. Muita gente declarou ter ouvido o tiro, mas nada vendo.

Francisco Teixeira accrescentou que antes de ir á policia, procurando abafar o caso, estivera na residencia do dr. Santos Silva, pedindo a este facultativo que tratasse da moça, ao que o mesmo se recusou, aconselhando Teixeira a ir á policia. Não tendo outro geito de medicar a infeliz namorada, Teixeira levou-a á Central para pedir guia para a Santa Casa.

A policia está propensa a acreditar que o facto se passou de maneira differente por que o contou Francisco Teixeira, razão porque prosegue o inquerito activamente para esclarecer o facto.

CINEMA — Programma para o dia 25, da Empresa Santista de Cinemas: CASINO — Em matinée e soirée, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. N. n. 19x48"; "Liberta-te, Mulher", RKO-Radio, com Katharine Hepburn, Herbert Marshall e David Manners; "Thesouros escondidos", desenho; "Jogando e cantando", comedia; "O Crime do Dr. Crespi", Inter. Films, com Eric Von Stroheim e Harriet Russell.

C. GOMES — Em matinée, ás 13,30 horas — "Da Derrota á Victoria", com John Wayne; "A Cidade Infernal", com William Boyd; "Novos Ecos da Broadway", com Alice Faye e Adolphe Menjou; "Unhas e dentes", filme official e authentico da expedição de Frank Buck ás selvas asiaticas.

Em soirée, ás 19,30 horas — Espectaculo completo — "Unhas e dentes", "Adeus ao passado", com Ruth Chatterton; "Novos E'cos da Broadway".

MIRAMAR — Em matinée, ás 14 horas — "Unhas e dentes", filme official e authentico da expedição de Frank Buck ás selvas asiaticas; "Gato, rato e campainha", desenho colorido; "Rivaes eternos", com Jack Holt e Louise Henry; "A Cidade Infernal", com William Boyd.

Em soirée, ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Rivaes eternos", "Fox Mov. N."; "Gato, rato e campainha"; "Unhas e dentes".

S. BENTO — Em matinée ás 14 horas — "Princezinha das ruas", com Shirley Temple e Frank Morgan; "Cavalleiro phantasma", com Buck Jones; "Da Derrota á Victoria", com John Wayne.

Espectaculo completo — "Valsa da felicidade", com Lilian Harvey; "Princezinha das ruas"; "Cavalleiro phantasma"; "Da Derrota á Victoria".

PARAMOUNT — Em matinée, ás 14 horas — "A Cidade Infernal", com William Boyd; "O Crime do Dr. Crespi", com Eric Von Stroheim e Harriet Russell; "Liberta-te, Mulher", com Katharine Hepburn e Herbert Marshall.

Em soirée, ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Thesouros escondidos"; "O Crime do Dr. Crespi"; "Fox Mov. N. n. 19x48"; "Liberta-te, Mulher".

RADIOTELEPHONIA — Programma de irradiações da PRG-5, para o dia 25 do corrente:

A's 10,30 horas — Musica popular; ás 11 horas — Musica portugueza; ás 11,15 — Solos classicos; 11,30 — Canções variadas; 11,45 — Programma Hollywood, das Empresas Reunidas Cine-Theatral-Cine Roxy; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,45 — Musica moderna; 13 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — "Surpresa" da Casa Brancato Ltda.; 13,45 — Musica moderna; 14 — Final do segundo periodo. A's 7 horas — Despertar do periodo; 7,30 — Aula de gymnastica callisthenica; 7,30 — Noticias importantes — Musica suave; 8 — Informações uteis — Noticiario; 8,15 — Conselhos uteis; 8,30 — Consultorio medico para seu filho; 8,45 — "O que devo fazer hoje"; 9 — "Café pequeno" — Final do primeiro periodo. A's 16 horas — Musica moderna; 16,15 — Musica leve; 16,30 — Fox-trots modernos; 16,45 — Canções italianas; 17 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 17,30 — Hora Azul; 18 — Programma Hespanhol; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — "Theatro do "Seu" Liborio"; 20 — Reportagem esportiva; 20,15 — Regional com Romilda e Nivio; 20,30 — Orchestra Atlantica; 20,45 — Variado com Romeu e Aurea; 21 — Veneno do dia — Fox-trots modernos; 21,15 — Regional com Nivio e Romilda; 21,30 — Orchestra de Concertos sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Novio, Romilda, Aurea, Romeu e Lamparina; 22,15 — Orchestra de salão sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22,30 — Solos de orgão; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Maro Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24 — Encerramento das irradiações do dia.

Programma para o dia 26: — A's 10 horas — Hora dos Bairros; 11 — Musica popular; 11,30 — Solos instrumentaes; 12,45 — Programma Hollywood, das Empresas Reunidas Cine Theatral-Cine Roxy; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,45 — Musica moderna; 13 — "Bando Interrogação"; 13,30 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 14 — "Surpresa" da Casa Brancato Ltda.; 14,15 — Musica typica argentina; 14,30 — "Desfile de obras celebres" — Inicio com a "Suite Quebra Nozes", de Tschaykowsky, pela Orchestra Symphonica de Philadelphia, sob a direcção de Leopold Stokowsky; 15,45 — Prof. Rajanhdyrz; 16 — Final do primeiro perido. A's 18 horas — Programma hespanhol; 18,45 — Hora Azul; 19,15 — Reportagem Esportiva; 19,30 — "Saudades de Portugal"; 20 — Jazz-Orchestra; 20,15 — Regional; 20,30 — Orchestra de salão; 20,45 — Canções brasileiras; 21 — Tangos argentinos; 21,15 — Regional; 21,30 — Aberturas — Orchestra Symphonica Victor; 21,45 — Seculo XX; 22,15 — Orchestra de concertos; 22,30 — Valsas viennenses; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24 — Encerramento das irradiações do dia.

CHÁ "RIBEIRA"

Oo sr. Torazo Okamoto, proprietario da fabrica do chá "Ribeira", recebemos, por intermedio do seu distribuidor nesta capital, sr. Luiz T. Yamanishi, algumas caixas daquelle producto, que est sendo lançado agora em novo acondicionamento.

O chá "Ribeira" preto, typo India, fabricado pelo sr. Torazo Okamoto, de culturas proprias, é um producto que encontrou a melhor acolhida no mercado brasileiro, pelas excellentes qualidades que apresenta.

O acondicionamento, em bonitas caixinhas de madeira, torna ainda mais modico o custo do chá "Ribeira", que agrada o paladar mais exigente.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 24.

O problema do urbanismo em Campinas, com o decorrer dos dias, está se revestindo dos caracteristicos perfeitos de um authentico flagello hespanhol.

Com exclusiva differença que, lá, na terra dos Affonsos e dos Caballeros valientes, derrubam-se templos por esse toico principio de sacrilegio, e aqui, neste berço famoso de tantos homens illustres pretende-se derrubar egrejas por simples principio de urbanismo...

E' gozado! E' tragico...

As ultimas sessões do nosso Legislativo Municipal, para discussão da importante materia, têm transcorrido debaixo de um tempo quente... Apartes calorosos, discursos longos, elasticos, maçissos.

A ala esquerda, bulhenta, empolgada á esquerda do sr. presidente, cantando córócócó e ritos da especie, proclama em altas vozes o urbanismo e suas finalidades raras e imprescindiveis: enterrar montões de dinheiro nas ruinas de tudo quanto pretendem destruir, ao invés de construir... A bancada da direita, contradizendo essas propositura vandalicas, estranha esse espirito devastador de Attila que ronda a cabeça, agourento e perigoso, sobre as cabeças levianas das pessoas ingenuas... Estranha e lamenta, ao mesmo tempo.

O recinto da nossa Camara, nas horas de sessões, fica "assim" de gente, gente ávida e curiosa por conhecer os resultados dos trabalhos, rir das disparatices e gozar com os apartes que se entrelaçam, em muita effervescencia...

..Assim, com toda essa gente e essa prosa, o ambiente grave e austéro do recinto tem, ás vezes, a semelhança dum estrado de circo de cavallinhos ou outra diversão do genero...

* * *

Emquanto por ahi vae essa escaramuça toda, o sr. prefeito da cidade, no silencio agradavel da sua secretaria luxuosa, apathico aos bilhetinhos anonymos e ameaçadores, pensando unicamente em melhoramentos e urbanismo, demolições e alargamentos, conta os dedos da mão... Conclue que um emprestimo de 9.500 contos apenas — apenas! — não daria nem ao menos para o começo dos trabalhos.

Sem a menor preoccupação, resolve dobrar a parada para 15.000 contos, como se todos esses algarismos e cifrões viessem a despencar das alturas, por si sós...

O povo, com isso, quedou-se em natural espanto. Quinze mil contos! Quinze mil!

Confessamos, porém, que o momento não comporta surpresas e estupefacções, o que se deve reservar para o fim.

O mercurio do famoso barometro municipal não se aquietou ainda: continua vacillando entre os cifrões... Talvez, ainda chegue a vinte mil...

O.

O PROBLEMA DO URBANISMO — Damos proseguimento hoje á publicação do plano geral de urbanismo apresentado á Camara Municipal pela Commissão de Melhoramentos Urbanos:

"São as radicaes que servem as direcções principaes do trafego urbano. Ellas são indicadas naturalmente pelas estradas principaes que affluem ou se apartam da cidade. Antigamente, não se fazia grande distincção entre as grandes radiaes e as ruas communs.

Hoje, ha duas distincções essenciaes: 1.º — São arterias principaes e, por isso, differenciam-se das secundarias. As ruas de uma cidade separam-se claramente em ruas de grande transito e ruas de interesse local, como são em maioria as residenciaes. E' o principio da especialização das funcções. Dahi, decorre o estreitamento e a curvatura das ruas secundarias e o alargamento e melhoria de todas as condições technicas das arterias principaes.

As radicaes approvadas pela commissão foram as seguintes:

a) A entrada da estrada de São Paulo a que já nos referimos quando tratamos da perimetral externa;

b) Devendo a estrada de São Paulo ter outro escoadouro para evitar o accumulo de trafego por uma só via, deliberou-se o alargamento da rua Alvaro Ribeiro, a qual estabelecerá a ligação com as ruas José Paulino e Abolição;

c) Prolongamento da avenida Andrade Neves. Já approvada pela Prefeitura, foi incluido no plano geral. A praça terminal no Chapadão, receberá um motivo central, o qual poderá ser um reservatorio tratado como torre, com mirante de vez que dali se tem uma das mais bellas vistas da cidade;

d) Prolongamento da avenida Barão de Itapura, de modo a conduzir além do Lyceu Salesiano ao futuro parque do Taquaral a que, depois, faremos referencia e á perimetral externa que passa nesse valle.

Como previsão, para o caso de ser possivel o obter-se a remoção da estação da E. F. Sorocabana, foi approvado o prolongamento da avenida Barão de Itapura até o hypodromo, estabelecendo excellentes communicações com os bairros do Bomfim e Villa Industrial;

e) Prolongamento da rua dr. Delphino Cintra nas duas extremidades, até o prolongamento da avenida Andrade Neves, de um lado, e até a rua Francisco Glycerio, do outro, tendo 14 metros em todo o seu percurso;

f) Prolongamento da rua Culto á Sciencia, com a sua actual largura, nas duas extremidades, de um lado até o prolongamento da avenida Andrade Neves e, do outro, entre Marechal Deodoro e Benjamim Constant, constituindo, nesta ultima parte, um dos lados da perimetral interna;

g) Prolongamento da avenida Silva Telles, para distribuir o trafego pelas ruas do Cambuhy.

Esse prolongamento obedecerá a directrizes que serão dadas na occasião da approvação dos arruamentos.

Para permittir uma ligação entre as diversas partes da cidade aproveitando o seu traçado, foram ainda approvados os seguintes alargamentos:

1) — Rua José Paulino, já approvado pela Prefeitura. Alargamento para 14 metros do lado impar entre a linha da Paulista e rua Bernardino de Campos. Alargamento do lado par, com a mesma largura, entre Campos Salles e Canal do Saneamento.

2) — Rua Hercules Florence — Prolongamento entre Saldanha Marinho e dr. Mascarenhas, com 14 metros. Alargamento para a mesma largura entre Saldanha Marinho e Barão Geraldo de Rezende. Prolongamento, para ligação com a rua Alvaro Muller.

3) — Rua Abolição — Alargamento do lado par entre a rua Alvaro Ribeiro e a linha da Paulista para 16 metros, visando a concordancia de alinhamento com a avenida Francisco Glycerio.

4) — Rua dr. Mascarenhas — Essa rua, com a sua actual largura, dará escoamento ao trafego para a Villa Industrial e parte do da estrada estadual de Limeira.

5) — Avenida Jorge de Miranda — Reserva, na margem direita do canal do Saneamento, para completar a largura da futura avenida, tendo o canal como eixo.

RADIAES EXTERNAS

Depois de estudar acuradamente o traçado das já existentes, deliberou a commissão approvar as seguintes:

1.º — Rodovia para Mogy Mirim. — Traçado actual, menos na sahida, que poderia ficar prevista pelo Taquaral, com maior amplitude, em terreno ainda não edificado. Simples legislação e projecto, tratando-a quanto possivel como via rapida, isto é, com quatro filas (2 em movimento), passeios arborizados, cruzamentos bem espaçados, vias lateraes para serviço local, com recuo das casas, cruzamentos bem descobertos. Rectificação prevista do traçado nos pontos mais defeituosos. Barragem sobre o corrego do Taquaral, caso se construa o lago, depois de verificada a vasão do corrego. Esse estudo será feito em conjunto com o Estado, por se tratar de rodovia estadual.

2.º — Rodovias para Anhumas e Pedreira. Tratamento semelhante, mas menos rigoroso por ser de menor trafego.

3.º — Rodovia para a Chacara da Barra e propriedades visinhas. Suppõe-se ou prevê-se a formação futura de povoações desse lado.

4.º — Rodovia para o Arraial dos Sousas. Tratamento intermediario entre os de ns. 1 e 2.

5.º — Radial nova entre as de ns. 3 e 4. Simples arteria de distribuição na encosta para remediar o excessivo espaçamento existente entre aquellas duas arterias. Simples previsão ou directriz.

6.º — Radial para a fazenda Baroneza de Paranapanema. Simples previsão, suppondo-se o desenvolvimento futuro dessa aprazivel zona, quer para chacaras, quer para industrias, se se realizar o projectado parque industrial ao lado da Paulista.

7.º — Rodovia para Vallinhos. Sem tratamento. Dependerá do traçado definitivo da nova rodovia estadual. Se esta aproveitar o trajecto para Vallinhos, esse trecho será uma das entradas importantes da cidade, infelizmente já em grande parte construida ao lado do cemiterio.

8.º — Rodovia para São Paulo. — Tratamento até um ou dois kilometros como estrada rapida, egual á de n.º 1. O importante será evitar, como sempre acontece, em todas as entradas da cidade, que se forme um corredor estreito, densamente edificado e, em consequencia, forçosamente congestionado.

9.º — Rodovia para Itú e Indaiatuba. — Tratamento egual de n.º 1.

10.º — Rodovia para Vira Copos. — Egual á anterior. Attenderá possivelmente ao futuro aeroporto.

11.º — Rodovia para Rosêira — Egual á anterior.

12.º — Rodovia para o Asylo de Invalidos. A estudar, dependendo da formação ou não do parque industrial ao longo da Paulista, desse lado.

Na hypothese affirmativa, a arteria passará a ter certa importancia, ao menos como via de passagem de operarios. As duas travessas da Sorocabana, em tal caso, devem ser estudadas ou melhoradas.

13.º — Rodovia para Limeira. — Egual á de n.º 1, abrindo um ramal para a zona industrial acima mencionada.

14.º — Rodovia para Cosmopolis. — Egual á de n.º 1.

15.º — Radial para o Chapadão — Traçado entre as duas anteriores, para remediar o grande espaçamento dellas. Tratamento egual á de n.º dois.

PUBLICAÇÕES

"O MALHO"

Recebemos o ultimo numero de "O Malho" a sempre interessante publicação carioca.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Acabamos de receber o ultimo numero da "Illustração Brasileira" optima publicação que traz como de costume, magnificas paginas de texto e illustrações.

"REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO"

Recebemos o fasciculo III do volume XXXII da "Revista da Faculdade de Direito" de S. Paulo.

O presente numero traz collaborações dos profs. Eurico Altavilla, João Arruda, Noé Azevedo e suas secções habituaes bastante desenvolvidas.

"SHERLOCK"

Está em circulação a revista "Sherlock", interessante publicação especializada em assumptos policiaes. As suas 100 paginas illustradas constituem uma agradavel leitura. Sensacionaes novellas e contos de autores celebres na literatura policial enfeixam o numero de estréa, de "Sherlock".

"Sherlock", instituiu em seu primeiro numero dois interessantissimos concursos e dos quaes não temos noticia tenha sido feito por qualquer outra revista do genero.

"Sherlock", que circulará nos dias 1 e 16 de cada mez é uma revista que nasceu victoriosa. A sua materia foi bem escolhida.

Emfim, a esmerada publicação de propriedade do nosso confrade sr. Mario Amazonas, director do "Jornal da Noite" de Santos e dirigida pelo dr. Amador Cysneiros, teve com o seu numero de estréa entrada triumphal na imprensa brasileira.

"O CANTOR ROMANTICO"

Já está á venda o n. 16 d'"O Cantor Romantico", a publicação popular que appareceu e dominou o mercado acto continuo.

O presente numero estampa na capa da frente um expressivo retrato de Procopio Ferreira, e na de trás uma bonita "pose" de Lily Pons, o extraordinario soprano franceza.

No texto "O Cantor Romantico" reproduz letras das musicas do filme portuguez "Trevo de 4 folhas", do filme americano "A parisiense", do filme "Novos écos da Broadway", etc.; piadas; "bolas" e "venenos" de nosso radio; uma chronica feminina; continuação do concurso de letras, etc., etc. "O Cantor Romantico" encontra-se á venda em todas as bancas de jornaes desta capital. O n. 17 desta publicação está annunciado para o proximo dia 8 de maio.

EM MEMORIA DO DUQUE DE CAXIAS

INAUGURADA NO QUARTEL DO 4.º B. C. UMA HERMA DO BRAVO CABO DE GUERRA

Realizou-se hontem, á tarde, no quartel do 4.º Batalhão de Caçadores, uma grande festa civico-esportiva, de que participaram não só os elementos daquella unidade do Exercito Nacional, como tambem diversos athletas da Liga de Esportes da Marinha, que vieram a São Paulo expressamente para esse fim.

Os festejos foram organizados pelos officiaes e estiveram bastante concorridos. A herma do Duque de Caxias, collocada em frente á entrada principal do quartel, foi descerrada pelo general Almerio de Moura, que proferiu algumas palavras allusivas ao acto. Tomou a palavra, após, o sr. Garcia Pires, auditor militar em São Paulo, que falou sobre a personalidade do grande cabo de guerra. Ao concluir seu discurso, a banda de musica do batalhão xecutou o Hymno Nacional.

Em seguida foi inaugurado o picadeiro "Tenente-coronel Pedro Pinho", tomando parte nos festejos officiaes e inferiores.

Dando proseguimento ao programma, fez-se a leitura da ordem do dia, seguindo-se algumas evoluções do B. C., cuja formatura mereceu applausos dos presentes. Em seguida, uma commissão de funccionarios do Banco do Brasil fez entrega de uma bandeira nacional ao batalhão, bandeira que foi adquirida por subscripção entre os funccionarios da filial de S. Paulo.

A seguir, teve inicio a parte esportiva do programma organizado.

Um filme sobre a Hungria

Por iniciativa do dr. Lajos Boslar, consul da Hungria nesta capital, será exhibido no proximo dia 29 do corrente, ás 10 horas, no Cine Paramount, um filme sonoro sobre a Hungria, mostrando os seus centros de civilização e cultura, a original belleza de Budapest, o rithmo da sua industria moderna, bem como a vida dos campos e o que de mais bello possue o "folk-lore" hungaro.

BRAVOS, ODUVALDO!

NOVA YORK, 24 (A. B.) — Todos os chronistas theatraes da imprensa novayorkina fazem as mais lisongeiras referencias ao successo da artita dramatica argentina, Paulina Singerman, a peça "Amor", de autoria do autor theatral brasileiro Oduvaldo Vianna, que foi estreada, triumphalmente, hontem, num dos mais elegantes theatros da Broadway.

LIVROS NOVOS

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE — AREOBALDO E. DE OLIVEIRA LIMA — São Paulo.

O livro do sr. Oliveira Lima aborda o assumpto, sempre actual e interessante da immigração. E, tratando de immigração, tece commentarios sobre o ponto nevralgico do problema, a immigração japoneza. Todo mundo sabe o mundo de tinta, o tempo gasto, e até os desaforos que já se trocaram, através do estudo desse rumoroso caso. Na Camara Federal elle tem sido motivo de diatribes formidaveis em que os nossos legisladores se emparelham na ansia de refundir normas e estabelecer padrões rigidos para a direcção dos acontecimentos. Quem pensa dois segundos sobre a materia e contempla o panorama immenso e contristador duma terra vastissima, onde a população se distribue de maneiras diversas, deixando claros enormes, não póde deixar de affirmar que a immigração é uma solução innegavel e donde não ha fugir, para essa disseminação de gente por area demasiado vasta. Isso não entende, entretanto, o legislador, conhecedor livresco do assumpto. Assim não pensam os homens que fazem as leis, em nossa terra, e que, longe de estabelecer as normas em leis ordinarias, de facil modificação, flexiveis aos interesses da nação, fixam essas normas numa Constituição, cimentando-as no sarcophago que é a nossa Carta Magna.

Como o homem se agita e pensa, — mórmente aquelle que tem interesse directo em alguma coisa, — o assumpto, embalsamado pelos constituintes, tem vindo, de quando em vez, á balla, e tem sido commentado, com mais ou menos acrimonia, com mais ou menos conhecimento, — mas sempre commentado, o que quer dizer que é assumpto actual e que impõe solução mais consentanea com a realidade e mais de accôrdo com os interesses do paiz, do qual se divorciaram os homens que introduziram o dispositivo sobre immigração na Constituição e deixaram-no enkistado nella como ostra em rocha maritima e profunda.

Agora nos vem o sr. Oliveira Lima com alguns commentarios sobre o assumpto, algumas considerações de ordem pessoal e um estudo resumido mas sério das condições locaes e das condições collectivas da gente japoneza e da gente brasileira que vae recebel-a. O que mais interessa, no livro, é a opinião do autor acerca da situação criada, do impasse. E essa opinião elle nos dá, apoiando-a na dos srs. José Americo de Almeida e Epitacio Pessôa. Diz o sr. José Americo de Almeida: "Ha em nosso paiz uma necessidade que subleva todos os nossos problemas: a exploração racional da terra. E o japonez é por excellencia o factor desse aproveitamento economico. E' o agronomo que sabe conhecer e cultivar o sólo. Já ha muitos padrões no Brasil de transformação de tratos de terra que se afiguravam safaros em fecundos celeiros, pelos seus methodos. Em vez de campos experimentaes custeados pelo governo, os centros de actividade dos japonezes poderão ser, em alguns Estados de economia incipiente, verdadeiros modelos de producção agricola."

O autor cita o sr. Julio de Revoredo que, no seu livro "Immigração", apontou as causas da ultima lei americana que restringia a entrada de trabalhadores estrangeiros. Eis as causas, para compararmos com as condições brasileiras:

a) — imposição das "Trade-Unions", descontentes com a competição dos braços estrangeiros;
b) — saturação de immigrantes;
c) — decrescimo da natalidade nas familias 100 °|° americanas;
d) — preconceitos de raça;
e) — crise de assimilação.

Apoiada nessas causas a Republica norte-americana resolveu baixar a quota de entrada de immigrantes, fixando o numero delles em 150.000 annualmente. Vejamos, por um instante que seja, — porque o assumpto não exige grandes gastos de intelligencia para se encontrar uma solução racional, — vejamos se essas causas conferem com as que o Brasil poderia apresentar para ter tomado resolução identica e forjado um dispositivo constitucional que se tornaria uma barreira de ferro e cimento entre o povo e o progresso. Não lutamos com a abundancia de braços para o trabalho; não estamos em estado de saturação de immigrantes, não notamos decrescimo de natalidade nas familias brasileiras, não nos agitam preconceitos de raça. Resta-nos a crise de assimilação.

Ella não constitue, entretanto, um obstaculo tão grande, tão irremovivel, tão temeroso, que nos obrigue a abandonar, definitivamente, o problema, — não fazendo mais, desse modo, do que lhe dar a solução mais simplista, mais acanhada, mais desoladora. Ninguem poderá negar que a assimilação do elemento japonez offerece mais difficuldade que a de qualquer outro elemento que nos tenha vindo, em correntes immigratorias. E nem poderia deixar de ser desse modo, uma vez que as diversidades de raça, de lingua, de religião, de usos, de costumes, é grande, — mas não irremovivel, note-se. Deixar que se constituam, no interior do paiz, nucleos de homens de raça differente, que não têm communicação com o resto do paiz, por falta de meios de transmissão do pensamento e por falta de meios de transporte, será um erro tão grande quanto prohibir a entrada de immigrantes num paiz que não poderá progredir sem elles. Mas, não se diga que isso tem acontecido e póde acontecer sómente em se tratando do elemento amarello porque assistimos, ha annos e annos, a vida quasi autonoma das communidades allemãs de Santa Catharina, sem que nos atemorizemos com o caso, nem pensemos em computar o allemão como elemento nocivo á nossa organização nacional. A quota de 2 °|° se refere a todas as raças, a homens de todos os paizes, mas é sabido que ella foi imposta com os olhos voltados para a immigração japoneza, menos victima do que o proprio paiz nesso desvario de legisladores apressados.

Cumpria uma politica de immigração, como ha uma politica de administração, — que alcançasse todos os aspectos do problema, o da distribuição, o da disseminação, o da assimilação. A entrada de immigrantes, a rodo e sem destino, ou destinados a abrir caminho no sertão bruto que o homem da terra não quer devassar, não constitue sómente uma falta de visão e um erro profundo, mas um depoimento contra a politica do governo que as permitte, que as tolera, que as não atalha com as providencias necessarias, destinadas a preservar o paiz dos males provenientes duma assimilação que é ainda mais demorada e aggravada, porque os proprios dominadores do paiz contribuiram, com a cegueira de permittir os nucleos, para isso.

Mais uma nota: a nova phase, o novo aspecto politico e social dos paizes europeus, o advento das dictaduras, tornou impossivel a vinda de correntes immigratorias, provenientes desses paizes. O elemento italiano, como o elemento allemão, altamente productivo e de contribuição inestimavel para o progresso do nosso paiz, cessou de vir.

A unica fonte de homens para solucionar o problema da vastidão da área brasileira, em contraste com a escassez de população, é o Japão.

O japonez emigra, todo mundo sabe disso, e o autor deste livro frisa muito bem, emigra porque a área cultivavel da sua terra natal é escassa. As condições da immigração japoneza não podem ser melhores porque o elemento que vem daquelle paiz é alphabetizado, não remette bens para a terra de origem, deve possuir alguma coisa de seu, e possue ainda outros requisitos que o tornam altamente productivo ao paiz a que se destina. Estancar essa fonte é matar a immigração. E chegar a esse ponto representa atrasar o progresso brasileiro de u'a maneira tão consideravel que não podemos avaliar no momento presente mas que as gerações vindouras avaliarão na sua justa medida, mas quando já fôr tão tarde que nada mais restará do que continuar ou constatar o mal.

O livro sobre "A Immigração Japoneza para o Estado da Parahyba do Norte", aborda ainda outro aspecto das coisas. Passa pela questão discutidissima das raças, da sua pureza e da sua impureza. Ora, essa questão, tão especiosa e tão falsa, posta em equação por homens levados ao desvario da paixão politica, não representa coisa alguma de ponderavel para o desenvolvimento do Brasil.

Somos uma mistura, como dizia Manuel Bomfim, uma mistura innegavel, que poderá, um dia, constituir um novo padrão de homens, mas que está longe de pretender constituir uma raça. Não ha raças puras, — ha homens pretenciosos e ridiculos.

Oliveira Vianna, citado pelo autor, se refere, — argumento de que se servia Miguel Couto, — a raças com maior ou menor coefficiente de eugenia, grupos de homens mais efficientes ou menos efficientes. Opina que os europeus são mais efficientes, têm um maior coefficiente eugenico. Póde ser. O que é difficil, admittido como certo que o immigrante europeu seja o melhor, do ponto de vista da efficiencia, é provocar a vinda de grandes correntes immigratorias, provenientes desses paizes. Tambem é da minha opinião que os habitantes de Marte são perfeitamente aptos a colonizar as terras que lhes forem destinadas, — o problema é trazel-os ao Brasil.

O problema deve ser o real, o positivo, o existente. Não devemos apparentar erudição nem perder tempo em questões de somenos. A unica fonte de homens, aptos ao trabalho, sobrios, productivos, é o Japão. Derrubemos a barreira de 2 °|°. Provoquemos a vinda de correntes immigratorias japonezas. Mas, na collocação e na distribuição desses grupos humanos, tenhamos um pouco de senso commum, não é necessario talento nem sociologia, e façamos com que elles se agglutinem o mais cedo possivel na collectividade brasileira. Um ultimo reparo. A Constituição que rege os destinos do Brasil foi organizada com tanta sabedoria e tanto descortino que, não tinha um anno de vida, gatinhando ainda, provocou, no seio do proprio governo, o advento de uma corrente fortemente revisionista. Isso indica que ella correspondia muito bem á realidade...

NELSON WERNECK SODRE'

TEL-AVIV, a capital da "Terra Promettida"

A cidade que é um poema de luzes e de cimento armado sobre a areia dos desertos

RAPIDA HISTORIA DA MAIS BELLA METROPOLE DO ORIENTE

O velho sonho judeu perturbado pelo barulhento e vibrante "jazz - band" occidental

A O norte de Jaffa, a cidade judia de Tel-Aviv, a nova Jerusalém.

E' opportuno — numa hora em que a Palestina vive horas angustiosas divulgar o offerecimento ao conhecimento geral, coisas da Palestina actual, acerca de cuja existencia só se popularizou seu famoso Muro das Lamentações e as photographias de feridos em diversas refregas.

A Palestina, além de possuir a cidade das lendas, tem ainda a cidade do futuro. Não importa que Jerusalém seja sua capital politica.

Tel-Aviv é, em realidade, uma capital economica. E' em Tel-Aviv que se toma o pulso do seculo vinte.

Fundada em 1908, foi-se accelerando o seu progresso no crescimento, na modernização, até chegar a ser uma sentinella avançada do Occidente para a Asia, fechada em seu secular mysterio.

Sessenta familias judias decidiram fundar uma povoação. Uma dessas iniciativas cheias de epopéa, em que a vontade é posta á prova de fogo.

Familias que em Jaffa pagavam alugueis muito elevados foram aquellas que fundaram a nova cidade, e assim levantaram nas dunas arenosas a sonhada povoação.

Tal foi o nascimento de Tel-Aviv, a "montanha primaveral", actualmente fortalecida numericamente pelas caravanas judias que emigraram da Allemanha do terceiro Reich.

Os viajantes que relatam as suas impressões, ao regressar desta nova maravilha, manifestam sua admiração pelo impressionante impulso da cidade para o porvir.

Em suas amplas ruas, perfeitamente delineadas, entre predios de architectura moderna e cafés repletos, as surprezas luminosas dos "halls" dos cinemas e as portas metallicas se succedem; ao longe faiscam os letreiros luminosos com a visão rapida dos automoveis reluzentes.

Theatros, grandes edificios, asphalto, fócos, limpo e bem illuminada, a cidade judia é uma estrella de cimento e aluminium cahida sobre os areiaes desolados

O MOVIMENTO sionista (nacionalismo judeu, reintegração á Palestina, independencia nacional) faz resaltar a importancia de Tel-Aviv, para destacar as condições da raça na marcha para a civilização e o progresso. Dizem:

— Não só nossa raça está representada no occidente por grandes sabios: Einstein, Freud; por grandes escriptores: Zweig, Cansinos Assens, o grande Heine; grandes musicos: Elma, Jacha Haizf, Kreysler, Ansermet, como tambem temos massas que, além de seu reconhecido espirito commercial, têm uma grande vontade, sempre posta á prova na historia. "A montanha primaveral" é nossa carta de apresentação, se outras por si não bastarem."

Mas o movimento carece de sentido real da situação, ou, o que é mais possivel, dissimulal-o muito bem.

Sabe-se qual é a real situação da Palestina. A actual luta entre arabes e israelitas tem um significado mais profundo que o de uma simples questão racial ou religiosa. Trata-se de uma evidente manobra do imperialismo occidental, que sabe distribuir bem as armas que põe nas mãos de seus colonizados orientaes.

A' Inglaterra interessou-lhe ser arbitro destas incidencias arabo-semitas. Mais tarde, vendo o perigo de tal esporte, preferiu pacificar a ambos os povos. Mas eis que a Abyssinia salta do mutismo internacional sobre o tapete vermelho, e o trafico clandestino de armas toma differentes rumos.

Affirma-se que a Inglaterra armou de maneira prodiga os ethiopes, falando-se tambem do apparecimento de um novo Lawrence que, á imitação do da Arabia, combateria "por sua conta" em favor do "Negus". Estas coisas circulavam quando se desatou a luta da Palestina. E os criticos especialistas relacionaram estas sublevações arabes com o extremecimento de relações anglo-italianas.

Se o movimento sionista realiza seu proposito de repovoar a Palestina, teremos as massas judias conduzidas á colonização de terras — já que não é um paiz productor — ao serviço de um novo imperialismo, ou quiçá de qualquer dos imperialismos dominantes, controlados pela banca judia.

Trata-se de criar uma republica semita: sim, uma nação, mas não na forma em que a preconizam os sionistas, mas eliminando os grão-senhores que utilizam sua condição de hebreus para realizar magnificos negocios. A nação judia terá que ser a nação das massas judias, unicas sacrificadas pelos movimentos regressivos.

A' cerca da capacidade da nacionalidade judia, Byro Byan, na União Sovietica, e Tel-Aviv na Palestina, são as cartas de recommendações de um povo perante a historia.

* * *

Tel-Aviv, com seu aspecto de cidade de turistas, com caracteristicas proprias, com elementos subjectivos para constituir uma creação authentica, encontra-se neste momento ante o mundo, coberta por uma cortina de fumo... Por trás della, os "filhos do deserto", discipulos do propheta, ensaiam a pontaria com grande satisfação dos italianos.

Só fóra do fóco de influencia dos traficantes de armas, dos inventores de guerras, de crises de super-producção e demais bellezas visando a trustificação das machinas e fontes de producção, só longe de tudo isto se póde criar com tranquillidade uma nação, actualmente. E como não existe sobre a terra lugar que esteja longe de taes coisas, contra taes coisas deve estar alguem que queira construir algo.

Por isso as massas judias não vão á Palestina senão quando expulsas de alguma parte.

* * *

Tel-Aviv conta, actualmente, com mais de 50.000 habitantes, com tudo o que póde desejar uma cidade moderna. Seu povo é racialmente homogeneo; governa-se por si proprio, politicamente, embora economicamente dependa da Inglaterra, como toda a Palestina.

Neste historico momento para aquella terra, é preciso destacal-a como a mais importante cidade daquellas regiões. Jerusalém é a lenda e a poesia. Tel-Aviv é a poesia da realidade, com seus canticos de aço e pedra.

Jerusalém é o Muro das Lamentações; Tel-Aviv é a Montanha Primaveral, como seu nome o indica e como apparece na chronica, por sobre os seculos que pesam sobre aquellas tradicionaes regiões.

"Em Tel-Aviv — diz Harold Shpstone — fala-se todos os idiomas do mundo, mas é uma cidade unica".

Nem imitação occidental nem occidentalização do Oriente. Tem personalidade propria.

Desde sua criação, em 1908, atravessou periodos dramaticos.

Durante a guerra européa, a cidade foi evacuada, lapidando-se todas as casas. Era uma cidade fechada como um sepulcro.

Já em 1918, como já dissemos, passou a ser o que hoje significa: uma carta de apresentação que os judeus exhibem ante a historia, para occupar o lugar que lhe corresponde.

Avenida Herzl, uma das grandes artérias de Tel-Aviv, que surgiu como por encanto dentre as dunas de areia. E' uma cidade retintamente moderna

REVISÃO DO PROCESSO MILITAR

Cogita actualmente o governo de mandar rever o Codigo do Processo Militar, medida que aliás desde a ultima reforma vem se tornando dia a dia mais inadiavel, dado o caracter de verdadeira deformidade que o decreto da referida reforma implantou no codigo, de maneira a anarchizar o processo militar, criando insuperaveis difficuldades aos applicadores da lei movimentadora do fóro militar.

A revisão do processo, a cargo da douta commissão a ser nomeada, deve ter em vista, a nosso ver, as seguintes necessidades aconselhadas pela applicação na pratica diaria, do C. J. M.:

1.º — Serem abolidas, nos inqueritos policiaes militares, as chamadas "soluções" a cargo dos commandos militares, que podem, não obstante boa fé e a melhor das intenções da autoridade solucionadora, encobrir, na punição disciplinar, facto criminoso que só pelo perito, ou melhor, pelo jurisperito, poderia ser descoberto e devidamente punido. E seria viavel ladear-se o defeito da lei, dada a hypothese de se manter o dispositivo das "soluções", obrigar a autoridade solucionadora, qualquer que seja sua decisão, a remetter os autos do inquerito á auditoria competente, para ahi ser melhor examinada a especie, mediante vista aberta ao representante do Ministerio Publico, unico a quem seria licito pedir archivamento de todo e qualquer inquerito, em caso de inexistencia de facto ou acto criminoso; ficando implicitamente prohibido aos commandos militares, determinar o archivamento de inqueritos policiaes militares, uma vez instaurados.

2.º — A denuncia deve ser apresentada pelo Ministerio Publico ao auditor, que, no caso de recebel-a, mandará citar o réo e as testemunhas ou requisitando-os, conforme a especie; e presidirá como juiz singular a todas as diligencias do summario da culpa até o interrogatorio inclusivé.

3.º — Terminadas as diligencias do summario da culpa, interrogado o réo (se presente) e offerecidas as razões de accusação e de defesa, procederá o auditor, em dia e hora designados, com a presença do promotor e do representante do commando da Região ou autoridade correspondente da Armada, ao sorteio do conselho de justiça que, compromissado, reunir-se-á em sessão secreta (se necessario) ou publica, na qual o auditor fará relatorio imparcial e minucioso das provas da accusação e da defesa, passando o conselho a deliberar immediatamente mediante votação na forma prevista no art. do C. J. M., pela pronuncia ou impronuncia do accusado, ficando na primeira destas hypotheses, classificado o delicto. Seria dispensado o sorteio, em se tratando de praças de pret, em que os autos, após o interrogatorio e razões de accusação e defesa, seriam presentes ao conselho permanente, para o fim previsto.

4.º — Pronunciado o accusado e classificado o delicto para os effeitos legaes, será recommendado na prisão em que se achar ou ficará sujeito a prisão e livramento, lançando-se-lhe o nome no ról dos culpados; e é designado dia para o julgamento se preso estiver, ou aguardando o processo sua captura ou apresentação, se foragido. E quando capturado ou apresentado, será, se ainda não foi, interrogado e intimado em forma legal do despacho de pronuncia, para que possa do mesmo recorrer, dentro do prazo previsto no C. J. M.

5.º — No caso de impronuncia, cabe recurso voluntario ao Ministerio Publico, ou necessario se a decisão recorrida basear-se em dirimente ou justificativa legal.

6.º — A deserção de praças será julgada nas auditorias e pela fórma prevista no C. J. M., perante o conselho permanente; convocando-se o supplente de auditor e adjunto de promotor, para funccionarem nos conselhos que se tornem necessarios, em caso de accumulo de serviço e observadas, quanto ao processo, as disposições vigentes no C. J. M.

7.º — No processo de deserção de official, equivalem o termo e mais documentos ao despacho de pronuncia para os effeitos acima previstos. E, presente o accusado ou capturado, se não tiver provas ou allegações de defesa, será interrogado se ainda não o foi, e submettido a julgamento, perante conselho especial e em dia e hora designados.

8.º — Cabe ao auditor, como juiz singular, o julgamento de conscriptos insubmissos, com a assistencia do Ministerio Publico e a defesa do réo presente, dando-se recurso de suas decisões, previstas no C. J. M., é dizer, appellação ou recurso, conforme a especie. Podendo o auditor convocar o supplente e adjunto de promotor, para julgarem taes processos, em caso de accumulo de serviço; tendo estes funccionarios, jurisdicção restricta a esses casos.

— Taes medidas, adoptadas no actual codigo de justiça militar em substituição ás que regem os casos aqui previstos; e outras que á douta commissão parecerem uteis, trarão grande economia de tempo, facilitando sobremodo a ardua missão dos applicadores da lei militar, poupando ao Egregio Supremo Tribunal Militar, enorme somma de trabalho, em grande parte oriundo das imperfeições do vigente codigo de processo.

Estando as diligencias da formação da culpa a cargo do auditor, como technico, fiscalizadas pelo promotor e pelo defensor ou curador, será perfeita a apuração do facto criminoso, suas circumstancias e a responsabilidade do delinquente, sem que dahi advenha inconveniente á disciplina e á ordem das corporações armadas, cujos interesses ficam perfeitamente resguardados pelo juizo collectivo do conselho de justiça, que tomará conhecimento da prova feita, para deliberar sobre a pronuncia ou impronuncia e, a seguir, pela condemnação ou absolvição, em sessão de julgamento.

São observações feitas em nossa não pequena experiencia, nesse importante departamento de justiça, que esperamos, como suggestão, sejam meditadas pela douta commissão revisora.

Se adoptadas estas suggestões na revisão, substituindo dispositivos identicos do C. J. M., dissipam-se as contradicções dessa lei processual e suppridas quanto possivel ficam, varias lacunas e pontos omissos que têm demandado não pequeno esforço do Egregio Supremo Tribunal Militar, quando se offerece ensejo de applicar as disposições defeituosas, obscuras, omissas, ou ambiguas a casos emergentes, o que se vê de não pequeno numero de accordams.

E' nossa despretenciosa opinião.

São Paulo, 22-4-937. — **Lauro d'Assis Brasil** — advogado.

Estabelecido um novo serviço aéreo da Pan American Airways

A NOVA LINHA BUENOS AIRES-LA PAZ, VIA CORDOBA, TUCUMAN E E SALTA

A aviação commercial sul-americana conta, a partir desta semana, com uma nova e importante linha de transporte aereo ligando o interior do continente ao Atlantico, pois em consequencia das negociações entre o governo boliviano e a Pan American Airways, esta companhia acaba de estabelecer a ligação aerea da capital platina com a capital bolivina com escalas em Cordoba, Tucuman e Salta, na Argentina, e Villazon, Uyuni e Oruro, na Bolivia.

Serviço de grande importancia, cuja criação se deve a solicitações instantes das populações argentina e boliviana, a nova linha aerea será operada provisoriamente uma vez por semana em ambos os sentidos, proporcionando á Bolivia novas perspectivas de desenvolvimento por meio de um intercambio mais activo com os demais paizes do continente.

Trata-se de um acontecimento alviçareiro para a vinculação material e moral dos paizes americanos, marcando uma época na historia dos transportes aereos nesta parte do continente.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

Francisco Ferreira Garcia, 1|3 parte terreno n. 84 dos Campos da Escolastica, 20:000$; Francisco Ferreira Garcia, 2|8 partes terreno n. 94 e 96 dos Campos da Escolastica, 10:000$; Fausto Pagetti, terreno pegado ao predio n. 21 da rua Theodureto Souto, 13:000$; Luiz Favaron, terreno Villa Firmiano Pinto, 2:400$; Antonio Rodrigues Samarão Guimarães Junior, terreno frente rua Morro Alto,...... 12:800$; Napoleão Primo, predio rua General Lecór, 193, 30:000$; Christina Pesce e outra, predio rua Santa Rosa, 278,.... 100:000$; Sentino Manucci, terreno rua Ottilia — V. Esperança, 1:250$; Norival Furtado, predio av. Celso Garcia n. 440,.... 12:000$; Thomaz Della Posta, terreno á Linha dos Menezes, 32, 2:000$; Bianor Kneese Figueiroa Faria, terreno frente rua General Fonseca Telles, 14:500$; Corpo Giuseppe, predio rua Casemiro de Abreu, 40, 23:000$; Salim Barncat e sua mulher, predio rua Caconde, 484, 77:500$; Valerio Domingos Carvalho, predio rua Henrique Monteiro, 11, 5:000$; Francisco Ferreira Garcia, terreno á alameda Jahu', 30:000$; Francisco Ferreira Garcia, 1|3 parte terreno n. 73 dos Campos da Escolastica,.... 40:000$; Agostinho De Lucca, terreno á rua Gregorio Serrão, 7:000$; Antonio José Fernandes, 2 terrenos, sendo um á rua Paulo Orozimbo e outro á avenida Jurucê, 9:417$600 — total: 410:781$600.

Concurso para o Instituto dos Industriarios

AS INSCRIPÇÕES SERÃO ABERTAS EM MAIO, NESTA CAPITAL

Pela lei n. 367, de 31|12|36, foi criado o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, e cujo fim principal é conceder aposentadoria a seus associados e pensão aos respectivos beneficiarios.

Os cargos do referido Instituto, na conformidade do que dispõe o art. 17 da mencionada lei 367, serão providos por concurso, para effeito de effectividade, devendo as inscripções ser abertas nesta capital, em maio proximo.

Nenhum cargo technico ou administrativo será provido sem concurso, e instrucções completas e programmas serão fornecidos a todos os interessados com a necessaria antecedencia.

Revistas para senhoras

A Livraria Annunziato, á rua São Bento, 302, acaba de receber a maior quantidade e melhor qualidade em revistas exclusivamente para senhoras, quaes sejam: — "Ladies' home journal", "Woman's home companion", "Mac Call magazine", "Goodhousekeeping", "My home", "Modern home", "Ideal home", American home", "Woman's digest", "Britannia and eve", além de diversas revistas e figurinos, como: — "Vogue", "Harper Bazaar", "L'Art et la mode", "L'Officiel", "Votre beauté", Plaisiers de France", "Jardin des modes", "La femme chic", "Modes et travaux", etc. etc.

CULTO EVANGELICO

EGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA

(Rua dos Inglezes, esquina da rua dos Francezes)

"O proto-martyr da Egreja primitiva", é o assumpto da lição que vae ser estudada hoje, ás 9 horas e meia, na Escola Dominical desta egreja.

A's 10 horas e meia, proseguirá um breve culto matinal, dirigido pelo pastor da egreja local.

A' noite, ás 19 horas e meia, será realizado o costumeiro culto publico, em adoração a Deus pregando o pastor revdmo. Avelino Boamorte.

Na proxima terça-feira, ás 20 horas, haverá a reunião da Sociedade de Esforço Christão, e será estudado o topico: "Por que devemos sempre ser fieis a Jesus?" Apocalypse cap. 2 vs. 10 e 11. Este assumpto será desenvolvido pelo sr. Bazilio José Coelho.

E' franca a entrada em todas essas reuniões.

EGREJA PRESBYTERIANA DA LAPA

(Rua Engenheiro Fox, 6)

Nesta egreja realizam-se hoje os seguintes actos religiosos: ás 9 horas, Culto a Deus, com estudo do Novo Testamento, no Evangelho segundo São Matheus; ás 10 horas, Escola Dominical; ás 18 horas, reunião da Liga de Jovens; ás 19 e meia horas, Culto a Deus, prégando o revdmo. Amantino Adorno Vassão, pastor da Egreja sobre: "Porque a morte é lucro para o christão".

A entrada é franca.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

Rua Helvetia, 772

No culto do dia, ás 11.30 horas, o revdmo. Renato Ribeiro dos Santos, prégará sobre o thema: "A carta de liberdade".

A's 20 horas, o mesmo orador falará sobre o thema: "Para quem iremos?"

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O DIA DE HOJE

A commemoração lithurgica de hoje é a da quarta dominga depois de Paschoa. Ladainhas de Maio. São Marcos Evangelista. Rito semi-duplex. Paramentos vermelhos.

Na Cathedral, matrizes, principaes egrejas, capellas e oratorios, serão hoje celebradas missas, conforme o horario estabelecido para os domingos e dias santos de guarda.

ASSOCIAÇÃO MARIANA DE SENHORAS DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Esta associação constituida pelas mães e irmãs dos alumnos do Collegio de S. Luiz e outras da nossa alta sociedade, sob a invocação de Nossa Senhora do Bom Conselho, promoveu um triduo, preparatorio da festa de sua padroeira a realizar-se amanhã. Haverá hoje missa ás 8 horas e conferencia ás 20 horas, após a qual será dada a bençam do SS. Sacramento.

Amanhã, missa ás 8 horas, de communhão geral, seguindo-se a admissão de novas congregadas, posse da nova directoria, bençam e reunião da congregação.

A directoria eleita que tomará posse amanhã, está assim constituida: presidente, d. Laura Ribeiro do Valle; vice-presidente, d. Thereza Pimenta de Castro; assistentes, dd. Conceição Pereira de Almeida; Nancy Coutinho e Analia Sousa Aranha; secretarias, dd. Nazareth Ferreira Siqueira e Magnolia Almeida Machado; conselheiras, d. Amalia Matarazzo, d. Isaltina Monzoni, d. Adelaide Pereira, d. Olympia de Barros Monteiro, d. Maria Elisa Lobo, d. Alice Maranhão Dente; mestras das aspirantes, d. Rachel Galvão, d. Alice Barros Monteiro, d. Constança Tolosa de Oliveira e Costa; thesoureiras, d. Cacilda Corrêa de Brito e d. Aurea de Salles Pujol; bibliothecarias, d. Creusa Ramos Nogueira e d. Lady Staraee; apontadoras, d. Hilda Leopoldo e Silva e d. Clarice de Castro; visitadoras dos enfermos: d. Candida Joly da Silva, d. Ottilia Moreira Lima, d. Nancy Coutinho, d. Magnolia de Almeida Machado; zeladoras: d. Conceição Pereira de Almeida, d. Thereza Pimenta de Castro, d. Nancy Coutinho, d. Nazareth Ferreira Siqueira, d. Fanny Breyne Freire, d. Aurea Salles Pujol, d. Hilda Leopoldo e Silva, d. Constança Tolosa de Oliveira e Costa, d. Lady Starace, d. Noemia Veiga de Oliveira, d. Georgina Melaragno, d. Candida Joly da Silva, d. Antonietta Corrêa Netto, d. Nathalia Pimenta de Padua, d. Isabel Lagôa Jordão, d. Cecilia Stefano, d. Creusa Ramos Nogueira e d. Cecilia Siqueira; leitoras: d. Thereza Christina de Quadros Meirelles, d. Alice de Barros Monteiro; catechistas: d. Antonietta Corrêa Netto, d. Lucia Ferreira, d. Dulce Campos Oliveira, d. Antonietta Rocha Azevedo, d. Zeneyde Paschoal, d. Maria do Carmo Pereira de Almeida, d. Alice Ferreira e d. Maria Luiza Loffredo; Oras dos Tabernaculos: d. Georgina Melaragno, d. Antonietta Corrêa Netto e d. Dolores Pimenta de Padua; costuras dos apostolicos, d. Elisa Pierotti; Obras das Vocações, d. Olga Magalhães Castro; Adoração Perpetua, d. Conceição Pereira de Almeida; encarregadas da séde: d. Thereza Pimenta de Castro, d. Isabel Lagôa Jordão, d. Dolores Pimenta de Padua, d. Elvira Orsi Bei, e d. Alice Mugayar; escola das empregadas domesticas: directora, d. Elvira Orsi Bei; professoras: d. Risoleta Carvalho Martins, d. Judith Landim e d. Thereza Giglio; commissão de syndicancia e dispensario: d. Amalia Matarazzo, d. Nancy Coutinho, d. Fanny Breyne, d. Adelaide Pereira, d. Risoleta Carvalho Martins, d. Nicolina Moreira Freire e d. Ottilia Moreira Lima.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NACIONAL

A directoria da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, baixou varios avisos aos congregados que vão tomar parte na grande concentração a realizar-se no Rio de Janeiro, informando-os do seguinte:

1.º) Os dois navios "Almirante Jaceguay" e "D. Pedro II", estão quasi lotados, restando algumas passagens sem leito, podendo, porém, o passageiro frequentar os salões de bordo e nelles passar a noite. O preço dessas passagens é apenas de 182$500, ida e volta. Os possuidores dessas passagens terão no Rio accommodações para dormir fóra do navio.

2.º) Não é necessario nenhum attestado de vaccina, nem qualquer outro documento.

3.º) Todos os que vão por mar devem, o mais depressa possivel, communicar ao presidente da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, sr. José Villac (á rua 24 de Maio n. 88), o seu nome por completo, edade e estado civil. Isto feito, receberão o coupon supplementar com a designação do vapor e numero da sua cabine.

4.º) O vapor "Almirante Jaceguay" sahirá ás 20 horas e o "D. Pedro II", ás 23 horas, do dia 30 de abril, devendo ambos chegar juntos ao Rio, ás 14 horas, do dia 1.º de maio.

5.º) Todos os catholicos de São Paulo são convidados para comparecer á Estação do Norte, na tarde do dia 29 do corrente, para receber a imagem de Nossa Senhora da Apparecida, reproducção exacta da verdadeira, e que vem da Basilica, para acompanhar os congregados que seguem, por mar, ao Rio de Janeiro.

A imagem chegará á Estação do Norte, ás 19 horas do dia 29 do corrente. Os congregados e as Filhas de Maria, os membros das associações religiosas e demais fieis, em geral, são convidados a apresentar-se na estação munidos de uma vela de cera. Isso com o fim de se organizar uma procissão luminosa, que transportará a imagem até á capella-mór da nova Cathedral. O andor, que conduzirá a imagem, constitue uma obra de fino gosto artistico, representando, em flores, a Basilica da Apparecida.

No dia 30 do corrente, processionalmente, esta imagem será conduzida á estação da Luz, dali seguindo com os Marianos para Santos, onde será enthronizada num dos vapores. No Rio desembarcará e, em procissão, será levada para a Cathedral Metropolitana.

FESTA SOLENNE DE S. JOÃO BOSCO

Na capella interna de São João Bosco, no Lyceu e no Santuario do Coração de Jesus, realiza-se hoje a festa solenne do fundador da Pia Sociedade Salesiana.

O programma de hoje, na capella interna é o seguinte:

A's 7 horas, missa festiva e communhão geral; primeira communhão de um grupo de 34 alumnos internos; durante a missa, cantar-se-ão motetes eucharisticos e lôas a São João Bosco; ás 9 horas, missa solenne, assistindo os alumnos e o povo. O "Coro de D. Bosco", da Associação "Ex-alumnos Salesianos", executará grandiosa missa do maestro Ravanello, a 3 vozes viris; depois da missa beijamento da reliquia de d. Bosco; ás 14 horas e meia, renovação das promessas do Baptismo, pelos neo-commungantes; ás 15 horas, solenne procissão com a estatua de d. Bosco, venerada na capella interna do Lyceu. Tomarão parte na procissão os alumnos do Lyceu, do Oratorio Festivo, os ex-alumnos salesianos, todas as Associações do Santuario (com os respectivos distinctivos e uniformes) e os devotos do Santo, com o seguinte itinerario:

Pateo do Lyceu, alameda Nothmann, alameda Barão de Piracicaba, alameda Ribeiro da Silva, rua Guayanazes, alameda Nothmann, alameda Barão de Rio Branco, alameda Glette, rua Dino Bueno e Pateo do Lyceu.

Na volta da procissão, no pateo central do Lyceu, panegyrico do Santo, pelo vigario geral, monsenhor Ernesto de Paula e bençam com o SS. Sacramento.

No Santuario do Sagrado Coração de Jesus, o programma de hoje é o seguinte:

A's 7 horas e meia — Missa de communhão geral das associações celebrada por monsenhor Ernesto de Paula; ás 9 horas e meia, missa solenne na Capella de D. Bosco; ás 15 horas, procissão de d. Bosco, como acima.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Setenario e festa de Santa Cruz

Começará amanhã, ás 20 horas, na egreja de Santo Antonio, sita á praça do Patriarcha, devendo terminar no dia 2 de maio proximo, o setenario que precede á festa de Santa Cruz, promovida pela Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

No dia 2 de maio, logo após ao septenario, realizar-se-á a Assembléa Geral ordinaria, para se proceder a eleição da nova mesa administrativa.

No dia 3 do alludido mez, ás 8 horas e 30 minutos, haverá missa com communhão geral, ás 10 horas, missa cantada com sermão ao Evangelho pelo padre Antonio Martins, coadjuctor da parochia do Braz, ás 20 horas, posse da nova mesa administrativa e solenne "Te-Deum".

Todas essas solennidades serão presididas pelo capellão da Irmandade, conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, com assistencia de todos os irmãos e irmãs, revestidos de suas insignias.

Pilulas esportivas

ACABA de alcançar o seu ponto culminante a crise que assoberba o Hespanha F. C. Cinco de seus directores acabam de solicitar demissão, em caracter irrevogavel, havendo grande movimentação nas hostes "hespanholas".

* * *

AMILCAR, o velho "mestre", deixou definitivamente o Corinthians, estando agora contractado para a direcção technica da Portugueza santista.

* * *

ESTA' em organização, nesta capital, o Campeonato Collegial, tendente a movimentar os nossos futebolistas das escolas secundarias, tal como no anno passado, com geral enthusiasmo.

* * *

O PALESTRA está cuidando com carinho da organização de um programma para inauguração da temporada nocturna, pois os trabalhos da illuminação do seu campo vão bem adeantados.

* * *

EM jogo amistoso, deverão encontrar-se dia 1.º de maio, em Santos, o gremio campeão de 1935 e a Portugueza.

Sabendo-se da rivalidade esportiva reinante entre os dois gremios locaes, esse encontro está despertando grande interesse.

* * *

HOJE, no Rio, o Villa Nova, de Bello Horizonte, enfrentará o S. Christovam, estando os quadros assim formados:

Villa: — Geraldo, Jahyr, Sergio, Belchior, Carazzo, Geninho, Téo, Izaias, Boncili, Peracio e Mestiço.

S. Christovam: — Magdalena, Mario, Oswaldo, Pinchim, Dodô, Affonso, Roberto, Vilegas, Caxambu', Quintani- lha e Carreiro.

Os prelios da Divisão Vermelha da Leci

LIGHT E POWER VS. KLABIN E COTONIFICIO GUILHERME GIORGI. OS ENCONTROS DE HOJE. COMPREENDEM A TERCEIRA RODADA DO CERTAME

O campeonato da Divisão Vermelha da LECI terá o seu proseguimento hoje, em sua terceira rodada, com a realização de mais dois prelios, reunindo Light e Power x Klabin e Cotonificio Guilherme Giorgi x C. A. Sudan.

O Klabin, na sua primeira partida deste anno, enfrentando o pujante quadro do novel filiado da LECI, o C. A. Sudan, num prelio disputadissimo, conseguiu com difficuldades sobrepujal-o pela contagem de 3 a 2, demonstrando no entanto achar-se preparadissimo para o campeonato deste anno. Hoje terá pela frente o Light e Power, que tambem, disputando sua primeira partida com o Guilherme Giorgi, sobrepujou-o pela expressiva contagem de 3 a 0. Desse modo ambos se acham, embora no inicio do campeonato, sem pontos perdidos e estamos certos que o prelio que vão disputar será optimo e renhidissimo e caracterizado pela disciplina, que é peculiar a estes dois conjuntos lecianos.

A outra partida desta manhã, será entre o Guilherme Giorgi e o C. A. Sudan, os quaes, como dissemos acima, não foram felizes na primeira pugna disputada, mas se acham dispostos, a desta vez, levar a melhor e, assim torna-se difficil prognosticar qual será o vencedor, pois ambos dispõem de quadros que desenvolvem um bom jogo de conjunto, sendo suas linhas atacantes ligeiras e perigosas quando se acham proximo á méta adversaria, e suas defesas fortes barreiras.

Para essas duas partidas a LECI tomou as seguintes providencias:

Light e Power x Klabin — Campo do Klabin, á rua da Coróa — Juizes: 1.ºs quadros, José Maserte; 2.ºs quadros: Raphael Notrispe — Representante da LECI, Alberto Masagão.

Cotonificio Guilherme Giorgi x Sudan — Campo do Guilherme Giorgi — Rua Almeida Lima, 285 — Juiz dos 1.ºs quadros: João Etzel — Juiz dos 2.ºs quadros: José Vigena — Representante da LECI, Luiz Damasco.

Horario para estes dois prelios: — 1.ºs quadros, ás 10 horas; 2.ºs quadros, ás 8,30 horas.

A phase final do campeonato paulista

PALESTRA E CORINTHIANS NA PRIMEIRA PROVA DA SERIE "MELHOR DE TRES" — AS PROVIDENCIAS TOMADAS

Durante o correr desta semana traçaram-se os mais variados commentarios a respeito do jogo de hoje no Parque Antarctica, que reunirá as equipes do Palestra e Corinthians — vencedoras do 2.º e 1.º turnos, respectivamente — na primeira partida

Teleco

da série final de "melhor de tres" em decisão ao titulo de campeão absoluto de 1936.

Já pelo natural enthusiasmo que despertam os cotejos entre corinthianos e alvi-verdes, já pela importancia realçada do embate desta tarde, este acha-se cercado de um grande interesse popular, constituindo um dos acontecimentos de maior vulto na phase actual do futebol paulista.

Assim, a expectativa dos affeiçoados é das mais ansiosas, sendo aguardado com indisfarçavel impaciencia o desfecho que terá a primeira partida de caracter decisivo. A importancia do prelio ficou amplamente demonstrada, além do que todos os prognosticos têm bandeado para um lado favoravel a um jogo verdadeiramente apreciavel pelos seus aspectos.

Sobre esse particular é que hoje se póde dizer mais alguma coisa, aliás com a unica preoccupação de despertar maior interesse dos espectadores para as phases de maior realce technico ou emocionantes. Na sua grande expectativa, o torcedor deixa, ás vezes, de apreciar grande parte da belleza do jogo, ansioso que está para ver gravado no "placard" a victoria de suas côres. A sua visão attinge, pois, unicamente os pontos marcados. No entanto, uma pugna como a de hoje, em que para alcançar o seu objectivo os dois contendores deverão dispôr-se não sómente com muita cautela mas com fartura de recursos technicos, nem sempre as boas jogadas resultam bola nas rêdes. Como não podia deixar de ser, a especie de apreciadores tambem se divide, pois são esses os aspectos preferidos por aquelles que vão ao campo com a predisposição unica de "assistir" a um embate futebolistico, sem paixão, ao passo que os partidarios mais fanaticos que fixam a sua attenção apenas nas acções de maior proveito pratico, ou seja, a conquista dos tentos.

Dividimos, assim, a "torcida" do méro espectador, para chegarmos á conclusão de que o embate entre palestrinos e corinthianos se afigura com predicados para corresponder aos desejos das duas categorias de publico que formam a assistencia.

Tudo indica que o "espectador" regressará satisfeito depois de presenciar bôa exhibição de futebol. De outro lado, o "torcedor" encontrará, durante o transcorrer da peleja, campo vasto para se ver numa situação das mais empolgantes, porquanto o jogo, na sequencia de perigos que reciprocamente apparecerão ás duas métas, ha possibilidades de sobra para a conquista da victoria por um dos contendores.

A equipe palestrina, que tem realizados soberbas actuações ultimamente,

Luizinho

está apta a corresponder esse desejo dos seus torcedores. E' patente a solidez de sua defesa, emquanto que o trio intermediario é, hoje em dia, um dos mais uniformes dos nossos campos. Além de constituir uma grande primeira barreira á linha contraria, dispõe de muitas energias para auxiliar efficazmente a sua vanguarda, com um apoio de grandes resultados. Assim apoiada, ligeira, e com homens intelligentes e decididos, a linha palestrina offerece permanente perigo á defesa adversaria, pois as suas tramas são, na maioria das vezes, concluidas com poderosos chutes dos seus cinco "artilheiros".

Technicamente, o Corinthians pretende effectuar esta tarde a maior surpresa da temporada. As suas condições actuaes, tal a confiança que o publico e jogadores têm, parecem ser das melhores, havendo, aliás, outros factores que concorrem para admittir-se esteja a potencialidade do "onze" em apurado gráu.

José reapparecerá no arco dos alvinegros, cuja defesa tambem é das melhores. Na linha média, Brandão é uma figura que dispensa maiores referencias ás suas possibilidades, emquanto que a vanguarda, onde Filó deverá ressurgir, está em grande fórma.

Jahú

Veremos, portanto, um embate onde a technica deverá estar bem representada, e a emoção surgir constantemente para os dois grandes grupos em que se divide a "torcida", onde as duas categorias de seus componentes, a que nos referimos acima, terão opportunidade de verem satisfeita a sua ambição.

PROVIDENCIAS DA LIGA

Para este jogo, a L. P. F. escalou:

Campo: do Palestra Italia — No P. Antarctica.

Juiz — Edgard da Silva Marques.

Juizes de linha — Fausto Molina Lang, Victor Ferreira, Victor Carratu' e Dino Janeiro.

Preliminar: campeão da Liga Hungara vs. 2.º quadro do Palestra.

Juiz da preliminar — Enéas Sgarzi.

Representante — Manoel Vieira de Sousa.

PROVIDENCIAS DO PALESTRA

Para este jogo, o Palestra Italia tomou as seguintes providencias:

Ingresso dos socios — Os socios terão livre ingresso no Parque Antarctica mediante a apresentação do recibo de abril (4), ou annuidade, acompanhado da carteira de identidade social.

Fiscalização — Para o contrôle de fiscalização, são convidados a comparecer, hoje, ás 13 horas, no campo social, todos os conselheiros e membros do Departamento Social do Palestra Italia.

Pavilhão de honra — No Pavilhão de honra sómente os socios de poltronas vitalicias do Palestra terão ingresso, não lhes sendo permittido fazer-se acompanhar de outras pessoas. Para ingresso no Pavilhão de honra é indispensavel a apresentação da carteira especial, cuja capa é de côr preta.

Cadeiras numeradas — Para maior commodidade do publico, foram installadas cadeiras numeradas no Pavilhão de honra, estando as mesmas á venda ao preço de 20$000 cada uma.

Coisas do tennis...

RESULTADOS DE JOGOS DO SEU CAMPEONATO INTERNO — AS PROXIMAS PARTIDAS

(Chamadas para os campeonatos da F. P. T.)

Prosegue animada a disputa do campeonato interno do C. A. Paulistano. As ultimas rodadas deram o seguinte resultado: Ubaldino Moro venceu Jarbas Aratangy, por 6-2, 6-3; Paulo Vampré venceu Raul Leite, por 7-5, 6-1; Caetano Caldeira venceu Salvio Arruda, por 6-2, 6-3; Abilio P. de Almeida venceu B. Elias Abrahão, por 8-6, 2-6, 6-3; Antonio Toledo Lara Filho venceu Paulo Leomil, por 6-2, 6-3; Octaviano Machado venceu Renato Bacellar, por 8-6, 4-6, 6-2; Marcos Ribeiro dos Santos venceu Sylvio Novaes, por 8-6, 6-4; Lucio Behrends venceu Eduardo Salem, por 6-2, 6-4; Luiz L. Vasconcellos Neto venceu Amadeu Perroni, por 6-4, 3-6, 6-4; Kurt Ortweiler venceu Persio Novaes Chaves, por 6-2, 6-1; Lauro Monteiro venceu Tasso Coelho dos Santos, por 6-3, 6-3; Alice Dalla Déa venceu Ida Garcia, por w.o.; Olivia Silva venceu Daisy Bastos, por 6-0, 6-2; Emmanuel Klabin venceu Francisco L. Ribeiro, por 7-5, 7-5; Amanda Brandão-Urbano Amaral venceram Ruth Souto-José Dias de Castro, por 6-4, 6-4; Helio Motta venceu Carlos A. de Campos, por 8-6, 6-4.

Damos, a seguir, a relação das proximas chamadas:

Hoje — A's 9 horas — Maria Theresa de Castro vs. Victoria de Castro, quadra n. 1; Mercedes Carvalho Pinto vs. Amanda Brandão, quadra n. 2; Suzi Arruda vs. Ruth Souto, quadra n. 3; venc. jogo Sylvia Godoy-Olga Buckup vs. Sylvia Alves Lima, quadra n. 4.

A's 16 horas — Manuel Carlos Aranha-Emilio Oria vs. Sylvio Lara-Eurico Villela Filho, quadra n. 1; Emmanuel Klabin-Antonio Toledo Lara Filho vs. Anis Racy-Edward Maffit, quadra n. 2; Paulo Vampré vs. Nelson Cruz, quadra n. 5; Jarbas Aratangy vs. venc. jogo Alvaro Gordo-Luiz M. Barros, quadra n. 6; Marcos Ribeiro dos Santos vs. Roberto Braga, quadra n. 7.

Amanhã — A's 9 horas — Maria T. Castro-Abilio P. Almeida vs. Martha Cajado-Hermano Artigas, quadra n. 3.

A's 15 horas — Albertina Freire-Roberto Braga vs. Mercedes C. Pinto-Luiz L. Vasconcellos Neto, quadra numero 1.

A's 16 horas — Nelson Cruz-Romeu Trussardi vs. venc. jogo M. C. Aranha-Emilio Oria e Sylvio Lara-Eurico Villela Filho, melhor de cinco séries, quadra n. 1; Francisco M. Barros-Ivo Simoni vs. venc. jogo E. Klabin-Antonio T. Lara Filho e Anis Racy-E. Maffit, melhor de cinco séries, quadra n. 2; Luiz Salles Gomes-Salvio Arruda vs. Luiz M. Barros-Eduardo Salem, melhor de cinco séries, quadra n. 3; Ubaldino Noro vs. Octaviano Machado, quadra n. 4.

Chamadas para os jogos da F. P. T.: — 4.ª divisão de homens: — Hoje, ás 14,30 horas, contra o Palestra Italia "B", nas quadras deste: Turma "A" — Vicente Cipullo (capitão), B. Elias Abrahão, Luz L. Vasconcellos Netto, José Dias de Castro. Reservas: Alberto Soares de Almeida, Amadeu Perroni e José L. A. Bello.

— A's mesmas horas, contra o Palestra Italia "A", nas quadras 3 e 4 do C. A. P.: — Turma "B" — Luiz Salles Gomes (capitão), Oscar Coelho da Silva, Salvio Arruda e Lauro Monteiro. Reservas: Theophilo Nobrega e Thierry C. de Rezende.

..Estreantes: — Hoje, ás 9 horas, contra o Tennis Clube Paulista "A", nas quadras deste: — Turma "A" — Hermano Artigas (capitão), Kurt Ortweiler, Deoclides de Britto, Helio Motta, Marcello Lobo de Moraes, João Borba Junior e James Hodge.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Para os jogos do Campeonato Inter-Clubes, da Federação Paulista de Tennis, marcados para hoje, a Sociedade Harmonia de Tennis pede o comparecimento dos seguintes tennistas:

A's 9 horas: — Estreantes contra Palestra Italia "B", nas quadras sociaes: Pedro Cruso, Richard Schnack, Karl E. Fellow, Roberto Assumpção, Erasmo Assumpção Netto. Reserva, João Veribst Junior.

Campeonato de barragem: — Estão marcados para hoje, ás 9 horas: — Quadra 5, Jorge Supplicy x Fabio Escorel; quadra 6, Herculano Quadros x Léo Nogueira Martins; quadra 8, Mauricio de Freitas x Adolpho Calliera.

A's 10 horas: — Quadra 5, João Langsch x Olympio Matarazzo; quadra 8, Danilo Ferreira x Stanley J. Blackborow.

A's 15 horas: — Quadra 2, Antonio Toledo Lara Filho x José Reusing Filho; quadra 3, Luiz Sousa Barros x Waldemar Lerro; quadra 4, Ary G. Marques x Karl Fellows.

CLUBE ESPERIA

São chamados:

4.ª divisão: — Turma "A" x Tietê-São Paulo "A", nas quadras sociaes, hoje, ás 14 horas: Rubem José Couto, Virginio Pancera, Roberto Razzini, Orelides Ferraz do Amaral, João Carlos Zuasnabar e Eduardo Croez.

Turma "B" x Tietê-São Paulo "B", nas quadras do Tietê, hoje, ás 14 horas: Affonso Mormanno Sobrinho (capitão), Paulo De Franco, Orlando Porretta, Guido Catani e José Reisner.

Estreantes: — Turma "A" x T. C. de Santos, hoje, em Santos: Henrique Robba (capitão), Fritz Jank, Miguel Marracini, Alexandre Nicolaides e reserva Pierre Lepeltier.

Turma "B" x S. C. Germania "A", nas quadras sociaes, ás 8 horas e meia, hoje: José Andreotti (capitão), Jean Lepeltier, Ladislau Havas, João Ercoli, Glapryh do Amaral Gurgel. Reserva: Heitor Macdonald Studley, Manuel Giacomo Sica e Eugenio Roth.

A. A. LIGHT E POWER x SOCIEDADE HARMONIA "C"

Realizar-se-á hoje, ás 14,30 horas, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, o encontro acima, da 2.ª divisão.

O director de tennis do Light pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 14 horas em ponto, na séde do Harmonia: O. Machado Filho (capitão), Ubirajara Martins, Paulo da Silva Gordo, Alvaro Vieira, Ernesto Aguiar Junior.

A. A. LIGHT E POWER x TENNIS CLUBE DE CAMPINAS

Realizar-se-á hoje, ás 14,30 horas, em Campinas, o encontro acima.

O sr. director de tennis do Light, pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

H. Andrade (capitão), Roberto Pilz, Luiz P. de Sousa e Anders Starck.

A. A. LIGHT E POWER x PALESTRA ITALIA "A"

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, nas quadras do Palestra Italia, o encontro acima.

O sr. director de tennis do Light, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8,30 horas em ponto, na séde do Palestra Italia:

P. A. Sambin (capitão), Sylvio de Campos Filho, José C. Martins, Abel Ribeiro Branco e Luiz Leite.

TENNIS CLUBE PAULISTA

São chamados:

Estreantes — Hoje, ás 9 horas, nas quadras sociaes, turma "A", contra o Paulistano — "A": Luiz Lopes Coelho (cap.), Roberto Werneck, Samuel Saks, Lincoln Véras, Derval Véras — Turma "B", nas quadras do Germania, contra a "B" deste: Rinaldo B. Giudice (cap.), Renato Lombard, Pedro Sadocco, Alfredo Sadocco e Emilio Amorim.

4.ª série — Homens — Hoje, ás 9 horas, nas quadras sociaes, turma "A" contra o Saldanha da Gama: — Flavio B. Costa (cap.), Gilberto Junqueira, Alfredo Venezia, Humberto Dantas, Arnaldo Pinto — Turma "B", ás 8,30 horas, na séde para se dirigirem ao Syrio-Libanez: — Arnaldo Rocha (cap.), Carlos Carvalho, Erasto Toledo, Edgard S. Vianna e Mario Beni.

SANTO AMARO T. C.

São chamados pela direcção esportiva do Santo Amaro Tennis Clube, para hoje:

A's 9 horas, contra o Tietê-São Paulo, "B", nas quadras deste, em disputa do campeonato de "estreantes", Adolpho Pamplona, Geraldo Guerra, Lothario Lutz, M. P. Albuquerque e Helmuth Heininger.

A's 14 horas, em Santo Amaro, contra o T. C. de Santos, em disputa do campeonato da 4.ª divisão: Edgard de Moraes, Carlos Ferraz Alvim, Thales C. Leite, Euthymio S. Figueiredo e Affonso Silva.

PALESTRA ITALIA

4.ª divisão de cavalheiros — Turma "B" — Paulistano "B" vs. Palestra "A" — Hoje, ás 14,15 horas, nas quadras do Paulistano: Francisco A. Vals, Rogerio Lauretti (cap.), Henrique Cardone e Jarbas S. Figueiredo.

4.ª divisão de cavalheiros — Turma "B" — Palestra "B" vs. Paulistano "A" — Hoje, ás 14,15 horas, nas quadras sociaes: Venancio F. Alves, Heinz Magen, Antonio de Portugal, N. O. Machado (cap.) e Heitor Evangelista.

Divisão de estreantes — Turma "A" — Palestra "A" vs. Light — Hoje, ás 8,30 horas, nas quadras sociaes: Vicente C. Carvalho, Urbano S. Bastos, Gylvio D. Rebello (cap.), Abaeté N. Pedroso. Reservas: Radamés Puglisi, José Scacciotta.

Divisão de estreantes — Turma "B" — Palestra "B" vs. Harmonia — Hoje, ás 8,30 horas, nas quadras do Harmonia: Luiz G. Brandão (cap.), Leonardo F. Lotufo, Mario Cinelli, Mario F. Braga e Vicente Forte.

4.ª divisão de senhoras — Chamada para amanhã para treino em conjunto com o treinador sr. Pajo, ás 16 horas em ponto: Olivia Jannini, Emma D. Ghisolfi, Flora B. Nascimento, Noemy Fonseca, M. Luiza Machado, Katty Cardone e Helena B. Nascimento.

Campeonato permanente de classificação — Hoje, ás 9 horas, quadra 4 — Francisco Novelli vs. Santo Scacciotta.

Amanhã, ás 16 horas e 30 — Quadra 1, Fina De Martino vs. Ophelia Franchini.

CLUBE ATHLETICO SYRIO-LIBANEZ

Para participarem das partidas de tennis que se realizarão hoje nas quadras do C. A. Syrio-Libanez, em disputa do campeonato da 4.ª divisão, a commissão de esportes do clube pede o comparecimento dos seguintes jogadores inscriptos, ás 14 1|2 horas, na séde: Aced Jafet, Fuad Lutfalla, Antonio Lazaro, Fares Nemer Junior, Paulo Taufi Maluf, Nicolau Sabbaga e Edgard Schwery.

O que vae pela Fupe

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE POLO AQUATICO — REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO

A F. U. P. E. realizará, hoje, em proseguimento ao seu campeonato o jogo de polo aquatico entre o Centro Academico Oswaldo Cruz e o Gremio Polytechnico, ás 10 horas da manhã, na piscina do Centro Academico Oswaldo Cruz.

Actuarão as seguintes autoridades: Representante da Federação, José Rodrigues Coelho.

Juiz, Henrique Raimo.

Chronometrista, Roberto Barbosa.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO

Reune-se amanhã, segunda-feira, ás 17,30 horas a commissão de athletismo da F. U. P. E. devendo comparecer os seguintes elementos: Roberto Queiroz Telles, Francisco Glycerio de Freitas Filho e Carlos Leite.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE ATHLETISMO

A Fed. Universitaria Paulista de Esportes, continua recebendo inscripções e registos para o Campeonato Universitario de Athletismo, que realizará em 23 e 30 de maio. Os registos recebe até 4 de maio e as inscripções até 13 do mesmo mez.

Os centros filiados podem procurar os formularios de registos na secretaria da F. U. P. E.

III Torneio Eliminatorio de Villa Mariana

A RODADA DE HOJE DO INTERESSANTE CERTAME MARCA A REALIZAÇÃO DE DOIS PRELIOS

Os adeptos do futebol, moradores no populoso bairro de Villa Marianna, estão vivamente empolgados com a realização do III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna, que é promovido pelo E. C. Humberto I. Tres rodadas das mais interessantes já foram realizadas, o que veio demonstrar o perfeito equilibrio de forças existente entre os contendores, pelas contagens verificadas. Para hoje, á tarde, no campo da rua França Pinto, teremos a realização de outros dois jogos attraentes, que por certo levarão ao local da sua realização um publico avultado.

O primeiro jogo será effectuado entre os quadros da A. A. Barbará e o do America F. C. Ambos são fortes candidatos aos primeiros postos e por isso deverão se empregar a fundo pelo triumpho.

O segundo jogo, porém, será o mais importante. O conjunto do Guanabara, forte candidato ao posto principal, medirá forças com a pujante turma do E. C. Paris. Esse prelio, principalmente, deverá ter um transcorrer dos mais movimentados.

A's 14,30 horas, jogarão as turmas do Barbará e America F. C. e ás 16,15 horas as do Guanabara e E. C. Paris.

O certame de amadores

NO CAMPO DO C. R. TIETE'-SAO PAULO LUTARÃO NA TARDE DE HOJE, C. A. INDIANO E PIRATININGA

Dando proseguimento ao seu campeonato futebolistico, a Federação Paulista de Futebol Amador fará realizar hoje, á tarde, no campo do C. R. Tieté-S. Paulo, mais um attraente encontro, que deverá agradar amplamente aos frequentadores dos seus gramados.

Trata-se do terceiro prelio de campeonato. Serão contendores as turmas do C. A. Indiano e as respectivas do C. A. Piratininga. Ambos, este anno, apresentarão as suas equipes hoje ao campeonato iniciado ha pouco. Não podemos, portanto, apontar um provavel vencedor, desde que desconhecemos as forças dos dois. O que é certo, porém, é que teremos a realização de uma partida interessante.

Nas rodadas anteriores, o Syrio e Tieté-S. Paulo, campeão e vice-campeão do campeonato passado, foram superados, contra a expectativa.

No prelio de logo mais, os contendores procurarão obter o triumpho para se candidatar ao titulo maximo.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA PELA F. P. F. A.

Para o prelio acima a Federação Paulista de Futebol Amador tomou as seguintes providencias:

C. A. Indiano vs. C. A. Piratininga — Campo do C. R. Tieté-S. Paulo.

Juiz do 1.º quadro: — Antonio Janeiro; juiz do 2.º quadro: — João Etzel.

Representante: — Sr. Felicio Achcar.

PINGUE-PONGUE

SAUDE PUBLICA x E. C. PAULISTANO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, na séde do E. C. Saude Publica, o encontro de pingue-pongue entre as turmas local e E. C. Paulistano.

O director de pingue-pongue do Saude pede o comparecimento de todos os seguintes jogadores, ás 20 horas, em ponto: José, Mauro, Tomaro, Salomão, Bigoto, Rosario, Alfredo, Carlos, Dante, Santarelli, Rogerio, Mamone, Amato, Reynaldo e Maenza.

Palestra e Corinthians através do campeonato que se finda

Sendo grande o interesse do publico esportivo de S. Paulo pela partida que se ferirá logo mais, no Parque Antarctica, é justo que esse importante encontro mereça todas as preferencias que, directa ou indirectamente, concorram para deixar o publico bem informado das reaes condições dos dois contendores.

Já nos referimos á parte technica, e hoje damos um quadro, em ligeira estatistica, dos resultados que os dois velhos rivaes — Palestra e Corinthians — obtiveram nos jogos deste campeonato.

O Palestra jogou com:

Albion (0 a 1); Corinthians (1 a 2 e 1 a 1); Hespanha (4 a 1 e 5 a 2); Estudantes (5 a 1 e 5 a 0); Juventus (4 a 1 e 1 a 1); Luzitano (4 a 0 e 5 a 0); Paulista (6 a 1 e 9 a 2); Portugueza (0 a 1 e 3 a 0); Santos (2 a 1 e 4 a 0); São Paulo (4 a 0 e 0 a 0); S. P. R. (4 a 0 e 2 a 0). Os resultados estão na ordem de turnos (1.º e 2.º). O Palestra ganhou os pontos do jogo com o Albion; tem 3 pontos perdidos no 2.º turno.

O Corinthians jogou com:

Hespanha (4 a 0 e 0 a 2); Estudantes (2 a 1 e 3 a 4); Luzitano (8 a 0 e 3 a 2); Palestra (2 a 1 e 1 a 1); Paulista (9 a 3); Portugueza (2 a 1 e 1 a 3); Santos (5 a 1 e 2 a 3); S. Paulo (2 a 0 e 3 a 2); S. P. R. (7 a 0 e 2 a 1). O Corinthians não jogou nenhuma vez com o Albion; tem 11 pontos perdidos no 2.º turno.

Computando-se os pontos perdidos do 1.º e 2.º turnos, o resultado seria: Palestra: 7 — Corinthians: 11.

CLUBES QUE TREINAM

E. C. SYRIO

O Syrio chama os seus jogadores de futebol, componentes e reservas dos 1.º e 2.º quadros, para o treino obrigatorio, marcado para a tarde de hoje, domingo, no campo social, ás 14 horas.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

A ABERTURA DA TEMPORADA ANNUAL DE ESGRIMA — O TORNEIO INICIO DE HOJE

Como temos noticiado, realiza-se hoje, na séde do Tieté-São Paulo, a prova de abertura das actividades dos amadores da esgrima, com o "Torneio Inicio", que vem despertando a maior animação dos antigos e dos novos praticantes e simpathizantes do fidalgo esporte. Será disputada mais uma vez a "Taça Portugal Clube", cujo regulamento damos abaixo:

REGULAMENTO DA TAÇA "PORTUGAL CLUBE"

Offerecida pelo Portugal Clube.

Instituida em 1934.

Para a prova "Torneio Inicio", nas tres armas.

Posse definitiva do clube que a vencer 3 annos consecutivos ou 4 alternados.

Vencida em 1934 por: Palestra Italia. — em 1935 por: Dopolavoro; em 1936 não foi disputada.

1 — A taça "Portugal Clube", offerecida pelo clube que tem o mesmo nome, será disputada no "Torneio Inicio".

2 — Será de posse temporaria do clube que marcar maior numero de pontos, e de posse definitiva daquelle que ganhar tres annos consecutivos ou quatro alternados.

3 — A contagem dos pontos será feita da seguinte forma: 1.º collocado, 5 pontos; 2.º collocado, 2 pontos; sommam-se os pontos marcados por cada clube em cada arma, quem conseguir maior numero de pontos, será proclamado vencedor.

A prova será arbitrada por competentes profissionaes que gentilmente accederam ao convite feito pela F. P. E. e se iniciará ás 8,30 em ponto, devendo terminar impreterivelmente ás 12,30 horas, pelo que faz aquella Federação um appello a todos os concorrentes pela maxima pontualidade.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

OS ATHLETAS PAULISTAS TREINARAM HONTEM — O ENSAIO NO CAMPO DO PAULISTANO PARA OS INSCRIPTOS NO PENTATHLON

SCABELLO, um dos elementos convocados para o ensaio de hoje

Realizou-se hontem na pista do C. A. Paulistano, conforme fôra annunciado o ensaio dos athletas inscriptos para o pentathlon, que se encontram sob a orientação technica do Dietrich Gerner.

A's 16 horas já se encontravam naquelle local todos os elementos previamente convocados, sendo o exercicio presenciado pelo sr. Mara de Barros Erhart, presidente da entidade especializada de São Paulo.

Dada a magnifica forma dos athletas inscriptos, o ensaio, pela natureza das provas effectuadas, agradou sobremaneira, fazendo-nos acreditar na optima participação dos nossos patricios ao certame do mez de maio vindouro.

Em virtude do tempo incerto reinante na tarde de hontem e da garoa que não se fez tardar, o treino foi prejudicado em parte, dando tempo apenas para a realização de algumas provas, entre ellas os 100 metros rasos, salto em extensão e arremesso do peso.

Os resultados conseguidos, considerando-se a especie de prova, o pentathlo, podemos assegurar que foram optimos.

Da maneira que os treinos vêm sendo realizados, é de se esperar optima figura dos nossos representantes, frente aos mais destacados athletas do continente.

OS TREINOS DE HOJE

15 horas no campo do Clube Esperia:

Assis Naban, Theodomiro de Andrade, Carmine Giorgi, Osvaldo Paula Campos, José Bisognini, Francisco Scabello, Luiz Pagliari, João Vizzone, Sylvio M. Padilha, Emilio Elias, João Borba Junior, Alfredo Mendes, Frederico Gauchi, Castor Fernandes, Antonio Giusfredi, Cyro Savey, Hugo Carotini, Cyro Marques Andrade, Leonidas Mazzur, J. Safady.

A's 15 horas no campo do C. A. Paulistano para treino geral devem comparecer mais os seguintes:

Luiz Taliberti Junior, Alexandre C. Kassab, Lucio de Castro, Icaro de Castro Mello, Marcio de Oliveira, Osvaldo Conti, Seigui Fujihira, Isaac Prujanski, Dalmo Teixeira, Cyro Falcão, Floriano de Sousa, Francisco G. Freitas Filho, Nestor Gomes, Orlando Camargo, Geraldo Barros, John R. Rowles, Viriato Carvalho Mathias, Bento de Camargo Barros, Alvaro Lopes.

A's 8,30 horas da manhã no campo do C. Esperia, para treino de marathona 16 kilometros percurso de travessia de S. Paulo até o asphalto da avenida do Estado os seguintes:

Matheus Marcondes, Geraldo Silva, Eugenio de Andrade, Luiz Bento Remos, Antonio Alves, João Dias, Paulino Rosal, Antonio Cavalari.

ESPORTE SOCIAL

BELLO HORIZONTE CLUBE

Será finalmente hoje, domingo, que o Bello Horizonte Clube levará a effeito o seu convescote em Villa Galvão

Espera-se que, como das vezes anteriores, o convescote bellorizontino constitua um brilhante acontecimento pelo que a Commissão Recreativa não tem descurado de detalhes.

Para isso já elaborou o interessante programma abaixo: 7 horas — Partida da estação de Tamanduatehy em trem especial; 8,30 horas — Jogo de futebol entre casados e solteiros (dedicado sómente aos socios do Clube); 9,15 horas — Corrida de tres pernas, dedicada ás senhoritas e cavalheiros; 9,30 horas — Corrida raza de 100 metros para rapazes; 9,45 horas — Corrida raza de 100 metros para senhoritas; 10 horas — Corrida de sacco; 10,15 horas — Corrida da volta do lago para rapazes; 10,45 horas — Caça ao leitão ensebado; 11 horas — Almoço; 13 horas — Grandioso baile no salão do parque; e 17,30 horas — Regresso, para embarque ás 18 horas.

Serão conferidos premios aos vencedores das provas entre os quaes alguns gentilmente offerecidos pela Casa Terminus.

Os premios serão distribuidos no decorrer do baile.

Assembléas e reuniões

LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Departamento de Juizes: — Para a importante reunião da directoria do Departamento de Juizes, marcada para amanhã, segunda-feira, dia 26 do corrente, ás 20,30 horas, é solicitado o pontual comparecimento dos seguintes senhores: Oscar Siqueira Campos, Antonio de Sousa Villas Boas, Antonio Sotero de Mendonça, Alvaro Cardoso de Moura, Adão Menin, André Villani e Victor Ferreira.

PELA PORTUGUEZA

TREINO: — Os 1.º e 2.º quadros da Portugueza realizam terça-feira, no seu gramado da rua Cesario Ramalho, um treino de futebol.

Todos os componentes dos referidos quadros e respectivas reservas deverão comparecer, terça-feira, ás 15,30 horas, no campo social.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MOÓCA — PELAS EGUAS ESTRANGEIRAS LINDA LUZ, KARELIA'S LAST, HOCKERIDGE E GARLA, SERÁ DISPUTADO O PREMIO CLASSICO "ANIMAÇÃO III" — OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES — INFORMAÇÕES UTEIS

O Jockey Clube de São Paulo conseguiu organizar para a corrida de hoje no prado da Moóca, um attraente programma de nove pareos, entre os quaes chamam a attenção o premio classico "Animação III", em 1.500 metros, que porá em presença do juiz de partidas as eguas estrangeiras Linda, Luz, Keralia's Last, Hockeridge e Garla, e o 2.º Eliminatorio "José de Sousa Queiroz", em 1.000 metros, cujo campo será formado pelos productos paulistas de 2 annos Campanella, Malfa e Relinga.

Todos os demais pareos estão organizados de maneira a interessar vivamente os apostadores, de geito que a reunião de hoje tem assegurado um exito egual aos dos precedentes no elegante prado da rua Bresser.

Na fórma do costume indicamos os nossos favoritos:

Chouanerie — Why Not — Doradinha.
Bamboré — Maynas — Fanatica.
Campanella — Rigueira — Malfa.
Dragão — Esterlina — Ursulina.
HOCKERIDGE — KERALIA'S LAST — LINDA LUZ.
Jockey Club — Perigosa — Therical.
Salmon — Não Póde — Zermatt.
Dunil — Acertada — Onico.
Galopador — Taladro — Arauto.

OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES — INFORMAÇÕES UTEIS

1.º pareo — Premio "Internacional" — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.450 metros.

	Kilos
1 Why Not, T. Baptista	57
" Doradinha, Nascimento	51
2 Chouanerie, A. Rosa	56
3 French Corn, J. Montanha	51
4 Marqueza, Espartim	51

ULTIMAS COTAÇÕES

1 Why Not	22
" Doradinha	50
2 Chouanerie	18
3 French Corn	35
4 Marqueza	50

WHY NOT — Seu estado é dos melhores. Deverá ser um dos primeiros no final.

DORADINHA — Tem melhorado muito esta egua irlandeza. Séria competidora.

CHOUANERIE — Baixou de turma. Mesmo pesada como vae deverá ser um dos ganhadores provaveis.

FRENCH CORN — Venceu na sua ultima apresentação. Anda muito bem.

MARQUEZA — Melhorou bastante esta filha de Catalin. Competidora de respeito.

2.º pareo — Premio "Experiencia" — 3:500$ e 700$ — Distancia: 1.609 metros.

	Kilos
1 Bamboré, Biernacsky	55
2 Maynas, Garrido	56
3 Ercole, E. Silva	57
4 Jaracatiá, A. Rosa	52
5 Fanatica, Escobar	54
6 Galmita — Não corre.	

ULTIMAS COTAÇÕES

1 Bamboré	25
2 Maynas	25
3 Ercole	35
4 Jaracatiá	80
5 Fanatica	50
6 Galmita	—

BAMBORE' — Em optimas condições. Deverá ser um dos ganhadores provaveis.

MAYNAS — Melhorou durante a semana. Seu apromptо muito agradou seu treinador.

ERCOLE — Nas mesmas condições em que correu domingo passado.

JARACATIA' — Segundo ouvimos, hontem, encontra-se ligeiramente sentido de uma das juntas.

FANATICA — Correu muito pouco domingo ultimo. Dizem que progrediu durante a semana.

GALMITA — Não será apresentada.

3.º pareo — Premio "José S. Queiroz" — (2.º Eliminatorio) — 8:000$ e 1:600$ — Distancia: 1.000 metros.

	Kilos
1 Campanella, Carmello	55
2 Malfa, T. Baptista	55
3 Relinga, L. Gonzalez	55

ULTIMAS COTAÇÕES

1 Campanella	17
2 Malfa	40
3 Relinga	20

CAMPANELLA — Vae ser apresentada em magnificas condições. Deverá ser uma das ganhadoras provaveis.

MALFA — Encontra-se em optimas condições. Competidora de primeira linha.

RELINGA — Ostenta o excellente estado em que venceu domingo ultimo. Adversaria perigosa em pista secca.

4.º pareo — Premio "Initium" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia: 900 metros.

	Kilos
1 Volt, Nascimento	55
" Ursulina, L. Gonzalez	53
" Vitamina, Escobar	53
2 Dragão, Biernacsky	55
3 Esterlina, A. Rosa	53
4 Mafarrico, E. Silva	55
5 Trodena, T. Baptista	53
6 Bonéa, Espartim	53

ULTIMAS COTAÇÕES

1 Volt	22
" Ursulina	22
" Vitamina	35
2 Dragão	22
3 Esterlina	40
4 Mafarrico	60
5 Trodena	40
6 Bonéa	60

VOLT — Vae estrear com bons trabalhos na distancia da carreira.

URSULINA — Estreante. Anda muito bem.

VITAMINA — Estreante. E' uma potranca bastante veloz.

DRAGÃO — Ostenta o optimo estado em que secundou domingo ultimo a potranca Relinga. Deverá ser um dos ganhadores.

ESTERLINA — Vae ser apresentada em boas fórmas. Ha muita fé.

MAFARRICO — No mesmo estado em que correu domingo passado.

TRODENA — Estreante. Encontra-se ainda um tanto pesada.

BONÉA — Melhorou alguma coisa depois da sua ultima apresentação.

5.º pareo — Premio "Animação III" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia: 1.500 metros.

	Kilos
1 Linda Luz, Montanha	55
" Keraclias Last, Carmello	54
2 Hockeridge, Biernacskys	53
3 Garla, T. Baptista	55

ULTIMAS COTAÇÕES

1 Linda Luz	30
" Heralia's Last, Carmello	54
2 Hockeridge	13
3 Garla	50

LINDA LUZ — Conserva optimo estado. Séria inimiga.

KERALIA'S LAST — Vae estrear com um magnifico trabalho na distancia. Existe muita fé.

HOCKERIDGE — Ostenta fórmas admiraveis. E' a nossa franca favorita.

GARLA — Anda muito bem. Aprompto u em tempo optimo.

6.º pareo — Premio "H. Paulistano" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia: 1.500 metros.

	Kilos
1 Perigosa, A. Arthur	53
" Therical, Carmello	53
2 Jockey Clube, T. Baptista	55
3 Sairé, L. Gonzalez	53
4 Soledad, Montanha	53

ULTIMAS COTAÇÕES

1 Perigosa	40
" Therical	40
2 Jockey Clube	18
3 Sairé	20
4 Soledad	100

PERIGOSA — Anda linda e bem disposta. Adversaria de respeito.

THERICAL — Reappareceu bastante movida. Vae correr muita esta filha de Thebaide.

JOCKEY CLUBE — Seu estado é optimo. Seus responsaveis reputam liquido seu triumpho.

SAIRE' — Segundo estamos informados, sua presença não é muito certa. Encontra-se ligeiramente sentida de um dos joelhos.

SOLEDAD — Tem, para a distancia, um optimo trabalho. Vindo a confirmar será uma competidora de respeito.

7.º pareo — Premio "Excelsior" — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — Distancia, 1.650 metros.

	Kilos
1 Canto Real, A. Rosa	57
" Salmon, J. Fernandes	54
2 Turbina, Garrido	48
3 Zermatt, L. Lobo	51
" Diccionario, Espartim	53
4 Offensiva, T. Baptista	50
5 Japão, Benitez	53
" Invejoso, Benitez	52
6 Cambronia, Gonzalez	57
7 Ducca, S. Bezerra	57
8 Não Póde, E. Silva	56
" Nuncio, Montanha	54

Ultimas cotações

1 Canto Real / " Salmon	25
2 Turbina	100
3 Zermatt / " Diccionario	50
4 Offensiva	50
5 Japão / " Invejoso	40
6 Cambronia	50
7 Ducca	35
8 Não Póde / " Nuncio	35

CANTO REAL — Seu estado é dos melhores. Competidor de respeito.

SALMON — No mesmo estado em que correu domingo passado. Deverá ser um dos ganhadores.

TURBINA — Pouco deverá pretender.

ZERMATT — Anda bem. Em pista secca vae correr muito.

DICCIONARIO — Venceu domingo em turma muito mais fraca. Desta vez os seus adversarios são outros.

OFFENSIVA — Achamos a companhia forte para seus recursos.

JAPÃO — Correu muito domingo passado. Seu estado é optimo. Sério competidor.

INVEJOSO — Segundo fomos informados sua presença não é muito certa.

CAMBRONIA — Venceu domingo passado. Vae desta vez muito pesada.

DUCCA — Vae ser apresentado em optimas formas. Existe muita fé em sua victoria.

NÃO PODE — Reapparece lindo e com bons trabalhos na distancia. Há fé.

NUNCIO — No mesmo estado em que correu domingo ultimo.

8.º pareo — Premio "Imprensa" — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia, 2.000 metros.

	Kilos
1 Star Light, Nascimento	57
" Acertada, T. Baptista	53
2 Dunil, Carmello	55
3 Onico, Espartim	53
4 Last Pet, A. Rosa	50

Ultimas cotações

1 Star Light	40
" Acertada	35
2 Dunil	15
3 Onico	30
4 Last Pet	60

STAR LIGHT — Vae reapparecer bastante movida. Poderá figurar com brilho. Houve algum jogo em seu favor.

ACERTADA — Vae ser apresentada em boas formas. Ha muita fé.

DUNIL — Em magnifico estado. Deverá ser o ganhador provavel.

ONICO — Reapparece lindo e com optimos trabalhos na distancia. Concorrente de respeito.

LAST PET — Leve como vae poderá ser a surpresa da carreira. Anda muito bem.

9.º pareo — Premio "Combinação" 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.650 metros.

	Kilos
1 Galopador, Gonzalez	57
2 Arauto, T. Baptista	54
3 Taladro	50
4 La Mejor, Carmello	57
5 Keny, J. Fernandes	47

Ultimas cotações

1 Galopador	18
2 Arauto	25
3 Tarladro	50
4 La Mejor	35
5 Keny	60

GALOPADOR — Ostenta magnifico estado. Mesmo pesado como vae deverá ser um dos ganhadores provaveis.

ARAUTO III — Correu muito domingo passado. Concorrente de respeito.

TALADRO — Trabalhou a distancia da carreira em tempo optimo. Em pista secca será um dos primeiros no final.

LA MEJOR — Estreante. Seu estado é animador.

KENY — Tem corrido muito mal ultimamente. Pouco deverá produzir.

Informações uteis para as corridas de hoje

As corridas de hoje iniciam-se ás 13,30 horas em ponto. Suas realizações serão com qualquer tempo.

—

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,30 horas em ponto.

—

O premio "Animação", em 1.500 metros e a dotação de 10:000$000 ao vencedor, que será corrido pelas eguas estrangeiras, Hockeridge, Linda Luz, Karelid's, Last e Garla, tem a sua disputada marcada para ás 15,30 hroas.

—

O premio "José de Sousa Queiroz", 2.º Eliminatorio, em 1.000 metros e a dotação de 8:000$000, ao ganhador, onde estão alistados Campanella, Malfa e Relinga, será corrido ás 14,30 horas em ponto.

—

As inscripções para os concursos simples e duplas — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14,00 horas em ponto com as apostas para o 2.º pareo.

—

As inscripções para os "bettings", simples e duplas, serão encerradas com as apostas do 6.º pareo ás 16,00 horas em ponto.

—

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOÓCA

Bondes: — Moóca (8 e 10).
Auto-omnibus Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOÓCA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, se esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APÓS O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO "BETTING"

7.º PAREO
1 — CANTO REAL
" — SALMON
2 — TURBINA
3 — ZERMATT
" — DICCIONARIO
4 — OFFENSIVA
5 — JAPÃO
" — INVEJOSO
6 — CAMBRONIA
7 — DUCCA
8 — NÃO PODE
" — NUNCIO

8.º PAREO
1 — STAR LIGHT
" — ACERTADA
2 — DUNIL
3 — ONICO
4 — LAST PET

9.º PAREO
1 — GALOPADOR
2 — ARAUTO
3 — TALADRO
4 — LA MEJOR
5 — KENY

"FORFAITS"

Até ás 17 horas de hontem havia entrada na secretaria da menie o "forfait" da agua Galmita, alistada para a corrida de hoje no prado da Moóca.

PROFISSIONAES SUJEITOS A PENALIDADES

Por estarem cumprindo penalidades impostas pela Commissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os jockey Manuel Ribeiro, e o treinador Fernando Barroso.

VARIAS

C. R. TIETÉ- S. PAULO

Nota do Almoxarifado: — Todas as pessoas que possuem objectos recolhidos ao almoxarifado, por terem sido retirados das caixas cujos alugueres não foram pagos, ficam convidadas a buscal-os até o dia 10 de maio proximo. Depois dessa data será dado ao restante o destino que convier, não mais se attendendo reclamações nesse sentido.

C. A. S. PAULO GAZ

Pingue-pongue: — O C. A. São Paulo Gaz fará realizar, na 2.ª quinzena de maio, o campeonato de duplas. Os jogadores serão divididos em tres categorias. Pelo grande numero de inscriptos, e pelo enthusiasmo reinante entre os mesmos, é de se prever um exito superior ao dos precedentes certames. Os vencedores serão premiados com medalhas.

Festas sociaes: — Nos seus salões de festas, recentemente reformados, o S. P. G. fará realizar uma soirée dansante, dedicada aos associados e convidados, em 2 de maio, ás 20 horas.

Futebol: — Na primeira quinzena de maio, o C. A. São Paulo Gaz descerá a serra para enfrentar, em Santos, o City A. C., em primeiro jogo de uma série, em disputa de artistica taça.

PELO S. PAULO RAILWAL A. C.

Futebol: — Hoje, domingo, será realizado mais um jogo do campeonato interno de futebol do S. P. R. Jogarão no gramado da avenida Agua Branca, os fortes quadros "Santos" e "Ramos", que se acham em grande forma. O "Santos-Quadro", que se acha em 2.º lugar, com 2 pontos perdidos, occasionados por 2 empates, tudo fará para conservar o titulo de invicto. Dahi a grande expectativa em torno do prelio.

Representará a directoria o sr. Oswaldo Zacchi, da sub-commissão de futebol, e servirá de arbitro o sr. Primo Martinetti.

Pingue-pongue: — Entre as turmas do S. P. R. e as respectivas do G. D. M. Luso-Brasileiro, realizou-se no dia 20 do corrente um torneio amistoso de pingue-pongue, na séde do segundo, tendo o gremio "ferroviario" obtido tres esplendidas victorias por 100 a 88 pontos (3.ª turma), 150 a 122 (2.ªs turmas), e 200 a 143 (1.ªs turmas).

Fizeram os pontos da 1.ª turma: — Vicente, 35; Piazzoli, 24; Montilha, 40; Ricardo, 45, e Mamoninho, 56.

S. P. R. A. Clube x A. E. Lithuania: — Terça-feira proxima, dia 27, jogarão as turmas do S. P. R. contra as da A. E. Lithuania, na séde deste ultimo, á rua Bandeirantes, 474.

A commissão de pingue-pongue do gremio ferroviario pede o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 20 horas, na séde social.

O NOSSO MOVIMENTO HIPPICO

CONCURSO INTERNO DA SOCIEDADE DE HIPPICA PAULISTA

No proximo dia 2 de maio, em sua séde de campo, a Sociedade Hippica Paulista promoverá um concurso interno, que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª: — Prova "Preparatoria" — Percurso de cerca de 800 metros sobre 8 obstaculos de 1,00 de altura para cavalleiros estreantes e cavallos sem victoria.

Premios: — 1.º lugar, medalha; 2.º lugar, medalha.

2.ª: — Prova Taça "Alexandre Monteiro" —Percurso de cerca de 1.000 metros sobre 10 obstaculos de altura maxima de 1,20, para qualquer cavalleiro, "Handicap" de 0,10 de altura em 5 obstaculos, para cavallos com victoria em provas officiaes.

Premios: — Ao 1.º lugar, a taça "Alexandre Monteiro", de offerta do sr. Henrique de Toledo Lara; aos 2.º e 3.º lugares, medalhas.

CAÇADA A' RAPOSA PELO CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO

Como treinamento para a disputa da "Taça Oswaldo Magalhães", o Clube Hippico de Santo Amaro realizará no dia 1.º de maio proximo, sabbado, uma "Caçada á raposa", exclusivamente dedicada aos seus associados, com partida ás 9 horas, da séde do clube.

Sendo a pista facil e ao alcance de qualquer cavalleiro, o director geral pede o comparecimento de todos os socios e communica que ás 12 horas será servido o tradicional churrasco.

VOLLEBOL

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Para um jogo amistoso de volebol com a turma do Centro Technico Policial, a se realizar hoje, ás 10 horas, na quadra social, a Sociedade Harmonia de Tennis pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 9 horas e meia: Erasminho, Laertinho, Willy, Ruy Assumpção, Victor Résse Gouvêa, Waldimir Bouças e René Baccart.

XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

CAIXA POSTAL, 2.058 — SÃO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 87	PROBLEMA N.º 88	PROBLEMA N.º 89
JUSTINO SIMÕES	ALVARO J. DE O. PENNA	ALZIR BIAVA
(São Paulo — Inedito)	(São Paulo)	(Mattão)
Dedicado ao dr. Sousa Campos Junior	Inedito	Inedito
Mate em 2 (9x10)	Mate em 2 (9x11)	Mate em 2 (8x1)

CAVALHEIRISMO E XADREZ

DE CABRERIZO

Não faz parte dos enxadristas: desmerecer a technica do vencido; faz parte: reconhecer a superioridade do vencedor.

O Xadrez, como o alcool, tem a propriedade de revelar o caracter pessoal do enxadrista — traz á tona as reacções da tara...

Não só esse jogo desenvolve o raciocinio, como forma o vinculo entre individuos de boas normas. Sendo, como é, um jogo em que o factor "sorte" não entra, é regra geral que o vencedor sempre é o que melhor technica possue.

Não é justo attribuirmos as nossas derrotas á grande sorte do adversario. Se o nosso cuidado chegar ao ponto de não nos deixar perder uma ou mais peças e se a nossa attenção eliminar a intenção do adversario, obstruindo-lhe os planos "mal intencionados", é claro que não perderemos.

Quando perdemos, nada mais justo do que reconhecer as boas combinações do adversario e que não percebemos. Mesmo quando uma nossa "lamentavel distracção" nos faz perder a partida, justo é que reconheçamos a superioridade de attenção do adversario, o que não deixa de ser uma vantagem

Entre os enxadristas de egual força, nada mais logico do que o empate; entre os de forças desegüaes, a victoria do mais forte. E mais essencial do que a boa technica, uma boa educação esportiva — o cavalheirismo.

Quando entre dois enxadristas cavalheiros termina uma partida, sempre o vencido cumprimenta o vencedor, com o costumeiro cordial aperto de mãos, acompanhado das felicitações pela victoria; muitas vezes passa até disso, chegando ao abraço "quebra-costellas".

Temos que considerar sempre, em primeiro lugar, que da luta entre nós e os adversarios tiramos, entre outros, dois proveitos: o do desenvolvimento do raciocinio e a conquista de um amigo a quem ficamos conhecendo o caracter.

Mas ha quem se furte ao prazer de gritar ao ouvido do adversario — XEQUE! — só para vel-o tremer?

(Transcripto d'"O Xadrez", de Jaboticabal, da "Cidade de Blumenau", de Santa Catharina, e do "O Democrata", de Jaboticabal.

* * *

PARTIDA N.º 81
Defesa Indiana
OLYMPIADA DE XADREZ — MONACO 1936

Brancas — Gibaud
Pretas — Caris

1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3CR
3 — C3BD	P4D!

A variante de Grunfeld tem sido considerada como a melhor defesa. Inferior sob o ponto de vista estrategico seria a antiga continuação 3... P3D contra a qual, entre muitas outras variantes, é aconselhavel a seguinte: P4R, P3BR, B3R, C2R, etc.

4 — P3R ...

Repetimos outra vez, que o lance mais forte é 4—D3C! O feliz resultado obtido em algumas partidas do torneio para disputa do campeonato mundial entre Alecking e Euwe é uma confirmação mais que evidente.

4 —	B2C
5 — C3BR	0—0
6 — B2D	...

Para evitar 6... P4BD: porém, 6-D3C é ainda mais efficaz.

6 — ...	P3C
7 — D3C	B2C
8 — P5B?	...

Com isto, as brancas perdem toda possibilidade no centro.

8 — ...	CD2D
9 — T1B	...

Ameaçando 9-C4T

9 — ...	P3B
10 — C4T	...

O plano das brancas iniciado com o oitavo lance, está para ser concluido com a tomada de um peão...

10 — ...	C5R!
11 — B5T	P4R!
12 — PDxP	CxPR
13 — CxC	BxC
14 — PxP	PxP
15 — PxP	D5T!

... porém as Pretas não perderam tempo e o seu contra-ataque tomou agora um caracter decisivo.

16 — T2B TR1CD

Si quizesse poderia retomar o peão com 16—..... CxP; 17—TxC — DxC etc., mas o lance do texto é mais promissor.

17 — C5B ...

Se 17—B3D—B1T! não melhoraria em nada a situação.

17 — ...	B1B
18 — CxC	...

Se 18—B3D, CxC; 19—TxP — B2B e devem vencer.

18 — ...	DxC
19 — P3B	D5T +
20 — R1D	B2B
21 — P3C	D3B
22 — Abandonam.	

(La Domenica del Giuocchi).

Trad. de A. MASILI.

PARTIDA N.º 82
ABERTURA PEÃO DA DAMA
(Defesa Grunfeld)

BRANCAS Grau	PRETAS Castillo
1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3CR
3 — P3CR	B2C
4 — B2C	P4D
5 — PxP	CxP
6 — C3BR	0-0
7 — 0-0	P3BD
8 — C3B	C2D
9 — P4R	CxC
10 — PxC	D4T
11 — D3C	C3C
12 — B4B	B3R
13 — D2C	TD1B
14 — C2D	P4BD
15 — C3C	D4C
16 — P5D	B5C
17 — D2D	D2D
18 — P3B	B6T
19 — BxB	DxB
20 — C5T	D2D
21 — TD1C	P5B
22 — B3R	T2B
23 — T4C	P4BR
24 — B4D	PxP
25 — BxB	RxB
26 — D4Dxq	R1C
27 — PxP	TxTxq.
28 — RxT	D6Txq.
29 — R1C	D1B
30 — T1C	C2D
31 — P5R	C3C
32 — T1BR	T4B
33 — C6B	CxPD
34 — DxT	DxC
35 — DxPT	R2C
36 — D8C	D3Cxq.
37 — R1T	C5B
38 — TxC	D3Bxq.
39 — R1C	D4Bxq.
40 — T2B	Abandonam.

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Olympico Clube do Rio de Janeiro

Já se encontram nesta Capital, chegados hontem de manhã, os enxadristas do Olympico Clube do Rio de Janeiro, os quaes, hoje á tarde, disputarão um jogo returno com os jogadores da primeira turma do Clube de Xadrez "São Paulo", sendo este o segundo jogo disputado, tendo sido o primeiro jogado no Rio de Janeiro, no mez retrazado.

A delegação do Olympico está composta dos seguintes enxadristas: Silva Rocha, O. Roças, W. Tourtchninoff, D. Ballesteros e L. B. Andrada e Silva, nomes assás conhecidos nos meios enxadristicos, pelas suas altas qualidades de mestres do nobre jogo. Entre elles estão representados varios titulos de elevada categoria, como: Campeão Brasileiro, Campeão do Districto Federal, entre elles enxadristas que representaram o Brasil nas Olympiadas de Munich. São, pois, os astros do enxadrismo brasileiro os que se encontram nesta capital.

A turma do Clube de Xadrez "São Paulo" que enfrentará os Cariocas está assim constituida: Emilio C. Nacif, Raul Charlier, Vicente Tullio Romano, Antonio de Salles Oliveira e dr. Paulo Duarte Filho.

TORNEIO DA PRIMEIRA TURMA

Já terminou este torneio, tendo vencido o primeiro logar o forte enxadrista Emilio C. Nacif. Em segundo e terceiros lugares, respectivamente, collocaram-se Boris Schneidermann e dr. Paulo Roberto Duarte Filho. Na proxima secção daremos todos os pormenores.

TORNEIO DA QUARTA TURMA

Continuam animados os jogos desta turma. Pelas sessões jogadas, encontram-se na vanguarda a sra. Sonia Touzeau, Carlos Caluby Salles e Joaquim Franco, estando varios outros concorrentes pouco afastados dos primeiros postos. Um torneio de bravos!

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE S. PAULO

Commemorando hoje o "Dia do Contabilista", o Instituto da Ordem dos Contabilistas commemorará a ephemeride, offerecendo aos seus associados uma festa em sua séde social, no Predio Martinelli, ás 20 1|2 horas, de cuja programmação consta a entrega das medalhas aos vencedores do ultimo torneio de xadrez, realizado em 1936.

"CASTLES"

Da direcção enxadristica da revista em epigraphe, recebemos attenciosa carta, communicando-nos a transferencia do seu endereço, que annotamos e agradecemos.

DJALMA SGARBI D'AVILA

Recebemos do critico dos problemas desta secção, sr. Djalma Sgarbi d'Avila, do Rio de Janeiro, dois problemas "ossos" para serem publicados na proxima secção.

São dois problemas que o autor dedica ao torneio "Premio de Frequencia", entre cujos solucionistas o autor fará sortear, como premio especial, o livro "Miscellanea Recreativa", do sr. Erasmo Junior, enxadrista dos mais estimados no Brasil.

Estes problemas farão parte, tambem, do "Premio de Frequencia", cujos pontos serão sommados na fórma do annunciado. O premio do livro é uma dadiva especial do autor dos dois problemas que publicaremos na proxima secção.

XADREZ POR CORRESPONDENCIA

O sr. Julio Fabbrini deseja jogar uma partida por correspondencia, com qualquer amador que esteja interessado. Para isso, o interessado, ou interessados, poderão escrever ao sr. Julio Fabbrini, Villa Brasil, Itaquera, São Paulo. Esta secção poderá publicar, se os interessados desejarem, os lances que se fizerem, quinzenalmente.

CONCURSO DE SOLUÇÕES

A secção de xadrez de "La Nation Belgé", de Bruxellas, dirigida pelo eximio enxadrista, sr. E. Lancel, em seu numero de 20 do passado lançou um concurso de soluções, constando de 12 problemas inéditos, que publicou nesse numero, encerrando-se o prazo a 10 de maio p. f. Aos primeiros collocados serão distribuidos varios premios interessantes.

TORNEIO DE CARRASCO

Em Carrasco (Uruguay) foi disputado este movimentado torneio, cujo resultado final foi o seguinte:

Guimard (Argentina), 1.º lugar, com 6.1|2 pontos; Fleurquim (Uruguay), 2.º lugar, com 6 pontos; Piazzini (Argentina), Fenoglio (Argentina), Cánepa (Uruguay), empatados em 3.º lugar, com 5.1|2 pontos cada um; Balparda (Uruguay), em 6.º lugar, com 4.1|2 pontos; Villegas (Argentina), em 7.º lugar, com 4 pontos e Roux (Uruguay) e Hernández (Uruguay), empatados em 8.º lugar, com dois pontos cada um.

CAMPEONATO ARGENTINO

A 22 do corrente começou o campeonato para disputa do titulo de Campeão Argentino e que será disputado em 10 partidas, entre o sr. Roberto G. Grau (actual campeão argentino) e o sr. Carlos Guimard (campeão de Santa Fé e vencedor do Torneio de Carrasco). Os jogos serão realizados na Argentina e alguns em Santa Fé. Este torneio é considerado um dos mais importantes da Argentina.

RECEBEMOS...

CAISSA — Optima revista de xadrez, editada em Buenos Aires (Argentina), dirigida por Arnoldo Ellerman e secretariada por Maximo V. Podesta, nomes assáz conhecidos nos meios enxadristicos portenhos. O numero em questão é de abril e traz, entre outros assumptos, os seguintes: Historia de duas partidas; Tomando o passo; Novidades theoricas do torneio de Nottingham; O jogador de xadrez e o profano; Os ensinamentos do Torneio de Moscou na abertura PD; Jogadas surpresas; Partidas seleccionadas; Dos finaes de partidas, Problemas, Informações, Correio e outros tantos assumptos variados e de extraordinario valor para os enxadristas.

LA NATION BELGE, de Bruxellas, jornal diario da União Nacional, trazendo uma bem dirigida secção de xadrez, com as mais recentes novidades enxadristicas.

LA DOMENICA DEI GIUOCCHI e LA SETTIMANA ENIGMISTICA, de Milão, revistas recreativas, semanaes, com secções de xadrez interessantes e instructivas.

Recebemos, tambem, as secções de xadrez da "Cidade de Blumenau", de Demetrio Schead, optima secção de utilidade para os enxadristas.

E mais, a secção de xadrez que Mr. A. R. Cooper dirige no "The Western Morning News And Daily Gazette", cujos inéditos transcreveremos na proxima secção.

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS

Problema n. 75 — C3C

Acertaram — D. França (São Paulo), Lynce (Jundiahy), Tricolor (São Paulo), Neville Giova (Itajuby), P. Lemos (São Paulo), T. S. (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Mogel (São Paulo), Degeesse (São Paulo), Antonio Moreno (Pirajuhy), José Bin (Biriguy), Elibama (São Paulo), Alzir Biava (Mattão).

Problema n. 76 — C6R

Acertaram — D. França (São Paulo), Lynce (Jundiahy), Tricolor (São Paulo), Neville Giova (Itajuby), P. Lemos (São Paulo), T. S. (São Paulo), Mogel (São Paulo), Degeesse (São Paulo), Antonio Moreno (Pirajuhy), José Bin (Biriguy), Alzir Biava (Mattão), Justino Simões (São Paulo).

Erraram — Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), com B2B e Elibama (São Paulo), com B2C.

Problema n. 77 — R3C

Acertaram — D. França (São Paulo), Lynce (Jundiahy), Tricolor (São Paulo), Neville (Giova (Itajuby), P. Lemos (São Paulo), T. S. (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Mogel (São Paulo), Degeesse (São Paulo), Antonio Moreno (Pirajuhy), José Bin (Biriguy), Elibama (São Paulo), Alzir Biava (Mattão), Justino Simões (São Paulo).

CORRESPONDENCIA

JUSTINO SIMÕES (São Paulo) — Aquella notação que eu dou para determinar problemas é a chamada "forsyth". Na secção de correspondencia da semana passada espianei bem o assumpto, razão porque aconselho a lel-a, pois, é pela secção de correspondencia que esplano os assumptos theoricos e technicos ao alcance dos meus conhecimentos.

DR. HERCULANO RIBEIRO (São Paulo) — Realmente era para escrever-lhe, o que não fiz por falta de tempo. Muito grato pela collaboração, que será publicada opportunamente.

DEGEESSE (São Paulo) — Vae a caminho do triumpho, com as velas perfeitamente assestadas, o barquinho do seu sonho solucionador. Oxalá, não lhe perturbe a marcha alguma tempestade ingrata, das que se annunciam pelos mares a singrar.

ANGELO GIGLIO (São Paulo) — O prazo certo é de 4 semanas e dois dias.

TENENTE PAULA (São Paulo) — Contei-lhe os dez pontos iniciaes para ingressar no "Premio de Frequencia". Espero que continue firme. Grato.

LYNCE (Jundiahy) — A resposta ao officio dahi seguiu para o dr. Nicolino, para a Fratelanza Italiana, onde deverá estar se já não foi retirado. Os dados, se possivel, devem ser remettidos até no fim do mez. Anime ao Wladimir para que se realize o jogo. Muito grato pelo mais.

TRICOLOR (São Paulo) — O problema enviado será verificado. Se o mate breve não alterar o trabalho, será publicado.

K. LADO (Rio) — Com a secção de hoje seguem as outras secções e correspondencia. Poderá envial-o em registado, á minha Caixa Postal. Não tenho escripto por absoluta falta de tempo, até certo ponto inacreditavel, em se tratando de um amigo como tem sido. Aliás, estou em falta, por esse mesmo motivo, com todos os meus amigos, aos quaes, não raro, devo mais de uma carta. As criticas sahirão no dia da publicação das soluções.

JULIO FABBRINI (Itaquera) — Seu pedido será satisfeito com todo prazer, pois, procuro servir a todos os que me procuram.

ELIBAMA (São Paulo) — A sua carta não foi respondida porque foi recebida depois da 4.ª-feira, isto é, depois do expediente da secção. As soluções são mesmo especificadas como fez. Enviando a correspondencia para o endereço da secção, tenho certeza que chegará com mais rapidez ao meu poder e, por tanto, attendida na secção immediata, se chegar até 4.ª-feira á noite.

SA'O-TZEO (?) — E a minha carta, foi recebida? Não ha nada de novo na frente enxadristica dahi? Escreva com urgencia.

A. MASILI (São Paulo) — Obrigado pela intelligente collaboração. Não tem muita pressa e não desejo que prejudique o seu tempo, sacrificando-se. Está muito bem como fez e eu lhe agradeço o serviço que me está prestando.

* * *

O serviço de analyses de problemas foi retardado, em virtude da organização do concurso "Premio de Frequencia". A correspondencia foi recebida toda com regularidade; nas que só tratam de soluções, nem sempre serão referidas, para abreviar o trabalho da secção, e, mesmo, porque durante o concurso nada poderei adeantar sobre os problemas publicados.

A correspondencia dirigida ao endereço da secção é recebida com maior rapidez, pois, por aqui só passo uma vez por semana.

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, á rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

Através de uma publicação editada na importante cidade de Merida-Yucatan, Mexico, em fevereiro deste anno, sob a direcção do consagrado homeopathista Celiano Perez Vargas, tivemos conhecimento das actividades scientificas levadas a effeito pela International Homeopathic League na cidade Glasgow, Escocia, no Congresso de Homeopathia ali realizado.

O artigo, assignado pelo dr. Hilario Luna Castro, outro conhecido medico homeopatha mexicano, que foi vice-presidente daquelle importantissimo Congresso é um relato ligeiro dos trabalhos apresentados. Desse resumo do dr. Castro desejamos offerecer aos nossos leitores alguns topicos.

No Auditorium da Real Sociedade de Philosophia de Glasgow, ricamente ornamentado reuniram-se os delegados homeopathistas de vinte nações sob a presidencia do dr. Erich Assmann, de Leipzig, Allemanha e presidente da Internacional Homeopathic League. Aberta a sessão na manhã de 24 de agosto de 1936 foi lido primeiramente um telegramma de S. M. o duque de York, actual imperador da Grã-Bretanha, patrono do Congresso, apresentando os votos de bôas vindas a todos os collegas ali reunidos.

O dr. Assmann expôz a importancia dos differentes themas que seriam discutidos nas sessões posteriores, principalmente daquelles que diriam respeito ao "Dynamismo" de Hahnemann, ás doenças chronicas, á dóse unica, dóse ponderavel, assim como pôz em evidencia a necessidade de fazer conhecer ao mundo medico todo o valor scientifico da doutrina do immortal Samuel Hahnemann, e finalmente rende as homenagens devidas aos grandes vultos da homeopathia, taes como John Clarke, Henry Madden, Richard Huhes, Dudgeon, Burnett, Dysdale, Weir, Tayler Bodmann Paterson etc.

Em seguida o dr. C. E. Wheler, pronunciou uma conferencia na qual fez uma proposta no sentido de maior união entre todos os medicos homeopathas do mundo, lembrando ainda a conveniencia na publicação de estatisticas, que sirvam de comparação dos casos tratados pelos methodos hahnemannianos, com os tratados pelos outros methodos actuaes e ficar, dessa fórma, evidenciada a preponderancia do tratamento pela homeopathia. A seguir realizou-se um memoravel banquete offerecido aos illustres congressistas pela Associação Homeopathica da Grã-Bretanha e á noite do mesmo dia realizou-se uma recepção solenne na Municipalidade de Glasgow, por parte de s. exc. lord Prevost, respectivo titular, tendo o mesmo proferido um discurso enthusiasta de saudação declarando desejar vêr, cada vez mais animados, os homeopathas de todo o mundo no trabalho de propaganda doutrinaria.

Nas sessões scientificas realizadas posteriormente foram apresentados trabalhos de grande importancia taes como: "Samuel Hahnemann como precursor da moderna medicina unitaria e synthetica", pelo dr. Gagliardi, da Italia; "Psora e Sycosis em relação com a bacteriologia moderna e concepções da immunidade", pelo dr. Paterson, da Inglaterra; "A homeopathia como alta concepção do ensino medico", pelo dr. Rabe, da Allemanha; "O remedio unico", pelo dr. Linn J. Boyd, dos Estados Unidos; "O que entendemos por Psora na França", pelo dr. Fortier Bernoville; "Do symptoma á causa", pelo dr. Folkert, da Allemanha e tantos outros cuja citação prolongaria demais este resumo. Ainda o dr. Paterson, precisamente na noite de 25 de agosto, leu a sua interessantissima conferencia sobre "technica dos preparados de fermentação não lactosica dos Nosodios nos intestinos" e no dia seguinte o dr. Boyd falou sobre "As principaes relações do corpo como unidade electrica".

Os jornaes da grande cidade de Glasgow concederam columnas e mais columnas para resumir todas as actividades do grande Congresso e póde-se mesmo affirmar, diz o dr. Luna Castro, que naquella cidade de mais de um milhão e meio de habitantes não se falára naquelles dias memoraveis em outra coisa senão da homeopathia.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

ZEQUINHA — Santo André — Julgamos opportuno deante das melhoras obtidas, durante o espaço de tempo equivalente a duas semanas, fazer uso do Lycopodium C30 uma pastilha cada 3 horas. Depois desse periodo voltará a escrever-nos. Aquelle estado inflammatorio das vias aereas superiores naturalmente está na dependencia do tal resfriado.

ESPERANÇA — Capital — Considerada a melhora obtida com o remedio aconselhado por nós, ao sr. seu marido, é prudente insistir na mesma medicação. Para o seu caso tomará Benzoes Acidum D6, uma pastilha, tres vezes ao dia e, ainda, pela manhã e á noite, tomará uma pastilha de Lycopodium C30. Escreva-nos depois de um mez.

DJALMA D. VILLAR — Franca — O seu caso exige maiores cuidados que não podem, de maneira nenhuma, ser dispensados através das columnas deste consultorio. Entretanto, guiando-nos pelos symptomas descriptos, o sr. terá melhoras quanto á tosse de que se queixa. Tomará alternadamente cada duas horas, uma pastilha de Stannum Iod. D6 e Kal. Birchomicum D3.

LILO — Ribeirão Preto — Scientes do conteu'do de sua gentil missiva de 12 do corrente e congratulações pela melhora obtida.

CARDEAL RICHELIEU — S. José do Rio Pardo — A hygiene rigorosa do couro cabelludo preserva, ou melhor, diminue a quéda dos cabellos. A calvicie é ainda, infelizmente, um problema de solução difficil porque depende certamente de um complexo biologico ainda não elucidado. Qualquer indicação medicamentosa tem, portanto, verdadeiras surpresas não sempre satisfactorias.

NUMA — Capital — Ao lado dos symptomas mentaes que nos descreveu o sr. deveria mencionar todos os signaes clinicos de ordem physica. Fale-nos principalmente das suas desordens da esphera genital e terá ainda, no proximo domingo a resposta desejada.

SOFFREDORA QUARENTONA — Capital — O seu caso precisa ser melhor observado. Começará tomando durante dez dias os seguintes remedios: Sulfur C30, uma pastilha pela manhã e á noite e uma pastilha tres vezes ao dia de Sepia D30. Depois desse periodo, voltará a escrever-nos com mais calma, relatando minucias dos phenomenos que deverão apparecer e usando o mesmo pseudonymo. De nossa parte encontrará, como sempre, a melhor bôa vontade.

O. V. — Uberaba — O caso que nos refere, constituido por um complexo de coisas, exige uma intervenção por etapas. Comecemos attendendo á questão da erupção cutanea que precisa ser combatida com o uso de Rhus Toxic. D12, uma pastilha meia hora antes das refeições principaes. Ao deitar tomará ainda uma pastilha de Lachesis C30. Escreva-nos dando detalhes, um mez depois daquella medicação.

ZOROASTRO — Capital — A sua consulente deve insistir com aquella medicação considerando as melhoras obtidas embora de um modo bastante ligeiro.

MONTENEGRO — Campinas — O caso de seu menino depende de um exame directo. O simples mencionar das "duas cruzes" do exame de sangue não serve a nenhum homeopatha para apoio e indicação de qualquer remedio. Um estudo meticuloso de todos os phenomenos objectivos e mesmo subjectivos se impõe no caso e para isso o sr., querendo, poderá dispôr de nossos serviços gratuitos em nosso consultorio quando lhe fôr possivel.

S. O. S. — Torrinha — O sr. tomará Psorinum C30, uma pastilha pela manhã e á noite. Ainda antes das refeições tomará cinco gotas de Petroleum D30. Localmente fará uso da pomada de Calendula. Escreva-nos usando o mesmo pseudonymo quando terminados aquelles remedios.

A. A. M. — Palmital — Comvosco repartimos o nosso contentamento pela grande melhora obtida no caso de seu cunhado. Os bons resultados obtidos impõem-nos a continuação dos mesmos remedios, pois, os symptomas que ora nos descreve são apenas sequelas daquelle estado morbido anterior. Sigamos o mesmo tratamento ainda por mais vinte dias e escrevanos a seguir.

B. D. S. — Capital — Julgamos util no seu caso o uso de Graphites D30, uma pastilha pela manhã e outra ao deitar. Antes das refeições principaes tomará uma pastilha de Arsenicura Iod. D3.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Thesouro, rua Thesouro, 7; Mezza, rua José Bonifacio, 39.

BRAZ — MOO'CA: — Rega, Avenida Rangel Pestana, 112; Maria Izabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua Gazometro, 120; Ferraz, Av. Rangel Pestana, 1116; Chavantes, rua Chavantes, 23; Santo Expedicto, Avenida Celso Garcia 178; Seixas, rua Bresser, 445; Viviani, rua Visconde Parnahyba, 366; Hippodromo, rua Hippodromo, 658; Basile, rua Mooca, 338; Ribas, rua Mooca, 43; Santa Margarida, rua Barão de Jaguará, 150; S. Pedro, rua Visconde Parnahyba, 43; Pinto, Av. Celso Garcia, 198.

LUZ — S. CAETANO — Cantuzio, rua Rodrigo M. Barros, 83; Silveira, Avenida Tiradentes, 17; Ramiro, rua S. Caetano, 66; Economizadora, rua S. Caetano, 104.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 153; Central, rua João Theodoro, 161; Ideal, rua Canindé, 129; Santa Maria do Pary, rua Pacheco e Silva 15-A; Rocha, rua Oriente, 137; S. João, rua Bresser, 163; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Portuense, rua Rio Bonito, 137.

IPIRANGA: — Santa Thereza, rua Silva Bueno, 559; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 170; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18.

PARAIZO — VILLA MARIANNA — Paraizo, rua Raphael de Barros, 2; Santa Genoveva, Largo Guanabara, 2; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Brazil, rua Rio Grande, 42-A; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 303; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 139-A.

ALTO DA MOO'CA — Allemã, rua Mooca, 452; Mooca, rua Mooca, 842; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 196; Bergamo, rua da Mooca, 495.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELLA VISTA — Vigor, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 35; S. Paulo, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 234; Macedo, Largo Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 115; Argos, rua Conselheiro Ramalho, 94; Jacegury, rua Santo Amaro, 130.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — CAMPOS ELYSEOS — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 12; Mattos, Praça Marechal Deodoro, 295; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1130; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Paulista, rua Commandante Salgado, 368; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, rua Palmeiras, 920; Bom Jesus, rua Anhanguera, 16; Guayanazes, rua Duque de Caxias, 377; Santa Therezinha, rua Turiassú', 76; Almeida Prado, rua Barão Campinas, 504.

LIBERDADE — GLORIA — Cathedral, Praça da Sé, 24-C; Oliveira, rua Liberdade, 135; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; S. José, rua Lavapés, 89; Santa Amelia, rua da Gloria, 290.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier de Toledo, 25; Popular, rua Consolação, 148-A; Aymoré, rua Maceió, 98; Republica, rua Arouche, 36; Paysandu', rua Cons. Chrispiniano, 10; Lutter, rua Amaral Gurgel, 47; Salva-Vidas, rua Alvaro Carvalho, 64-A; Paulicéa, rua Augusta, 719.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 201; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Estrella, rua Solon, 123; Tocantins, rua Guarany, 92-A.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 82; Sabag, rua Theodoro Sampaio, 90; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153.

JARDIM AMERICA: — Anchieta, rua Augusta, 2268; Jardim Europa, rua Augusta, 503.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 163; Casa Branca, Alameda Santos, 1215; Menezes, rua Pamplona, 64.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Aurora, rua Aurora, 227; Apparecida, rua Santa Ephigenia, 299; Guarany, rua dos Gusmões, 34.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu' 168-A.

CAMBUCY — Gloria, Largo Cambucy 3; Santa Helena, rua Lins Nery, 208; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 180; Deodoro, rua Theodureto Souto, 68.

SANT'ANNA: — Central, rua Voluntarios da Patria, 283; Lobo, rua Voluntarios da Patria, 941; Zuquim, rua Dr. Zuquim.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 372.

PENHA — Machado, rua da Penha; Climaco, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro; Sant'Anna, estrada S. Miguel; Sampaio, rua da Penha.

BELEM — BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 408; S. Carlos, largo do Belem, 21; S. Luiz, avenida Celso Garcia, 580; D'Alva, avenida Ramos 196; Resurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA: — S. Camillo, avenida Pompeia, 157; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Gertrudes, rua Apinagés.

PINHEIROS: — Dora, rua Butantan, 25; Locchi, rua Butantan, 7.

ALTO DA MOO'CA — Almeida, rua Mooca, 163; Internacional, rua Piratininga, 493.

LAPA — Maria Ignez, rua Guaycuru's, 276; Anastacio, rua Trindade, 48; Margarida, rua 12 de Outubro.

CASA DE PORTUGAL

Reuniu-se no dia 23 do corrente a Commissão Executiva da Casa de Portugal.

O expediente constou de: officios do consulado geral de Portugal em São Paulo, Orpheão Portuguez do Rio de Janeiro e da Casa de Portugal em Bebedouro; cartas dos srs. Antonio R. Fernandes, Antonio Nunes de Paula Cardoso, Antonio Freitas Menezes, Alvaro de Andrade, Alfredo R. de Quadros, Francisco A. Clemente, Luiz Francisco dos Santos, Alberto Christovam, Pereira de Queiroz e Cia. e Joaquim Monteiro.

Foram approvadas as propostas dos seguintes novos socios: Abilio Manuel Martins, de Valparaizo; Manuel Alberto Rodrigues, José Augusto Rolleira, Julio Lauro Lopes, Joaquim Ferreira de Brito, Aurelio da Silva Monteiro, Annibal de Sá Pinto, José Lourenço, João Abel Pinto, Francisco de Andrade Souto, Manuel Mendes de Almeida, Antonio Coelho Netto, Manuel Gonçalves Ribeiro, José da Cruz Navega, Alipio Pereira Neves, Cesar Luzio, Manuel Soares Pinto, de S. José do Rio Pardo; Domingos Ribeiro e João Pereira Marques, de Bebedouro; Emilio Fonseca, de Pennapolis; Armando F. de Figueiredo, Manuel Gonçalves Duarte, Manuel Caetano da Silva Abilio Ferreira, Antonio de Jesus, de Santos; Antonio Rodrigues, João Augusto Carvalho, Abel Soares Pinto, Manuel Fernandes, Manuel Cabral de Moura Coutinho Jr., Eugenio Olympio de Sá, João Ferreira de Sousa, José Diegues, José Antonio, Emilio Antonio Rosa, Manuel Bernardo Ribeiro, David Ferreira Neves, José Tavares, Sebastião Alves Teixeira, da Capital.

Foi approvada, por unanimidade, a commissão directora da sub-secção da Casa de Portugal em S. José do Rio Pardo, composta dos senhores: Joaquim F. de Brito, presidente; Aurelio da Silva Monteiro, vice-presidente; Manuel Mendes de Almeida, 1.º secretario; Manuel Alberto Rodrigues, 2.º secretario; Antonio Nunes de Paula Cardoso, thesoureiro; sendo auxiliares desta commissão os srs. Annibal Sá Pinto, José Lourenço, José Roleira, João Abel Pinto, Francisco Andrade Souto, Julio Lauro Lopes.

Secção Juridica: — Por esta secção foi promovida uma acção de manutenção de posse respeitante ao socio José Boucinha e investigações sobre a situação dos bens deixados pelo fallecido major Casemiro Augusto de Sousa, cujos herdeiros residem nesta cidade. Além disso foram remettidos para Portugal os documentos necessarios á proposição de uma acção de divorcio litigioso, bem como respeitantes a tres inventarios. Consulentes: os socios Antonio Patricio Canelas de Albuquerque, Maria Moreira, José Rodrigues e Antonio dos Santos Rodrigues.

"Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café"

EDITAL — CARACTERISTICOS DA QUOTA DNC

N. de Ordem	Guia	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conhto.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Saccas	Classificação — Saccas "A" 20 % Ac.	"A" 20 % Apr.	"B" 10 % Ac.	"B" 10 % Apr.
956	693	Rosato & Cia.	Pirajuhy	—	2032	48	29- 7	429	100	186	—	143
956	614	Vicente Campitelli	Pirajuhy	2686	2244	349	29- 9	16	2	8	6	—
4643	386	Alcebiades Junqueira	Joaquim Firmino	7835	73	73	2- 1	108	72	—	32	4
4565	410	Antonio A. P. Martins	Presidente Prudente	—	—	8381	12- 2	19	—	12	7	—
4650	507	Antonio Augusto de Castro Filho	Sampaio Moreira	146391	3	3	21- 8	54	36	—	—	18
4578	687	Ricardo Lunardelli	Catanduva	—	1172	1172	29-12	80	53	—	—	27
4578	716	Idem, idem	Idem	—	1180	1180	30-12	33	22	—	—	11
4580	684	Thomaz Bruno Bacchiega	Pindorama	—	430	430	23-12	171	151	—	7	13
4543	356	Maria C. C. Cunha Bueno & Filhos (1)	Aguapehy	—	2000	1	3- 2	220	146	—	21	50
4543	358	Antonio Lunardelli	Idem	—	2002	4	3- 2	65	48	—	14	3
4578	783	Ricardo Lunardelli	Catanduva	—	1450	1450	27- 1	100	67	—	—	33
4578	842	Francisco Galli	Idem	—	1487	1487	2- 2	300	200	—	—	100
4580	796	Francisco Agudo Romão	Pindorama	—	507	507	27- 1	60	40	—	—	20
4580	828	Idem, idem	Idem	—	511	511	29- 1	30	20	—	—	10
4580	832	Antonio Godas Nogueira	Idem	—	515	515	2- 2	180	120	—	—	60
4580	833	Idem, idem	Idem	—	516	516	2- 2	30	20	—	—	10
4634	1238	Elias Moysés	Cajuru'	13923	199	199	23- 2	21	14	—	—	7
4639	1121	Maria Emerenciana Junqueira	Francisco Maximiano	146289	60	30	30- 1	402	—	268	134	—
4639	1193	Esp. Manuel Maximiano Junqueira	Idem	—	36	36	23- 1	18	18	—	—	9
4640	1181	Cia. Agricola Rezende	Gironda	199430	97	97	17- 2	443	303	—	73	67
4646	1105	Cia. Agricola Fazenda Dumont	Rib. Preto	9784	625	625	13- 1	210	140	—	—	70
4646	1120	Assumpção Irmão & Cia. Ltda.	Rib. Preto	15233	702	702	27- 1	309	206	—	—	103
4646	1166	Francisco Ribeiro Conrado	Rib. Preto	9816	668	668	23- 1	300	200	—	46	54
4655	1135	Antonio Burin	São Simão	9516	75	75	5- 2	25	17	—	4	4
4655	1134	Benedicto Egydio	Idem	9508	71	71	3- 2	30	20	—	2	8
4655	1132	Antonio Burin	São Simão	23993	18	78	8- 2	5	3	—	—	2
4388	548	Alfredo C. S. Braga	Araras	2340	31	31	20-10	150	73	27	50	—
4694	555	Lineu de Paula Machado	Rio Claro	422311	118	118	25- 2	147	69	29	49	—
4636	848	Urbano dos Santos Bomfim	Cravinhos	8387	367	367	25- 1	27	18	—	—	9
4638	1234	Thomaz A. Collet e Silva	Eng.º Rohe	146615	9	9	29- .	70	—	46	24	—
4641	851	Francisco V. Ribeiro	Guaxupé	190329	426	426	31-12	43	—	29	14	—
4646	892	Cia. Agricola Fazenda Dumont	Rib. Preto	198885	538	538	28-12	210	140	—	—	70
4646	893	Idem, idem	Idem	198886	540	540	28-12	210	140	—	—	70
4578	879	Ricardo Lunardelli	Catanduva	—	1489	1489	2- 2	100	67	—	—	33
4578	862	Idem, idem	Idem	—	1513	1513	6- 2	90	60	—	—	30
4578	888	Idem, idem	Idem	—	1559	1559	16- 2	50	34	—	—	16
4578	953	Nestor Bassetto	Idem	—	1583	1583	19- 2	78	52	—	—	26
4578	956	Moacyr Lichti	Idem	—	1586	1586	19- 2	45	30	—	—	15
4578	963	Prudente Ferreira & Co. Ltda.	Idem	—	1589	1580	20- 2	102	68	—	—	34
4580	797	Francisco Agudo Romão	Pindorama	—	508	508	27- 1	60	40	—	—	20
4734	136	José das Neves Jor.	Ourinhos	30322	79	79	12-12	20	14	—	3	3
4734	137	Horacio Soares	Ourinhos	30330	87	87	26-12	200	144	—	8	48
4734	139	José das Neves Jor.	Ourinhos	30324	81	81	15-12	200	146	—	33	21
4743	22	Fazenda Pedra Branca	Sta. Cruz do Rio Pardo	32798	113	113	30- 1	174	64	52	58	—
4743	223	Damaso Sousa Pinto	Idem	32799	114	114	30- 1	150	30	70	50	—
4626	1801	Farid Aidar	Bebedouro	422284	1609	1609	13- 2	81	54	—	—	27
4626	1808	Idem, idem	Idem	422296	1635	1635	16- 2	90	60	—	—	30
4660	1450	Francisco Zaparolli	Batataes	197738	439	439	20- 1	86	57	—	—	29
4660	1451	Francisco Zaparolli	Batataes	197739	442	442	23- 1	86	57	—	—	29
4661	1556	Netto & Irmão	Ituverava	25001	612	612	23- 2	120	80	—	—	40
4661	1557	Idem, idem	Idem	25005	620	620	25- 2	86	57	—	—	29
4698	658	Jorge Muraro	Santa Silveria	2768	60	60	3- 2	8	—	5	3	—
4698	659	Idem, idem	Idem	2767	58	58	3- 2	15	—	10	5	—
4698	661	Idem, idem	Idem	2766	56	56	2- 2	15	—	10	5	—
4721	42	Miguel Wardy	Arthur Nogueira	21271	1	1	30-10	60	47	—	7	6
4723	38	José Corulli	Botucatu'	39538	308	308	15- 2	30	22	—	—	8
4743	158	José Balbino Siqueira	Sta. Cruz do Rio Pardo	30793	101	101	9- 1	90	60	—	20	10
4617	1545	Léo Wallace	Agua Vermelha	7563	53	53	12- 2	24	—	16	8	—
4578	623	Prudente Ferreira & Co. Ltda.	Catanduva	—	1109	1109	19-12	250	167	—	—	83
4578	741	Prudente Ferreira & Co. Ltda.	Catanduva	—	1207	1207	2- 1	51	34	—	2	15

QUOTA RETIDA, PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conht.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Sacs.	N.º do Registr.	Nat. da Quota
Mellão Nogueira & Cia.	Paranhos	4283	7R	7R	15-8	214	13150	Ret.
Idem idem	Idem	4284	8R	8R	15-8	215	13153	Ret.
Vicente Campitelli	Pirajuhy	18324	2245	350	29-9	16	27858	Ret.
Alcebiades Junqueira	Joaquim Firmino	5840	74	74	2-1	252	108333	Prf.
Antonio A. P. Martins	Presid. Prudente	41023	172R	172R	20-2	20	114286	Ret.
Antonio Augusto de Castro Filho	Sampaio Moreira	149701	3	31	21-8	126	9413	Prf.
Ricardo Lunardelli	Catanduva	46336	1172R	1172R	31-12	80	85999	Ret.
Idem idem	Idem	46338	1180R	1180R	31-12	33	86002	Ret.
Thomaz Bruno Bacchiega	Pindorama	45255	430P	430P	24-12	400	87365	Prf.
Maria C. C. Cunha Bueno & Filhos	Aguapehy	21176	2001	2	1-2	213	102919	Ret.
Antonio Lunardelli	Idem	21177	2003	5	3-2	65	113120	Ret.
Ricardo Lunardelli	Catanduva	140711	1450R	1450R	29-1	100	100362	Ret.
Francisco Galli	Idem	142861	1487R	1487R	2-2	300	104615	Ret.
Francisco Agudo Romão	Pindorama	140556	507R	507R	29-1	60	101404	Ret.
Idem idem	Idem	140558	511	511R	29-1	30	101405	Ret.
Antonio Godas Nogueira	Idem	141276	515R	515R	4-2	180	105313	Ret.
Idem idem	Idem	141277	516R	516R	4-2	30	105319	Ret.
Elias Moysés	Cajuru'	20641	200	200	23-2	21	116231	Ret.
Maria Emerenciana Junqueira	Frco. Maximiano	10744	61	61	30-1	402	108837	Ret.
Esp. Manuel Maximiano Junqueira	Idem	198576	37	37	23-1	63	122569	Prf.
Cia. Agricola Rezende	Gironda	20682	98	98	17-2	442	112279	Ret.
Cia. Agricola Fazenda Dumont	Rib. Preto	4924	626	626	13-1	210	102058	Ret.
Assumpção Irmão & Cia. Ltda.	Rib. Preto	10920	703	703	27-1	308	99550	Ret.
Cia. Comm. Paulista de Café	Ypiranga	7016	135	220	27-2	301	122899	Ret.
Antonio Burin	São Simão	5953	76	76	5-2	58	116712	Prf.
Benedicto Egydio	Idem	16662	72	72	3-2	30	112302	Ret.
Antonio Burin	São Simão	16663	79	79	8-2	5	112305	Ret.
Alfredo C. S. Braga	Araras	388691	32	32	20-10	150	39223	Ret.
Lineo de Paula Machado	Rio Claro	431822	119	119	25-2	147	116921	Ret.
Urbano dos Santos Bomfim	Cravinhos	10817	368	368	25-1	27	100368	Ret.
Thomaz A. Collet e Silva	Eng.º Rohe	149955	10	10	29-1	163	117716	Prf.
Francisco V. Ribeiro	Guaxupé	199834	427	427	31-12	100	91015	Prf.
Cia. Agricola Fazenda Dumont	Rib. Preto	929	539	539	28-12	210	93448	Ret.
Idem idem	Idem	930	541	541	28-12	216	93451	Ret.
Ricardo Lunardelli	Catanduva	142809	1489R	1489R	4-2	100	104900	Ret.
Idem idem	Idem	142952	1513R	1513R	10-2	90	106691	Ret.
Idem, idem	Idem	144036	1559R	1559R	18-2	50	113945	Ret.
Nestor Bassetto	Idem	144044	1583R	1583R	20-2	78	113599	Ret.
Moacyr Lichti	Idem	144045	1586R	1586R	20-2	45	112486	Ret.
Prudente Ferreira & C.º Ltda.	Idem	436885	836	836	3-3	102	122259	Ret.
Francisco Agudo Romão	Pindorama	45379	508P	508P	30-1	140	110355	Prf.
Oswaldo J. Ferreira	Eng.º Brodowski	196498	123	123	20-2	46	118708	Prf.
Maria E. Junqueira	Frco. Maximiano	15211	41	41	26-1	466	121695	Prf.
Oswaldo J. Ferreira	Eng.º Brodowski	196497	122	122	20-2	132	118711	Prf.
Idem idem	Idem	196490	99	99	31-12	33	118710	Prf.
Idem idem	Idem	1195	100	100	31-12	129	118712	Ret.
Fazenda Pedra Branca	Sta. C. do R. Pardo	37429	113R	113R	30-1	174	119714	Ret.
Damaso Sousa Pinto	Idem	37430	114R	114R	30-1	150	110540	Prf.
Fardi Aidar	Bebedouro	365974	1610	1610	13-2	189	115319	Prf.
Idem idem	Idem	365986	1636	1636	16-2	210	115058	Ret.
Francisco Zapparolli	Batataes	197716	440	440	20-1	200	109712	Prf.
Francisco Zapparolli	Batataes	197717	443	443	23-1	200	102978	Prf.
Netto & Irmão	Ituverava	14925	613	613	23-2	280	119283	Prf.
Idem idem	Idem	14928	621	621	25-2	201	119285	Prf.
Jorge Muraro	Santa Silveria	427264	61	61	3-2	7	128691	Ret.
Idem idem	Idem	427263	59	59	3-2	15	128688	Ret.
Idem idem	Idem	427262	57	57	3-2	15	128685	Ret.
Miguel Wardy	Arthur Nogueira	21251	1R	1R	30-10	60	58024	Ret.
José Corulli	Botucatu'	39084	308R	308R	15-2	30	108981	Ret.
José Balbino Siqueira	Sta. C. do R. Pardo	35344	101R	101R	9-1	90	91980	Ret.
Léo Wallace	Agua Vermelha	6113	54	54	12-2	56	117684	Prf.
João Silveira Franco	Terra Roxa	378985	153	153	24-12	84	94266	Prf.
Idem idem	Idem	378986	155	155	24-12	89	94264	Prf.
João Silveira Franco	Terra Roxa	378981	145	145	24-12	35	94262	Prf.

1) — Foram despachadas 7 sacas em complemento de peso.
FGr.

S. PAULO, 24 DE ABRIL DE 1937

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DE S. PAULO

A. PÉRES VELASCO

OSVALDO R. FRANCO — Gerente

RAYMUNDO MARCHI — Contador

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi mantida inalterada hontem a 22$500, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Ao contrario do que geralmente succede, o disponivel hontem nas poucas horas uteis do dia, porque aos sabbados os trabalhos se encerram mais cedo, apresentou-se melhor orientado, tendo sido possivel aos corretores applicarem, a preços sustentados, multos lotes, encalhados de ha largo tempo. Para isso contribuiu a alta das cotações do termo na Bolsa local, como resultante natural das grandes vendas feitas ao Departamento que agora, depois de apanhar a praça fortemente vendida a descoberto, pode puxal-as a seu bel prazer, uma vez que tem nas mãos o controle das entradas e todos os demais elementos necessarios para esse fim. Essa naturalmente será a sua politica: melhorando consideravelmente os preços, será facil ao mesmo impôr aos representantes dos Estados cafeeiros que se vão reunir no dia 26, no Rio, o seu ponto de vista, com relação ao magno problema do café. As altas do termo e as consequentes melhoras do disponivel, são, sem duvida, devidas apenas, por emquanto, ás manobras de Bolsa, porque os centros consumidores se mantêm ainda em franca expectativa quanto aos resultados dos trabalhos do Conselho Consultivo do Departamento, depois dos quaes sómente reiniciarão suas actividades mais amplamente, se forem de molde a impor confiança o que alli fôr deliberado.

Os negocios realizados na taboa nestes ultimos dias, tiveram mais ou menos os seguintes preços, por 10 kilos: 23$ para os lotes corridos, estrictamente molles; 22$ para os lotes corridos, molles; 21$500 para os simplesmente molles; 21$ para os duros, livres de gosto Rio e 18$500 a 19$000 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado, que fôra sempre desinteressado toda a semana, fechou hoje firme, com possibilidades de negocios a 22$400 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barrentos, mofados e de bebida Rio.

TERMO — Na unica chamada da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado firme, com 500 saccas de negocios, e com altas de $100 para maio e junho, $050 para julho, $025 para agosto, outubro e dezembro e $150 para novembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto C funccionou firme, com 6.000 saccas negociadas, e com altas de $050 para maio, junho e agosto, $125 para julho, $425 para setembro, $300 para outubro e novembro e $225 para dezembro. Abril permaneceu inalterado. O contracto B funccionou firme, com 1.000 saccas negociadas, e com altas de $150 para abril, $100 para maio, junho e julho, $200 para agosto, $325 para setembro, $500 para outubro, novembro e dezembro.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 24:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$300	—
Maio	24$200	—
Junho	24$200	—
Julho	24$200	—
Agosto	24$200	—
Agosto	24$200	—
Setembro	24$200	—
Outubro	24$200	—
Novembro	24$200	—
Dezembro	24$200	—
Dezembro	24$200	—
Vendas	500	—
Mercado	Firme	Firme

Vendas a termo

Hoje	500
Desde 1.º do mez	115.000
Desde 1.º de julho	208.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	21.000
Nos mezes correntes	58.500
Idem, idem nos mezes passados	91.500
Total	171.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcaridos	—
Ficaram em circulação	171.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	20$450	—
Maio	20$475	—
Junho	20$650	—
Julho	20$750	—
Agosto	20$950	—
Setembro	21$300	—
Outubro	21$450	—
Novembro	21$200	—
Dezembro	21$200	—
Vendas	1.00	—
Mercado	Firme	Firme

Vendas a termo

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	54.000
Desdo 1.º de julho	1.980.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
No corrente mez	14.000
Idem, idem, nos mezes passados	98.0000
Total	114.000
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Total	114.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Abril	23$400	—
Maio	23$300	—
Junho	23$350	—
Julho	23$425	—
Agosto	23$400	—
Setembro	23$850	—
Outubro	23$600	—
Novembro	23$500	—
Dezembro	23$250	—
Vendas	6.000	—
Mercado	Firme	—

VENDAS A TERMO

Hoje	6.000
Desde 1.º do mez	404.000
Desde 1.º de julho	3.487.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	18.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	23.500
Idem, idem, nos mezes passados	410.500
Total	552.500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	552.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24

	Saccas
Paulista	13.371
Sorocabana	3.345
Barra Funda	—
Regulador Santos	—
Regulador C. Limpo	786
Braz	—
Regulador S. Paulo	2.554
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Regulador Pary	—
Moóca	—
Central	—
Total	20.056

	Saccas
Desde 1.º do mez	757.960
Desde 1. de julho	7.22.532

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 24	34.492
Desde 1.º do mez	308.908
Desde 1.º de julho	8.829.375

ENTRADAS

	Saccas
Em 23	31.916
Desde 1.º do mez	608.888
Desde 1.º de julho	7.210.493
Média	45.691

Em egual data do anno passado:

Em 23	45.691
Desde 1.º do mez	462.259
Desde 1.º de julho	8.882.334

EXISTENCIA

	Saccas
Em 23	2.224.734

No anno passado:

Em 23	2.149.501

DESPACHO

	Saccas
Em 24	22.627
Desde 1.º do mez	511.955
Desde 1.º do mez	7.415.143

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 24	18.478
Desde 1.º do mez	557.533
Desde 1.º de julho	8.970.824

EMBARCADO

	Saccas
Em 23	10.266
Desde 1.º do mez	471.052
Desde 1.º de julho	7.362.947

Em egual data do anno passado:

Em 23	52.467
Desde 1.º do mez	542.586
Desde 1.º de julho	8.946.320

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café Paulista	1.018:215$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.018.215$

Desde 1.º do mez:

Café paulista	2281"9243
Café Paulista	22.981:140$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	22.981:140$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 24

Portos:	Saccas:
Ahus	125
Carlskrena	125
Dantzig	90
Gdynia	210
Gefle	1.000
Gothemburgo	2.000
Hamburgo	3.375
Halmstad	75
Helsingborg	1.739
Karlstad	125
Kobe	1.400
Nageya	320
Nova Orleans	3.575
Nova York	3.000
Oernskoeldsvik	63
Osaka	1.080
Soederhamm	125
Stockholmo	2.750
Sundsvall	125
Tokio	1.200
Ystad	125
	22.627
Consumo isento	2
Total	22.629
Total do mez	511.954
Total da safra	7.342.402

Exoprtador:	Hoje:
Nova York	6.740
Nova Orleans	3.525
Consumo de bordo	5
Total	10.270

CAFE' EMBARCADO

Portos:	Saccas:
Almeida Prado e Cia.	400
American Coffee Corp. Inc.	2.500
Cia. Leme Ferreira	1.208
E. Johnston e Cia. Ltda.	2.000
Hard, Rand e Cia.	1.682
Lima, Nogueira e Cia.	125
Paiva, Nunes e Cia.	375
Ray Deninger e Cia. Ltda.	1.100
Soc. Nacional Exp. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
W. Gieseler	125
Consumo de bordo	5
Total	10.270

OBSERVAÇÕES

Embarcados hoje até ás 17 horas	9.325
Embarcados depois das 17 horas	945
Total	10.270

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Abril	—	18$100
Maio	—	17$900
Junho	—	17$725
Julho	—	17$300
Agosto	—	17I125
Agosto	—	17$125
Setembro	—	17$125
Vendas	—	6.500
Mercado	—	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Vendas	5.140

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 24.
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	1.863
Leopoldina	3.242
Armazens autorizados	2.232
Devolvidos	20
Bonus	—
Total	7.357
Embarques hontem	7.985

Sahidos:
Em 24:

	Saccas
Outros portos	—
Europa	25.488
Estados Unidos	2.875
Existencia	651.768

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$000
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	2.219

Pauta semanal:

Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$940
Entraram no mercado	7.373
Existencia	651.748

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$000
Typo n.º 4	19$500
Typo n.º 5	19$000
Typo n.º 6	18$500
Typo n.º 7	18$000
Typo n.º 8	17$500

	Saccas
As vendas foram de	2.945
Os embarques foram	—

Nova York mandou na abertura: — alta de 2 a 8 e no fechamento: alta de 1 a 5.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.63	10.64
Junho	10.46	10.57
Setembro	10.23	10.31
Dezembro	10.13	10.19
Mercado	Firme	Firme

Abertura: — Alta de 5 a 14 pontos.
Fechamento: — Alta de 6 a 22 pontos.
Vendas: — 25.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

Abert. Fech.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Maio	6.67	6.74
Julho	6.80	6.85
Setembro	6.82	6.90
Dezembro	6.85	6.91
Mercado	Estav.	Firme

Abertura: — Alta de 2 a 8 pontos.
Fechamento: — Alta de 9 a 16 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7	9	9

Mercado — Inalterado.

Typo Santos n. 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos n. 7	10-3|8	10-3|8

Mercado: — Inalterado.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"
ABERTURA

Café, typo 8.
Unica chamada

Abril	N|cot.	N|cot.
Maio	N|cot.	15$900
Junho	16$500	15$800
Julho	N|cot.	15$600
Vendas	2.000	—
Mercado	Calmo	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

CONTRACTO "B"
ABERTURA
Unica chamada

	Comp.	Vend.
Abril	N|cot.	N|cot.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado —		

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	N|cot.	—
Junho	N|cot.	—
Julho	N|cot.	—
Vendas	—	—
Mercado —		

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$800

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 23 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.118	1.495
Sahidas	260	1.195
Entradas em Minas Geraes	9.175	—
Existencia	259.064	265.861

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	—	209-1|4
Julho	—	214
Setembro	—	219-3|4
Dezembro	—	226-1|4
Vendas	—	15.000
Mercado	—	Estav.

Abertura: —.
Fechamento: — Baixa de 1-1|2 a 1-3|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO
(Pfennings por 1|2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a dezembro	43	43

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 24 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	48|-	48|-
Typo 7, Rio	39|-	39|-

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem, em posição estavel, tendo os bancos affixados os seguintes saques:

A' vista: Londres, 78$400 ou 3.1|16 d.; Nova York, 15$900; Genova, $840; Paris, $707; Madrid, s| cotação; Berna, 3$640; Lisbôa, $713; Buenos Aires, papel, 4$840 ;Montevidéo, ouro, 8$720; Berlim, 6$390; Amsterdam, 8$710; Antuerpia, ouro, 2$690 e Marcos compensados, 5$100.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotados nestas bases: A 90 d|v.: Londres, 77$550 ou 4.3|32 d. e Nova York, 15$770; á vista: Londres, 77$750 ou 3.11|128 d. e Nova York, 15$800; Cabogramma: Londres, 77$800 ou 3.5|64 d. e Nova York, 15$810.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 56$750 ou .... 4.29|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $510; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$630; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$440 e Montevidéo, ouro, 6$290.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A 90 d|v. — Londres, 55$850 ou .... 4.19|64; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $495.

A' vista — Londres, 55$950 ou .... 4.37|128 Nova York, 11$350; Genora $595; Paris, $505; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$390 e Montevidéo, ouro, 6$200.

Cabogramma: — Londres, 56$000 ou 4.9|32 d. e Nova York, 11$360.

O mercado fechou nessa posição.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL
O mercado do cambio official abriu e funccionou, hontem, até ás 12 horas, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 ds. a 55$850 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 18 ds. a 55$950, dollares a 11$350, francos para entregas a 5 ds. $500, liras a $595, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$390 e pesos uruguayos a 6$220 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$000 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras, á vista, a 56$750, dollares a 11$520, liras a 6$05, francos a $505, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, pesos argentinos a 3$440, francos belgas a 1$945, pesos uruguayos a 6$310.

Para compra de ouro fino, gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 17$700.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Hontem até ás 13 horas, o mercado de cambio livre, em nossa praça, funccionou calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 78$300 a 78$450, dollares de 15$850 a 15$900, florins de 8$665 a 8$710, franco sde $705 a $706, francos suissos de 3$630 a 3$640, marcos a .. 6$385, belgas de 2$685 a 2$690, liras a $875, escudos de $711 a $712, pesos argentinos de 4$840 a 4$850, pesos uruguayos de 8$710 a 8$730 e yens a 4$600.

O Banco do Brasil saccava: para libras á vista, a 78$450 e dollares a 15$900 e acceitava offertas: para libras, a 90 d|v. a 77$550 e dollares a 15$770; á vista, libras a 77$750 e dollares a 15$800 ecabogrammas, libras a 77$800 e dollares a 15$810.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

ruisoeRqTMMhillq'uaqo9

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$750
Londres	—	56$800
França	—	$510
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$945
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$440
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$310

VALOR DA LIBRA

Soberano	128$307
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel á vista	56$750

CAMBIO LIVRE

Londres	78$308
Paris	$704
Portugal	$714
Italia	$640
Nova York	15$875
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$600
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$100
Hespanha	—
Suissa	3$631
Hollanda	8$697
Argentina	4$860
Uruguay	8$730
Stockolmo	—
Hamburgo Reichsmarck	6$379
Belgica	2$682

HORA OFFICIAL

Londres	77$550	78$300
Paris	$680	$705
Hamburgo	6$280	6$385
Portugal	$701	$711
Uruguay	8$570	8$730
Nova York	15$870	15$875
Argentina	4$770	4$840
Belgica	2$650	2$685
Italia	$800	$875
Japão	4$450	4$600
Hollanda	8$560	8$685
Suissa	3$600	3$630

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 24 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.93.22	4.93.00
Genova	93.72	93.70
Barcelona	597.50	97.50
Paris	111.14	111.06
Portugal	110.18	110.18
Berlim	12.27-1|2	12.26-1|2
Amsterdam	9.00-3|4	9.00-1|8
Bruxelas	21.57-1|4	21.56
Berna	29.201|4	29.19

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (Comtelburo).
Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.93.00	4.93-1|8
Paris	4|43-3|4	4.43-3|4
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.87.00	22.87.50
Bruxellas	16.89.00	16.89.50
Berlim	40.29	40.29

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.00 p.
Compradores	—	15.00 p.

Cambio Livre
Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	16.23 p.
Vendedores	—	16.25 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 24 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	38-9|16 d.
Compradores	—	39-13|16 d.

Cambio Livre
Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	9.00 d.
Vendedores	—	9.02 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 24 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	78$400	78$400
Bancos compram libras á vista	77$550	77$550
Bancos sacam $, á vista	15$900	15$900
Bancos compram $, á vista	15$770	15$770
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	5|8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

Este mercado, no unico pregão realizado hontem, na Bolsa de Valores, funccionou bem orientado. A actividade dos operadores deu opportunidade a negocios correspondentes a .... 454:195$, dos quaes 343:963$ equivalentes a negocios publicos e 110:232$ produzidos por negocios em titulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

673 — Apolices Populares	190$000
102 — Apolices Uniformizadas	934$000
15 — Apolices Uniformizadas	934$000
35 — Apolices do Estado, 13.ª série	695$000
45 — Apolices R. Grande do Sul Variante de Barreto a Gravatai de 1.ª emissão	145$000
20 — Apolices Pernambucanas	172$000
420 — Letras Camara Capital "1918"	56$000

Titulos Particulares:

128 — Acções Cia. Paulista, nominativa	202$000
48 — Acções Cia. Paulista, nominativa	202$000
150 — Acções Cia. Paulista "Electricidade"	170$000
9 — Acções Banco Commercial, Integralisada	285$000
41 — Acções Banco Commercial, Integralizada	285$000
50 — Acções Banco Commercio e Industria	182$000
60 — Debentures S|A. "O Estado de S. Paulo"	183$000

Titulos N|cotados:

7:000$ — Apolices Reajustamento c| 6 coupons	915$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 24 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	855$	850$
Estado, 1921", nominal	852$	—
Estado, "1922", portador	—	—
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—

Estado "Café", (exjuros	692$	690$
Mayrink-Santos	—	945$

APOLICES

Municipaes, "1929"	960$	—
Municipaes, "1931"	980$	—
Municipaes, 1933"	—	—
Estado, 3.ª á 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	—

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	—	95$
Botucatu'	—	95$
Capital, 1919	—	86$
Capital, 1925	—	95$
Capital, 1926	—	96$
Capital, (Viaducto)	88$	82$
Capital, 1909	—	81$
Capital, 1910	—	80$
Capital, 1913	85$	83$5
Jadiahy	—	100$
Iguarapava "1937"	—	960$

BANCOS

Commercio e Industria	284$	282$
Commercial, Integralizada	297$	292$
São Paulo	187$	184$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	73$
Estado de São Paulo	400$	345$
Noroeste, integr.	—	—
Brasil	—	375$
Commercial, 60 %	—	200$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal	203$	202$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	204$	203$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
Ind. de Juta	—	—

DEBENTURES

Luz Força Tatuhy	—	1:000$
Antarctica Paulista	—	190$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 24:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo lo. 1929	—	929$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo lo. fevereiro	—	932$

OBRIGAÇÕES

São Paulo, 1918	—	—
Do Café	—	688$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Vicente, 1931	—	84$
Idem, 1929	—	—

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	—	201$
Mogyana	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
Com. e Industria	—	—
C. E. Paulo	298$	289$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Sem offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24. (Comtelburo).
Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000

(Por 15 kilos):

Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	800	3.000
Desde 1.º de setembro p. passado	1.952.100	1.951.300

EXPORTAÇAO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	900	—
Outros portos do Sul do Brasil	3.000	—
Outros portos do Norte do Brasil	5.00	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	652.400	660.500

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crysatl branco		72$000
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	107.042
Entradas	6.397
Sahidas	6.497

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.52	2.50
Julho	2.52	2.51
Setembro	2.52	2.52
Janeiro	2.46	2.47

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta de 1 á 2 e baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 24 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|1-1|2	6|1-1|2
Agosto	6|2	6|2-1|4
Setembro	6|2-1|4	6|2-1|4
Outubro	6|2-1|4	6|2-1|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

U. CHAMADA
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Abril	63$700	64$500
Maio	63$000	63$500
Junho	63$000	63$200
Julho	63$000	62$200
Agosto	62$500	63$200
Setembro	62$500	63$000
Outubro	62$500	63$000
Novembro	62$600	63$300
Dezembro	62$600	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Sem negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 23-4-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 99.634 fardos, sendo em 23|4|37, classificados mais 6.137 fardos, perfazendo assim, 105.771 fardos ou sejam 18.439.370 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou calmo, com compradores a para entregas do typo 7, para melhor 63$ e vendedores a 64$.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 23 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	1.159	206.073
Algodão em caroço	183	9.375
Caroço de algodão	767	23.381
Sahidas:		
Algodão em rama	146	25.013
Algodão em caroço	653	36.059
Caroço de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	5.470	984.604
Algodão em caroço	5.524	215.634
Caroço de algodão	845	25.802

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Estav.
Preços de primeira sorte, Compradores	62$000	62$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.200	300
Desde 1.º de setembro p. passado	229.200	228.000
Exportação		
Para Santos	300	—

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	55$000	56$000
Fibra média — Sertão	53$000	54$000
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	14.598
Entradas	70
Sahidas	731

O mercado apresentou-se estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 24 (Comtelburo).
Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Ap. est.
São Paulo Fair	7.32	7.29
Pernambuco Fair	7.07	7.04
Maceio Fair	7.07	7.04
American Fulley Middling	7.52	7.49
Maio	7.30	7.29
Julho	7.34	7.33
Outubro	7.25	7.23
Janeiro	7.20	7.18

Disponivel S. Paulo — Alta de 3
Disponivel Brasileiro — Alta de 3
Disponivel Brasileiro — Baixa de 9 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 3 pontos.
Termo Americano: — Alta de 3 pontos.
(Contra o fechamento) —.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 (Comtelburo).
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.26	7.39
Julho	7.30	7.43
Outubro	7.21	7.33
Janeiro	7.16	7.28

Mercado: — Baixa de 12 á 13 pts.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 24 (Comtelburo).
American "Futures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.20	13.08
Julho	13.25	13.15
Outubro	12.99	12.99
Janeiro	12.09	13.09

Nova York — Alta de 1 á 4 pontos.
para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.18	13.00
Julho	13.19	13.07
Outubro	12.94	12.90
Janeiro	12.91	N|cot.

Nova York: — Baixa de 8 á 10 pts.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	82|84$	85|87$
Idem, superior	77|79$	80|82$
Idem, bom	71|73$	74|76$
Idem, regular	67|69$	70|72$
Idem, meio arroz	46|47$	48|50$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Calmo

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	250$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	250$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro claro	S|c.	34|36$
Bom, claro	S|c.	30|32$
Superior, barreado	S|c.	—33|35$
Bom, barreado	S|c.	30|32$

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	17$8|18$4	18$1|18$2
Amarello	17$3|17$5	17$6|17$8
Amarellão	Não ha	

Mercado — Frouxo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	34|35$	36|37$
Amarella, boa	28|29$	30|31$

Mercado: — Calmo.

Branca, superior	27|29$	30|31$
Branca, boa	20|21$	22|23$

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	330|340	350|360
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp	Vend.
Do Estado, 1.ª	Não ha	
Do Estado, 2.ª	Não ha	

Mercado — Calmo.

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	49|50$	51|52$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	770|780	790|800
Miuda	770|780	790|800

Mercado: — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	16|17$	18|19$

Mercado: — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)
Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	56$000	57$000
De 2.ª	54$000	55$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	26|27$	28|29$

Mercado — Frouxo.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hontem vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a 1$050; Vitellos, kilo, 1$4 a	1$600
Caprinos, kilo, 2$500 a 4$500; leitões, kilo (metade) 5$ a	$500
Preço de gado em Matto Grosso:	
A cotação é de (por cabeça) de 140$ a	180$000
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$900 á	3$100
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$500 á	3$700
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$200; sebo cosmestivel, de 1$300 a	1$300
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	51$000
Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos enxutos, magros	45$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24 (Comtelburo).
Fechamento: 12.15 p. m.
Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	13.38	13.80
Junho	13.67	13.60
Julho	13.57	13.48

O mercado fechou com alta geral de 7 a 9 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 24 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.º
Upriver fine, por lb. cts.	23	23
Plantation Rubber Smokedd Sheets, por lb. cts.	23-1|4	23-1|4
Mercado	Estav.	Estav.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 23.

ALGODÃO EM RAMA

Pelo vapor polonez "Pulasky", para Gdynia: — L. Figueiredo e Cia. 1.067 fardos de algodão em rama, com .... 178.638 kilos, no valor de 836:434$.

Pelo vapor finlandez "Equator", para Gdynia: — A. Figueiredo e Cia. 193 fardos de algodão em rama, com .... 35.073 kilos, no valor de 162:829$000.

Pelo vapor americano "West Imboden", para Boston: — Anderson Clayton e Cia. Ltda., 486 fardos de algodão em rama, com 92.018 kilos, no valor de 474:889$100.

Pelo vapor sueco "Brasil", para Gothemburgo: — Andreson Clayton e Cia. Ltda. 100 fardos de algodão em rama, com 19.492 kilos, no valor de ...... 79:291$200.

Pelo vapor inglez "Gascony", para Liverpool: — S|A. Fabrica Votorantim, 1.164 fardos de algodão em ramo, com 204.734 kilos, no valor de .. 861:075$000.

Pelo vapor francez "Jamaique", para o Havre: — Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileiro, 301 fardos de algodão em rama, com 55.424 kilos, no valor de 211:630$200.

Bras. Warrant Co. 136 fardos de algodão em rama, com 22.539 kilos, no valor de 107:602$200.

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor allemão "Espana", para Bremen: — Mc. Fadden e Cia., 637 fardos de algodão em rama, com .... 125.691 kilos, no valor de 220:148$200.

TORTAS DE CAROÇOS DE ALGODÃO

Pelo vapor allemão "Tenerife", para Hamburgo: — I. R. F. Matarazzo .... 10.000 saccos de tortas de caroços de algodão, com 600.000 kilos, no valor de 276:407$600.

CARNE

Pelo vapor inglez "Munster Grange", para Londres: — Armour of Brazil Corp. 2.550 quartos de carne resfriada, com 170.450 kilos, no valor de 342:714$000.

MIUDOS CONGELADOS

Pelo vapor inglez "Dunster Grange", para Londres: Armour of Brazil Corp. 500 volumes de miudos congelados, com 7.861 kilos, no valor de 15:364$500.

LINGUAS CONGELADAS

Pelo vapor inglez "Dunster Grange", para Londres: — Armour of Brazil Corp. 320 volumes de linguas congeladas, com 8.260 kilos, no valor de 6:370$000.

GLANDULAS CONGELADAS

Pelo vapor inglez "Dunster Grange", para Londres: — Armour of Brasil Corp. 50 caixas de glandulas congeladas, com 2.767 kilos no valor de .... 8:072$000.

MALAS POSTAES

SANTOS, 24.

O correio local expedirá, em 25 do corrente, as seguintes malas:

Pelo "Avião da Panair", para o norte do paiz e U. S. A., recebendo objectos para registar, até ás 9 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

Pelo "Avião da Condor", para o sul do paiz, recebendo objectos para registar, até ás 12 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo vapor "Carl Hoepeck", para Santa Catharina, recebendo objectos para registar, até ás 11 horas, e cartas para o interior da Republica, até ás 13 horas.

Em 26 do corrente:

Pelo "Avião da Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar até ás 8.30 horas, e cartas para o interior da Republica, até ás 10,30 horas.

Pelo "Avião da Air France", para o sul do paiz e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 12 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

Pelo "Avião da Panair", para o norte do paiz, recebendo objectos para registar até ás 13.30 horas e cartas para o interior da Republica até ás 15,30 horas.

Pelo "Avião da Panair", para o sul do paiz, recebendo objectos para registar até ás 15 coras, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo "Avião Naval", para São Sebastião, Umbatuba, Iguape e Cananéa, recebendo objectos para registar, até ás 15 horas e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 24.

Ilha Barnabé: — Vapor Maridal.

Armazens:

2 — Itassucê
3 — Mogy
5 — Olina, Itaipava e rebocador Santos Porto
7 — Pedrinhas
8 — Merity e Gascony
9 — Barbacena e Josephina S.
10 — Espana
11 — Tenerife
12 — Ayuruóca
13 — Grecia e Westminster
14 — Arauco
15 — Bagé
17 — Dunster Granger
18 — Paraguayo
19 — Cometa e Cortona
20 — Brigat Wings
21 — Oakbank
22 — Pan America
23 — Bonheur, Somme e Britany
25 — Augusta e Rodney Star
26 — Therezina M., Franca M. e Ingola
27 — Ingled e pontões Mimi M. e

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 24 (H.) — A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de 916:964$300, para mais 400:485$800 sobre egual data do anno anterior.

* * *

RIO, 24 (H.) — O director do Gabinete de Pesquisas Scientificas realizou hontem, pela madrugada, uma importante diligencia no Edificio Carioca, onde foi assassinado o capitalista Bastos Corrêa. Quiz o director do Gabinete pôr á prova as declarações prestadas pelo guarda do edificio no inquerito. Ao que se constatou, ha flagrante contradicção nessas declarações.

* * *

RIO, 24 (H.) — O "Globo" publica um interessante relatorio da expedição, iniciada em 16 de abril de 1928, pelo ttc. Leonidas Borges de Oliveira e o mecanico Henrique Pelicier, para attingir os Estados Unidos de automovel.

O relatorio consta de 500 paginas dactylographadas, com mais de 2.000 photographias, 33 planos, sendo tres schematicos e tres geraes com os respectivos perfis. Narra o ttc. Leonidas todas as peripecias do raide através das selvas virgens e diz que foram atravessados 26.000 kilometros, gastando-se 18.270 litros de gazolina, 1.314 de oleo, 56 pneumaticos e 168 camaras de ar. Foram atravessados durante a expedicção 350 rios.

* * *

RIO, 24 (H.) — O capitão de corveta Alvaro de Araujo foi designado para commandar a primeira esquadrilha aérea de esclarecimento e bombardeio, do Centro de Aviação Naval.

* * *

RIO, 24 (H.) — O curso de pilotagem Hugo Cartegiani, acaba de brevetar o mais joven piloto brasileiro, que conta 16 annos e chama-se Democrito Noronha de Oliveira Mendes, filho do sr. Hermes de Oliveira Mendes, thesoureiro do Estado do Rio Grande do Norte.

* * *

RIO, 24 (H.) — Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, afim de servir no Tribunal de Segurança Nacional, o promotor da segunda auditoria, da 2.ª região militar, em São Paulo.

* * *

RIO, 24 (H.) — Será lançada hoje a pedra fundamental do futuro edificio destinado ao Ministerio da Educação, na esplanada do Castello, quadra circumscripta pelas ruas Pedro Lessa, Araujo Porto Alegre, Imprensa e Graça Aranha. No acto falarão o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e o professor Roquette Pinto, director do Instituto Nacional do Cinema Educativo.

* * *

RIO, 24 (H.) — Estão promptas as razões finaes apresentadas ao Tribunal de Segurança Nacional, pelo procurador do mesmo, sr. Hymalaia Virgolino. A parte mais importante desse documento é a que se refere ao sr. Pedro Ernesto, cuja participação no movimento de novembro o sr. Hymalaia Virgolino julga comprovada. E' assim que, depois de varias considerações a respeito, o procurador do Tribunal de Segurança chega ao ponto principal que é o convite dirigido pelo sr. Luiz Carlos Prestes, ao governador da cidade, e que teria sido acceito pelo mesmo, segundo as conclusões a que chegou o sr. Hymalaia Virgolino. O sr. Hymalaia Virgolino examina tambem detidamente a situação do ex-capitão Leite Brasil, chegando á conclusão de que o mesmo, tendo, embora, participado do levante, ignorava o caracter communista da revolução.

* * *

RIO, 24 (H.) — Foi fundido na Casa da Moeda, o primeiro tijolo de ouro fino, pesando 1.260 grammas-ouro, extrahido das minas "Juca Vieira" e que haviam sido dadas como esgotadas. Um grupo de capitalistas iniciou a exploração, com machinismos todos novos e aperfeiçoados e o veio logo foi localizado, com uma producção média de 11 e meia grammas por tonelada de pedra. O valor do tijolo é de 23 contos.

* * *

RIO, 24 (H.) — A bordo do "Buenos Aires Marú", chegou hoje a esta capital o professor Ryuzo Torii, notavel anthropologista e archeologo japonez. Acompanha o scientista um seu filho.

* * *

RIO, 24 (H.) — A policia deteve o mendigo Carlos Augusto de Sousa, em cujo poder foram encontrados ...... 9:460$000. Interrogado pela policia, confessou possuir bens na Europa e já ter feito quatro viagens ao Velho Mundo.

* * *

RIO, 24 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na pastas da Viação, declarando de nenhum effeito a concessão dada á Companhia Rêde Sul Matto Grosso, para a construcção, uso e gozo de uma rêde ferroviaria naquelle Estado; nomeando, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da Agencia Postal Telegraphica de Jaguarihyva, no Paraná, Sylvio de Lima Dias, exonerando, por abandono de emprego José Moreira, ajudante da Agencia Postal de Portal, em Ribeirão Preto; e nomeando Maria da Conceição Vieira Neves, thesoureiro da Agencia Postal Telegraphica de Rolandia, Estado do Paraná.

* * *

RIO, 24 (A. B.) — Na proxima sessão do Tribunal de Segurança Nacional, que deverá realizar-se quarta-feira da semana vindoura, será objecto de exame dos juizes o processo de S. Paulo, de n. 237, em que apparecem como principaes implicados, como communistas, os membros do Comité da Alliança Nacional Libertadora naquelle Estado, bem como o ex-general Miguel Costa que, recentemente foi transferido preso para esta capital. Dos 22 indiciados que apparecem envolvidos no processo, a Procuradoria apresentou denuncia contra 11, inclusive o ex-general Miguel Costa e solicitou a exclusão de 1, por não encontrar provas que permittem accusação por parte do Ministerio Publico. Esse processo, de accôrdo com o regulamento daquella Côrte de Justiça Especial, está sendo relatado pelo seu presidente, desembargador Barros Barreto.

* * *

RIO, 24 (A. B.) — O capitão de mar e guerra, Gustavo Goulart, foi designado para occupar o posto de vice-director do Ensino Naval.

* * *

RIO, 24 (A. B.) — Procedente da Africa do Sul, chegou hoje ao Rio, acompanhado de sua filha, senhorita Ignez Beyers, sir Frederic William Beyers, presidente da Côrte de Appellação do Supremo Tribunal da União Sul Africana.

* * *

RIO, 24 (A. B.) — A Directoria de Turismo já tem elaborado um plano para a Feira de Amostras deste anno. O regulamento foi alterado. O certame do corrente anno, em maior quantidade, reunirá os expositores nacionaes e estrangeiros. São Paulo, o Estado lider da União, occupará a maior área, seguindo depois Minas Geraes e Rio Grande do Sul. Nada menos de 48 fabricas allemãs e 65 fabricas italianas e japonezas participarão do certame. A Argentina terá a mesma acção marcante do anno passado. O director do Turismo, sr. Wolf Teixeira, pensa realizar uma competição automobilistica para a qual já tem reservada a importancia de 50:000$, que foi offerecida pelo industrial Sabbado D'Angelo.

* * *

RIO, 24 (A. B.) — Chuvas torrenciaes cahiram sobre a cidade, durante as ultimas horas da tarde, interrompendo e paralysando quasi todo o trafego urbano durante duas horas e meia.

* * *

RIO, 24 (A. B.) — A srta. Maria Helena Neves Fontoura, foi removida durante a tarde de hoje do Hospital de Prompto Soccorro, onde fora internada, logo após o desastre, para o Hospital Allemão.

A joven está passando bem, assistida pelos seus paes João Neves e sua exma. senhora. A' visita do seu estado geral, os medicos assistentes drs. Silvio Braunes, Ovidio Meira e Mario Jorge, aconselharam a remoção. Nada ficou ainda resolvido sobre a intervenção cirurgica. Entre as numerosas pessoas que visitaram a srta. Maria Helena, notaram-se o prefeito Olympio de Mello, o sr. Sampaio Correia, Antunes Maciel, Octavio Mangabeira, Austregesilo de Athayde, Justo de Moraes e muitas outras figuras expressivas da politica e da sociedade.

* * *

RIO, 24 (A. B.) — O sr. Agamenon Magalhães, supprindo a falta de resolução do Poder Legislativo que regula a entrada de immigrantes em 1937, no Brasil, baixou portaria determinando que as contas provisorias para essa entrada são as seguintes:

Albanezes, 100; allemães, 3.099; argentinos, 366; austriacos, 1.655; australianos, 100; belgas, 113; bolivianos, 100; hungaros, 100; canadenses, 100; chilenos, 100; chinezes, 100; colombianos, 100; costariquenses, 100; cubanos, 100; dantziguenzes, 100; dinamarquezes, 100; egypcios, 100; equatorianos, 100; hespanhóes, 11.536; esthonianos, 138; francezes, 602; gregos, 100; haitienses, 100; hollandezes, 147; hungaros, 213; indianos, 100; inglezes, 415; irakianos, 100; italianos, 24.074; lithuanos, 1.573; japonezes, 3.546; lethonios, 100; libanezes, 100; luzemburguezes, 100; marroquinos, 100; noruguezes, palestinos, 100; peruanos, 100; persas, 100; polonezes, 2.035; portuguezes, 2.143; são salvadorenses, 100; syrios, 406; suecos, 100; suissos, 178; tchecoslovacos, 177; turcos, 1.583; uruguayos, 170; venezuelanos, 100 e yugoslavos, 996.

* * *

RIO, 24 (A. B.) — O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que permitte a dispensa do serviço judiciario dos magistrados em exercicio no Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Districto Federal, sem perda de quaesquer vantagens delle decorrentes, e depois de ouvido o mesmo Tribunal Regional, até que fique concluida a organização dos archivos eleitoraes.

* * *

RIO, 24 (A. B.) — O general Raymundo Rodrigues Barbosa, commandante-chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, attendendo á solicitação do presidente do Tribunal de Segurança Nacional, ordenou, hoje, em boletim de sua repartição, que compareçam á séde daquelle Tribunal, ás 13 horas dos dias abaixo mencionados, os seguintes officiaes e sargentos arrolados como testemunhas: 1.º tenente pharmaceutico Benedicto Archanjo da Costa Gama, 2.º tenente aviador Oswaldo Braga Ribeiro e 2.º sargento tambem da Aviação, Guilherme Vela Garcia, dia 27; major reformado José de Almeida Figueiredo, capitão José Alexino Bittencourt, capitão reformado Giuseppe Amado, e 2.º tenente convocado Adhemar da Silva Pigarrilho, dia 29; 1.º tenente aviador Manuel José Vinhaes e 2.º tenente, tambem de aviação, Arthur Carlos Peralta, dia 30. Tambem deverão comparecer áquelle Tribunal, á requisição do juiz coronel Luiz Carlos da Costa Netto, no dia 30 do corrente, ás mesmas horas acima indicadas, os sargentos Mario Araujo e Oswaldo da Silva Peçanha, testemunhas no processo a que respondem os accusados Samuel Lobo e outros.

AVISOS RELIGIOSOS

ORCHIDEA OLIVEIRA CEZAR

Esposo, mãe, irmãos e cunhadas da saudosa ORCHIDEA OLIVEIRA CEZAR, fallecida em 19 do corrente, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que em suffragio da extincta, será celebrada no dia 26, segunda-feira, na Egreja do Rosario, Largo do Paysandú, ás 9 horas.

Foi eleita a nova directoria

do GREMIO UNIVERSITARIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Um aspecto da eleição

Realizou-se hontem, na séde social do Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista, conforme fôra noticiado, o pleito para renovação do corpo orientador do Gremio do P. R. P. da Faculdade de Direito de São Paulo.

Votaram nessa eleição, bastante concorrida, mais ou menos 450 academicos de direito, demonstrando, mais uma vez, o inequivoco e desassombrado desejo de cooperar pela grandeza do Brasil, por intermedio do tradicional e sempre glorioso P. R. P.

A directoria eleita é a seguinte:

Presidente, Javert de Andrade, 372 votos; vice-presidente, Adolpho Mazza Junior, 375 votos; 1.º secretario, Antonio de Alcantara Telles, 374 votos; 2.º secretario, Nelson da Costa Torres, 376 votos; 1.º orador, Euclydes Ferreira da Silva, 374 votos; 2.º orador, Paulo Birolli Netto, 376 votos; thesoureiro, João Castanho Filho, 376 votos.

Conselho consultivo: — Academicos: Luiz Edmur Arantes Barretto, 376 votos; Roberto Whately, 373; Asdrubal de Moraes Andrade, 374; Octavio Pereira Lopes, 374; Saulo Lobo de Moraes, 374; Casimiro Pinto Netto, 375; Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Netto, 388; Julio de Queiroz Filho, 372; Ercudy Novaes Ferreira, 374; Waibo Chamma, 372; Oswaldo Arantes Nogueira, 377; José Gayoto, 375; Joaquim Alvaro Pereira Leite Filho, 373; Abelardo de Almeida Prado, 375; Angelo Alóe, 374; Irineu Penteado Filho, 378; Enéas Cesar Ferreira Filho, 374; José Altino Silveira Brasiliano, 377; Rubens Rodrigues Torres, 372; João Anzaloni Netto, 376 votos.

SENSACIONAES ELEIÇÕES

(Conclusão da 1.ª pagina).

do, seria escolhido o dr. Carlos N. Noel, presidente da Camara Nacional dos Deputados, ou o dr. José P. Tomberini, deputado nacional e ex-ministro do Interior.

O segundo em importancia, de todos os partidos da opposição, é o Nacionalista.

Tendo vencido, repetidas vezes, na Capital Federal, nas provincias jamais obteve senão as minorias.

A principio verificou-se certa divergencia no seio do partido, devido ao facto de alguns membros terem allegado que os lideres dirigentes, durante alguns annos, empregaram, em alguns casos, methodos anti-democraticos. Não parece que os socialistas venham a ter grande exito, nas eleições presidenciaes. Todavia, tem sido cabeçado um movimento no sentido de fundir os partidos de opposição, numa especie de frente popular, mas, até agora, sem probabilidades de exito.

A União Civica Radical não se acha interessada em dividir os seus possiveis triumphos, porque considera que, mantendo-se só, terá um numero sufficiente de votos que lhe permittirá conquistar a futura presidencia. Sabe-se que, além do mais, os principaes chefes do U. C. R. recusaram-se a tomar compromissos com o Partido Communista.

Os democratas nacionaes são, em maior numero, nos governos das provincias de Buenos Aires, Mendoza, S. Luiz, Corrientes, S. Juan, Catamarca, Salto, emquanto que o anti-personalistas dominem em Santa Fé, Santiago del Esterro e La Rioja.

Por outro lado, os radicaes dirigidos pelo sr. Alvear não lograram exito, senão no districto federal, Corrientes e Entre Rios.

Muito embora os partidos da "Concordancia" predominem na grande maioria das provincias, os radicaes do sr. Alvear insistem em que, a menos que se verifiquem condições extraordinarias, terão garantida uma grande maioria de votos para a presidencia.

Isso posto, a opinião publica desta capital aguarda, com espectativa, os resultados da Convenção Radical, hoje reunida, e a que os demais partidarios realizarão futuramente, afim de conhecer os homens e os objectivos que se alliarão, durante o pleito.

Os circulos politicos acreditam que as eleições presidenciaes se processarão do mesmo modo que as provinciaes, em apoio dos partidos que ora dominam.

Inaugurou-se hontem a exposição do Kennel Clube Paulista

Duzentos e vinte e tres especimes concorrem ao certame — O julgamento final será hoje á tarde

Varios especimes expostos. Em cima, os lindos bulldogues pertencentes ao dr Abrahão Ribeiro

Alcançou pleno exito a Exposição Canina organizada pelo Kennel Clube Paulista e hontem inaugurada no Parque da Agua Branca. O numero de cães inscriptos attingiu a 223, pertencentes a 32 raças differentes, contando-se 42 productos importados.

Nessa exposição figuram, pela primeira vez, dois cães pertencentes á raça "Setter Inglez" e dois especimes da raça "Galgo do Afhganistão", de propriedade do sr. Paulo Matarazzo.

O dr. Samuel Ribeiro, grande criador, apresentou dois magnificos "bulldogs" inglezes: o "Healthy Capitain" e o "Healthy Moleque", o primeiro de cinco annos, e vencedor da ultima exposição realizada no Rio, e o segundo de quatro annos. Foram muitissimo admirados.

O julgamento foi iniciado ás 14,30 horas, compondo o jury as seguintes pessoas: sra. d. Eunice Alves de Lima Porchat, major Candido Cajado, Adolpho Rheingantz, Adolpho Fobbe, Richards Peters, A. B. Walker, dr. Paride Marchesi, major R. Roscorla, Hanns Giese, Curt Schaellmann de Poorter e J. Muller.

A cada um desses membros do jury foi distribuida uma secção do certame, devendo a qualificação attender, de accordo com o "Standard Internacional", ás classificações de "Optimo", "Muito Bom", "Bom" e "Regular". O melhor cão de cada classe será julgado merecedor do primeiro lugar, segundo e terceiro, respectivamente. A todos os cães qualificados com "Optimo", "Muito Bom" ou "Bom", serão conferidos, ao criterio do juiz, medalhas douradas, prateadas ou bronzeadas.

Foi instituido, tambem, um "Premio Criação Nacional", medalha dourada, que será conferido ao criador do melhor cão criado no Brasil.

Além dessa classificação e respectiva premiação, ha as seguintes taças:

Taça "Healthy Kennel" — Ao melhor cão de criação paulista (posse definitiva) — Juizes: Adolpho Fobbe, dr. Paride Marchesi e A. B. Walker.

Taça "Kennel Clube Paulista" — Ao melhor cão da Exposição (posse definitiva) — Juizes: Adolpho Fobbe, dr. Paride Marchesi e Adolpho L. Rheingantz.

Taça "Boxer Allemão" — Ao melhor exemplar da raça "Boxer Allemão" (posse defintiva) — Juizes: Adolpho Fobbe, Curt Schaellmann de Pooter e Hans Giese.

Taça "Rheingantz" — Ao melhor "Buldogg" inglez (posse definitiva) — Juizes: sra. Eunice A. de L. Porchat, major Candido Cajado e A. B. Walker.

Taça "Rheingantz" — (Criação Nacional) — Ao melhor Terrier macho, que será conferida ao expositor que, em 2 concursos da F. C. B. ou K. C. P. exhibir o melho rTerrier macho, criado no Brasil. — Juizes: dr. Paride Marchesi, A. B. Walker e Hans Giese.

Taça "Rheingantz" — Importação — Ao melhor Terrier importado, que será conferida ao expositor que em 2 concursos da F. C. B. ou K. C. P. exhibir o melhor Terrier importado. — Juizes: dr. Paride Marchesi, Hanns Giese e Adolpho L. Rheingantz.

Taça "Major Candido Cajado" — Ao melhor "Dinamarquez" de criação paulista.

Até ás 18 horas, o Parque da Agua Branca foi visitado por grande multidão, que admirou nos "box" dos varios expositores os lindos especimes.

O julgamento, entretanto, só será conhecido hoje, quando do encerramento da Exposição, ás 18 horas.

A Exposição será franqueada hoje ao publico a partir das 13 horas.

DR. J. CARVALHAL FILHO

Festeja hoje sua data natalicia o dr. J. Carvalhal Filho, notavel advogado nos auditorios e brilhante parlamentar.

Presidente da Camara Municipal de Santos, deputado federal até outubro de 1930 e secretario do Interior no governo do dr. Dino Bueno, o illustre anniversariante sempre bem serviu a São Paulo e ao Brasil.

Dr. J. Carvalhal Filho

Na revolução de 1932, o dr. J. Carvalhal Filho incorporou-se como simples soldado ao 8.º B. C. R. de Santos, sob o commando do major Espindola Mendes, fazendo toda a campanha.

Terminado o movimento, voltou á sua actividade profissional em São Paulo, onde se tem mantido vigilante e intransigentemente fiel á bandeira de seu partido e aos interesses e anseios do Estado.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 24 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo, pelo 1.º nocturno, os srs.: Attilio Panero, Walter Scott Velloso, George Velloso, Viuva Rocha Leite e filha, tte. Cesar Silveira e familia, Hermogenes Marques, Miguel Paladino, Alexandre Acras, Francisco Pompeia, Ismael da Silva Junior, Paulo Krause, Marcel Klaczko, Paulo Butrico, Luiz Dias Ferreira, João Santinho dos Santos, José Bittar, prof. Ernesto Luiz de Oliveira, d. Maria Ginowd Lago.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Belagio Lobo, Antonio Corrêa da Fonseca, F. J. Maffei, Maurelio Chiorbolo, Brenno Pinheiro, presidente do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo; dr. Sebastião Franco da Rocha, dr. Manhães Barreto, Omero Gomes de Castro, Nardi Filho, Miguel Ferreira, Nelson Dias Moreira, Edgard Nicckele, Eurico Martins, Herminio N. Duarte, Ignacio Castello, Augusto Gonçalves, dr. Benedicto Dutra e dr. Antonio Cresta.

LIGA ACADEMICA

Teve lugar hontem a inauguração das novas installações da "Bibliotheca Circulante" da Liga Academica.

Iniciando a solennidade, o secretario da Educação declarou inauguradas as novas installações da Bibliotheca Circulante da Liga Academica, congratulando-se com os dirigentes desta entidade pela realização de tal iniciativa. A seguir, o sr. Carlos Nobrega Duarte fez um breve retrospecto das actividades da Liga Academica salientando os altos fins que tem em vista e os reaes serviços que vem prestando á classe universitaria. Falaram ainda os srs. Auro Soares de Andrade, em nome dos socios da Liga, e dr. Lauro Cerqueira Cesar, pelos fundadores da Liga. A' solennidade, que decorreu com muito brilho, compareceram ainda numerosas pessoas gradas e de elevad araepresentação social, entre as quaes figuravam distinctas senhoras e senhoritas da nossa sociedade. Encerrada a solennidade, a nova directoria da Liga offereceu aos convidados u'a mesa de doces.

UM VALIOSO ACHADO

RIO, 24 (A. B.) — Informações telegraphicas procedentes de Tiros, municipio de Estrella do Sul, informam que um garimpeiro achou all um diamante de 180 kilates. Rejeitando varias offertas que já lhe foram feitas, o garimpeiro embarcou hoje para o Rio de Janeiro, onde pretende vender o diamante por 800 contos de réis.

A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA MUNICIPAL

A BANCADA PERREPISTA PROTESTA CONTRA AS OCCORRENCIAS PRATICADAS NO PRESIDIO "MARIA ZELIA" — MELHORAMENTOS URBANOS — ORDEM DO DIA

Com a presença de todos os seus representantes, realizou-se hontem a ultima sessão da Camara Municipal de S. Paulo, relativa ao exercicio de 1936-1937.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o secretario passa á leitura do expediente, do qual destacamos as seguintes indicações:

ACHILLES BLOCH DA SILVA: —

a) — Solicita do sr. governador da cidade seus bons officios junto ao exmo. sr. secretario dos Negocios da Fazenda do Estado, no sentido de fazer cessar, por parte da Directoria da Receita, os lançamentos de impostos territorial, rural, sobre as propriedades de que tratam o art. 2.º, e paragrapho 2.º, do acto 1.057, de 1936, da Prefeitura Municipal.

b) — Solicita do sr. prefeito, a criação de postos de arrecadação de impostos nos seguintes districtos: — Lapa, Sant'Anna, Penha e Villa Marianna.

c) — Solicita do sr. prefeito, uma providencia junto do sr. superintendente da Cia. Telephonica, quanto a precariedade do serviço de ligações urbanas.

d) — Reitera o pedido constante da indicação 413, de 1936, e do requerimento 46, de 1937, sobre a urgencia da construcção de um pontilhão sobre o corrego existente na rua Miranda Azevedo, entre Padre Chico e Coriolano.

e) — Collocação de guias na av. Pompeia, na parte final da referida avenida.

f) — Collocação de lampadas electricas, na rua Gavião Peixoto, Lapa.

g) — Collocação de guias e calçamento commum na rua Thomé de Sousa, Lapa.

h) — Collocação de lampadas electricas na rua Saldanha da Gama, Lapa.

i) — Solicitando arborização da rua Cincinato Braga, na Bella Vista, ao lado da egreja Immaculada Conceição.

j) — Collocação de guias para calçamento, e serviços de terraplenagem do leito da rua Jovita, em Sant'Anna.

k) — Collocação de lampadas electricas para illuminação publica, na rua Jovita, entre a rua Conselheiro Saraiva e Olavo Egydio, em S. Anna.

l) — Dotar de calçamento o leito carroçavel da rua São Jorge, em Tatuapé.

m) — Serviços de terraplenagem e nivelamento de que necessita o leito carroçavel da rua Joaquim Tavora, em Villa Marianna.

n) — Para que seja editada em volumes pela repartição graphica da Prefeitura, biennalmente, após sua publicação no "Diario Official", para conhecimento dos contribuintes, facilidade de arrecadação e sem vendida a preços de custo, a relação dos interessados e sua contribuição annual da taxa sanitaria, viação e imposto predial devidos ao Municipio.

ORDEM DO DIA

Não havendo oradores inscriptos para falar na hora do expediente, passa-se á ordem do dia.

O primeiro orador é o sr. Marrey Junior, que fala a respeito do seu requerimento, no qual solicita ao sr. prefeito informações sobre a não concessão do Theatro Municipal á artista Marilu' para realizar um espectaculo.

Diz o orador que a artista, confiando na palavra do director do Departamento de Cultura, distribuiu convites gratuitos aos estudantes e operarios, mandando vir do Rio de Janeiro artistas para o espectaculo promettido, correndo todas as despesas por sua conta. Entretanto, em virtude de uma antipathia pessoal do sr. Paulo Magalhães, um dos directores do Departamento de Cultura, foi-lhe negado o theatro, soffrendo, portanto, em consequencia, grandes prejuizos.

O orador ainda fez referencias a uma entrevista concedida ao "Correio Paulistano" pela sra. Marilu', na qual a artista expõe os motivos que deram origem ao caso.

Terminando a sua oração o orador solicita a approvação do seu requerimento, o qual é rejeitado pela bancada peceista, que forma a maioria.

Sobre o parecer n.º 36, concluindo por um projecto que desapropria os immoveis situados entre a avenida Nove de Julho, praça Santos Dumont e rua Saracura Pequena, necessario ao plano da referida avenida, occupa a tribuna o sr. Synesio Rocha, da bancada perrepista, que faz um appello ao sr. prefeito para que cuide com mais carinho dos casos dessa natureza. Diz o orador que em virtude de um desleixo da Divisão de Obras, a Prefeitura terá que pagar por essas propriedades a importancia de .... 1.209:000$000.

A Divisão de Obras retendo por mais de um anno o processo em referencia sem uma solução, — accrescenta s. exc. — occasionou a valorização dos immoveis, cujos proprietarios começaram a exigir um preço maior daquelle que anteriormente haviam proposto á Prefeitura.

O orador considera exorbitante a quantia que o Municipio irá pagar por esses immoveis, dizendo que um delles foi adquirido pelo preço de 6:000$000 pelo actual proprietario e a Prefeitura, para desapropria1-o, terá de pagar .. 420:000$000...

Quanto ao parecer n.º 26, sobre um projecto que declara de utilidade publica, afim de serem desapropriados ou adquiridos, para construcção de um parque publico e um posto de embarque para lanchas de aluguel, os terrenos situados junto á represa de Santo Amaro, solicita a palavra o sr. Sylvio Margarido para pedir a volta do referido parecer á commissão respectiva, para que ella estude melhor esse projecto.

Adeanta o orador que pelo Decreto Estadual de 1902, foi declarado de utilidade publica as margens da represa para uso exclusivo da Light, e que somente ella poderia consentir qualquer obra.

Diz o orador que além dessa circumstancia, existem outras que impedem a construcção, pois o local escolhido para construcção do parque dista do ponto final do bonde seis kilometros e em plena floresta, e, portanto, de difficil accesso ao povo.

Em virtude das declarações do sr. Sylvio Margarido, o referido parecer voltou á commissão respectiva, para melhor solução.

PROTESTO CONTRA A OCCORRENCIA DO PRESIDIO "MARIA ZELIA"

Occupa novamente a tribuna o sr. Sylvio Margarido para, em vibrante oração, protestar em nome de sua bancada contra as occôrrencias sangrentas verificadas no presidio "Maria Zelia".

— "Seria faltar ao nosso mandato e ao nosso dever com o povo de São Paulo — diz o orador — não virmos a esta tribuna protestar contra a fallencia do poder publico obrigado a commetter crimes para impedir a fuga de presos indefesos".

O poder publico — continua — é o unico responsavel por essa monstruosidade, pois contando com milhões de homens na Força Publica e Guarda Civil não teve capacidade para impedir a fuga de 30 ou 40 presos.

O que houve foi falta de vigilancia e os responsaveis não souberam guardar a vida desses presos que estavam sob a sua guarda — conclue o orador.

O sr. Orlando Prado não podendo responder aos discursos dos srs. Pereira de Queiroz e Thiago Mazagão sobre a reforma tributaria, em virtude do adeantado da hora, solicita ao sr. presidente a transcripção, na integra, nos annaes da Camara, do memorial da Associação Commercial de São Paulo, como resposta cabal áquelles discursos.

Os trabalhos foram encerrados ás 19 horas, sendo marcada uma sessão extraordinaria para quinta feira proxima.

Passam pelo Rio illustres hospedes

RIO, 24 (H.) — Vindo da India, estão a bordo do "Buenos Aires Maru'", o cardeal hindu' Swami Viroyananda e a escriptora e conferencista portenha Adelina del Carail de Giraldes, viuva do illustre poeta argentino Eicardo Giraldes.

DEPUTADO ISMAEL GUILHERME

Festeja hoje sua data natalicia, o capitão medico da Força Publica, dr. Ismael Guilherme Torres Christiano.

Figura de grande prestigio na milicia estadual, medico dos mais competentes e piloto aviador de notavel valor, o illustre anniversariante, na epopéa de julho de 1932, foi um dos bravos commandantes das esquadrilhas constitucionalistas que tanto ajudaram aos valentes soldados da ordem e da lei.

Deputado Ismael Guilherme

Em outubro de 1934, figurando na chapa do Partido Republicano Paulista para deputado estadual, obteve magnifica votação, representando, assim, São Paulo no Congresso do Estado

A sua actuação na Camara tem sido das mais efficientes, bem servindo aos interesses de São Paulo e da Força Publica, honrando, dessa maneira, o mandato que lhe foi conferido pelo povo de Piratininga.

Parlamentar brilhante, o dr. Ismael Guilherme possue innumeros amigos e admiradores, motivo por que será hoje bastante cumprimentado.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu numero 31, os seguintes objectos, entregues pela Light and Power e Guarda Civil:

Um par de tennis, quatro pares de luvas, um mostruario de flanella, um paletó de homem e um de menino, uma capa para homem e duas para meninos, uma blusa para senhora, tres boinas, dois chapeus para homens, dois vidros com remedio, quatro embrulhos com roupas usadas, um livro de chimica e outro de grammatica historica, uma machina de grampear, uma pasta vasia, um lenço com 21$, uma alliança com o nome Julia, um sacco com brinquedos, um casaco de velludo preto para criança, sete argolas com chaves uma com o n. 2.978 do City Bank, um relogio-pulseira, cincoenta duplicatas pertencentes a Miguel Manguella, uma carteira com papeis pertencentes a Fiorelli Peccicacco, um porta embrulho de couro, quatro bolsas para senhoras, sendo uma com 1$, uma mallinha com um sacco, uma cesta com diversos saccos, nove guardas-chuvas para senhoras e dois para homens.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

FOI APPROVADO UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES, DE AUTORIA DO ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR, SOBRE UM DESFALQUE VERIFICADO, EM 1936, NO THESOURO DO ESTADO — PALAVRAS DO SR. ALFREDO ELLIS JUNIOR CONTRA A TAXAÇÃO EXCESSIVA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO — ORDEM DO DIA

Foram rapidos os trabalhos da sessão de hontem da Assembléa Legislativa.

Na hora do expediente, foi lido o seguinte requerimento, de autoria do deputado Alfredo Ellis Junior:

"Requeremos que, consultada a Casa, de conformidade com o artigo 17 da Constituição do Estado, se solicitem as informações seguintes da Secretaria da Fazenda:

1.º — O que ha sobre um desfalque de varios milhares de contos, verificado em 1936 no Thesouro do Estado?

2.º — A quanto monta esse desfalque?

3.º — Foi apurado, em inquerito regular, qual o responsavel ou quaes os responsaveis directos por essas occorrencias?

4.º — Está havendo a punição legal, como manda a lei, em processo normal contra esse ou esses responsaveis?

5.º — Ha possibilidade em ser resarcida a importancia furtada e restituida aos cofres publicos?"

O illustre representante da bancada do Partido Republicano Paulista justificou o requerimento em breves palavras. Agradeceu o voto favoravel da maioria e informou que um dos apontados como um dos responsaveis pelo desfalque se encontra em liberdade, tendo sido mesmo, segundo foi informado o illustre orador, guindado a uma repartição de confiança do Estado, qual seja uma das escolas superiores de São Paulo. Assim, desejava conhecer a palavra official sobre a responsabilidade da referida pessoa, para ra se tranquillizar a respeito da nova situação em que o funccionario faltoso se encontra.

O requerimento foi approvado.

TAXAÇÃO EXCESSIVA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O illustre sr. Alfredoo Ellis Junior occupou tambem a tribuna para tratar da questão relativa ao pagamento da taxa de fiscalização federal nos estabelecimentos de ensino secundario. Communicou a partida para o Rio de Janeiro dos estudantes que vão pleitear, junto ás autoridades competentes, as medidas lembradas nesse sentido pelo deputado Campos Vergal.

Proseguindo, disse o illustre orador:

"E', sr. presidente, um onus para a instrucção publica aquillo que o governo federal cobra coercitivamente dos gymnasios, ou sejam 40$000 por alumno, como taxa de inspecção.

Não ha duvida que nós todos nos devemos alinhar contra essa cobrança, porque ella vem pesar ainda mais sobre o ensino secundario em nossa terra.

Aproveito o ensejo, sr. presidente, para suggerir tambem, por maioria de razão, que esses rapazes que cursam o curso secundario se insurjam egualmente contra os impostos estaduaes, que gravam da maneira mais profunda a nossa instrucção publica.

Já é do nosso conhecimento a noticia de que será criado um imposto de 20$000 por alumno, a ser pago pelas instituições de ensino secundario, o que será um verdadeiro descalabro para a nossa instrucção publica, bastando considerar-se que só o gymnasio "Oswaldo Cruz" terá de pagar cerca de quarenta contos de impostos estaduaes.

Ora, o imposto de industria e profissões já acarreta um sério gravame, e sobre o ensino estadual e a percentagem sobre o preço locativo do predio já é um sufficiente contrapeso para a evolução progressiva do nosso ensino. Si for effectiva, como receio, essa medida, nós veremos diminuir de uma maneira muito sensivel a nossa população escolar e veremos dentro em pouco silenciar o nosso ensino secundario, que ficará reduzido apenas a 4 ou 5 estabelecimentos, que poderão varar esse verdadeiro cataclisma, que ameaça os horizontes da nossa instrucção publica.

Aproveitando-me ainda da opportunidade, sr. presidente, eu me congratulo com a população de S. Paulo, pela auspiciosa partida, para o Rio, desses estudantes, que alli vão pleitear a suppressão dessa iniqua taxa e sirvo-me tambem do ensejo para verberar essa nova taxação escolar, e uma vez que protestamos contra a taxação federal, devemos protestar tambem, da mesma maneira, contra a estadual.

Sr. presidente, ha um artigo da Constituição Federal, isentando de impostos os professores em geral, de modo que eu appellaria para, de accôrdo com essa disposição da nossa lei magna, fixassemos uma regra no sentido de serem supprimidos todos os impostos que gravam o ensino secundario, porque se trata de uma taxação que vae recahir indirectamente sobre os professores".

O projecto n. 63 foi rejeitado. Foram encaminhados ás respectivas Commissões os de ns. 49 e 52. O projecto de n. 314 foi approvado, contra o voto do sr. Alfredo Ellis Junior.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decreto de hontem, foi nomeada d. Maria José Togeiro Andrade, substituta effectiva do G. E. de Silveiras, para substituir d. Maria José Carlolano Adão, da mista da Fazenda José Costa, no mesmo municipio, durante o seu impedimento.

— Foram nomeadas as seguintes substitutas para professoras licenciadas: d. Antonietta Maria Ferreira Lisbôa, para d. Maria da Conceição Barros Galvão, da mista do Bairro da Taperinha, em Itu'; d. Florentina Dias Peralta, substituta effectiva do G. E. "Conde Moreira Lima", em Lorena, para d. Maria da Gloria Bastos, da mista da Vargem, no mesmo municipio; d. Heloisa de Oliveira, substituta effectiva do G. E. "Antonio Prado", nesta capital, para d. Thomazia Bruni, da mista da Estação de Belém, em Juquery; d. Maria Henriqueta Nogueira, substituta effectiva do G. E. "Augusto Castanho", em Capivary, para d. Martha Marcia de Camargo Pereira, da feminina de São Bernardo, no mesmo municipio.

— Foi nomeada d. Diva Annete Fleury para substituir, a contar de 15 de março ultimo, d. Rita Guerra Brandão, professora de Francez do Gymnasio do Estado, em Itapolis, durante o seu impedimento por licença.

— Foi removida d. Yolanda Biera, substituta effectiva do Instituto Profissional Feminino, desta capital, para egual cargo na Escola Profissional Secundaria de Sorocaba.

APANHADO E MORTO POR UM OMNIBUS

O GRAVE DESASTRE DA AVENIDA RANGEL PESTANA

Hontem, ás 19 horas, o sexagenario Bernardo Ferreira, ao atravessar a avenida Rangel Pestana, nas proximidades do predio n.º 1.664, foi colhido pelo auto-omnibus 30.332, dirigido pelo motorista Joaquim Garcia Ribas, tendo morte quasi immediata.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio.

O COMMERCIO DE SEMENTES E SUA FISCALIZAÇÃO

O QUE INFORMA O AUXILIAR DA CONSULTORIA JURIDICA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

"O successo das colheitas depende, necessariamente, da excellencia das sementes empregadas no plantio. Dahi a necessidade de serem tutelados pelo poder publico, os interesses economicos dos agricultores que adquirem sementes para suas lavouras, mediante uma severa acção fiscalizadora, preventiva e repressiva, que se estenda a todos os locaes em que as mesmas sejam produzidas, expostas, manipuladas e vendidas.

No Estado de São Paulo, a producção para fins commerciaes e a venda de sementes são controladas pela Secretaria da Agricultura, por intermedio do Serviço de Fiscalização do Commercio de Sementes do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, de conformidade com as prescripções do Regulamento approvado pelo decreto n. 7815 de 27 de agosto de 1936. Ao referido Serviço compete proceder:

a) ao exame e verificação do grau de pureza e poder germinativo das sementes; b) á verificação summaria das boas condições de sanidade das sementes, quando desnecessario encaminhal-as ás repartições competentes (incumbe ao Instituto Biologico e ao Serviço Federal de Defesa Sanitaria Vegetal a execução das medidas de policia sanitaria agricola; c) ao exame da qualidade das sementes e á verificação de suas condições, quando o acondicionamento e armazenamento sejam feitos pelos negociantes especializados; d) ao controle do expurgo das sementes quando realizado no commercio (art. 2.º).

O Regulamento exclue, expressamente, de suas disposições as sementes destinadas á alimentação, a fins industriaes e medicinaes, bem como aquellas cuja distribuição e commercio se acham subordinadas a regulamentos especiaes (art. 3.º, paragrapho unico).

Todos os productores e vendedores de sementes são obrigados a se registrarem no Departamento do Fomento da Producção Vegetal, sob pena de não lhes ser permittido o exercicio desse ramo de commercio. O registo deverá ser effectuado annualmente, nos periodos compreendidos entre 1.º de maio e 31 de julho e entre 1.º de dezembro e o ultimo dia de fevereiro do anno seguinte, mediante a apresentação de requerimento dirigido ao director do Departamento, sellado com 2$400 e com firma reconhecida por tabellião. Os agricultores e estabelecimentos agricolas deverão fazer suas inscripções antes de iniciados os trabalhos culturaes, afim de que o Departamento de Fomento da Producção Vegetal, por intermedio das respectivas Secções Technicas, possa acompanhal-os desde a preparação do solo até a colheita e embalagem do producto (art. 9.º, paragrapho 3.º).

O registo dos agricultores ou estabelecimentos agricolas consigna annotações diversas do destinado aos commerciantes ou ás casas commerciaes. Por essa razão differem as informações que, uns e outros, são obrigados a fazer constar de suas petições. Assim, em se tratando de "productor de sementes", deverá o interessado fornecer os seguintes esclarecimentos: a) nome do estabelecimento agricola; b) endereço postal, telegraphico e telephonico; c) estrada de ferro e estação mais proxima; d) se a terra é propria, arrendada ou cedida a qualquer outro titulo; e) municipio onde se acha situado; f) cidade, villa ou povoação mais proxima; g) se tem accesso facil a automovel; h) área total; i) área em cultura destinada á producção de sementes; j) sementes que produz e que se destinam á venda; k) relação das sementes em stock, origem e anno da colheita (art. 11).

Essas informações serão acompanhadas de um attestado fornecido pelo Instituto Biologico, de que as culturas a que se refere são por elle fiscalizadas (art. 11, paragrapho unico).

São as seguintes as informações exigidas do "Commerciante de sementes", para o effeito de registo: a) nome da firma commercial; b) nome da casa ou estabelecimento commercial; c) endereço postal, telegraphico e telephonico; d) municipio e cidade, villa ou povoação em que se acha situado; e) se possue armazens ou depositos em separado, situação e endereço dos mesmos; f) relação das sementes que pretende expôr á venda, origem, quantidade e anno da colheita (art. 12). Essas informações serão acompanhadas de um attestado de sanidade das sementes, fornecido pelo Instituto Biologico, quando produzidas no Estado, ou por um certificado de sanidade expedido por funccionario do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, quando importadas do estrangeiro ou procedentes de outros Estados do Brasil (art. 12, paragrapho unico).

Além do registo dos productores e dos commerciantes no Departamento de Fomento da Producção Vegetal, o Regulamento torna obrigatorio o registo de marca para ser estampada ou impressa no envoltorio de cada volume que contenha sementes. As marcas deverão ser constituidas de nomes, acompanhadas ou não de emblemas, indicando claramente a procedencia (art. 25, paragrapho 1.º). Não será concedido o registo de marcas identicas a outras já registadas (art. 25, paragrapho 4.º). Os volumes deverão trazer, tambem, exteriormente e em lugar bem visivel, estampada a palavra "Sementes" (art. 24).

As sementes só poderão ser expostas á venda após o exame e autorização do Serviço de Fiscalização do Commercio de Sementes, que fornecerá, gratuitamente, um attestado relativo ás suas condições (art. 5.º). A venda de sementes deverá ser effectuada sob a garantia do seu valor cultural (art. 16). Os compradores de sementes deverão exigir, sempre, dos vendedores, certificados de garantia do producto. Taes certificados os vendedores são obrigados a fornecer.

O regulamento prevê pesadas multas que serão applicadas aos infractores das suas disposições.

A directoria de Publicidade Agricola communica aos srs. lavradores, criadores e demais pessoas interessadas no conhecimento da legislação pertinente á agricultura, pecuaria, industrias zootechnicas, mineração, aguas, florestas, caça, pesca, em geral, ás actividades ruraes, que responderá todas as consultas formuladas pelos interessados sobre a materia em apreço, não só as de caracter puramente informativo como as em que seja solicitado conselho juridico".

Os horrores do trabalho forçado NA RUSSIA SOVIETICA

POR
LUIGI PELLEGRINI,
jornalista e escriptor italiano (Exclusivo para o "CORREIO PAULISTANO")

EM pleno seculo XX, o bolchevismo renovou e restaurou a escravidão. Um Estado esclavagista, o dos Soviets, muito mais deshumano do pré-christão, pela despiedosa inhospitalidade das regiões em que são constituidos os novos ergastolos, pela selvagem crueldade com que são tratados os novos escravos. Isto é o que se constata lendo a publicação documentada do Instituto Politico de Berlim, compilada pelo prof. Hermann Greife, tendo por base os documentos sovieticos officiaes e as declarações juramentadas de evadidos.

Trata-se de centenas de milhares, ou melhor de milhões, de deportados, que arrancados das suas terras e dos seus lares, primeiro, são transportados em interminaveis trens de gado e depois, obrigados a caminhar sob o latego, para os gigantescos trabalhos de canalização no extremo norte, ou para derrubar as immensas florestas da Carelia, onde o gelo, a falta de alimentação e as privações, causam cada dia innumeras victimas.

Ha varias maneiras de abastecimento, de "recrutamento" destes deportados, proximos candidatos á morte.

A mencionada publicação traz o titulo de: **Os trabalhos forçados na Russia Sovietica** e está repléta de referencias autorizadas e controladas.

O maior contingente dos condemnados aos trabalhos forçados é constituido pelos camponezes. O pretexto legal para o encarceramento e para a deportação é fornecido facil e intencionalmente por uma longa série de leis e de disposições vexatorias. Basta lembrar a lei para a tutela do patrimonio socialista de 7 de agosto de 1932. O segundo paragrapho desta lei é assim concebido: "Os bens das associações **Kolkos** e das associações cooperativistas (colheitas, utensilios de propriedade commum, animaes, acampamentos consorciaes, armazens, etc.) são equiparados aos bens do Estado. Por furtos commettidos em prejuizo das propriedades **Kolkos** e cooperativistas, serão applicadas as sancções maximas, adoptadas para a defesa social: fuzilamento e sequestro de todos os bens, ou então, caso existam attenuantes, o minimo de dez annos de prisão".

Eis uma primeira e abundante reserva, prompta para ser preparada quando se queira material humano, para os ergastolos das terras geladas do norte. E' tão facil fazer passar por defraudadores do Estado os camponezes habituados a considerar como seu o fruto de sua terra e do seu trabalho!

O segundo fundo de reserva para as deportações dos escravos ao norte da Russia são as populações allemãs, balticas e finlandezas, compreendidas no territorio sovietico. Um dia toda uma aldeia, como Ak Mesched, é bruscamente evacuada por todos habitantes, que são deportados para as montanhas do Indo Kush. Outro dia, cerca de cinco mil familias finlandezas, mais ou menos 20.000 pessôas, são obrigadas a transferir-se o mais depressa possivel de sua terra no Ingermanland, para as mais terriveis e desoladas regiões da Russia Sovietica.

O terceiro e grande contingente de forçados é constituido pelos representantes do antigo regime, sobreviventes ao massacre inicial. E' verdade que este contingente se foi extinguindo nestes ultimos vinte annos, mas tem sido continuamente abastecido com as renovadas condemnações ao ostracismo de elementos indesejaveis. E' este o meio legal para a deportação, o mais simples que se possa excogitar. O decreto sobre os passaportes de 27 de dezembro de 1932, prohibia a estadia nas grandes cidades a todos os que não possuiam passaportes. Naturalmente os elementos indesejaveis não obtinham o documento indispensavel, e solicitado em vão. E as massas dos deportados na Siberia ou na Carelia, podiam assim, substituir as vagas causadas pela morte.

Entre estes elementos indesejaveis, os ministros de todas as egrejas constituem uma porcentagem consideravel.

Os documentos reunidos no mencionado relatorio descrevem os horrores e os padecimentos a que são submettidos os condemnados ao trabalho forçado.

Homens e mulheres de todas as profissões, de todos os officios, de todas as classes e de todas as nacionalidades, os deportados são todos condemnados ao mesmo destino: trabalho pesado, padecimentos inauditos, e morte certa.

Que representa como trabalho extenuante e castigos diarios, o canal Stalin do Mar Branco?

Um forçado narra o seguinte: "Todos os deportados devem quebrar dois metros cubicos de pedra por dia, e transportal-a a cem metros de distancia com o carrinho de mão. De nós, principiantes, requerem sómente a metade da tarefa habitual. Pois bem, embora trabalhassemos com affinco desesperado, não conseguiamos dar conta: meu coração tremia. Uma avalanche de insultos e de improperios cahia invariavelmente sobre cada um de nós".

E quando, casualmente um dos sepultados vivos na longinqua solidão gelada do

STALIN, o dictador da União das Russias Socialistas Sovieticas

campo de trabalho, consegue fazer ouvir uma palavra, esta palavra é uma desesperada invocação de soccorro.

Realmente, a Gepeu, nada poupa para que os acampamentos dos forçados continuem completamente segregados do mundo e para que nada transpire dos horrores que lá se passam. A's vezes uma carta consegue furtar-se á fiscalização. Laconica, medida, circumspecta, esta faz compreender muito mais do que diz. Escreve uma desgraçada: "Se fôr possivel, meu caro amigo, tenha a bondade de providenciar a nosso respeito. Estamos deportados, e em grande miseria. Minha mãe está doente ha nove mezes. Agora, não posso trabalhar e fiquei sem pae. Em casa a unica que trabalha é minha irmã e ella tambem está ferida, pois em Kesogotowka, tendo cahido debaixo de uma arvore, ficou tão machucada que faz pena. Tenho outra irmã de seis annos tambem doente. E' muito difficil viver sem pae. Portanto, peço-lhe encarecidamente não repellir o meu pedido. Caro amigo, se fôr possivel providencie por nós; estamos exilados, nús, e é tão difficil viver na floresta. Peço-lhe novamente que nos soccorra".

Um outro deportado escreve desesperadamente: "Caro amigo. Estando em grande necessidade, somos obrigados a fazer-lhe um grande pedido, o de ajudar-nos com algum dinheiro. Não podemos ter nada, nem mesmo uma vacca. Encontramo-nos na floresta, abrigados no acampamento. Pertencemos á Egreja Baptista. Somos sete pessôas. Eu estou ferido. Peço-lhe o grande favor de dizer-nos se póde ajudarnos, porque sem o seu auxilio estamos perdidos!".

Como se vê, são vozes tremulas de agonizantes: vozes de gente isolada, no meio de uma multidão sem fim, de desgraçados e de martyres.

A documentação do Instituto Scientifico de Berlim, prolonga-se na descripção do systema de fiscalização empregado e dos meios selvagens a que recorrem os carrascos para tornar mais intenso o trabalho. E' horrivel: o chicote.

Tem-se dito ingenuamente que o Estado sovietico está em evolução. Que illusão! No que concerne aos horriveis acampamentos dos trabalhos forçados, estes continuam a subsistir em toda a Russia. Em 23 de outubro de 1935, por exemplo, foi dissolvida a associação para a construcção das auto-estradas. Cinco dias depois, a administração do serviço de construcção das estradas era confiada á Gepeu. Isto quer dizer que o trabalho forçado tem um novo, immenso campo de applicação.

O primeiro Estado communista restaurou no mundo a escravidão usando a peor das suas fórmas.

A FRANÇA EM PERIGO

MAURICIO THOREZ, LIDER VERMELHO, CONTRA BLUM --- A POTENCIA DO PARTIDO SOCIAL FRANCEZ, EX-"CRUZ DE FOGO" --- O PROLETARIADO CONTRA A III INTERNACIONAL --- TRAGICA PERSPECTIVA --- OS SANGRENTOS CHOQUES DE MARÇO --- PARA ONDE VAE A FRANÇA?

QUINZE mortos e tres centenas de feridos é o rubro saldo do ultimo choque rueiro entre os componentes do Partido Social Francez e os militantes da Frente Popular. Uma gréve de dois milhões de trabalhadores sublinhou a gravidade do episodio.

Para os que seguem de perto o processo politico da França, o successo era previsivel. O governo da Frente Popular, para o proletariado francez, significa um estorvo no seu desenvolvimento economico e social.

Certamente, o compromisso contrahido por seus lideres com os partidos politicos da fracção liberal e democratica, obrigou-o a contrahir todas as suas forças para proceder a uma dolorosa e drastica operação em seus organismos internos. Para dar cohesão ás vontades que apoiam a politica da Frente Popular foi mistér separar de suas fileiras os mais velhos e combativos militantes.

Esta luta se crystallizou na constituição de grupos de esquerda, que desenvolvem um trabalho de agitação e propaganda que impelle ás forças operarias ganhar a rua e reclamar do governo de F. P. o cumprimento do compromisso estipulado dias antes da eleição que o levou ao poder. Durante uma destas manifestações publicas produziu-se o tragico choque em que perderam a vida quinze trabalhadores e ficaram feridos mais de trezentos.

Entretanto, as forças reaccionarias que, sob o nome de Partido Social Francez, são dirigidos pelo coronel Roc la Rocque se fortalecem e se affirmam politicamente. Já são, de certo modo, a arma de que se vale o "socialista" Leon Blum para fixar limites á acção syndical e politica da classe obreira.

Deste modo, os fascistas passaram a ser a "alavanca" com que os directores da Frente Popular estabelecem as mudanças de rumo do governo francez.

Essas razões são as que motivaram o sangrento choque de rua das forças operarias com os reaccionarios de uniforme que respondem pelo "Comité des Forges". E são as mesmas que originarão, em praso mais ou menos breve, novos e mais violentos embates, nos quaes as barricadas serão levantadas em cada esquina e nos quaes as officinas, fabricas e minas serão verdadeiras fortalezas da resistencia civil armada.

Este capitulo, entretanto, seria arbitrario se não estabelecessemos as fundas raizes de onde o mesmo provelo.

ESPECULAÇÃO FRANCEZA

E' evidente que a França accedeu a uma alliança com a Russia, a expensas de uma tranquillidade interior garantida pela Terceira Internacional.

Os estadistas gaulezes combinaram, por sua vez, um trabalho de conciliação baseando o pacto em certos conselhos de Clemenceau, que os politicos não esqueceram e que o sagaz lider expôz em "Grandezas e Miserias de uma victoria", com flagrante nostalgia:

"A grande guerra durou qua-
"tro interminaveis annos, e nu-
"ma década de meditações tur-
"bulentas, não fomos capazes de
"collocar homens e coisas em seu
"lugar adequado, nem de deter-
"minar a succesão de actividades
"des coordenadas que a nova
"paz exige".

Nesta premissa clemençoriana se recolhe e refugia toda a politica internacional franceza dos ultimos annos.

E' a que induz a França a celebrar accórdos firmas com a U. R. S. S., olvidando-se de que foi talvez a abstinação bolchevista o grande obstaculo que destruiu o sonho romantico concebido por Briand e elogiado reiteradamente

por Herriot, qual o de criar uma "federação de paizes europeus".

Se accrescentarmos que a França procurou denodadamente afastar o perigo russo e que a exclamação do proprio Clemenceau, quando intentava a reconstrucção da nacionalidade polaca, asseverando que sua partilha foi o "maior crime da historia", e que "deixará uma eterna mancha sobre os nomes de Christina, Maria Thereza e Frederico II, nós nos persuadimos da realidade estrategica perseguida desde Paris; a aproximação intima de sua chancellaria com a de Moscou cria verdadeiros beneficios para a pre-

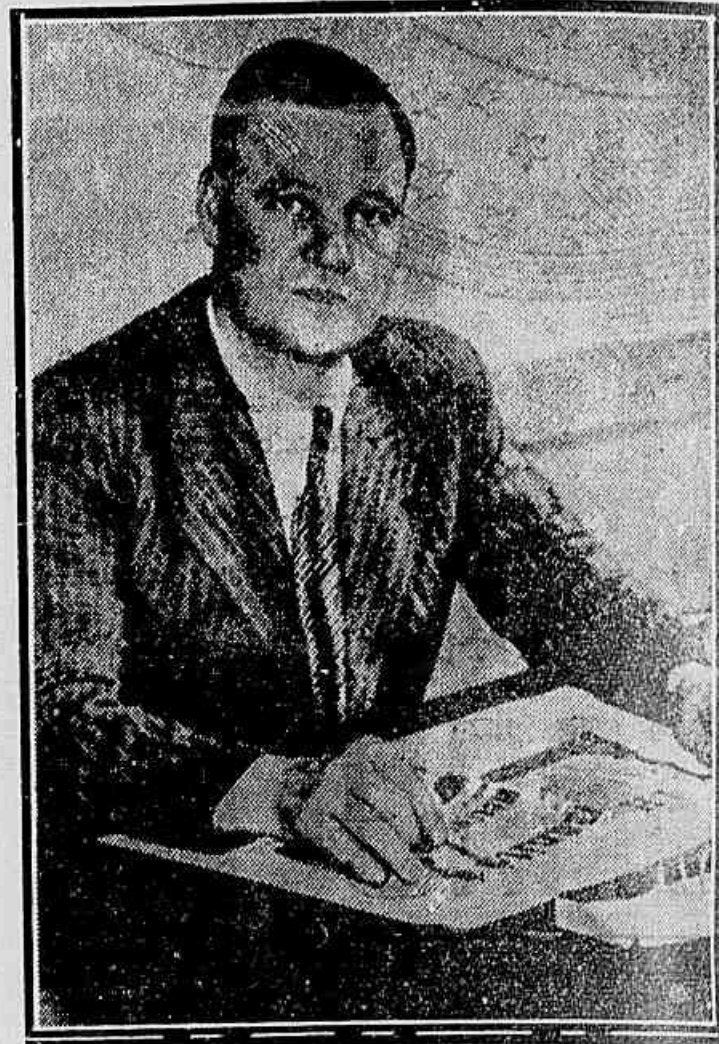
occupação defensiva e offensiva do paiz occidental que consegue, com effeito, collocar "os homens e as coisas em seu lugar respectivo".

Pelo visto, a França abandona decididamente sua protecção tradicional á Polonia. A situação geographica peculiar desse paiz interessa-lhe menos. O auxilio economico que lhe prestou para restabelecer sua devastada rêde ferroviaria que, de 33.000 vagões que possuia em 1918, chegou a têr .. 156.000 em 1932 o exportar 25 locomotivas para o Marrocos francez; o impulso que imprimiu á industria automotriz que, de 8.431 vehiculos em 1924, alcançou a fantastica cifra de 47.300 em 1931; a prosperidade que infundiu ás cidades estrategicas do éste, graças á incorporação de creditos conferidos ou facilitados, indicam perfeitamente que a França reflectiu muito sobre a franja polaca, á qual facilitou armas para que o exercito fundado sobre os restos da P. O. W. (Organização Militar Secreta) repellisse o ataque das forças sovieticas que Trotsky conduziria até aos suburbios de Varsovia.

Ademais, a U. R. S. S. approvou um plano para installar linhas ferroviarias estrategicas na zona fronteiriça do oéste, e aproximar-se, induzida pela França, ás republicas do Baltico que antes observavam com receio não dissimulado a politica do Soviet. O "cable" annuncia, nesse sentido, visitas diplomaticas de toda a indole. A França traça seu horizonte. A alliança com a Russia significa-lhe:

1.º — Certeza de que seu proletariado não será incitado nem conduzido á revolução bolchevista pelo partido communista em caso de guerra!

A 3.ª Internacional não aproveitará o momento de irritação operaria que possa sobrevir ao declaral-a.

2.º — Tranquillidade absoluta sobre a decisão do oriente europeu e despreoccupação sobre a attitude que possa adoptar a Polonia.

Mauricio Trones, chefe do communismo operario francez, cujos discursos atacando o governo Blum, mereceram o apoio da massa trabalhadora

Uma formidavel concentração de esquadras civis do Partido Social Francez (ex "Cruz de Fogo"), considerado o "perigo fascista" da França de nossos dias

A REACÇÃO PROLETARIA CONTRA A NOVA POLITICA DA TERCEIRA INTERNACIONAL

Mas a nova politica da Terceira Internacional, que modifica fundamentalmente a velha tactica bolchevique, como assim mesmo a habilidade politica dos diplomatas, não contava com a capacidade reflexiva das massas trabalhadoras, que exclamam agora:

"Se a Terceira Internacional não quer a revolução ou abandona o caminho da luta de classes para entrar em contacto com os partidos democraticos que representam interesses contrarios aos nossos, nós nos afastaremos da Terceira Internacional e fundaremos a Liga de Opposição Communista, que continuará a linha politica que déra o triumpho aos trabalhadores russo, porque é a unica justa e a unica que realmente ataca sem jamais retroceder.."

E é neste ponto da questão que nos encontramos.

Os operarios francezes que lutaram contra as forças reaccionarias em fevereiro de 34, que batalharam contra essas mesmas forças nos primeiros mezes de 36 e que em todo o mundo defenderam suas conquistas gremiaes e politicas através da acção independente de sua classe, não estão dispostos a tolerar que se os desviem e os illudam.

A attitude dubia do governo da Frente Popular, antes os acontecimentos que descalabram a vida institucional, economica e politica da classe obreira hespanhola é demasiado eloquente sobre a capacidade revolucionaria da Frente Popular no que respeita á sua efficacia...

Por outro lado, a intervenção da Russia na guerra civil hespanhola, parcial e constrangida, contribuiu para que o proletariado francez, como o hespanhol, retire sua confiança aos homens que até contribuiu para que o proletariado hontem os dirigiram politicamente.

Para onde vae a França?

Para o esmagamento legal do movimento obreiro revolucionario. Mas esta tarefa está cheia de inconvenientes. Grèves, barricadas sangrentas e revoluções em toda a Europa serão as consequencias da politica de "menor resistencia" que actualmente segue a Frente Popular franceza, a menos que se rectifiquem immediatamente todos os erros commettidos até ao presente.

Será conseguido isso?

O PROBLEMA EDUCACIONAL

XI

O ENSINO PRIMARIO E SUA ORGANIZAÇÃO

Iniciamos hoje outra série de considerações, abordando particularmente cada um dos ramos de ensino que estabelecemos no plano educacional de que falámos no artigo anterior.

Já fizemos uma analyse mais ou menos detalhada sobre as caracteristicas que deve ter a educação em o nosso paiz.

Agora compete-nos apresentar as linhas geraes da organização do ensino dentro das caracteristicas que estudamos até aqui.

Começaremos por analysar a organização que deve ter o ensino primario.

Achamos que o ensino primario deve ter a duração de seis annos, dividido em tres grãos: grão inferior, grão médio e grão superior.

Antes de entrarmos no assumpto propriamente dito, queremos fazer algumas considerações em torno do assumpto.

Começaremos por affirmar, uma vez que está provado que na grande parte de alumnos, a maioria mesmo destes não chegam á completar inteiramente o curso primario, que 50 º/º dos alumnos ineptos são recuperaveis.

Em 100 alumnos que abandonam a escola primaria, muito pouco, nem uma dezena, podemos affirmar, formarão o residuo escolar.

E' verdade que esses sacrificados da escola primaria são alumnos de intelligencia lenta, de desenvolvimento intellectual irregular, retardados, devido á enfermidades prolongadas.

Entre elles, porém, poucos são os que representam "não valores" verdadeiros.

A pedagogia progrediu muito nesse terreno, criando escolas para anormaes.

Instituindo escolas auxiliares para as crianças de intelligencia retardada, acabará a sua obra.

O atrazo escolar, quasi sempre vem dos primeiros annos.

A criança que sae dos jardins de infancia (quando os póde frequentar) e da casa paterna sem saber lêr, se encontra logo em condições de inferioridade.

Abandonada frequentemente, desde os primeiros mezes de sua carreira escolar, é uma candidata ás más notas, aos fracassos e á propria ignorancia.

Na escola primaria não deve haver sacrificados. O seu programma deve ser assimilado por todas as crianças de intelligencia média.

Como criar escolas auxiliares e como estabelecer os seus programmas?

Responderemos a essa pergunta no nosso proximo artigo.

Como iamos dizendo, o ensino primario deverá ser dividido em tres grãos: inferior, médio e superior.

O grão inferior compreenderá tres annos, o grão médio de dois annos e o grão superior será constituido da classe, chamada, de pre-aprendisagem.

O grão inferior das escolas dos grandes centros e dos grupos escolares deve-se dividir em duas categorias: tres classes normaes e tres classes para os alumnos fracos ou atrazados.

Estas ultimas serão classes auxiliares.

Para ingressar no grão médio, os alumnos devem possuir conhecimentos seguintes: noções de leitura e escripta; conhecimento da concordancia do nome, do adjectivo e do verbo, conhecimento dos verbos auxiliares; saber as quatro operações com numeros inteiros.

Neste artigo, apenas queremos esboçar a organização que achamos deve ser estabelecida.

Em outro artigo falaremos das classes auxiliares e do grão inferior do ensino primario. Depois trataremos do grão médio e do grão superior. — C.

Nos dominios da aviação

O PROBLEMA DA ATERRISAGEM Á NOITE E COM MAU TEMPO RESOLVIDO POR MEIO DA APPLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS RADIO-ELECTRICOS DE GRANDE PRECISÃO

De grande importancia na aviação é, sem duvida alguma, a realização absolutamente segura da aterrissagem em tempo tempestuoso e de má visibilidade. E' bem sabido que o mau tempo tem impedido a partida de aviões tornando impossivel assim, muitas vezes um trafego regular. Com justa razão se póde dizer que ha pouco

Na agua, o emissor situado na ponta do triangulo é substituido por uma balisa emissora, e em lugar das pequenas torres com suas emissoras lateraes, usam-se botes bem ancorados, com mastros de metal leve.

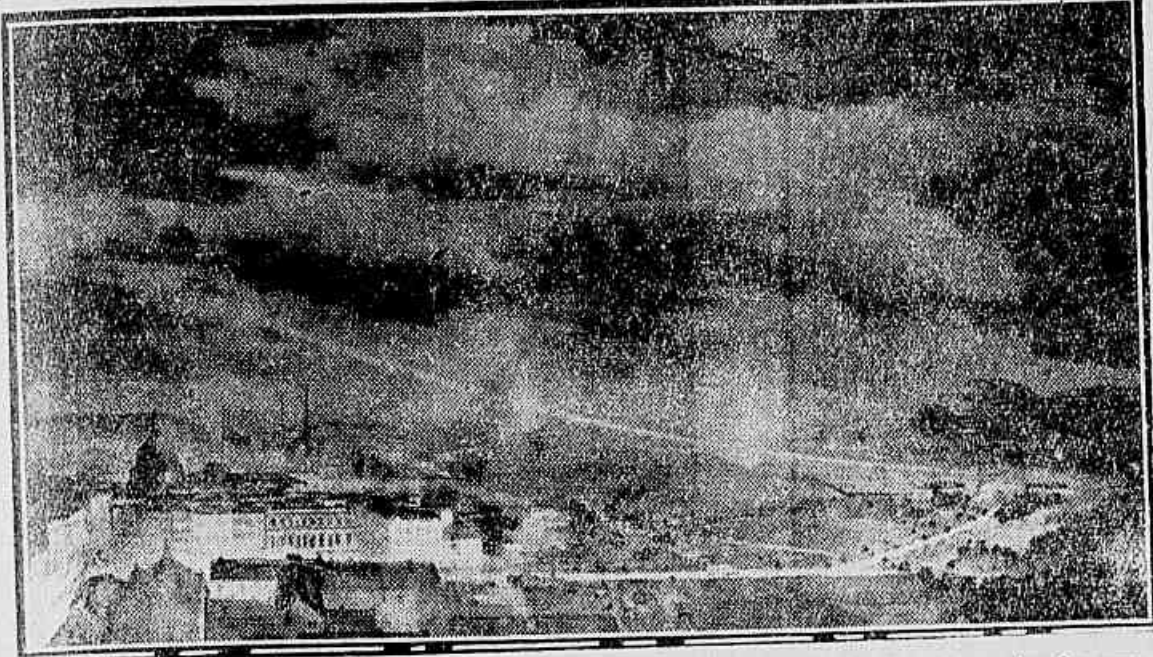
Outro methodo americano é o de usar os raios cathodicos que produzem por um instrumento proprio uma raia

sorea estão dispostos em fórma de triangulo, os emissores da installação allemã estão collocados um atrás do outro.

O radiopharo, a central electrica do aérodromo, manda suas ondas invisiveis de poucos metros de extensão, independentemente do tempo que reine, até o avião que está se aproximando

ao passo que as lateraes, dirigidas cada uma ligeiramente para o lado, emittem dois signaes differentes. Estes signaes se misturam no centro devido ao recobrimento dos diagrammas de radiação, e são ouvidos no avião continuamente numa zona muito estreita denominada "linha de guia", cujo angulo é de só 5 gráos. Está linha de guia indica ao piloto, ja a 30 kilometros de distancia do aerodromo, e a 200 metros de altitude, o rumo a seguir até o aerodromo de destino. De um lado da linha de guia encontra-se a zona de pontos e do outro lado a das raias. O signal previo é recebido em uma zona de 500 metros de largura (250 metros de cada lado da linha de guia), a uma altitude de vôo de 200 metros e poder ser recebida ainda voando o apparelho a altura de 500 metros. O signal principal, por outro lado, pode ser percebido ainda a 50 metros de altitude de vôo em uma zona de 150 metros de largura alcançando até 400 metros em altura.

Para a recepção dos signaes do radiofaro que emitte ondas de 9 metros de comprimento e, bem assim, das de 7. metros oriundas dos emissores de signal previo e principal, ha necessidade a bordo do avião de duas antenas e de um receptor duplo. A antenna de recepção para as ondas de 9 metros consta de uma varinha vertical de 80 centimetros de comprimento installada na parte superior da fuselagem ao passo que a antenna destinada ás ondas de 7,9 metros está collocada na parte inferior da mesma fuselagem. O piloto ouve em seus phones todo o desvio da linha de guia pois em vez de perceber a raia continua, ouvirá uma successão de pontos e sugundo o lado tambem de raias. Alem disso ha deante do piloto um apparelho indicador combinado de duas aguihas.

A agulha vertical se desvia a golpes para a direita si o avião se encontra do lado dos pontos e para a esquerda si se encontra ao lado das raias. O piloto percebe, pois, qualquer desvio da linha de guia tanto acustica como opticamente ao mesmo tempo. A agulha horizontal indica a aproximação ao radiofaro do aerodromo. Alem dessas duas agulhas esse instrumento possue duas lampadas de cor. A lampada verde se accende ao passar o avião sobre o emissor de signal previo emquanto que a vermelha se accende quando da passagem do apparelho pelo signal principal. Nos phones se ouvem alem disso os signaes determinados que indicam a passagem do avião sobre esses mesmos signaes de modo que ha uma dupla

Um bello desenho mostrando um campo de aterrissagem, á noite, perfeitamente equipado com os instrumentos do systema telefunken. Note-se a linha, ou raio-guia, em que já se acha um avião enquadrado. Vê-se tambem o desvio de um outro avião da faixa luminosa

foram vencidas essas difficuldades. Contudo, em troca, continuava sempre muito difficil a aterrissagem absolutamente segura do avião no aérodromo de destino com um mau tempo e nevóa expressa.

Todos os paizes caracterizados por um denso trafego aéreo se têm occupado, por isso, desde ha annos, no sentido de tomar medidas de segurança para a garantia de uma aterrissagem feliz, ou, por outras palavras, afim de prover os pilotos de meios que lhe permittam realizar a descida e a aterrissagem sem perigar quer os pas-

larga e enclinada para a direita ou esquerda, segundo a posição em que se ache o avião desviado da sua posição correcta. Se o piloto se aproxima do aérodromo na direcção correcta, a raia do instrumento se põe mais larga e fórma pouco a pouco uma elypse que chega a converter-se em um circulo quando o avião se encontra em cima do aérodromo. Tambem neste caso o avião é guiado por ondas radio-electricas emittidas do aérodromo.

Sem duvida, estes methodos pódem ser considerados ainda como ensaios, emquanto que na Allemanha a casa Telefunken vem construindo, desde ha algum tempo, installações para a aterrissagem ás cégas com o auxilio de ondas especiaes, apparelhos que tra-

do aérodromo e indica ao piloto a direcção exacta da entrada, tanto visualmente como acusticamente por seus auriculares. Dois pequenos emissores, o de signal previo e o de signal principal, montados respectivamente a 4 kilometros do aerodromo e á margem do mesmo, emittem signaes que indicam ao piloto quando deve começar a curva da descida e quando está proximo ao sólo. Além de indicar a trajectoria de proximidade independentemente do tempo, a installação para a aterrissagem ás cegas permitte ao piloto conhecer, nos 30 kilometros do aerodromo, a distancia approximada entre elle e o campo de aterrissagem e, ainda, lhe fornece indicações exactas de distancia ao passar o avião sobre os emissores do signal previo e signal

sageiros ou o avião, por má que fosse a visibilidade.

Os technicos americanos resolveram esse problema pondo no ar, de um certo modo, um plano enclinado que termina no aérodromo. Naturalmente que este plano não consta de taboas ou outro qualquer material semelhante: é um plano invisivel, por assim dizer, formado por raios luminosos em tempo claro e por ondas radio-electricas, raios infra-vermelhos e outros raios em tempo de má visibilidade. Como é sabido, um plano fica delimitado por tres pontos constituindo um triangulo. Se se situa um emissor no sólo do aérodromo onde se quer que o avião aterrisse e outros dois emissores na direcção da entrada do avião, mas um pouco mais elevados que o primeiro do sólo, obtem-se tambem um triangulo e, com isto, um plano sobre o qual o avião póde descer até o aérodromo.

Desenho que mostra a disposição dos instrumentos do systema Telefunken: A — O radiofaro emissor que emitte o raio-guia com o angulo de 5 graus. B — O emissor do signal principal. C — O emissor do signal prévio. D — A linha de aproximação se caracteriza por uma raia continua. E — A trajectoria de approximação. H — O campo de aterrissagem

balham em numerosos aérodromos em beneficio da segurança da aviação. Um aparato desta natureza, que facilita ao piloto a aterrissagem com a nevóa mais espessa e visibilidade quasi nulla, comprehende, além dos instrumentos receptores do avião, tres emissores terrestres ou seja a estação radiopharo emissora: o emissor de signal prévio e o de signal principal. A differença do methodo americano onde os emis-

principal, respectivamente. A installação de bordo completa e que tambem se presta para o uso nos tropicos não pesa senão uns 22 kilos. Sua montagem no avião não offerece difficuldades por serem muito reduzidas as suas dimensões.

A installação trabalha da seguinte maneira: O radiofaro (de aterisagem) utiliza tres antennas dirigidas das quas a do meio, emitte um signal continuo,

tarefa do instrumento para assegurar ao piloto uma firme aterrisagem.

Installações como a que acabamos de descrever se acham montadas nos principaes aerodromos europeus e, em grande numero nos aerodromos allemães, como o de Francfort del Mein, o famoso campo de aterrisagem do "Zeppelin" e assim muitos outros.

ANDRE' LION
New York

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

PARECIA ESTAR COM NO' NAS TRIPAS...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do Sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a:

Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhes esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia a custa de purgantes fortes e lavagens, que ao envez de regularizarem os intestinos, irritavam e ressecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dores tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo, desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda tem duas grandes vantagens: Não produzem colicas nem habituam o organismo.

Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. S.as dar publicidade si acharem que ella tem algum valor para as innumeras creaturas martyres como eu fui desse incommodo.

De V. S.as Att.° Obr.°
ALIPIO PINTO BACKER.

A Finlandia esportiva

A projecção esportiva da Finlandia nas competições mundiaes tem sido notavel. Os feitos athleticos dos seus representantes têm dado á Finlandia um posto de relevo, chamando a attenção de quantos se interessam pelo esporte

A linda Suomi — com os seus sessenta mil lagos, que transformam num delicioso rendado a superficie do paiz — póde mencionar, como glorias nacionaes insuperaveis, campeões como

concorriam adversarios famosos e pujantes, vindos de todas as partes do mundo.

O desenvolvimento das qualidades do povo finlandez, que as tem de raro brilho, é hoje, indiscutivelmente, na-

Uma paisagem typica da Finlandia, o paiz dos mil lagos

pelas brilhantes e successivas victorias e pelos recordes conquistados.

Desde os jogos olympicos de Athenas, em 1896, que a Finlandia vem demonstrando ao mundo inteiro o valor da sua mocidade. Nesse importante certame, apenas com quatro athletas, principiou de facto a apparecer o inicio de uma éra nova. Dahi por deante a Finlandia começou a se impôr. Em 1906 Werner Jarvinen, o glorioso chefe de uma familia de athletas (Kalle, Achilles e Matti) foi o vencedor do arremesso do disco, estylo classico e foi o terceiro na mesma prova, estylo livre. Nas olympiadas seguintes, a Finlandia foi se tornando um respeitavel adversario. Na de 1906 apresentou 70 athletas nas varias provas do programma, obtendo ruidosos triumphos. Em Stockolmo, em 1912 já era de 153 representantes que se formavam a sua turma e com o mesmo exito anterior, a Finlandia obteve optimas classificações. Na olympiada de 1920, em Antuerpia; na de Paris, em 1924; na de Amsterdam, em 1928; na de 1932, em Los Angeles, e agora recentemente na de Berlim, a Finlandia competiu com brilho, não só maravilhando pelas victorias nitidas dos seus athletas, como, tambem, pelos recordes que assignalou, nas tabellas officiaes, coefficientes technicos dignos de respeito. E tudo isso, não é senão motivado pelo trabalho continuo e bem orientado que, ha annos, vêm sendo alli realizado. A propaganda esportiva é intensa e difficil é se encontrar hoje, na Finlandia, um só homem que não pratique o esporte, seja elle qual fôr. E' obrigatorio nas escolas, nos collegios, nas corporações civis e militares, tudo sob modernos methodos de ensino e technica.

No mez de março de 1934, os meios esportivos brasileiros tiveram a satisfação de receber a visita dos athletas finlandezes, que vieram realizar em nossos campos competições esportivas de grande estylo e fazer demonstrações de accentuado interesse para os apreciadores das pugnas de força, agilidade e resistencia.

A embaixada olympica da Finlandia era composta dos valorosos athletas: Volmar Iso-Hollo, Bengt Sjostedt, Martti Alarotu e Kalevi Kotkas.

A presença desses guapos campeões no Brasil foi motivo de justificado jubilo para os amadores do esporte, não só porque a visita traduziu um gesto de sympathia para com o Brasil, como tambem porque, tratando-se de athletas laureados em competições de alto relevo, significava, para os brasileiros, uma distincção extremamente captivante. De facto, os componentes da embaixada finlandeza grangearam fama de esportistas consumados, desde quando se apresentaram nos diversos torneios olympicos mundiaes, conquistando premios de inestimavel valia.

Paavo Nurmi, Ritola, Kolehmainen, Thunberg, Jarvinen e tantos outros que se celebrizaram pelas victorias alcançadas em prélios memoraveis, a que

quelle frio pedaço do septentrião europeu, um problema resolvido, quer sob o ponto de vista mental, quer sob o aspecto physico.

CAMPOS DO JORDÃO

(Do nosso correspondente, em 17)

INAUGURAÇÃO — Inaugurou-se no dia 9 deste, em Villa Albernessia, o Bar e Bilhares Flavio, de propriedade do sr. Sebastião Flavio dos Santos. Ao acto compareceram muitas pessoas, especialmente convidadas para assistil-o, tendo o proprietario offerecido um beberete aos presentes.

MISSA DE "REQUIEM" — Dia 13, na egreja matriz de Abernessia, foi celebrada uma missa de setimo dia em intenção da alma do sr. Egydio Claudio Neri, genro do dr. Robert J. Reid, chefe do Directorio do P. R. P. nesta estancia.

A' missa, mandada celebrar pelo dr. Robert Reid, sua esposa d. Emilia Reid, e sua filha senhorita Marjorie Isabella, compareceu grande numero de amigos do extincto.

— Realizou-se, na egreja de Abernessia, uma missa de setimo dia em intenção da alma do sr. Euclydes de Oliveira, mandada celebrar pelos amigos e familia do extincto.

POSTO DE ALISTAMENTO ELEITORAL — Dentro de alguns dias será installado o posto de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, no melhor ponto de Villa Abernessia. Os trabalhos proseguem activos e muitos novos eleitores já estão sendo encaminhados. A' frente dos trabalhos encontra-se o dr. Robert Reid, coadjuvado pelos seus companheiros de directorio Altino Franco e Eduardo Moreira da Cruz.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos no dia 14, o joven João Pereira Alves, auxiliar da Padaria Santa Clara; dia 16, o joven Celso, filho do sr. Carlos Rocha, co-proprietario da Padaria Santa Clara. Fazem annos: hoje, o joven Libre Banciella, filho do sr. Bernardo Santa Clara, proprietario nesta estancia; dia 19, a sra. d. Orsina Estellita Mendonça Bittencourt, esposa do sr. Octavio Bittencourt, nosso collega de imprensa; dia 22, o menino Zenilde, filho do sr. Ismael Alves R. de Almeida, socio da Padaria Santa Clara.

IGNACIO UCHOA

(Do nosso correspondente, em 22)

TRIBUNAL DO JURY DE RIO PRETO — Iniciada nova secção do Jury de Rio Preto, o primeiro réo que compareceu a barra do Tribunal, foi o sr. Antonio Pereira, implicado no crime de morte de José de Oliveira, praticado nesta cidade ha varios annos. O sr. Antonio Pereira, morador velho neste municipio e lavrador ha muitos annos, foi condemnado a quatorze annos de prisão, tendo feito a sua defesa o sr. dr. Theotonio Monteiro de Barros Filho e a accusação o sr. dr. Edgar Cardoso, promotor da 2.ª vara.

ESTAÇÃO LOCAL DA ESTRADA DE FERRO — Encontram-se bem adeantados os serviços da construcção da nova estação da estrada, cuja obra moderna está causando grande jubilo ao povo desta cidade, que pelo seu desenvolvimento commercial tem dado grandes lucros a estrada, e mesmo porque dada a marcha progressiva da cidade, já estava exigindo da estrada tal construcção.

O povo de Ignacio Uchôa está pois bastante satisfeito com a actual directoria da estrada, que grandes melhoramentos está fazendo aqui.

FESTIVAL BENEFICENTE — Realizará quinta-feira proxima, o festival beneficente promovido pelo sr. Ovidio B. Corrêa, em beneficio da séde da Congregação Mariana nesta cidade. O sr. Ovidio Corrêa, presidente da mesma, e destacado elemento da cidade, está obtendo optimos resultados com o referido grupo dramatico, afim de poder dar rapido e terminal andamento na construcção do predio.

ESTRADAS DE AUTOMOVEIS — Continua sendo ainda, um problema, que o clamor publico pede rapida solução do sr. prefeito, o estado intrafegavel das estradas de automoveis do municipio. O povo desta cidade, principalmente os proprietarios de vehiculos que por aqui passam, ha muito tempo que vem reclamando contra o abandono em que a Prefeitura deixou a estrada que desta cidade vae a Cedral.

A nosas Receita hoje, monta perto de 220 contos de réis. Antigamente, quando o municipio devia perto de 400 contos, essa estrada sempre esteve em melhores condições.

APIAHY

(Do nosso correspondente, em 20)

INSTALLAÇÃO DA COMARCA — Foi installada a comarca desta cidade. O dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho, juiz de direito desta comarca, proferiu um brilhante discurso, salientando que seria o mesmo juiz, o mesmo julgador, pois que nada o havia mudado do que foi antes.

A' noite, foi offerecido ao exmo. sr. dr. Cerquinho, por seus innumeros amigos e admiradores, um lauto jantar de 60 talheres, no Hotel Teixeira.

Ao "champagne" usaram da palavra diversos oradores, dentre os quaes o illustre deputado estadual dr. Epaminondas Ferreira Lobo, que num bello e eloquente improviso lembrou todos os que trabalharam em pról do restabelecimento da comarca. Falou ainda o sr. coronel Frederico Dias Baptista, frizando a alegria e o contentamento de que se achavam possuidos os habitantes de Ribeira, Iporanga e deste municipio, pelo retorno a esta comarca, do impolluto magistrado, dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho.

Discursaram o sr. professor Annibal Ferreira de Sousa, em nome da população de Iporanga e o advogado Manuel Pacheco de Carvalho, que lembrou a acção do deputado estadual dr. Diogenes Ribeiro de Lima, que apresentou o projecto e trabalhou para que o mesmo fosse approvado.

A festividade da installação da comarca foi abrilhantada pela banda de musica da cidade de Ribeira, regida pelo maestro João E. Nunes.

TREMEMBE'

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 22)

Vista parcial do edificio do Sanatorio de Tremembé, recentemente adquirido pela Força Publica do Estado

EM VIAGEM — Seguiu para S. Paulo, o dr. Herminio Galhanone, clinico e especialista em molestias pulmonares.

NOVA RESIDENCIA — Fixou residencia nesta cidade, o dr. Eduardo José Manhães, que attenderá á clinica geral, partos e pequena cirurgia.

NOVO MEDICO — Abriu consultorio nesta cidade, o dr. Ortiz Monteiro Patto. Clinica geral e operações, são as especialidades do habil profissional.

DR. RICCIOTI ALLEGRETI — Chefiando a commissão encarregada de receber o Sanatorio Tremembé, desta cidade, que foi adquirido pela Força Publica do Estado, esteve nesta cidade, este illustre e brilhante official da nossa Força. Espirito culto, alma generosa, com sua estadia nesta cidade, embora curta, criou um circulo de grande amizades, todos unanimes em affirmar o grande valor desse valoroso official.

EM VISITA — Esteve nesta cidade, o dr. Agnaldo Miranda.

SANATORIO TREMEMBE' — Designado pelo governo do Estado, esteve nesta cidade uma commissão composta dos distinctos profissionaes dr. Riccioti Allegreti, chefe do Serviço de Saude da Força Publica, dr. Euclydes Machado, chefe do Serviço de Engenharia e dr. Agnaldo Miranda, vice-director desse Sanatorio, afim de receberem o Sanatorio desta cidade, adquirido pela Força Publica do Estado.

O sanatorio adquirido é incontestavelmente, um dos mais completos do nosso Estado, onde todos os bravos defensores da nossa Força encontrarão repouso e tratamento completo para as suas enfermidades. Futuramente, estamos certos, o digno commando, estudando bem, levará esse conforto e bem-estar ás familias desses bravos componentes da Força.

Segundo consta, a direcção technica do Sanatorio ficará, a cargo de tres distinctos medicos e prestará assistencia á Força Publica do nosso Estado e á Brigada Militar do Rio.

ABASTECIMENTO DE AGUA — Finalmente, o Departamento de Administração Municipal, resolveu-se, dar solução ao pedido de informações, endereçado ao mesmo ha muitos mezes. E' a condemnação definitiva, de todos os que trouxeram a nossa ruina administrativa. E' o desmentido formal a categoria das affirmações do sr. prefeito e demais companheiros de jornada. Nesse documento official, vêm claramente estabelecido o compromisso vimos ha muito combatendo em defesa do nosso municipio. Ali, se encontra claramente estabelecido o comprimisso assumido pela nossa Camara, quando se apregôa levianamente, que a Camara nada tem com estas sas do abastecimento e que isto é um "presente do governo".

Tudo, negaram, os Catães da nossa terra, afim de que não apparecessem em publico, os erros d'uma administração e de um contracto que nos escravizam para sempre.

Mas o publico sensato, verá no proximo numero, as graves irregularidades commettidas e a falta de criterio que presidiu a essa "negociata". O proprio Departamento Municipal, officia ao sr. prefeito, notificando-o de que essa agua "não póde ser servida ao publico, nas condições em que se encontra. E contra o parecer de um departamento technico, o sr. prefeito, resolve, com a ausencia da bancada pecelsta, a fornecer ao publico, uma agua condemnada, em proveito apenas de satisfazer uma vaidade pessoal. S. s., jamais prestou maior desserviço á terra, que a bôa fé de uns e a ignorancia de outros, entregou á sua administração. Jamais negariamos a s. s. o nosso apoio, se num movimento de revolta, se tivesse levantado contra essa firma contractada, obrigando-a a cumprir um contracto expresso e claro, onde os interesses do nosso municipio estavam acima de quaesquer interesses. S. s. acceitando tudo como está, acumpliciou-se com os escravizadores da nossa autonomia administrativa e financeira.

CLUBE ATHLETICO TREMEMBE' — A nova directoria, presidida pelo estimado clinico dr. Galhanone, não tem poupado esforços no sentido do engrandecimento do campeão da cidade. A campanha dos "cem socios novos", de autoria do denodado esportistas dr. Ortiz Patto, pode-se dizer está victoriosa. Em poucos dias, attingiu já a 70 novos socios e antes do prazo marcado, talvez tenha ultrapassado esse numero. A reforma dos Estatutos sociaes, já é um facto consummado, tendo a commissão completado a reforma, e cujo trabalho, revela bem a reforma, e cujo trabalho, dade dos organizadores, dr. Ortiz Patto e Octacilio Cunha, que fizeram o anteprojecto. A commissão, composta destes e dos srs. Dantes Fernandes, Leonidas Patrocinio e A. Pombo, tudo fez para apresentar um trabalho perfeito.

A secção esportiva, sob a direcção de dois dignos esportistas, Alceu Patto e Benedicto Lima, continua a alcançar grandes triumphos, pois aos seus esforços, terá o campeão em breve um quadro respeitado e uma praça de esportes digna do nosso progresso esportivo.

CHUVAS — Tem chovido copiosamente nestes ultimos dois mezes, damnificando as estradas dos districtos e as ruas dos bairros da cidade, que vivem em completo abandono pela prefeitura local.

MUDANÇA DO CORREIO — Em virtude de reclamações feitas pelas classes representativas desta cidade, podemos adeantar que a agencia postal e telegraphica local vae ser transferida, da rua Conde de Parnahyba para a praça Ruy Barbosa. Essa mudança trará muitas commodidades ao commercio e á população.

FESTIVAL MARIANO — Realizou-se, conforme estava annunciado, no Theatro São José, o festival em beneficio dos cofres da Congregação Mariana, promovido por um grupo de rapazes e moças da vizinha cidade de Itapira.

CONSTRUCÇÃO — O sr. Jeronymo Romanello, proprietario nesta cidade, está construindo, na praça Ruy Barbosa, ponto central da cidade, um bellissimo predio, estylo moderno, para residencia e posto de abastecimento de automoveis.

ENFERMO — Esteve enfermo, ha varios dias, o sr. dr. Paulo Teixeira de Camargo, advogado e prestigioso elemento do P. R. P. local.

MOGY-MIRIM

(Do nosso correspondente, em 22)

JANTAR — Os amigos e admiradores do dr. Rubem Marcondes, medico ha muitos annos nesta cidade, offereceram-lhe, no Hotel Brasil, um banquete, por motivo de sua viagem a Guararapes, onde vae passar uma temporada.

LEGISLATIVO MUNICIPAL — As sessões na Camara Municipal têm a assignalar o trabalho fecundo e perseverante da representação do P. R. P., a qual, dentro de sua tradição de honradez e altruismo, está sempre vigilante aos interesses do municipio, para que os mesmos não sejam conspurcados pelo situacionismo local.

ESTADO DAS RUAS — Estão em lamentavel estado, varias ruas desta cidade. Ha entre ellas algumas em que se torna difficilima a passagem de qualquer vehiculo. Temos a impressão de que estamos numa cidade completamente abandonada das autoridades administrativas. São innumeras as queixas e as reclamações no sentido de que o nonagenario prefeito municipal, desta cidade, tome providencias para que as ruas de Mogy-Mirim sejam reparadas e, conservadas.

"CORREIO PAULISTANO" — Communicamos aos nossos leitores e correligionarios que o "Correio Paulistano" já possue, nesta cidade, um serviço completo de venda avulsa, assignaturas e annuncios, attendendo promptamente pelo telephone n.º 125. A venda avulso é feita diariamente nas ruas da cidade, ás 11 horas.

GARÇA

(Do nosso correspondente em 22)

TRACTOR CARTERPILLE — Dentro de pouco tempo teremos aqui o Tractor Carterpille, recentemente adquirido pela Prefeitura de Garça, para a conservação das estradas do municipio e para a abertura de novas estradas.

A sua experiencia, logo que esteja montado, será na estrada de Santa Cecilia. A Prefeitura local pretende convidar o povo de Garça para assistir a essa demonstração.

DR. LABIENO DA COSTA MACHADO — Para a capital do Estado, acompanhado de sua familia, seguiu o sr. dr. Labieno da Costa Machado, fazendeiro e capitalista aqui residente e uma das figuras destacadas dentro do Partido Republicano local.

GYMNASIO MUNICIPAL — Passes: — Aos alumnos do Gymnasio Municipal de Garça, moradores em localidades servidas por estrada de ferro, a Companhia Paulista fornece passes por preços modicissimos; os de Jardineira são preparados e entregues pela Prefeitura.

Jardim da Infancia: — Esta magnifica secção do Gymnasio Municipal foi entregue aos cuidados de professora especializada, d. Maria Angelica do Amaral, de reconhecida competencia.

Predio do Gymnasio: — Continuam as reformas no edificio provisorio do gymnasio: muros, installações sanitarias modernas, salas gabinetes de Geographia e Historia, bibliotheca.

Matriculas: — Continuam augmentando diariamente as matriculas nos varios cursos do gymnasio. A segurança do edificio, o conforto, as magnificas salas cheias de ar e luz, a disciplina suave, a irrepreensivel moralidade, a efficiencia extraordinaria do ensino, a rigorisissima collecção do corpo docente, tem sido as credenciaes com que o Gymnasio Municipal de Garça se impõe aos chefes de familia.

Secretaria: — A professora srta. Yolanda de Oliveira Andrade assumiu o cargo de secretario do gymnasio, onde se vem distinguindo por sua proficiente actuação e laboriosidade; está tambem encarregada da disciplina da secção feminina, onde sua dedicação e carinho tem captivado as alumnas.

DIVISAS DO MESQUITA — Acompanhado pelo sr. dr. Hilmar Machado de Oliveira, prefeito da nossa municipalidade e do sub-prefeito do districto de Santa Cecilia, seguiram para o bairro de Mesquita o sr. dr. Luiz Fagundes Junior, engenheiro do Instituto Geologico e Geographico do Estado afim de rectificar as divisas de Garça e Cafelandia. Estiveram presentes as autoridades de Cafelandia.

Sobre o caso da rectificação, findo o trabalho, o sr. dr. Luiz Fagundes Junior, deu parecer a favor de Garça sobre o corrego e o espigão divisor: ficando doravante assentado que a Villa do Mesquita pertencerá ao districto de Santa Cecilia, municipio de Garça.

E', pois, mais uma prova que o nosso prefeito local não descuida do municipio, procurando sempre engrandecel-o.

NASCIMENTO — Está em festas, desde o dia 18 deste, o lar do sr. Epaminondas Falcão, esforçado agente-correspondente do "Correio Paulistano", e de sua sra. d. Maria Corrêa Falcão, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Accacio Rubens.

POMPEIA

(Do nosso correspondente, em 22)

NOVO POSTO ATLANTIC — Os srs. Rodrigues e Almeida, brevemente inaugurarão o posto Atlantic, de sua propriedade, á rua Campos Novos, nesta cidade. Annexo apparelhadissima officina mecanica e accessorios em geral. Oleos, peças e pneus.

Photographia da rua Senador Rodolpho Miranda

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Continuam animadissimos os trabalhos de qualificação e transferencias, de titulo eleitoral na séde do P. R. P. local, sob a orientação do prestigioso chefe, sr. João da Costa Vieira.

AS NOSSAS RUAS — Continuam em pessimo estado as ruas desta cidade, tornando-se impossivel o transito. Até quando continuaremos assim?

NOVA CASA COMMERCIAL — Por esses dias inaugurar-se-á, á rua Senador Rodolpho Miranda, nesta cidade, a Casa "Duarte", de propriedade do sr. Leovigildo Duarte.

CHIQUEIRO — Existe no coração desta cidade, á rua 5 de julho, um quintal, aproveitado pelo seu proprietario para engorda de porcos!

Chamamos a attenção do sr. subprefeito ou de quem as suas vezes faça para esse abuso, que muito prejudica a saude publica.

E' imprescindivel que o referido chiqueiro seja removido para outro local mais adequado, pois não se póde admittir que em uma cidade adeantada como a nossa, se pratiquem actos dessa natureza. A saude do povo deve merecer mais cuidado dos nossos governantes.

MARILIA

(Do nosso correspondente, em 22)

A EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA. NA ALTA PAULISTA. - A ENTREGA DE UMA APOLICE AO ASYLO S. VICENTE DE MARILIA — Encontra-se nesta cidade o dr. Alvaro Corrêa Campos, delegado especial da Empresa Constructora Universal Ltda., com o objectivo de reorganizar os serviços da empresa em Marilia, e outras cidades da Alta Paulista. A nomeação de novos agentes, a propaganda e a intensificação de seus negocios, levaram a empresa a enviar a esta zona o dr. Alvaro Corrêa Campos, que está sendo auxiliado pelo sr. Antonio M. Figueiredo, inspector fiscal.

A Empresa Constructora Universal Ltda. acaba de ter um gesto altamente sympathico, e que causou a mais lisonjeira impressão, que foi o de offerecer ao Asylo S. Vicente, desta cidade, uma apolice do "Plano C", paga adeantadamente por cinco annos e que foi entregue pelo dr. Alvaro Corrêa Campos ao monsenhor Adauto Rocha, director espiritual da benemerita instituição de caridade.

A apolice em questão representa o valor de vinte e cinco contos de réis, e concorre a outros premios menores, independente da capitalização.

O dr. Alvaro C. Campos e o sr. Antonio M. Figueiredo, logo que tenha sido installada nesta cidade a inspectoria regional da empresa, visitarão Garça, Gallia, Vera Cruz, Oriente, Lacio, Padre Nobrega, Pompeia e outras localidades da Alta Paulista.

PARNAHYBA

(Do nosso correspondente, em 23)

NUPCIAS — Realizou-se dia 17 do fluente, ás 12 horas, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial da srta. Nair Comegna, filha do sr. Domingos Comegna e d. Amelia Bastianon Comegna com o sr. Emerick Zendron, cirurgião-dentista.

Testemunharam o acto civil, pela noiva o sr. João Paes de Abreu e sua esposa; pelo noivo o sr. prof. Max Zendron e sua senhora.

No religioso paranympharam, pela noiva o sr. Nicola Iamuri e sua sra. d. Justina B. Iamuri; pelo noivo o sr. prof. Antonio S. Cardoso Filho e sua esposa, a prof. d. Maria Zendron Cardoso. Após a cerimonia foi offerecido aos presentes um lauto almoço.

Ao "dessert" usaram da palavra, saudando os noivos os srs. João Paes de Abreu, prof. Cardoso, prof. Max, Antonio Santos Brito e Israel de Oliveira Pinto.

ENFERMA — Acha-se internada no Hospital Samaritano, a sra. d. Eudocia Rodrigues, esposa do sr. Antonio M. Rodrigues, industrial nesta localidade.

— Acha-se em convalescencia a srta. Helena Pinto, filha do sr. Pedro Pinto de Oliveira, escrivão da Collectoria Federal desta cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL — A thesouraria da Prefeitura Municipal, accusou o seguinte movimento no 1.º trimestre de 1937:

Renda, 43:072$100; Despesa, ... 23:381$100; saldo em caixa, ... 55:771$100.

O sr. prefeito municipal promulgou a lei n. 19 de 8 de abril de 1937, regulamentando o funccionamento das escolas municipaes.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Em reunião de directoria realizada a 5 do corrente, foi deliberado dispensar os serviços profissionaes do dr. Clodomiro P. da Silva.

Nomeando director clinico o dr. Joaquim M. Corrêa, residente nesta cidade.

Foi proclamado socio benemerito o dr. Raul Whitacker, que tem prestado valiosos auxilios a esta instituição.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Theodoro Azevedo e d. Anna Araujo de Azevedo, pelo nascimento da sua primogenita que receberá o nome de Zilda.

UNA

(Do nosso correspondente em 19)

SOPA ESCOLAR — Por iniciativa da directoria do grupo escolar, d. Maria José Coelho, foi inaugurado no dia 15 do corrente, o prato de sopa para os alumnos.

Ao acto, que se revestiu de grande solennidade compareceram os srs.: dr. Olavo Guimarães, juiz de direito da comarca; dr. Moacyr Guimarães, delegado de policia, sr Angelino Falci, governador da cidade; Antonio de Góes, presidente da Camara Municipal; José Cypriano de Freitas Leme Issa, vereadores; Christiano Leal Soares e Antonio Rolim de Arruda, respectivamente collector federal e estadual; dr. A. Cavalcanti, Octavio de Moraes Rosa, Lamartine Vieira de Camargo, Raymundo de Almeida Lima, Jorge Amin Maia, os representantes dos jornaes da capital, innumeras senhoras e senhoritas. Deixou de compareceu o sr. vigario por estar em serviço.

A sra. Maria José Coelho, directora do grupo escolar usando da palavra demonstrou o quanto de bem representava o prato de sopa que se ia distribuir aos alumnos maximé aos que, por residirem distante da séde eram obrigados a vir para a escola com o simples café da manhã e o quanto de humanitario representava para dezenas de alumnos pobres, que Deus sabe quantas vezes não teriam passado o dia todo sem o conforto de uma alimentação sadia.

Em resumo, disse que, de ora em deante os alumnos das escolas de Una conseguiam reunir ao alimento do espirito, a instrucção, o alimento do corpo representado no substancioso prato de sopa de todos os dias.

Terminou agradecendo a honrosa presença de todos tecendo um exordio ao Direito e á Justiça na pessoa do dr. Olavo Guimarães, juiz de direito da comarca.

S. exc. respondeu agradecendo ás palavras dirigidas á sua pessoa e por si e por todos os presentes fez votos para que o Grupo Escolar de Una continue tendo iniciativas como a que ali se acabava de inaugurar.

Antecederam-se a esta solennidade, por parte dos alumnos, alguns recitativos, dialogos, monologos, todos com fundos educativos.

Aos presentes foi offerecido um lauto almoço que se realizou na sala de exposição do grupo escolar.

CHAVANTES

(Do nosso correspondente em 22)

FUTEBOL — Realizou-se domingo nesta cidade o annunciado encontro futebolistico entre o Ipaussu' Futebol Clube, da vizinha cidade, e do Clube Athletico Chaventense, desta localidade. A partida que despertou grande interesse entre os admiradores do esporte bretão e que attrahiu grande numero de pessoas ao campo da Villa Pereira Leite, apesar de iniciada numa atmosphera de franca cordialidade, não terminou no tempo regulamentar devido a attitude anti-esportiva de alguns jogadores do quadro visitante, os quaes não se conformando com a marcação do 2.º tendo local, e embora contrariando o testemunho do capitão e outros componentes do team, e mesmo de pessoas que acompanharam a delegação e que julgaram perfeitamente regular a acção que resultou o referido ponto, abandonaram o campo, truncando por essa forma a continuação de uma partida que pelo modo que vinha se desenvolvendo, bastante equilibrada, seria tão honrosa para os vencedores como para os vencidos. Os pontos dos locaes foram marcados por Lazinho e Dicto, sendo o primeiro resultado de um optimo passe de Tate, concluido com opportunidade pelo ponta esquerda e o 2.º de uma fulminante acção do ponta direita ao arrematar um optimo centro de Lazinha. O ponto ipaussuense foi marcado por Teixeirinha logo no inicio do segundo tempo. Possue o quadro visitante optimos elementos e um bom jogo de conjunto. Do quadro chavantense, que hontem se empregou a fundo no seu primeiro cotejo, pode-se dizer que possue elementos promettedores e que todos lutaram com enthusiasmo, dando o melhor dos esforços pela victoria do alvi-negro.

COM A SOROCABANA — Um facto que está reclamando as vistas da direcção da Estrada de Ferro Sorocabana é o caso das porteiras nos lugares em que a estrada publica atravessa o leito dessa ferrovia. Varias reclamações temos recebido nesse sentido e hoje resolvemos fazer publico por estas columnas, afim de que os poderes competentes possam tomar as providencias que o caso requer, acautelando assim o interesse publico. Acontece que tendo a estrada plantado leiteiros nas cercas que margeiam os trilhos, proximo ás porteiras, as ditas plantações impedem totalmente a visibilidade dos conductores de vehiculos, a ponto de a quasi meio metro antes dos trilhos não ser possivel constatar-se a aproximação de comboios. Proximo a Chavantes e perto de uma das turmas da estrada existe uma dessas porteiras, onde varios desastres têm se verificado, e onde ainda no ultimo sabbado se registou um outro, felizmente sem victimas a lamentar. O alargamento dessas porteiras e a retirada das plantações no local que vae do mourão da porteira até proximo aos trilhos, é medida urgente que a direcção da Sorocabana deveria tomar, em beneficio do publico.

RINQUE DE PATINAÇÃO — No proximo sabbado deverá' realizar-se nesta cidade a inauguração de um rinque para patinação, em predio situado á rua João Pessoa.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 22)

JURY — O dr. Juiz de Direito da comarca, designou o dia 10 de maio, ás 11 horas, para ter lugar a 2.ª sessão periodica do Jury no corrente anno.

ITINERANTES — De volta de São Paulo, onde esteve em serviços na Caixa Economica, já se encontra na cidade o sr. Manuel Outeiro, escripturario da Caixa Economica Estadual desta localidade.

— A passeio encontra-se entre nós o sr. Barnabé Corrêa, de Santa Rita.

DESASTRE E MORTE — No dia 19 do corrente, quando trabalhava no concerto da estrada de rodagem desta cidade a de Tambahu', o carroceiro Angelo Galemberti foi colhido pela carroça, que tombou por haverem os animaes disparado, recebendo ferimentos na cabeça e no tronco, vindo a fallecer 2 dias depois.

O enterro do infeliz rapaz, que apenas contava 19 annos de edade, realizou-se hontem, ás 17 horas, com numeroso acompanhamento.

BAILE — Foi realizado hontem, 21, o tradicional baile de anniversario do Clube Recreativo Literario Palmeirense, comparecendo ao mesmo muitas pessoas, não só desta como das cidades vizinhas. As dansas se prolongaram até alta madrugada.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 25, o sr. Celio Fioratti; no dia 26, a srta. Therezinha Bordoni; no dia 28, a menina Maria Antonieta Penteado; srta. Maria Vianna Gonçalves e srta. Neusa Pereira; dia 29, o sr. Mario Sposito.

CULTO CATHOLICO — Missas a serem rezadas: no dia 25, ás 8 horas, em Baguassu' e ás 10 horas, na matriz, pró-populo; dia 26, ás 7 horas, por alma de José Margutti; dia 27, ás 7 horas, por alma de Angelo Galemberti; dia 28, s 7 horas, por alma de José Marins; dia 29, ás 7 horas, por alma de Josepha Fernandes; dia 30 ás 7 horas, por alma de Josepha Fernandes; dia 30, ás 7 horas, por alma de Alvaro Carvalho Nogueira; 1.º de maio ás 7 horas a ordem da Pia União; dia 2, ás 8 horas, na Capella de Santa Eufrosina e, ás 10 horas, pro-populo na Matriz.

CASAMENTO — Está marcado para o dia 15 de maio, o casamento da srta. Olga Magnabosco com o sr. José Barini.

IRAPUAN

(Do nosso correspondente, em 19).

ENLACE GONZAGA FERRARI — Realizou-se em casa dos paes da noiva, o enlace matrimonial do sr. José Gonzaga da Silva, com a srta. Helena Ferrari.

Innumeros foram os presentes que recebeu o joven par. Após as cerimonias, os noivos e todo o acompanhamento, dirigiu-se para a fazenda dos paes do noivo, onde foi servido um lauto jantar regado. Saudou os noivos o dr. Xisto Rangel e o sr. Vicente Sanchez, correspondente do "Correio Paulistano".

Terminado o jantar, teve inicio um animado baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

CASAMENTO — No dia 21 do corrente, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Walter Pinto, gerente do Bar Mineiro, com a srta. Altilina Germano.

"FOLHA DE IRAPUAN" — Graças aos esforços do dr. Xisto Rangel, medico residente nesta Villa, e outros amigos de Irapuan, circulará no dia 21 do corrente, o terceiro numero desta folha que está sendo imprimida na typographia do "Mundo Novo".

O quarto numero será imprimido em officinas proprias, cuja typographia está sendo negociada.

Os numeros da "Folha de Irapuan" têm agradado ao publico.

FUTEBOL — Realizar-se-á no domingo um encontro futebolistico, entre os principaes quadro do A. C. de Novo Horizonte, e o E. C. de Irapuan. A luta será renhida, dado o valor de ambos os quadros.

TAYÚVA

(Do nosso correspondente, em 22)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta villa, o sr. Francisco Frujuello.

O extincto, que era chefe de numerosa familia e commerciante nesta villa, deixa viuva d. Nina Bruno Frujuello e numerosos filhos.

O seu sepultamento deu-se em Guariba, com grande acompanhamento.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Carnevalli e d. Maria Bruno Carnevalli, com o advento de um menino.

THEATRO CARLOS GOMES — Reclamam-nos que o apparelho deste cinema, nada tem de sonoro.

Fraca e quasi infantil torna-se a assistencia por este motivo.

GRUPO ESCOLAR — Pelo director do nosso grupo escolar, foi solennemente commemorado o feriado de 21 de abril.

FUTEBOL — Um grupo de rapazes de nossa villa estão empenhados em levar avante o conhecido esporte, e todas as tardes realizam verdadeiros encontrostreinos.

CONCERTO MUSICAL — Pela apreciada corporação musical Euterpe Tayuvense", foi executado um escolhido concerto musical no coreto do jardim, por ocasião do passagem da data de 21 de abril.

VISITA — Recebemos a visita do sr. José Candido de Sousa, alto funccionario do governo de Goyaz, residente em Viannopolis, onde tambem exerce o cargo de agente correspondente do "Correio Paulistano". Gratos.

Santa Cruz do Rio Pardo

(DO NOSSO CORRESPONDENTE EM 20)

Nova Santa Casa, em construcção, sob os auspicios do dr. Luiz de Felippi

ASSISTENCIA MEDICA INFANTIL — Sob os auspicios da directora do grupo escolar desta cidade, professora d. Maria Odila Bueno, foi organizada e installada a assistencia medica infantil no grupo escolar.

A' reunião compareceram todos os medicos e se promptificaram a contribuir com seus serviços profissionaes, visitando e inspeccionando todas as classes daquelle estabelecimento de ensino.

Com grande aproveitamento, os drs. Luiz de Fillippi e Salvador Ceglia iniciaram essa nobre missão, já tendo sido examinados para mais de cem alumnos e medicados tambem um numero consideravel.

Mensalmente, trabalharão dois medicos, que diariamente, prestarão seu concurso, soccorrendo as crianças.

O effeito dessa iniciativa nobilissima, ter-se-á dentro de pouco tempo, pois os proprios paes notarão a rapida modificação no physico de seus filhos e portanto mais aproveitameto nas lições.

As aulas de hygiene, tambem instituidas neste grupo desde o anno passado, tiveram agora seu reinicio pelo dr. Cesar Sampaio, que tem emprestado sua energia e cultura ás iniciativas uteis.

O Posto de Hygiene, dirigido pelo dr. Salvador Ceglia, tem prestado valiosos serviços ao grupo escolar, fornecendo não só medicamentos como pesquisas ás causas de multiplas molestias no organismo das crianças.

Louvamos a direcção daquelle estabelecimento de ensino que acaba de instituir a assistencia medica infantil, iniciativa essa posta em pratica em primeiro logar, nesta zona, no grupo escolar de Santa Cruz do Rio Pardo.

O povo de Santa Cruz do Rio Pardo comprometteu-se agora a erguer um sumptuoso edificio para a Santa Casa, cuja fachada aqui vemos, attestando sua elegancia.

JURY — Pelo juiz de direito foi designado o dia 17 de maio para a 2.ª sessão periodica do jury no corrente anno.

Foram sorteados para a referida sessão os seguintes jurados: Adamo Zilli, Americo Roder, Altino Corrêa de Toledo, Alzim de Sousa Lemos, Augusto Fonseca Regala, Alonso Machado, Boanerges Alves Lima, Deoclides da Silva Guidin, Eleuterio Cunha, Euclydes Martins de Castro, Emilio Nely, Fausto Samadelo, Fabiano Pereira da Silva, Italo Bumeli, Francisco Pereira Leite e Silva, Joaquim Silverio Nogueira Cobra, Joaquim Carvalho de Andrade, Julio Mastrodomenico, José Rocha Sillos, José Ferreira de Sousa, João Elias Ribeiro, Oswaldo B. Pereira da Silva, Paulo Wolf, Raul Tavares Botelho, Ricardo Campbell, Renato Luchetti, Salvador Dias Duarte e Tarciso Dias de Carvalho.

ESCOLAS ISOLADAS — A Prefeitura Municipal pôz em concurso as escolas isoladas municipaes, cujo praso para inscripção de candidatos se encerrará em 25 do corrente mez.

As escolas que se encontram em concurso, são: mista de Santa Maria das Perobas, mista do Bairro da Onça e Curso Nocturno de Alphabetização.

LICENÇA-PREMIO — O sr. Mario Ovidio Almeida, antigo escripturario da Caixa Economica, obteve seis mezes de licença-premio.

CAMPANHA CONTRA O JOGO — O semanario "A Cidade", tem escripto uma série de artigos contra o jogo que campeia nesta cidade.

ESCOLA 13 DE MAIO — Attendendo ao appello da Cruzada Nacional de Educação, amparada pelos governos Federal e Estadual, o dr. Alves Motte, promotor publico da comarca, acaba de fundar nesta cidade, a "Escola 13 de Maio".

A escola ora fundada e que terá sua installação no proximo dia 13 de Maio, tem a seguinte directoria: presidente, prof. Joaquim Gomes dos Reis; presidente effectivo, dr. Alves Motta; secretario, prof. Albino Mello de Oliveira; thesoureiro, d. Maria Braz Magdalena; membros, dr. Abelardo Pinheiro Guimarães, dr. Pedro Camarinha e pharmaceutico Agenor de Camargo.

RAINHA DOS ESTUDANTES — Os estudantes da Escola Normal e Gymnasio estão promovendo a eleição para a "Rainha dos Estudantes" e para isso estão distribuindo cédulas.

NOVO JORNAL — Até ao fim do corrente mez circulará nesta cidade o primeiro numero do jornal "Cultura", orgam do Gremio Literario da Escola Normal e Gymnasio, fundado por decididos estudantes.

A directoria do Gremio "Machado de Assis", nome que foi escolhido para a nova sociedade, tem a seguinte directoria:

Presidente honorario, dr. Cesar Sampaio; presidente, prof. José Rodrigues Junior; vice-presidente, Alcino Bertoldi; 1.º secretario, Eça Taveiros; 2.º secretario, Odette Cyrino; 1.º thesoureiro, Mafalda Ferrazini; 2.º thesoureiro, Plerino Falcci.

Para directoria do jornal "Cultura" foram escolhidos: prof. Joaquim Gomes dos Reis, prof. Albino de Mello, redactor chefe, Alcino Bertoldi, e redactores, Eça Taveiros, Maria de Lourdes Vieira, Ubaldo Taveiros, Nelly Camargo e Eudalice Flo da Silva, 1.º secretario, Antonio Brondi; 2.º secretario, Hello Castanho; gerente geral, Eunice Brochado; gerencia, Ary Cesar e Maria Lacerda.

CAIXA ECONOMICA — O movimento da Caixa Economica desta cidade, durante o mez de março foi o seguinte: saldo do mez anterior, ... 1.871:359$700; depositos durante o mez, 81:582$000; saldo de depositos em 1.º de abril, 1.885:140$100.

ENFERMOS — Continua enferma a senhorita Olenka Martins, filha do dr. Antonio Martins e neta do engenheiro dr. Antonio Bernardo Ribeiro, proprietario nesta cidade.

— Tambem gravemente enfermo continua acamado o sr. José Venancio Villas Boas.

EGREJA S. BENEDICTO — Durante tres mezes esteve a egreja S. Benedicto fechada por motivo de obras que se realizavam alli.

Entretanto, será reaberta no dia 25 para o culto do publico, havendo, ás 9 horas, missa cantada pelo côro official da egreja matriz.

CHUVA — Insistentes chuvas têm cahido neste municipio, prejudicando grandemente a safra de algodão e interrompendo os serviços de reconstrucção da estrada.

NOVAS CONSTRUCÇÕES — Notam-se a construcção de varios predios na cidade, demonstrando assim que a cidade vae progredindo. Da mesma forma firmas industriaes têm feito vultosas installações de machinismos para algodão, estando em via de acabamento a machina de algodão da firma Castanho e Cia., nesta praça.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 19.

CENTRO DE IMPRENSA DE RIBEIRÃO PRETO — Iniciando a sua série de excursões, o Centro de Imprensa de Ribeirão Preto, accedendo a gentil convite do dr. Orlando Flores, gerente da Empresa de Electricidade Cajuru'-São Simão, visitou as usinas daquella companhia situada nas margens do rio Pardo, municipio de Santa Rosa.

A caravana de jornalistas pertencentes aos orgams locaes e o correspondente do "Correio Paulistano", partiu desta cidade hontem, em automoveis, dirigindo-se a São Simão. Nessa localidade, na residencia do dr. Annubes Velloso, foi feita festiva recepção aos caravanistas, tendo sido offerecido aos mesmos um aperitivo.

Findo o aperitivo, falou, agradecendo em nome dos jornalistas, o sr. Fabio Bomfim, que saudou o casal Annubes Velloso-d. Luizinha Louzada Velloso.

Em rapidas palavras, agradeceu o dr. Annubes Velloso.

Dessa localidade, seguiram os jornalistas para Santa Rosa, onde se incorporaram outros automoveis transportando os prefeitos de Santa Rosa e Cajuru', sr. Theophilo Siqueira e dr. José Elias, além de outras pessoas de destaque.

A chegada á Itaipava, o local da usina, deu-se, ás 10,30, estando a espera dos jornalistas o dr. Orlando Flores, Eurias Manço, da imprensa de Cajuru', pharmaceutico Thomaz Eugenio de Abreu, e o sr. José Ranzoni.

Após demorada visita ás dependencias da usina, da qual todos trouxeram a melhor das impressões, animada palestra foi encetada em um aprazivel caramanchão que, como uma homenagem á imprensa local, trazia á sua porta, entre as bandeiras paulista e brasileira, exemplares dos cinco jornaes desta cidade.

A's 13 horas, após uma saborosa peixada, foi servido um succulento churrasco, acompanhado de "chopps" e outras bebidas.

A' sobremesa falaram diversos oradores, entre os quaes, o sr. Antonio Machado Sant'Anna, presidente do CIRP; Costabile Romano, Luiz Carlos da Silveira, Onezio Cortez, Theophilo Siqueira, Plinio dos Santos e encerrando o dr. Orlando Flores em agradecimento pela visita.

Os excursionistas voltaram a esta cidade, ás 16 horas, trazendo de Itaipava a melhor impressão.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: — o joven Mario Pierotti, filho do sr. Henrique Pierotti, gerente da Secção Ford do Antigo Banco Constructor; o menino Miguel Romeu, filho do sr. Mario Ignacio. Amanhã: A senhorita Mafalda Codognoto; o sr. Antonio Grollet, nosso collega de imprensa; o dr. Luiz Gomes, advogado e jornalista.

CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS — Iniciando o II Campeonato Aberto de Tennis, jogaram sabbado e domingo diversos concorrentes, tendo se verificado os seguintes resultados: — Dr. Paulo Valentim de Oliveira e Thimoteo Grota, venceram Borges do Val e E. Abreu (6x2, 6x2); F. Guaglianoni venceu José Pedro (7x5, 6x2); dr. Fausto Bergamini, Vera Lobato vencem dr. Camillo S. Neves e d. May S Neves (6x3, 6x4); Aldo Lupo venceu Mucio Manuel ,6x3, 6x3); dr. Camillo S. Neves venceu João Brufatto (6x1, 6x1); A. Lupo e F. Nogueira venceram C. Cardoso e J. Pedro (5x7, 6x3, 7x5); dr. C. Neves e F. Guaglianoni venceram Mucio Manuel e M. Rabello (7x5, 6x3); Thimoteo Grota e Anna Grota venceram F. Ventura, Nene Moffa (6x4 ,7x5); C. Carvalho, Horta Noronha venceram dr. R. Taranto, José Antonio Junior (6x3, 6x1); dr. Roberto Taranto venceu o dr. Carlos Signorelli (6x3, 6x3); Sidney Gray e sra. venceram Geraldo e Diná Cajado (7x5, 6x3); Nene Moffa venceu Vera Lobato (6x2, 6x2); dr. Luiz Valentie e dr. F. de Camargo venceram S. Reis e Osorio Cunha (6x3, 3x6, 6x3); dr. F. Bergamini e dr. Takeo Saito, venceram A. Florio e dr. C. Signorelli (6x1, 6x0); Nininha Grota venceu Josephina Saito (6x2, 6x2).

FUTEBOL — Iniciando o seu actual campeonato, a Liga Regional de Futebol fez disputar hontem os seguintes jogos: — Nesta cidade, Portugueza, local contra Jardinopolis, tendo sahido vencedor o gremio local por 1 a 0. Em Orlandia, o Ipiranga conseguiu um empate por um ponto com o clube daquella cidade; em Casa Branca, o Italia, actuando com 10 elementos dividiu com o Gigante da Mogyana, as honras da tarde, não se tendo verificado abertura de contagem; finalmente em São José do Rio Pardo, os francanos do Internacional foram derrotados pelos locaes por 1 a 0.

Aproveitando um domingo sem jogos de campeonato, o Botafogo F. C., local excursionou até Bebedouro, onde disputou, sabbado, á noite, e domingo, á tarde, duas partidas de futebol com o famoso Internacional.

Dois resultados bastante honrosos para o "Panthera" foram consignados, pois no primeiro encontro, lograram sahir vencedores pela contagem minima, ponto de autoria de Ragghianti e no segundo empataram por dois pontos, tendo os tentos botafoguenses sidos marcados por Gildo.

S. JOÃO DA BOA VISTA

(Do nosso correspondente, em 15)

RECURSO DO P. R. P. — A noticia do não provimento do recurso que o glorioso Partido Republicano Paulista interpôz contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto, foi recebida nesta cidade com grande contentamento por parte dos peecistas. A satisfação foi tanta que foram queimados diversos morteiros de grosso calibre. Aliás, o uso de se soltar morteiros já vae se tornando tradicional em nossa terra: pelo mais insignificante motivo, os peecistas locaes fazem explodir os retumbantissimos petardos, pretendendo com isso espicaçar os perrepistas sanjoanenses. Até mesmo quando um elemento da situação é galardoado com polpudo emprego, os terriveis morteiros fazem estardalhaço no ar...

Emfim, o uso dos morteiros é tão frequente nesta cidade, que São João da Bôa Vista já começa a ser denominada, ironicamente, de São João dos Morteiros...

CHUMBO TROCADO — Domingo ultimo, os perrepistas locaes passaram por um dissabor: é que o seu semanario, "A Cidade", não pôde circular naquelle dia, em virtude de ter sido censurado um seu artigo.

Esse facto causou aborrecimento aos opposicionistas locaes. Segunda-feira, soubemos que a irradiação do discurso do sr. Salles de Oliveira, proferido ao ser inaugurada a campanha pelo alistamento eleitoral instituida pelo P. C., foi impedida pela censura federal...

FESTA DE S. BENEDICTO — Com grande animação, estão se realizando nesta cidade os tradicionaes festejos em louvor a São Benedicto, cujo encerramento se dará domingo.

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS — A Radio Cultura de Poços de Caldas, P. R. H. 5, irradiará hoje, 18, das 17 horas em deante, um programma em homenagem a São João da Bôa Vista.

PEDIU DEMISSÃO — O sr. Antonio José da Silva, fazendeiro neste municipio, em officio datado de 6 do corrente, dirigido ao presidente do Partido Constitucionalista local, resignou, em caracter irrevogavel, do lugar de membro do conselho consultivo daquella agremiação politica.

NAPOLEÃO DE AGUIAR — Exhibiu-se terça e quarta-feira no Municipal desta cidade o popular humorista brasileiro Napoleão de Aguiar.

AGENTE FISCAL — Foi transferido de Piracicaba para esta cidade o agente fiscal do imposto de consumo, sr. Dioscorides Fontes Cardoso, que já exerceu esse cargo neste municipio.

D. ALBERTO — No proximo dia 28, deverá passar por esta cidade, onde permanecerá por algumas horas, s. exc. D. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese. S. revma. irá á vizinha cidade de Espirito Santo do Pinhal, em visita pastoral.

APOSENTADORIA — Após 36 annos de actividade no magisterio, acaba de ser aposentada a prof. Alexandrina Cortez Branco, adjunta do Grupo Escolar "Cel. Joaquim José" desta cidade. D. Nenê, como é conhecida na intimidade, recebeu de seus collegas uma artistica lembrança.

PADRE JOÃO ALBOINO PEQUENO — Percorrendo a nossa diocese, afim de angariar donativos para o Seminario Pontificio Brasileiro, installado em Roma, encontra-se nesta cidade o padre João Alboino Pequeno, procurador do referido Seminario.

Estamos informados de que a sua missão está sendo muito bem acolhida por todos que trabalham para a prosperidade da religião catholica.

CAPIVARY

(Do nosso correspondente, em 21)

NOMEAÇÃO — Foi nomeado para reger a 2.ª escola mixta de Villa Simões, em Cafelandia, a professora Aylza Ribeiro dos Santos, substituta effectiva do Grupo Escolar "Augusto Castanho" desta cidade.

FESTA DE SANTA CRUZ — Promettem ser imponentes os festejos a Santa Cruz, na parochia local, os quaes terão inicio no dia 24 do corrente e terminarão no dia 3 de maio proximo. O programma das festividades está sendo elaborado pela respectiva commissão, nomeada pelo parocho local, commissão essa que já vem envidando esforços para a maior solennidade da festa.

DESASTRE — Na estrada que liga esta cidade a Campinas, chocaram-se os caminhões guiados respectivamente, por Chafic Assad e Anatolio Pellegrini, proximo á Fazenda Barreiro. No desastre sahiram feridos os operarios Luiz Roque Bento, Sebastião de Moraes, Mercedes Scontri, Leonel Bento, Oscar de Almeida, José Benedicto Soares e Benedicto Maria, os quaes foram immediatamente internados na Santa Casa local, onde ainda se encontram em tratamento.

A Delegacia de Policia instaurou o competente inquerito.

JURY — Sob a presidencia do dr. Leandro Duarte de Almeida, juiz de direito desta comarca, teve inicio a segunda sessão periodica do jury de Capivary. Entraram em julgamento os seguintes réos: Gervasio de Mello, incurso no art. 303, defendido pelo dr José Pedro de Carvalho Junior, foi absolvido; Gustavo Pires, incurso no art. 303.

CONJUNTO MUSICAL — Seguirá terça-feira proxima para a vizinha cidade de Santa Barbara, onde executará um programma de musicas classicas, o conjunto musical dirigido pelo nosso conterraneo sr. Elzeario Martins de Camargo.

RAZÕES DE APPELLAÇÃO — Recebemos do dr. José Pedro de Carvalho Junior, advogado no fôro local, uma brochura contendo as razões da sua cliente "Societé Sucreries Brésiliennes" no processo que lhe foi movido por Emilio Taddey e sua mulher, razões essas que julgadas pela Côrte de Appellação do Estado, lhes deram ganho de causas.

ACÇÃO SUMMARIA — A acção summaria de alimentos, movida por d. Jacyra Fonseca Purgatto, contra o seu marido Dante Purgatto, foi, pelo juiz desta comarca, julgada improcedente. Foi advogado do réo, Dante Purgatto, marido da exequente, o dr. José Pedro de Carvalho Junior.

LICENÇA — Entrou em gozo de 30 dias de licença, o prof. Luiz Conforti, adjunto do nosso Grupo Escolar.

ESTRE'A — Fez sua estréa no Jury desta comarca, o nosso conterraneo dr. Domingos Guidetti, filho do sr. Cesar Guidetti, recem-formado pela Faculdade de Direito de São Paulo.

O réo defendido pelo dr. Domingos Guidetti, foi absolvido; Leopoldo Casimiro e Mario Baren, defendidos pelo dr. José Pedro de Carvalho Junior, foram absolvidos; Roque Maximiliano, incurso no art. 303 defendido pelo dr. Domingos Guidetti, foi absolvido; Miguel Madami, incurso no art. 303, defendido pelos drs. José Rodrigues Simões e Sebastião Saraiva, foi condemnado a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão; José Manuel Rodrigues, defendido pelo dr. José R. Simões, foi absolvido.

CASAMENTO — Realizou-se o casamento da srta Zilda Annicchino, filha da sra. d. Faustina Franchi Annicchino, com o dr. Ovidio Guidetti, medico aqui domiciliado, vereador municipal, filho do sr. Cesar Guidetti, commerciante nesta.

Serviram paranymphos, da noiva, no acto religioso, o sr. João Franchi Annicchino e senhorita Iraydes Franchi; do noivo, o pharmaceutico Affonso Ginefra e sua senhora d. Romilda G. Ginefra.

No acto civil, paranympharam o noivo, o dr. Sebastião Armelin, medico aqui domiciliado e presidente da Camara Municipal local, e sua senhora d. Paulina G. Armelin; e a noiva, o sr. dr. Humberto Annicchino, e sua senhora d. Gertrudes Franchi Annicchino.

Após os actos, os noivos seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

SÃO SIMÃO

(Do nosso correspondente em 27.)

JUSTA HOMENAGEM — Occorrendo no dia 10, o sexto anno do fallecimento do sr. coronel Arthur Pires, prestante cidadão que durante quase 11 annos, até 1930, fôra prefeito deste municipio, exercendo o cargo com elevado patriotismo, carinho e até sacrificios, foi prestada á sua memoria uma justa homenagem. Tendo a Camara Municipal, pelo voto da maioria, que pertence ao P. R. P., deliberado a mudança da praça João Pessoa, para "Praça Arthur Pires", local esse majestosamente embellezado por aquelle saudoso prefeito — foi naquelle dia collocada a respectiva placa, que perpetua o nome do grande administrador que realizou na sua passagem pela Prefeitura, notaveis serviços que ahi estão, salientando-se os cento e cincoenta e tantos kilometros de estradas municipaes, a Escola Normal e gymnasio locaes, embellezamento de varias praças e muitos outros serviços que seria longo numerar.

EMPRESTIMO MUNICIPAL — Afim de adquirir e adaptar ou construir um predio para sua localização, visto que o antigo Paço Municipal está em ruinas, e a Camara e Prefeitura installadas em casa de aluguel, e bem assim para o necessario serviço de melhoria do abastecimento de agua da cidade, a nossa edilidade autorizou a Prefeitura a contrahir um emprestimo da quantia de 60:000$000, a juros maximos de 10% e prazo de 5 annos, por escriptura publica ou emissão de cambiaes. Autorizou tambem o sr. prefeito a demolir o antigo predio, aproveitando ou vendendo o seu material e vender, por concorrencia publica, o respectivo terreno. Desse emprestimo será retirada parte para ser empregado na Casa da Camara e metade para o serviço de agua.

A prefeitura vae adquirir o predio da rua Rodolpho Miranda, esquina da rua 30 de Agosto, boa casa e magnifico terreno, no centro da cidade, e já o está adaptando para a installação municipal.

ANNIVERSARIO — No dia 15 festejou seu anniversario o respeitavel cavalheiro sr. Julio de Loyolla Branco, fazendeiro neste municipio e presidente do Directorio do P. R. P., sendo por esse motivo muito felicitado, enchendo-se a sua residencia de pessoas amigas, improvisou-se um sarau dansante que se prolongou até alta hora da madrugada.

PELA INDUSTRIA — Já foi apresentada á Prefeitura a planta de um magnifico edificio de residencia a construir-se na rua Rodolpho Miranda de propriedade do sr. Octavio Cerrutti. Tambem a firma Alves de Azevedo e Cia. proprietaria da importante firma de manteiga aqui estabelecida, entregou á Prefeitura a planta de um novo edificio, de grandes proporções, onde será estabelecida uma fabrica de artefactos diversos, aproveitando o sôro do leite.

Parabens a nossa terra pelo estabelecimento dessas industrias, que muito influirão no seu progresso, merecendo que outras se estabeleçam, dado a sua condição essencial de ponto convergente para o descortinio commercial, com duas estradas de ferro, a Mogyana e seus ramaes de Cajurú e Jatahy e a Estrada São Paulo e Minas, que aqui se inicia prolongando-se até São Sebastião do Paraiso. Além disso é cidade de clima adoravel e agua potavel de primeira ordem.

EMPRESTIMO MUNICIPAL — No começo do corrente mez foram sorteadas 40 letras no valor de 20:000$000, para amortização da Divida Consolidada Municipal, a qual ficou reduzida a 336:000$000. Essa importancia e a dos juros vencidos em 31 de março, foram enviadas ao corretor da Prefeitura S. A. "Leonidas Moreira".

ESCOLA NORMAL E GYMNASIO — Estão funccionando com toda regularidade, os cursos da Escola Normal livre e Gymnasio. Estão matriculados nas cinco séries do curso gymnasial, 106 alumnos, sendo 30 masculinos e 76 femininos e nos Normal, 3 masculinos e 16 femininos. Total geral 125 alumnos.

CRIME — No dia 12 do corrente, na fazenda Santa Eulalia, deste municipio, a preta Maria Justiniano, tendo inimisades com a sua concunhada, a parda Maria Candida, encontraram-se na estrada quando levavam o almoço para seus maridos. Depois de discussão engalfinharam-se e a Maria Justiniano feriu a Maria Candida, com 4 facadas, a qual logo falleceu. A policia tomou conhecimento do facto, proseguindo o inquerito instaurado pelo dr. José de Oliveira Lopes.

RELATORIO DA PREFEITURA — Na sessão da Camara Municipal do dia 6 do corrente, foi approvado a prestação de contas do sr. prefeito Antonio Siqueira de Abreu referente ao periodo de 31 de julho a 31 de dezembro, do exercicio de 1936, bem como o volumoso relatorio de sua gestão, contendo um excellente estudo da situação do municipio, no qual ventila varias realização e suggere medidas que muito interessam ao municipio.

RIBEIRA

(Do nosso correspondente, em 19)

FUTEBOL — No dia 10, ás 18 horas, o povo desta cidade, acompanhado da Lyra Musical, regida pelo maestro João Nunes, dirigiu-se á Ponte que faz divisa entre os dois Estados, afim de esperar a grande embaixada Serroazulense, composta de pessoas gradas daquella cidade e jogadores. Momentos após surgiram, os automoveis e caminhões que conduziam os amigos paranaenses em numero de 100 pessoas. A' chegada dos caminhões a população de Ribeira recebeu-os debaixo de palmas e vivas, sendo soltadas dezenas de foguetes, tocando por essa occasião a banda, diversas marchas. Após a troca de cumprimentos formou-se um grande cortejo em demanda da cidade, até á residencia do sr. Frederico Dias Baptista tendo o mesmo saudado os recenchegados dando-lhes as boas vindas em nome da população local. Em nome dos visitantes, respondeu a saudação o dr. Promotor Publico da Comarca de Serro Azul. O sr. Frederico Dias Baptista, offereceu aos presentes um copo de cerveja. Seguiu-se ao anoitecer um formidavel baile, o qual se prolongou até altas horas da madrugada. No dia seguinte, realizou-se o muito esperado encontro entre o Sport Club Serroazulense e o Atletico Clube Riobeirense, tendo sido bastante concorrido, notando-se uma assistencia de 1.000 pessoas, sendo o resultado final o seguinte:

Preliminar, 4 a 0, favoravel a Ribeira; 1.º quadro, 2 a 1, favoravel a Serro Azul.

MOVIMENTO MARIANO — Sob a presidencia do padre David Freijó Pérez, realizou-se dia 11 do corrente, a reunião da Congregação Marianna desta cidade, com o comparecimento de avultado numero de marianos. Tratou-se nessa reunião de retirada do presidente sr. Antonio Nunes que se mudou para Apiahy, onde foi assumir o cargo de 2.º tabellião da Comarca.

O sr. Antonio Nunes em breves palavras despediu-se dos congregados, sendo nessa occasião saudado pelo congregado Dirceu Dias Baptista, que o elogiou como um dos fundadores e braço forte da Congregação Mariana local. Após o discurso, foi o sr. Antonio Nunes, acclamado por todos os congregados presentes como presidente honorario, sendo tambem acclamado para presidente o sr. Jonas Dias Baptista, que vinha exercendo o cargo de vice-presidente. Pelo vigario foi recommendado ao secretario da Congregação que ao lavrar a acta, referisse ao discurso do congregado Dirceu Dias Baptista, o qual após a bella oração foi bastante cumprimentado pelos demais marianos.

TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente, em 19)

ACÇÕES MOVIDAS CONTRA A COMPANHIA ELECTRICA DE TAQUARITINGA — Pelo sr. Anselmo Magnani, industrial nesta cidade, foi requerido o deposito da quantia de .... 609$200, que a Cia. Electrica de Taquaritinga negou-se a receber.

Esta acção de deposito prende-se ao facto de, pelo contracto em vigor, lavrado entre a companhia, então pertencente ao dr. Alfredo Cesar da Silva Braga e outros, e a Camara Municipal de Taquaritinga, ficar estabelecido que qualquer empresa que se organizasse ou viesse succeder os cessionarios poderia fornecer energia electrica, podendo cobrar até o maximo de quinhentos réis o "kilowat" hora. A empresa actual, que comprou o material e direitos da antiga empresa, que só fornecia luz, desenvolveu a industria de electricidade fornecendo força por um preço estabelecido no momento antigo contracto, mas sim a 900 réis o ctrica.

Agora resolveu assentar medidores, cobrando, no entanto, não o preço combinado e nem o estabelecido no antigo contracto, mas si ma 900 réis o "kilowat" hora.

Corre tambem pelo foro desta comarca uma acção de indemnização contra a mesma companhia, em virtude de morrerem fulminados, ha um mez mais ou menos, na fazenda "Formigueiro", do municipio de Santa Adelia, dois operarios agricolas, ao accenderem lampadas em suas residencias. Já foi feito a requerida vistoria, proseguindo a acção, que corre pelo cartorio do 1.º officio desta cidade.

FESTA DE S. BENEDICTO — Na villa Rosa, pittoresco arrabalde desta cidade, realizaram-se interessantes festejos em louvor a São Benedicto. Além da parte religiosa, houve kermesse, leilões de prendas, fogos de artificio e outros divertimentos, que attrairam áquelle local grande numero de devotos e curiosos, enchendo de lado a lado, nos dias da festa, a nova e attraente villa.

FESTA ESCOLAR — Em beneficio das crianças pobres e com o fim de se estabelecer a assistencia dentaria no grupo escolar desta cdade, uma commissão de distinctas professoras daquelle estabelecimento de ensino, promoveu um grande baile nos salões do mesmo estabelecimento, com convites seleccionados, cobrando, porém, as entradas, cujo producto reverterá em beneficio do almejado e elevado fim. Esse baile se revestiu do maximo brilhantismo.

DR. F. DE ARÊA LEÃO — Já regressou de sua viagem de recreio a São Lourenço, o dr. F. de Arêa Leão, prefeito municipal desta cidade, que já reassumiu o exercicio do seu cargo.

S. s. foi carinhosamente recebido na "gare" da estrada de ferro local, por innumeros amigos, que foram apresentar-lhe as boas vindas.

NASCIMENTO — O lar do sr. João Baptista de Miranda, supplente de vereador á Camara Municipal pelo P. R. P. local, está enriquecido, com o nascimento de uma menina.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 22)

CLUBE RECREATIVO CAJOBYENSE — Foi installada no dia 10 do corrente, nesta cidade, á praça Dr. Ruy Barbosa, uma casa de diversões, com a denominação de "Clube Recreativo Cajobyense", sob a direcção do sr. João Pires Junior até que seja eleita a sua directoria.

PELO COMMERCIO — A "Loja Barateira", de propriedade do sr. Diamantino Cavalheiro, transferiu-se da rua Santa Cruz, 42, para a praça Dr. Ruy Barbosa.

LUZ PARA O NOSSO FUTURO JARDIM — Foi assignado contracto com a Empresa Orion de Barretos, para a construcção da rêde subterranea, que irá fornecer luz para o nosso futuro jardim.

PROCLAMAS — Estão sendo proclamados no cartorio de paz local, os casamentos de Luiz Stefanini e d. Severina Maria Biolo; Antonio Topa e d. Benedicta dos Santos; Arthur Ercolani e d. Maria Paro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE OLYMPIA — No dia 2 de maio, uma commissão composta dos srs. Emilio Semessin, João Vicente, João Nelson Bezerra, Waldomiro Garcia e Frederico Said, vae angariar prendas para o leilão a realizar-se naquelle dia, em pról da Santa Casa de Misericordia de Olympia.

ANNIVERSARIO — Fez annos, no dia 19, a menina Zenir, filha do sr. João Vaz de Lima, escrivão da collectoria federal em Olympia, e de d. Benedicta Rosa de Lima.

HOSPEDES E VIAJANTES — Acham-se nesta cidade o sr. Pedro Cassiano Nogueira, sogro do sr. João Pires Junior, contador da nossa Prefeitura, residente em Barretos, e o sr. Angelo Braga, acompanhado de sua esposa, d. Maria Apparecida Trindade Braga, residentes em Araraquara. Seguiu para essa capital o padre Januario Ruiz Nanclares, vigario desta parochia.

CAJOBY F. C. — Foi eleita no dia 19 do corrente, a nova directoria do Cajoby F. C., desta cidade, ficando assim constituida: presidente, Luiz Marson; vice-presidente, Julio Giglioli; 1.º secretario, Agnello da Cruz Prates; 2.º secretario, Antonio Guariente; thesoureiro, Lafit Almeida; director esportivo, prof. Romeu Ruggere; fiscal, Frederico Said.

FESTA INTIMA — Diversas pessoas das relações do sr. Orlando Moraes Guedes, que transferiu a sua residencia para Olympia, offereceram-lhe no "Bar São João", uma festa intima, falando diversos oradores.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 22)

CAMARA MUNICIPAL — —A' sessão semanal ordinaria da Camara Municipal, realizada a 14 do corrente, estiveram presentes todos os srs. vereadores, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Arnaldo Cunha.

Durante o expediente foram lidos diversos officios e requerimentos, figurando entre os primeiros um do sr. prefeito, pedindo a abertura de um credito especial de 145:671$300(destinado á liquidação de todas as contas dos exercicios findos e outro, tambem do chefe do executivo, pedindo autorização para antecipar o pagamento do 1.º coupon das letras do novo emprestimo. Esses officios foram encaminhados ás commissões de Justiça e Finanças.

Pelo sr Osmar de Oliveira foi apresentada uma indicação propondo que o prefeito se entenda com a directoria da E. F. Sorocabana com respeito á inclusão, no actual horario daquella ferrovia, de mais um trem que, trafegando aos sabbados e domingos, parta desta para S. Paulo, ás 19 horas.

O sr. Arnaldo Cunha, em indicação que apresentou, suggeriu á Camara que se désse uma subvenção de 60:000$000 para conclusão das obras da cathedral.

O sr. Jorge Betti fez, em seguida, o necrologio do dr. José de Almeida Camargo, voluntario do movimento de 32 e pediu a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento daquelle bravo servidor da causa paulista, requerendo, outrosim, que a Camara officiasse á familia do extincto, apresentando as condolencias da municipalidade. Depois de sobre o mesmo assumpto falar o sr Oracy Santos, foi o requerimento approvado por unanimidade.

Na ordem do dia foram discutidos e votados os pareceres que resolvem sobre o seguinte: mudança de denominação da rua Santa Gertrudes para "Rua J. A. Ferreira Prestes"; prorogação, até 30 do corrente, do praso para pagamento, sem multa, dos impostos predial, territorial urbano, licença sobre estabelecimentos commerciaes, industriaes e similares e taxa de conservação do calçamento e até setembro proximo o praso para pagamento do imposto cedular sobre renda de immoveis ruraes; concurso para elaboração do ante-projecto para o novo mercado; desapropriação de uma área de terreno para largamento da rua XV de Novembro.

Todos esses pareceres foram approvados em 2.ª discussão.

FALLECIMENTO Falleceu, no collegio "Santa Escolastica", a madre Maria Melenia Vollmer, O. S. B., prioreza daquelle estabelecimento.

A extincta que contava a edade de 74 annos, residia no Brasil desde 1910 e era fundadora dos collegios "Conceição", de Itapetininga, "Christo Rei", de Presidente Prudente e "S. Nicolau de Flue", de Helvecia Est. da Bahia.

O enterro da devotada religiosa foi assistido por crescido numero de pessoas.

TRIBUNAL DO JURY — Foram os seguintes os juizes de facto sorteados para a segunda sessão annual do jury desta comarca e cujos trabalhos deverão ter inicio no dia 17 de maio proximo, ás 11 horas, no edificio do Forum.

Alvaro Nuno Pereira, Abel Martins Carneiro, Alfredo Rosa, Joaquim Barbosa, Vicente Amaral, Pedro Domingos Monteirogos Vieira, Plinio Rosa e Mello, dr. Jorge de Sousa Queiroz, Alpheu Ottoni de Oliveira, Alberto Ferreira, Jorge Reis e Cunha, José de Barros Monteiro, Octavio Marques Flores, João Ildefonso de Oliveira, João Franco de Almeida, Alberto Trujillo Fumero, Antonio Baron, Achilles Antunes Lemos, Euclydes Ottoni de Oliveira, Antonio Rodrigues Claro Sobrinho, José Antunes Soares, Cicero Ribeiro, Erothides de Athayde, João Baptista de Araujo, dr. Affonso Pereira de Campos Vergueiro, Alfredo Moreira de Sousa, dr. Fernando Carvalho Santos e Agostinho Vieira.

Para essa sessão estão preparados os processos contra: Oscar de Lima, Aristides Martins, Maria Rodrigues, Waldomiro Ribeiro de Camargo, José da Costa e Silva, Nilsa Borges, réos presos e Brasilio Garcia e João Pelissotto, réos afiançados.

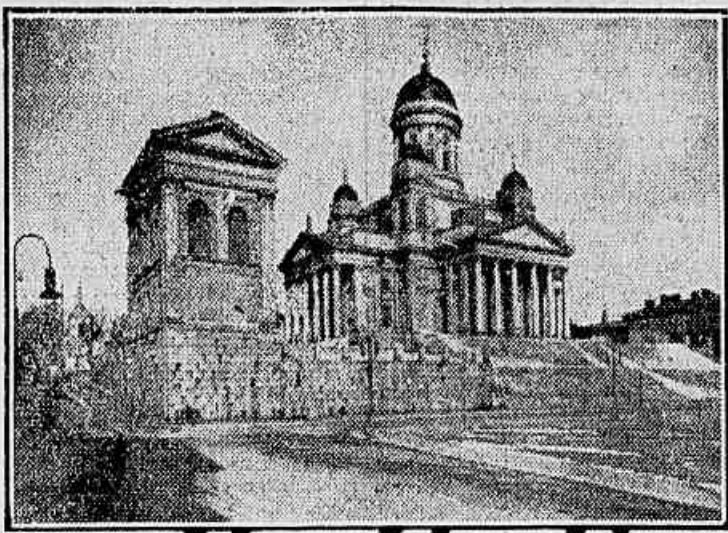
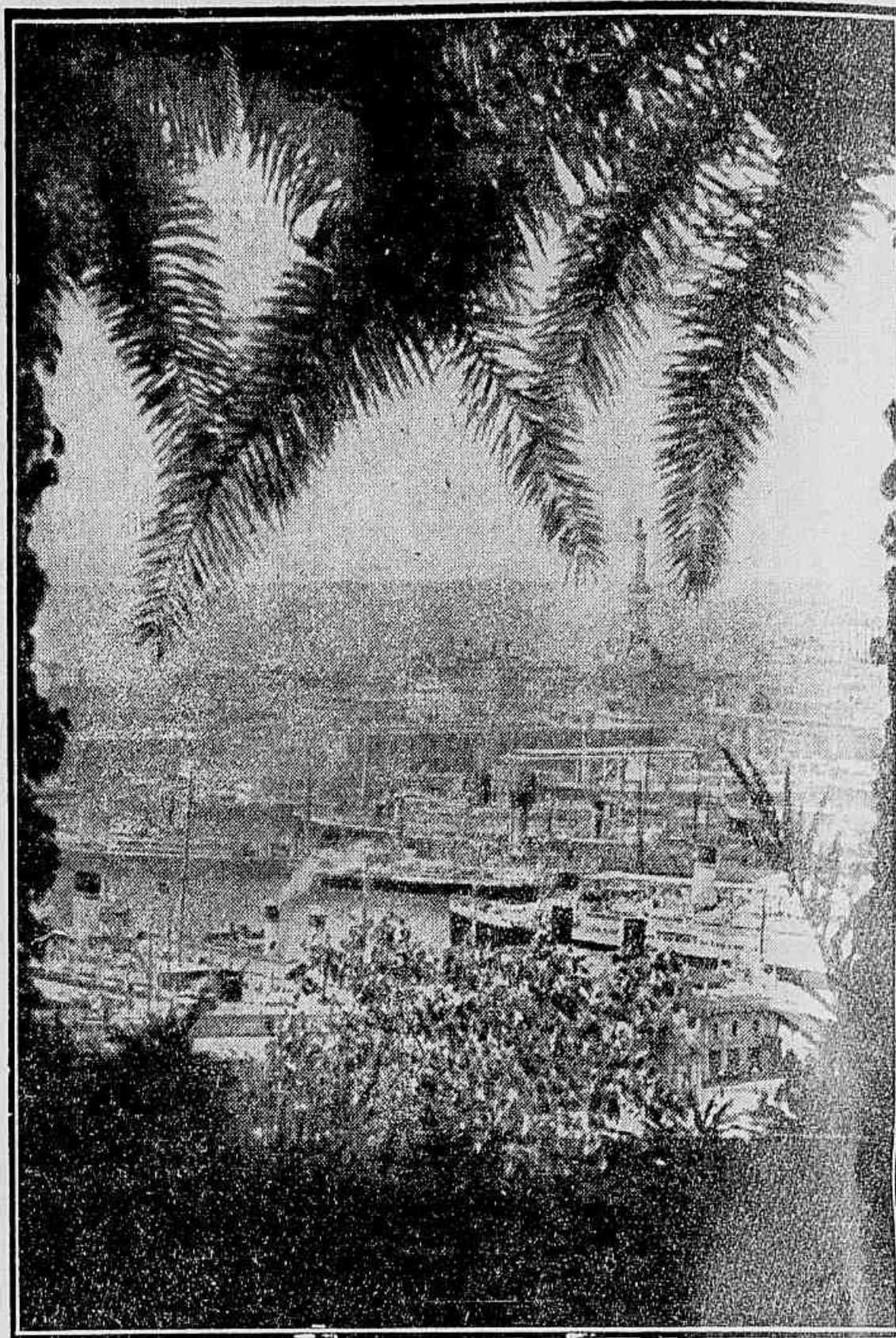
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242
ASSIGNATURAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 25 de Abril de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$500. Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,29/128 d. Livre — 3,7/128 d. — 78$500.

PRINCEZAS EGYPCIAS VISITAM A EUROPA — A familia real egypcia encontra-se actualmente em viagem pela Europa. E aqui temos duas irmãs do rei Farouk, princeza Fawzia e princeza Faeza, encaminhando-se para a aula de patinação, na Suissa.

CAMPONEZAS TCHECOSLOVACAS — Camponezas da Tchecoslovaquia vestidas com o traje nacional, num dia de festa.

FINLANDIA — Um architectonico palacio da Finlandia.

O PORTO DE GENOVA — Um bello aspecto do porto de Genova, um dos portos de maior movimento do mundo

ISTO NÃO E' PARA ASSUSTAR OS MENINOS... — Trata-se sómente de uma extravagancia do photographo que resolveu apanhar Dick Gyselman, o grande futebolista inglez, nesta situação de defesa de um pelotaço.

NOVIDADES INTERNACIONAES

UM AUTOMOVEL DE VIDRO — Este interessantissimo automovel, que tem grande parte de sua carrosserie construida em vidro inquebravel, foi exposto na recente Exposição de Automoveis de Berlim e causou grande successo.

CAMPEÃO DE DACTYLOGRAPHIA — Este é Alberto Tangora, que acaba recentemente de bater o recorde em dactylographia, nos Estados Unidos.

A RAINHA ESTA' DOENTE — A celebre rainha-mãe, Maria da Rumania, que segundo se disse, ha dias foi victima de envenenamento. Essa informação foi desmentida e a versão verdadeira é que a rainha estava com um mal intestinal muito commum.

UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM PLENA RUA — Alguns destes quadros podem parecer incomprehensiveis como os surrealistas... mas os meninos se sentem orgulhosos pelos progressos realizados através do primeiro anno de aula. Esta exposição realizou-se em Nova York, em pleno "olho da rua".

NOIVADO PROLONGADO E ESCONDIDO — Apesar de já ha dois annos circularem os boatos sobre o noivado de William Powell e Jean Harlow, rara vez foi possivel photographar os dois juntos. E está é uma dellas: temos os dois, no Restaurante Hollywood, e, entre elles, Al Kauffmann.